



**RELATÓRIO ANUAL  
EXERCÍCIO DE 2019**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS	23
2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	28
2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:	28
2.1.1 CENÁRIO ECONÔMICO	28
2.1.2 ECONOMIA MUNDIAL - 4º TRIMESTRE DE 2019:	32
2.1.3 PERSPECTIVAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE 2020:	36
2.1.4 VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS INTERNAS	38
2.1.4.1 TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC	38
2.1.4.2 TAXAS DE INFLAÇÃO	40
2.1.4.3 TAXA REAL DE JUROS - 2019	41
2.1.4.4 TAXA DE CÂMBIO	42
2.1.4.5 INDICADORES FINANCEIROS - 2019	46
2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:	46
2.2.1 RENDA FIXA	46
2.2.2 RENDA VARIÁVEL	47
2.2.3 SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	47
2.2.3.1 ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA	48
2.2.3.2 GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	49
2.2.3.3 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI	51
2.2.4 SEGMENTO IMOBILIÁRIO	51
2.2.4.1 EMPREENDIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA	51
2.2.5 ATIVO TOTAL CONSOLIDADO SOB GESTÃO DA SÃO FRANCISCO	52
3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	54
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD	58
4.1 PREVIDENCIAL	58
4.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	59
4.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	59
4.2 INVESTIMENTO	62
4.2.1 PERFORMANCE DO PLANO I - BD - DESCONTADA DA META ATUARIAL	62
4.2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	63
4.2.3 RENTABILIDADE	64
4.2.4 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	68

4.2.4.1 RENDA FIXA	68
4.2.4.2 RENDA VARIÁVEL	70
4.2.4.3 ESTRUTURADO	73
4.2.4.4 IMOBILIÁRIO	76
4.2.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	79
4.2.5 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	83
4.2.6 OPERAÇÕES CURSADAS NO EXERCÍCIO DE 2019:	85
4.2.7 DURATION DO PLANO	88
4.2.8 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO:	89
4.2.9 RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	97
4.3 CONTÁBIL	98
4.3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	98
4.3.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	98
4.3.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	98
4.3.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	99
4.3.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	101
4.3.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	101
4.3.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	101
4.3.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	101
4.3.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL	101
4.3.2.5 FUNDOS	104
5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV	105
5.1 PREVIDENCIAL	105
5.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	105
5.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	106
5.2 INVESTIMENTO	107
5.2.1 PERFORMANCE DO CODEPREV X TAXA INDICATIVA	107
5.2.2 ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	109
5.2.3 RENTABILIDADE	110
5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL'S	112
5.3.1 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	114
5.3.2 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	121
5.3.3 OPERAÇÕES CURSADAS	122
5.3.4 DURATION	124
5.3.5 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	125

5.3.6	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	129
5.4	CONTÁBIL	120
5.4.1	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	130
5.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	130
5.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	130
5.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	130
5.4.2	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	133
5.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	133
5.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	133
5.4.2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	133
5.4.2.4	FUNDOS	134
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO	137
6.1	RECEITAS	137
6.1.1	DÍVIDA CODEVASF	138
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	138
6.3	INVESTIMENTO	139
6.3.1	PERFORMANCE DO PLANO III/BSALDADO - DESCONTADA DA META ATUARIAL	139
6.3.2	ENQUADRAMENTO	139
6.3.2.1	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	139
6.3.3	RENTABILIDADE	141
6.3.4	DETALHAMENTO POR SEGMENTO	143
6.3.4.1	RENDA FIXA	143
6.3.4.2	RENDA VARIÁVEL	145
6.3.4.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	148
6.3.4.4	IMOBILIÁRIO	150
6.3.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS	152
6.3.5	CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	154
6.3.6	DURATION DO PLANO	157
6.3.7	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	162
6.3.8	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	162
6.4	CONTÁBIL	163
6.4.1	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	163
6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	163
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	163
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	163
6.4.2	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	166
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	166

6.4.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	166
6.4.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	166
6.4.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL	166
6.4.2.5 FUNDOS	170
7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	171
7.1 ADMINISTRAÇÃO	171
7.1.1 ASPECTOS GERAIS DA GESTÃO	171
7.1.1.1 RECEITAS	171
7.1.1.2 DESPESAS	173
7.1.1.2.1 LIMITES E ACOMPANHAMENTO	173
7.1.1.2.2 MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS ÀS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	173
7.1.1.3 CUSTEIO	175
7.1.1.4 FUNDO ADMINISTRATIVO	175
7.1.1.5 LIMITES DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO E INDICADORES DE GESTÃO	176
7.1.1.6 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	177
7.2 INVESTIMENTO	178
7.2.1 ENQUADRAMENTO	180
7.2.2 RENTABILIDADE	180
7.2.2.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA	182
7.2.2.2 RENDA VARIÁVEL	185
7.2.2.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	187
7.2.2.4 IMOBILIÁRIO	190
7.2.3 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	192
7.2.4 DURATION	192
7.2.5 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	194
7.3 CONTÁBIL	199
7.3.1 ENQUADRAMENTO	199
7.3.2 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	199
7.3.2.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	199
7.3.2.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	199
7.3.3 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	205
7.3.3.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA:	205
7.3.3.2 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	205
7.3.3.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA	206
7.3.4 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	206
7.3.4.1 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:	206

7.3.4.1.1	CONSOLIDADO GERAL SINTÉTICO, EM MOEDA CONSTANTE DE DEZEMBRO DE 2019	206
7.3.4.1.2	RESULTADO CONSOLIDADO, EM MOEDA CORRENTE, POR GESTÃO:	212
7.3.4.1.3	DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR CENTRO DE CUSTO:	215
7.3.4.1.4	ORÇADO X REALIZADO ADMINISTRATIVO, SINTÉTICO POR PLANO:	218
7.3.4.1.5	INDICADORES PROJETADOS PARA O ANO:	221
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	223
7.3.4.2.1	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD:	223
7.3.4.2.2	CODEPREV:	224
7.3.4.2.3	BENEFÍCIO SALDADO:	225
8	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIOS I	226
8.2	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO II	240
8.3	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO III - SALDADO	251
9	RELATÓRIOS AUDITORES INDEPENDENTES	263
10	PARECER DO CONSELHO FISCAL	269
11	APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	276

# GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	31
GRÁFICO 2.	COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2012 X 2020	31
GRÁFICO 3.	EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2020	33
GRÁFICO 4.	INFLAÇÃO AMERICANA - % - FONTE: WOLDWIDE INFLATION DATA	33
GRÁFICO 5.	ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2010 / 2019	34
GRÁFICO 6.	CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2009 A 2020 - %	36
GRÁFICO 7.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC - PERÍODO 2018 X 2019	39
GRÁFICO 8.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	40
GRÁFICO 9.	TAXA REAL DE JUROS - 2019	41
GRÁFICO 10.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	42
GRÁFICO 11.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - PERÍODO: 2018 X 2019	43
GRÁFICO 12.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 A DEZEMBRO DE 2019	44

GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A DEZEMBRO DE 2019	45
GRÁFICO 14. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.12.2019	48
GRÁFICO 15. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	52
GRÁFICO 16. PATRONAL X ASSISTIDOS	58
GRÁFICO 17. PATRONAL X ATIVOS	59
GRÁFICO 18. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	59
GRÁFICO 19. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	50
GRÁFICO 20. DESEMPENHO ACUMULADO	63
GRÁFICO 21. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	63
GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	66
GRÁFICO 23. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	66
GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	69
GRÁFICO 25. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	69
GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	72
GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	72
GRÁFICO 28. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	73
GRÁFICO 29. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	75
GRÁFICO 30. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	76
GRÁFICO 31. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	78
GRÁFICO 32. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	78
GRÁFICO 33. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES	80
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS	81
GRÁFICO 35. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	82
GRÁFICO 36. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE	83
GRÁFICO 37. EVOLUÇÃO DA DURATION	88
GRÁFICO 38. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	90
GRÁFICO 39. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	91
GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	92
GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	93
GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	94
GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	95
GRÁFICO 44. PATRONAL X PARTICIPANTE	105
GRÁFICO 45. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA	107
GRÁFICO 46. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE BRUTA X LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ANO	108
GRÁFICO 47. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	109
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	111

GRÁFICO 49.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	111
GRÁFICO 50.	RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S – 2019	113
GRÁFICO 51.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	115
GRÁFICO 52.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	115
GRÁFICO 53.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	117
GRÁFICO 54.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	117
GRÁFICO 55.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	118
GRÁFICO 56.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE ESTRUTURADO	120
GRÁFICO 57.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	120
GRÁFICO 58.	EVOLUÇÃO DA DURATION	124
GRÁFICO 59.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	126
GRÁFICO 60.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	126
GRÁFICO 61.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	127
GRÁFICO 62.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	127
GRÁFICO 63.	DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA	136
GRÁFICO 64.	DESEMPENHO ACUMULADO	139
GRÁFICO 65.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	140
GRÁFICO 66.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	141
GRÁFICO 67.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	142
GRÁFICO 68.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	144
GRÁFICO 69.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	144
GRÁFICO 70.	RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	146
GRÁFICO 71.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	146
GRÁFICO 72.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	147
GRÁFICO 73.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	149
GRÁFICO 74.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	149
GRÁFICO 75.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	151
GRÁFICO 76.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	151
GRÁFICO 77.	RENTABILIDADE – SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	153
GRÁFICO 78.	SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS	153
GRÁFICO 79.	EVOLUÇÃO DO DURATION	156
GRÁFICO 80.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	157
GRÁFICO 81.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	158
GRÁFICO 82.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	158
GRÁFICO 83.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	159



GRÁFICO 84. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	159
GRÁFICO 85. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	160
GRÁFICO 86. RECURSOS RECEBIDOS	172
GRÁFICO 87. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	172
GRÁFICO 88. DESPESAS REALIZADAS	174
GRÁFICO 89. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA	174
GRÁFICO 90. ENQUADRAMENTO LEGAL	175
GRÁFICO 91. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	180
GRÁFICO 92. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	181
GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	184
GRÁFICO 94. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	184
GRÁFICO 95. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	186
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL	186
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	187
GRÁFICO 98. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	189
GRÁFICO 99. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	189
GRÁFICO 100. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	191
GRÁFICO 101. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	191
GRÁFICO 102. EVOLUÇÃO DA DURATION	194
GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	195
GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	195
GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	196
GRÁFICO 106. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	196
GRÁFICO 107. RECEITA X DESPESA	209
GRÁFICO 108. RECEITAS ADMINISTRATIVAS	210
GRÁFICO 109. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	211

# QUADROS

QUADRO 1.	BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	55
QUADRO 2.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	56
QUADRO 3.	CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	57
QUADRO 4.	BALANÇO PATRIMONIAL	98
QUADRO 5.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	99
QUADRO 6.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	99
QUADRO 7.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	100
QUADRO 8.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	102
QUADRO 9.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	103
QUADRO 10.	BALANÇO PATRIMONIAL	130
QUADRO 11.	CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	131
QUADRO 12.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	132
QUADRO 13.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	132
QUADRO 14.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	133
QUADRO 15.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	134
QUADRO 16.	VARIAÇÃO ACUMULADA	135
QUADRO 17.	BALANÇO PATRIMONIAL	163
QUADRO 18.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	164
QUADRO 19.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	165
QUADRO 20.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	168
QUADRO 21.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	169
QUADRO 22.	BALANÇO PATRIMONIAL	199
QUADRO 23.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	200
QUADRO 24.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	201
QUADRO 25.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)	202
QUADRO 26.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	203
QUADRO 27.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	204

QUADRO 28.	REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.	207
QUADRO 29.	GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL	213
QUADRO 30.	GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS	214
QUADRO 31.	PLANO DE BENEFÍCIO I	218
QUADRO 32.	CODEPREV	219
QUADRO 33.	BENEFÍCIO SALDADO	219
QUADRO 34.	PLANO DE BENEFÍCIO I	220
QUADRO 35.	BENEFÍCIO SALDADO	220
QUADRO 36.	RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	222
QUADRO 37.	INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – FONTE PREVIC	222
QUADRO 38.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	223
QUADRO 39.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	223
QUADRO 40.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	224
QUADRO 41.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	224
QUADRO 42.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	225
QUADRO 43.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	225

# TABELAS

TABELA 1.	INDICADORES INDUSTRIAIS	30
TABELA 2.	INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019	44
TABELA 3.	ENQUADRAMENTO LEGAL	64
TABELA 4.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	67
TABELA 5.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	68
TABELA 6.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	71
TABELA 7.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO	74
TABELA 8.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	77
TABELA 9.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS	79
TABELA 10.	CONCESSÕES	80
TABELA 11.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	82
TABELA 12.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	86
TABELA 13.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PRIVADOS	87
TABELA 14.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	96
TABELA 15.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - I/BD - ACUMULADA 2019	97
TABELA 16.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 2019	108
TABELA 17.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LIQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 2019	109
TABELA 18.	ENQUADRAMENTO LEGAL	110
TABELA 19.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO	112
TABELA 20.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	114
TABELA 21.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	116
TABELA 22.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	119
TABELA 23.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2019	123
TABELA 24.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	128
TABELA 25.	RENTABILIDADE BRUTA X LÍQUIDA - II/CD-CODEPREV - ACUMULADA 2019	129
TABELA 26.	ENQUADRAMENTO LEGAL	140
TABELA 27.	RENTABILIDADE	142
TABELA 28.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	143

TABELA 29.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	145
TABELA 30.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	148
TABELA 31.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	150
TABELA 32.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	152
TABELA 33.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	155
TABELA 34.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	161
TABELA 35.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - III/BS - ACUMULADA 2019	162
TABELA 36.	ENQUADRAMENTO LEGAL	179
TABELA 37.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO	181
TABELA 38.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	183
TABELA 39.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	185
TABELA 40.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	188
TABELA 41.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	190
TABELA 42.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	193
TABELA 43.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	197
TABELA 44.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	216
TABELA 45.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	216
TABELA 46.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	217
TABELA 47.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	218
TABELA 48.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	221
TABELA 49.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	221





# APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial anual tem por objetivo atender as disposições constantes da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 quanto a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis

de gestão e adequado nível de supervisão.

Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.

§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.

Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação

individual perante o plano de benefícios de que participam.

Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.

Em consonância com os princípios e práticas de governança estabelecidos na legislação pertinente, o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados no segmento previdenciário, assistencial, contábil, investimento e no relacionamento com os participantes, no quarto trimestre e no ano de 2019, inclusive de forma comparativa com exercícios anteriores.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores, de forma a proporcionar ao público responsável meios de avaliar as expectativas e resultados esperados.

Destacam-se, por segmento, no ano de 2019, as realizações/resultados demonstrados a seguir.



# GOVERNANÇA

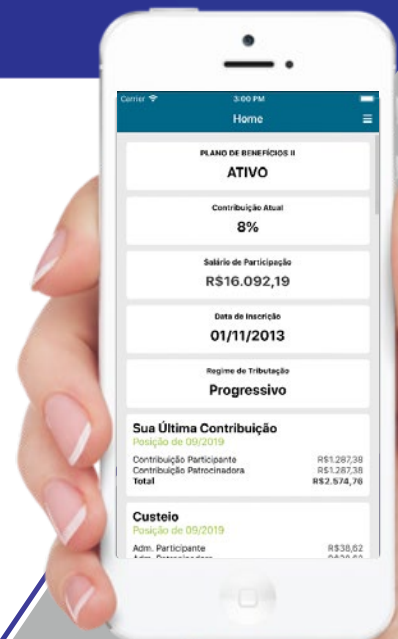
Contratação de empresa especializada para elaborar o Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Elaboração da Matriz de Riscos da São Francisco.

# COMUNICAÇÃO

Desenvolvimento de um novo site. Trata-se de um dos mais importantes mecanismos de uma organização. Foi incluído nesse novo canal informações a respeito dos resultados dos planos, educação financeira, previdencial e de qualidade de vida.

# RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Foi desenvolvido e colocado à disposição dos participantes o "Portal do Participante". Esta solução os aproximou da São Francisco ao oferecer uma série de informações, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros, de forma simples e fácil, eliminando deslocamentos desnecessários para o participante e economia processual para a São Francisco.





## SEGURIDADE

As iniciativas empreendidas pela área de benefício no ano de 2019 foram marcadas por grandes eventos: Programa de Demissão Incentivada (PDI) realizado pela principal patrocinadora, alteração de importantes premissas atuariais, ações visando o aumento do número de novas adesões ao Plano CODEPREV e promoção de campanha de acréscimo nos percentuais de contribuição dos participantes, resultando no incremento da contribuição média, que passou de 6,38% para 6,64% (este incremento terá vigência a partir de jan/2020).

No segmento atuarial, medida de relevante importância adotada pelos dirigentes no ano de 2019, foi a redução da hipótese da taxa de juro real, que passou de 4,9% para 4,2% e do fator de capacidade que passou de 97% para 98%. Essas medidas foram viabilizadas sem novos aportes dos participantes em virtude dos excelentes resultados dos investimentos.

Impacto da alteração da taxa de juros e do fator de capacidade nas reservas matemáticas dos Planos de Benefícios:

Impacto nos Custos do Plano – Em milhões			
Plano	Taxa Real de Juros	Fator de Capacidade	Total
BD – I	R\$ 23,9	R\$ 3,7	R\$ 27,6
Saldado – III	R\$ 27,2	R\$ 3,6	R\$ 30,8
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 51,1</b>	<b>R\$ 7,3</b>	<b>R\$ 58,4</b>

Movimentação estatística ocorrida no cadastro dos Planos de Benefícios – posição até dezembro/2019:

Plano	Concessão de Benefício	Inscrição	Cancelamento de Inscrição	Institutos	
				Autopatrocínio	Resgate
BD – I	0	0	0	0	32
Codeprev – II	2	24	2	5	69
Saldado – III	67	0	7	0	7
Total	69	24	9	5	108

## INVESTIMENTO

O ano de 2019 registrou um excelente retorno dos investimentos. As carteiras dos planos obtiveram rendimentos bem superiores as metas atuariais não obstante os cenários desafiadores. Com a queda nas taxas de juros foi necessário promover mudanças na política de investimentos no sentido de buscar maior diversificação dos ativos.

Em síntese, os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados consolidados no ano de 2019:

### PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

Encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 2 participantes ativos, 567 aposentados e 254 pensionistas. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 5,58%, e no acumulado do ano 20,65%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., é possível verificar que o desempenho dos investimentos permitiu superar a meta em 12,22 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

**20,65%**

**RENTABILIDADE  
EM 2019**

**PARTICIPANTES PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)**

**2**

**ATIVOS**

**567**

**APOSENTADOS**

**254**

**PENSIONISTAS**

## PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

O plano de contribuição definida, aberto a novas adesões, encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 972 participantes ativos, 3 aposentados e 1 pensionista. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 4,47%, e no acumulado do ano de 23,47%, contra uma Taxa Indicativa do período (INPC do mês +3,50% a.a.), de 8,14% a.a., apresentando um desempenho acima da Taxa Indicativa de 15,33 pontos-base. Assim como no plano I/BD, a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

**23,47%**

**RENTABILIDADE  
EM 2019**

### PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

**972**

**ATIVOS**

**3**

**APOSENTADOS**

**1**

**PENSIONISTAS**

## PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

Encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 266 participantes ativos, 61 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,31% e no acumulado do ano de 17,48%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), de 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 9,05 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

**17,48%**

**RENTABILIDADE  
EM 2019**

### PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

**266**

**ATIVOS**

**61**

**APOSENTADOS**

**6**

**PENSIONISTAS**

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Obteve uma rentabilidade no 4º trimestre de 2019 de 2,35% e no acumulado do ano de 17,72%, contra uma taxa de referência registrada no período (INPC do mês +4,90% a.a.), de 9,60% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima da Taxa de Referência em 8,12 pontos-base. Mais uma vez, como ocorreu nos demais planos, o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, e a mudança no perfil de investimento, onde foi alocado valores no mercado acionário, vislumbrando uma alta nesse segmento.

**17,72%**  
**RENTABILIDADE**  
**EM 2019**

O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, incluindo aí também, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrirem todos os gastos, gerando uma constituição no ano equivalente a 2,50% no Fundo Administrativo. Conforme prevê a legislação, os valores foram distribuídos segundo os planos: constituição de R\$ 36.493,28 no BD; constituição de

R\$ 108.616,17 no CODEPREV e constituição de R\$ 52.254,93 no SALDADO.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em recursos tecnológicos e adotar práticas de administração e gestão que contribuam com a sustentabilidade e o conhecimento dos riscos do seu negócio.

Por fim o Relatório consolida as informações referentes aos quatro trimestres do ano e está estruturado da seguinte forma: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii) Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

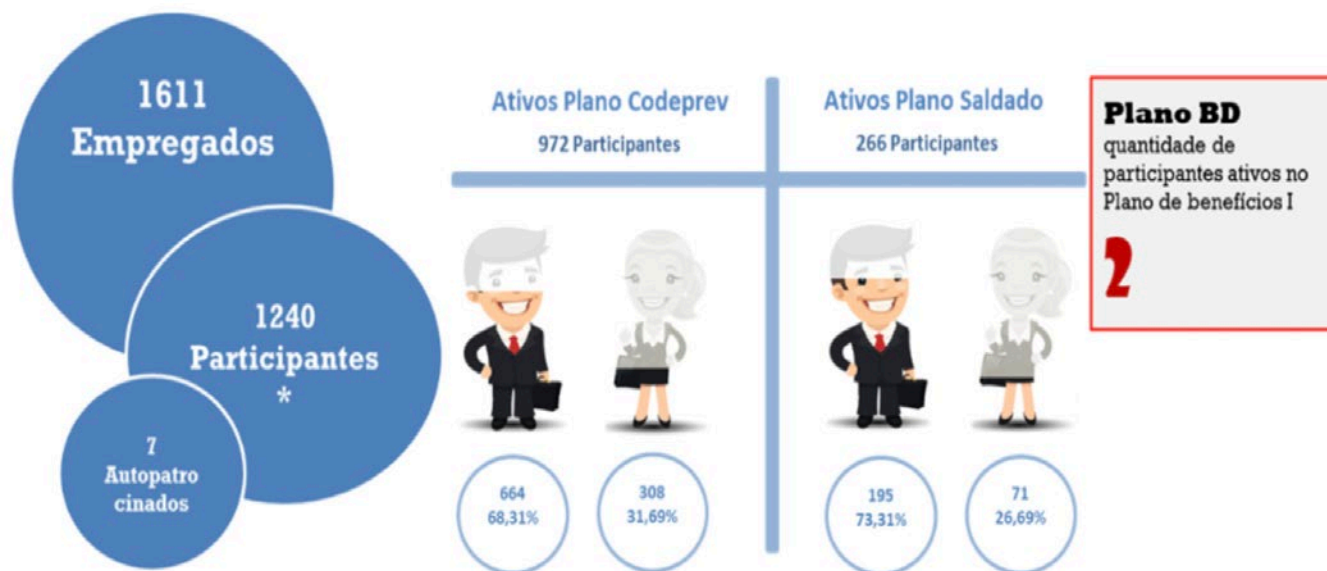
A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 34 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

*Diretoria da São Francisco*



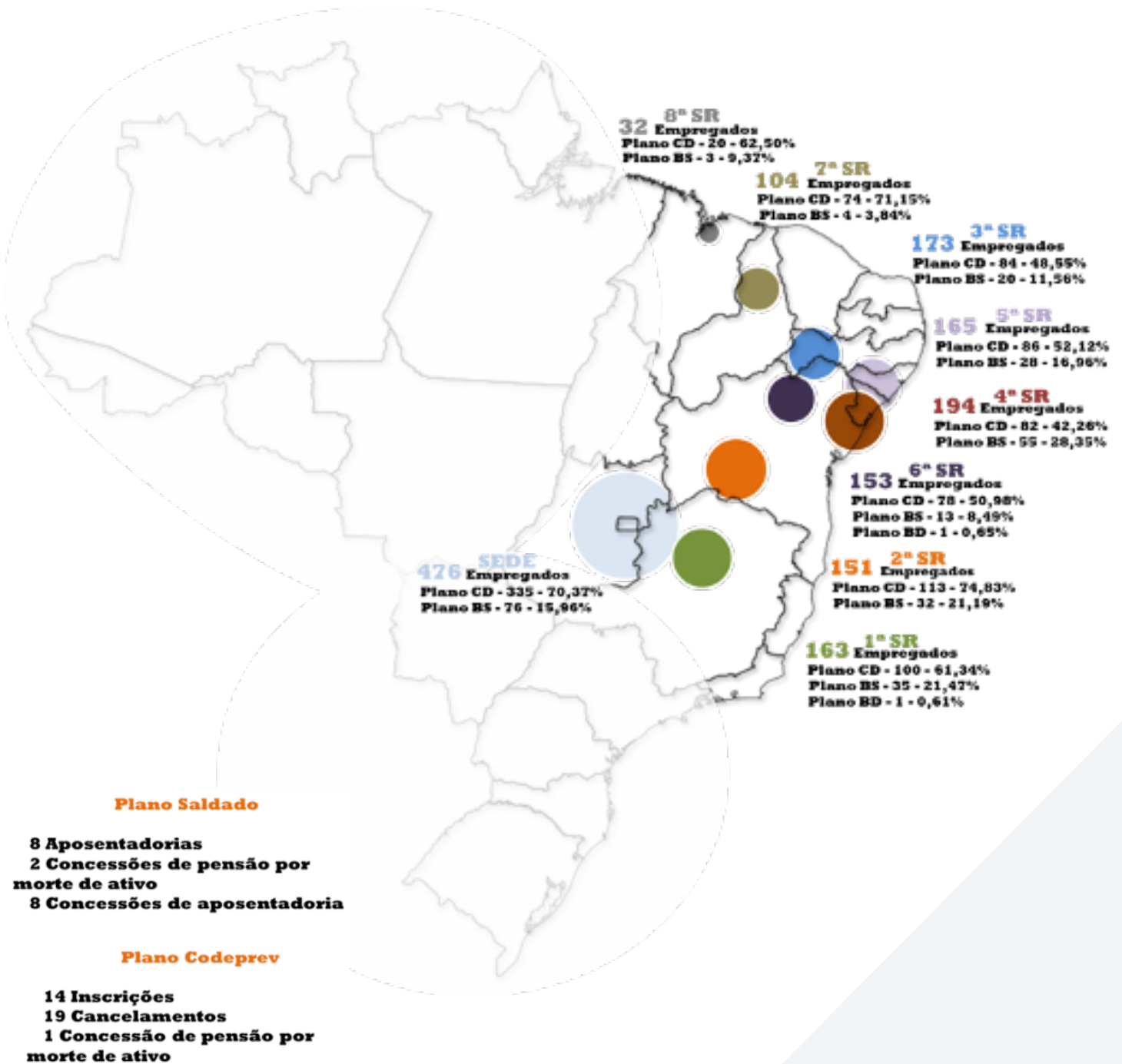
# 1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



\* Dos 1240 participantes, 218 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

**FIGURA 2. Distribuição por Superintendência**





**FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios**

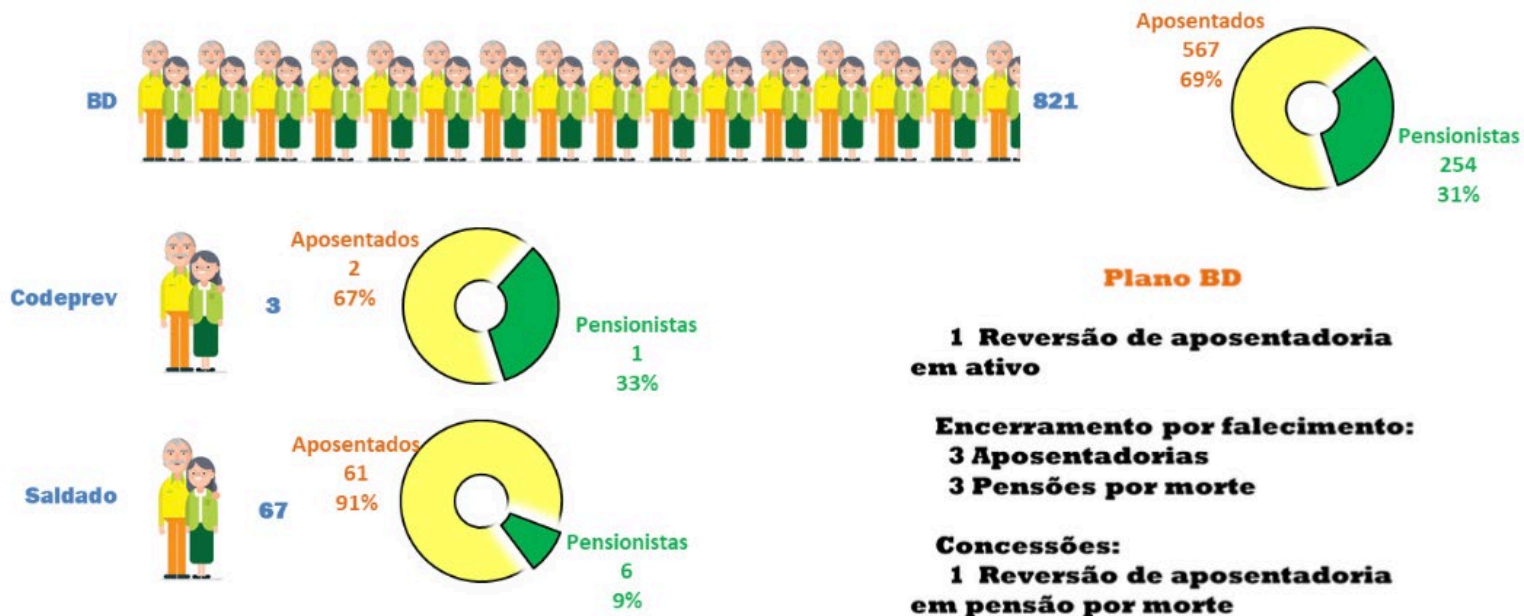
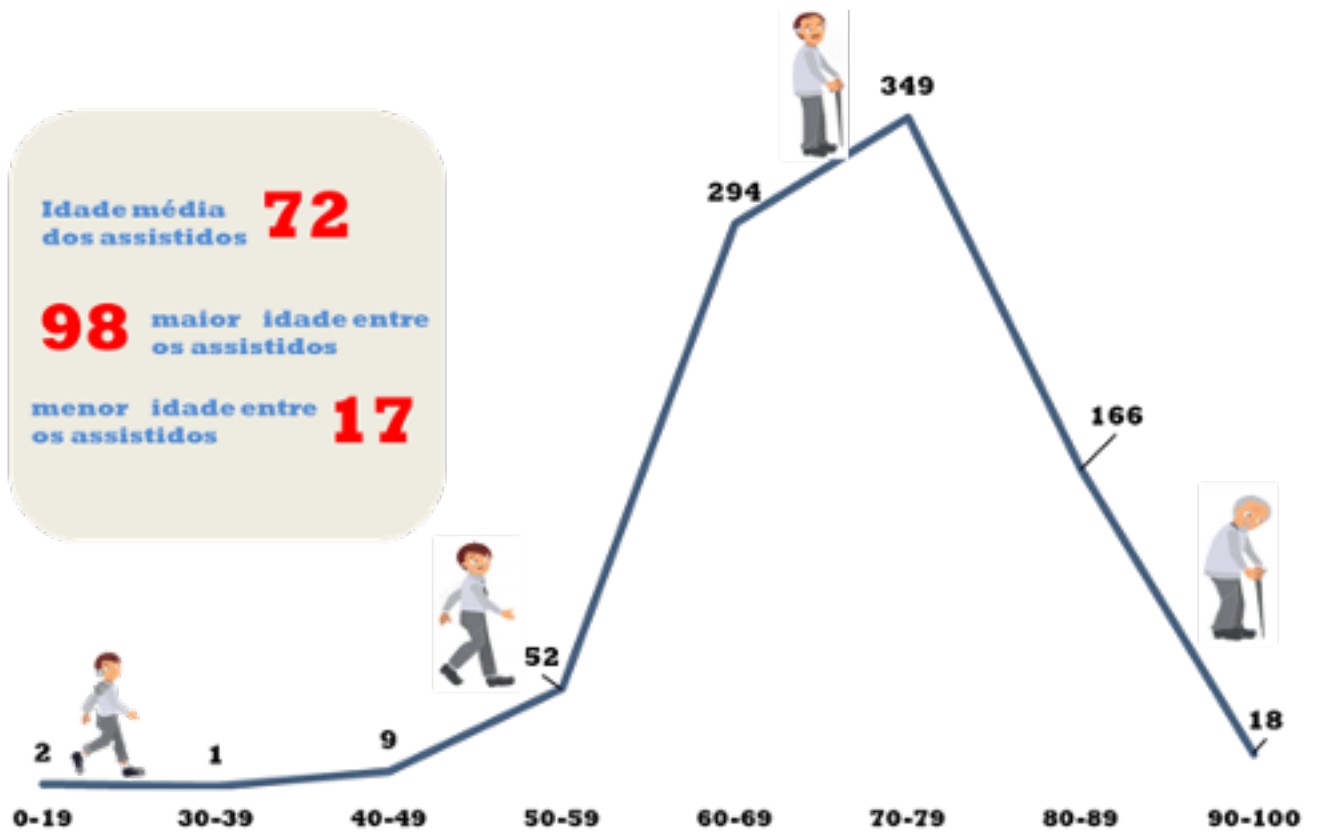
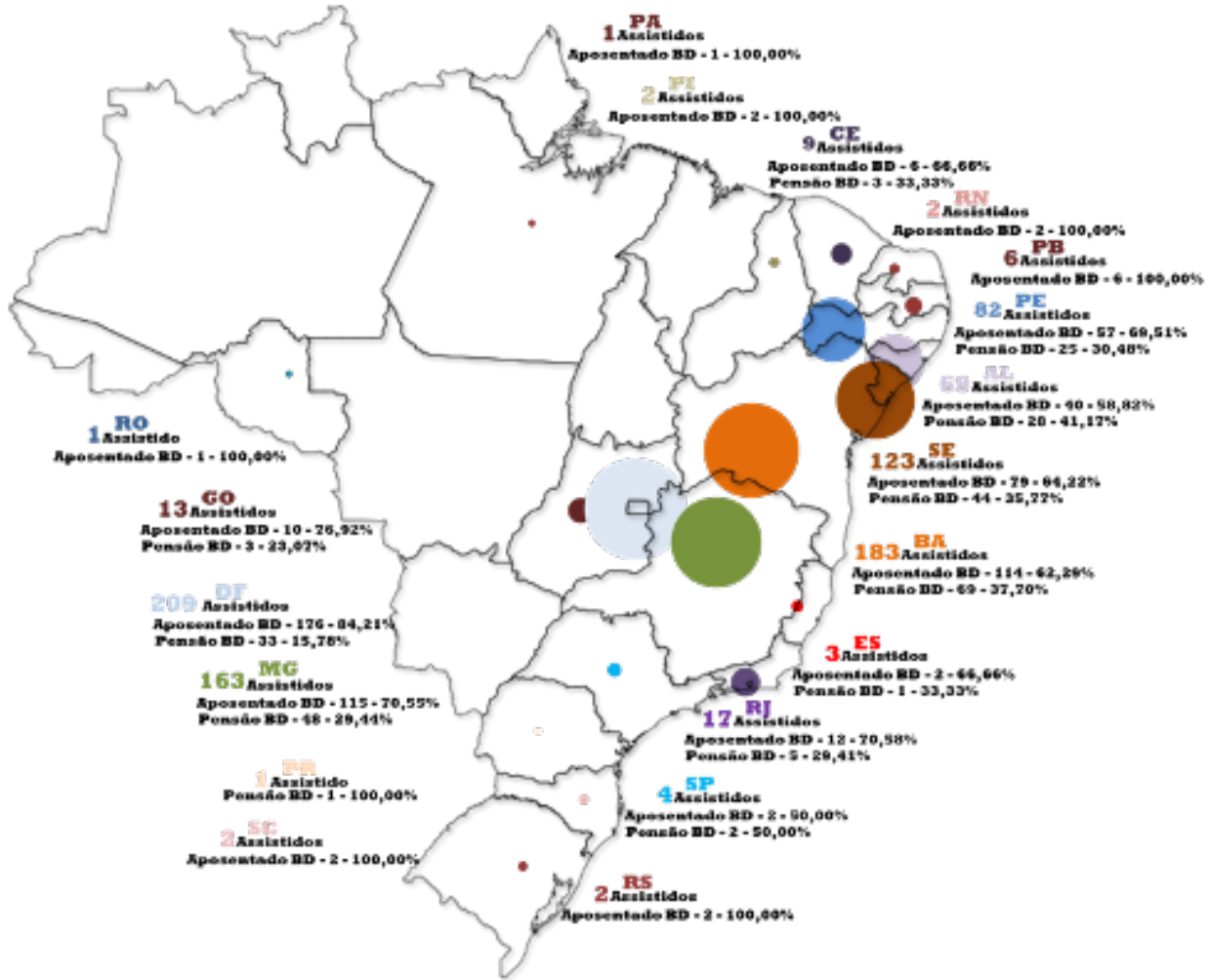


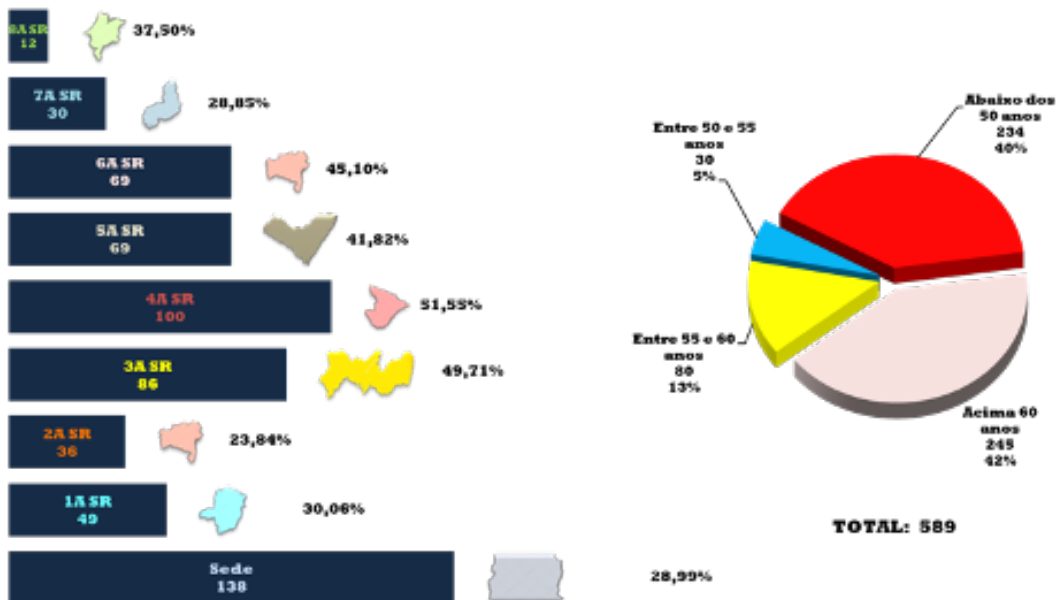
FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III



**FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD**



**FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR**



# 2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

## 2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

### 2.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o 4º trimestre de 2019, encerra-se também o primeiro ano do Governo Jair Messias Bolsonaro, eleito em 2018 para o período 2019/2022. Foi sem dúvidas um ano extremamente desafiador, sem abandonar o processo dinâmico do novo governo na busca da recuperação do crescimento econômico e a geração de novos empregos:

- **Na política:** Aprovação pelo Congresso Nacional da Reforma da Previdência proposta pelo Governo Federal e encaminhamento das Reformas Tributária e Administrativa;
- **Na economia:** Inflação controlada e estabilizada, fechando o ano em 4,31% medida pelo IPCA - índice oficial do governo, abaixo do Teto da Meta (5,75%); a menor Taxa Básica de Juros da Economia - Selic da história, encerrando o ano em 4,50% a.a., com queda de 2,00 pontos-base em 2019; Risco-Brasil no seu menor patamar desde 2013, alcançando em dezembro o nível mais baixo em quase 10 anos, operando inferior a 100 pontos, e
- **No campo social:** Redução de 29 (vinte e nove) para 22 (vinte e dois) Ministérios; Pacote Anticrime facilitando o trabalho dos policiais e punindo com mais rigor os criminosos; Concessão para a iniciativa privada a administração de mais de 23 (vinte e três) rodovias, portos, aeroportos e ferrovias em todo o Brasil; Expansão de acordos comerciais com a

China, União Europeia e EUA; Implementação do décimo terceiro para as famílias de baixa renda (Bolsa-Família) com um adicional de R\$ 2,6 bilhões para os mais necessitados; Aprovação da MP da Liberdade Econômica, possibilitando ao pequeno investidor menor fiscalização do Estado, menos burocracia e gastos; Implementação das escolas Cívico-Militares nos Estados onde os Governadores aderiram ao projeto; Injeção de R\$ 40,0 bilhões na economia, via Saque Imediato do FGTS; geração de mais de 880 mil empregos formais gerados em um ano e outras ações que buscaram destravar o mercado interno e externo, buscando no curto espaço de tempo reverter o processo de baixo crescimento do país nos últimos oito anos.

No decorrer do exercício de 2019, no mercado financeiro e de capitais, os gestores institucionais e os investidores privados não ficaram isentos da volatilidade gerada pelas incertezas e as expectativas de crescimento da economia brasileira para 2019 e as projeções para 2020. “Porém, no encerramento do trimestre a economia sinalizou uma pequena aceleração nas atividades com o crescimento do PIB superando as expectativas do mercado, movimento influenciado principalmente pelo consumo das famílias e pelos investimentos, com gastos do governo reduzidos. Houve contribuição positiva para tal os recursos disponibilizados do FGTS, de efeito transitório, e as quedas nas taxas de juros e melhores dados de emprego. Esses últimos, por sinal, surpreendem positivamente, com taxa de desocupação caindo para 11,0%, e com bom saldo de criação de empregos formais (CAGED)”. Neste contexto, no encerramento do trimestre mostrou estabilidade e sinalização de alta do

PIB, com projeção de 1,10% de crescimento para 2019 e 2,24% para 2020, segundo os dados publicados pelo Bacen/Focus - Relatório de Mercado, de 03.01.2020 - Fontes: RJI- Gestão & Investimentos/Dezembro 2019 e Relatório Focus - Bacen/03.01.2020.

Segundo o Fundo monetário Internacional FMI, as projeções de redução de crescimento da economia global em 2019 persistiram, devendo avançar num ritmo mais lento em uma década, porém, a economia brasileira apresentou gradativamente no decorrer do quarto trimestre bons sinais de recuperação. Em que pese o elevado índice de desemprego, também em processo paulatino de recuperação, a inflação oficial medida pelo IPCA surpreendeu o governo e àqueles mais pessimistas, encerrando o ano abaixo do teto da meta (5,75% a.a.), acumulando em 2019 no patamar de 4,31% medida pelo IPCA (Índice oficial de inflação do país). Por outro lado, os juros de longo prazo estão rodando abaixo de 3,50% a.a., contra 4,94% a.a. em dezembro de 2018, queda de 1,44 pontos-base, com expectativas de redução em 2020, com extrema importância na retomada do crescimento econômico. Em que pese os bons resultados dos indicadores, não foram suficientes para reverter os indicadores industriais acumulados em 2019. Segundo os números publicados pela Confederação Nacional da Indústria - CNI - “Os Indicadores Industriais de dezembro de 2019 foram majoritariamente negativos na comparação com novembro; apenas a massa salarial registrou alta nessa comparação. O resultado reforça o fraco desempenho da atividade industrial no ano, em especial no mercado de trabalho” - Fonte: CNI - Indicadores Industriais - Dezembro 2019.

**TABELA 1. INDICADORES INDUSTRIAIS**

INDICADORES INDUSTRIAIS - DEZEMBRO DE 2019			
Variação frente a Dez./2019 / Nov./2019 - Dessazonalizado			
Faturamento Real		↓	Queda de : (1,0%)
Horas Trabalhadas na Produção		↓	Queda de : (1,0%)
Utilização da Capacidade Instalada	Dez./2019 - Dez./2018	↑	Aumento de : 0,4 ponto percentual
Emprego		↓	Queda de : (0,1%)
Massa Salarial Real		↑	Aumento de : 0,1%
Rendimento Médio Real		↓	Queda de : (1,3%)
Fonte: Confederação Nacional da Indústria - CNI - Dezembro de 2019		- DEFLATOR: INPC/IBGE	

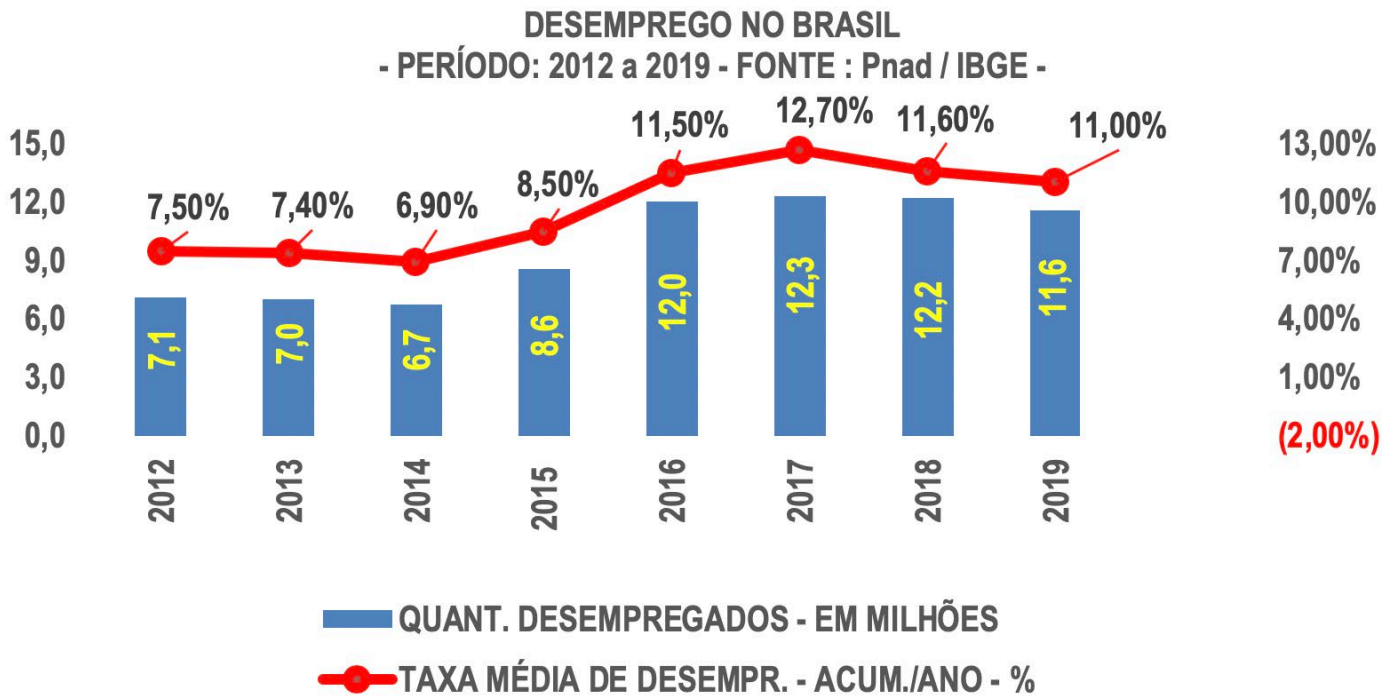
No mês de dezembro de 2019, as contas públicas do governo apresentaram um déficit primário de R\$ 14,6 bilhões, variação negativa de 55,8%. Encerrado o ano, segundo os números divulgados pelo “Tesouro Nacional”, o resultado consolidado ficou negativo em R\$ 95,1 bilhões, contra um déficit de R\$ 120,3 bilhões registrado em 2018. Para 2019, o setor público estava autorizado a registrar déficit (despesas maiores que receitas) de até R\$ 139,0 bilhões. O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. O ano de 2019, foi o sexto ano seguido de resultado negativo nas contas públicas. “De acordo com o Tesouro Nacional contribuíram para a diminuição do déficit:

(i) A receita líquida encerrou com R\$ 2,4 bilhões acima do projetado. Isso ocorreu pelo excedente do leilão da cessão onerosa do pré-sal, que somou R\$ 69,9 bilhões e a nova política de pagamento de dividendos do Tesouro Nacional, que totalizaram R\$

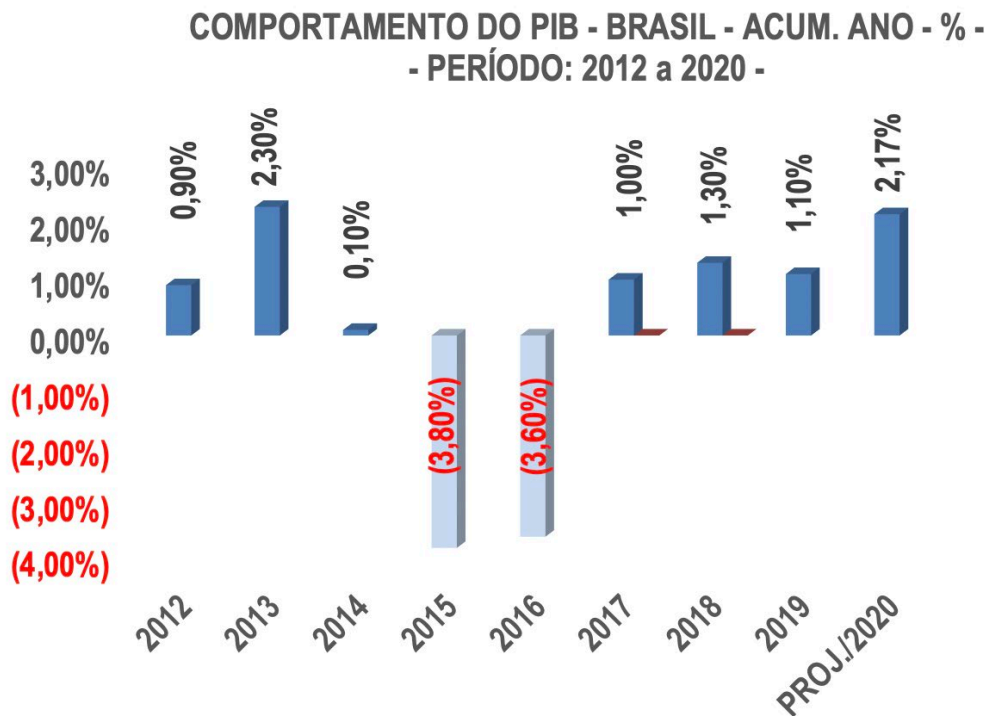
13,3 bilhões e o pagamento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido decorrente da venda de subsidiárias de estatais, reforçando arrecadação em cerca de R\$ 12,0 bilhões e (ii) Execução da despesa ter ficado R\$ 41,5 bilhões abaixo do programado” - Fonte: Bacen.

De acordo com os dados divulgados pelo do IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a Taxa de Desemprego no Brasil encerrou o ano de 2019 em 11,00%. O resultado é o menor desde o trimestre encerrado em março de 2016, quando foi de 10,9%. Segundo o IBGE, o número de desempregados foi de 11,6 milhões de pessoas, com queda de 7,1% (menos 883 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 4,3% menor que o mesmo período de 2018. A média anual de desocupados ficou em 12,6 milhões, 1,7% a menos que em 2018. - Fonte: IBGE.

**GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS**



**GRÁFICO 2. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2012 X 2020**



O Produto Interno Bruto – PIB do Brasil, segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, registrou crescimento de 1,10% em 2019, na comparação com o ano anterior. Em valores correntes alcançou R\$ 7,3 trilhões. O resultado veio em linha com as projeções do mercado, com uma desaceleração em comparação a 2018, que foi de 1,30%. Para o exercício de 2019 a expansão inicial era de 1,60%, para 2020 a projeção do governo situa-se em 2,17%. - Fonte: Focus - Relatório de Mercado-28.02.2020.

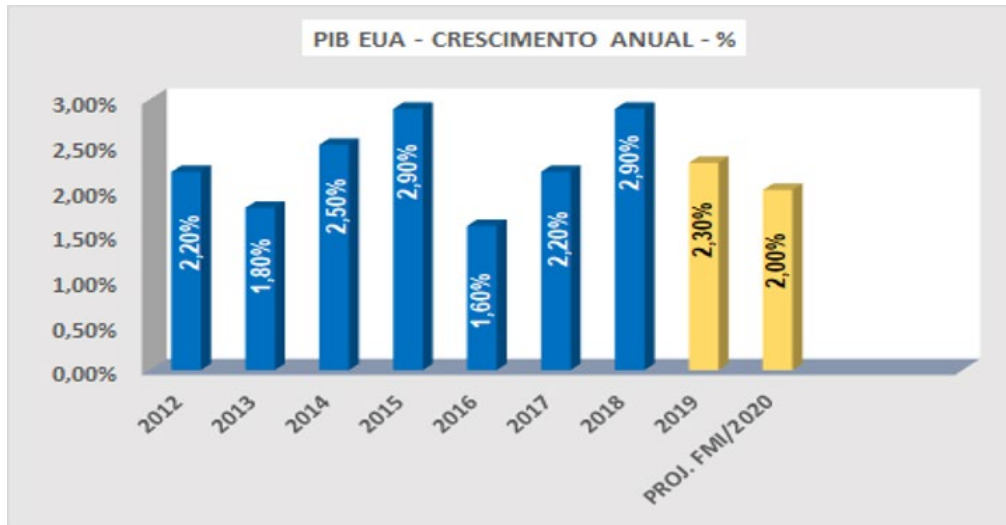
### 2.1.2 Economia Mundial - 4º Trimestre de 2019:

Economia Americana: O Produto Interno Bruto-PIB da economia americana cresceu à taxa anualizada de 2,10% no quarto trimestre de 2019, de acordo com as primeiras estimativas dos indicadores, divulgados pelo Departamento de Comércio. Com este resultado, o PIB acumulou no ano de 2019 um avanço de 2,30%, o menor crescimento nos últimos três anos. Em 2018, a economia americana avançou 2,90%. Apesar da redução do PIB anual, destaca-se com maior ênfase para a economia global, o anúncio da conclusão da primeira fase do acordo entre os Estados Unidos e China, com retirada de parte das tarifas comerciais atualmente em vigor, junto com a ratificação do acordo entre os EUA, México e Canadá, reduzindo de forma acentuada as tensões e ameaças de novas elevações de tarifas. Por outro lado, encerrado o exercício de

2019, o Presidente Donald Trump, independente do processo de “Impeachment” que ronda a Casa Branca, se mostrou nos últimos dias do ano, tranquilidade no processo eleitoral na corrida para a Casa Branca em 2020, dado que o desemprego nos EUA se encontra nos níveis de 3,50%, o menor patamar desde dezembro de 1969. Quanto a taxa de juros, segundo o FED (Banco Central Americano), sinalizou para o mercado que apesar do cenário base não contemplar novas reduções da taxa básica de juros (faixa de 1,50% a 1,75% a.a.), uma elevação de juros é pouco provável e estaria condicionada a uma alta da inflação. Os preços encerraram o ano em 2,30% (IPC), acima da meta de 2% defendida pelo FED, contra 1,91% registrada em 2018, porém, sob controle, favorecendo diretamente as posições macroeconômicas defendidas pelo Governo.



**GRÁFICO 3. EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2012 / 2020**



**GRÁFICO 4. INFLAÇÃO AMERICANA - % - FONTE: WOLDWIDE INFLATION DATA**

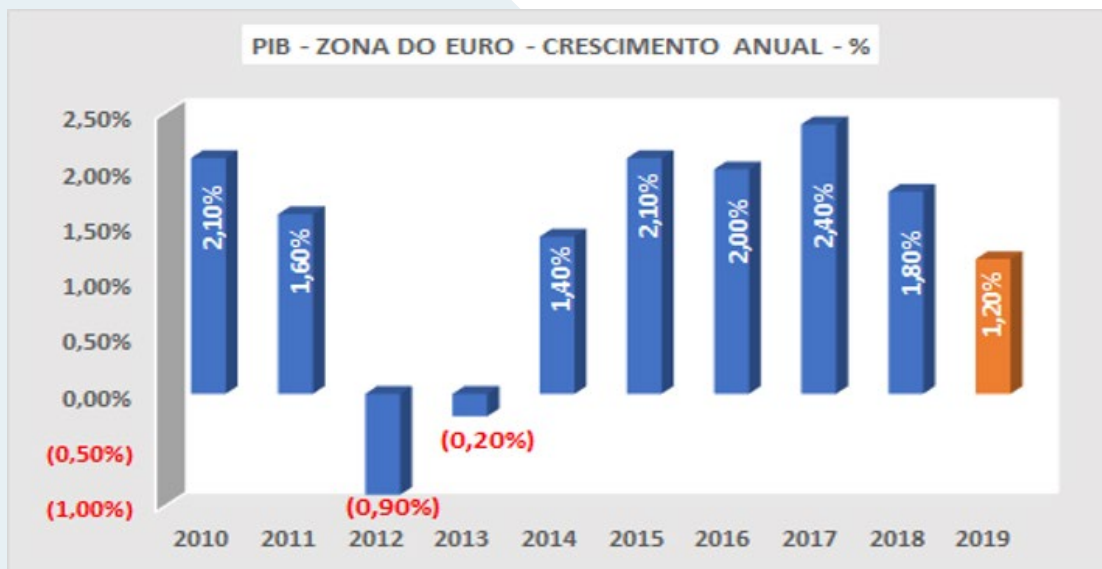
Gráfico – inflação histórica IPC Estados Unidos (anual) – prazo completo



**Zona do Euro:** “O Produto Interno Bruto - PIB na Zona do Euro em 2019 se situou em 1,20%, em uma primeira estimativa que projeta uma forte desaceleração em relação a anos anteriores. O número é mais otimista do que nas últimas previsões da Comissão Europeia. No quarto trimestre de 2019 o PIB da Zona do Euro progrediu 0,1% na comparação com o trimestre anterior. A tensão comercial com os Estados Unidos, o aumento das tensões geopolíticas e a incerteza sobre a futura relação entre a União Europeia (EU) e o Reino Unido após o Brexit afetaram diretamente o crescimento da região. As incertezas geopolíticas e a finalização do Brexit, com a saída definitiva da Inglaterra do grupo, não deixaram dúvidas quanto a fragilidade, levando o Banco Central Europeu - BCE manter a Taxa Básica de Juros em seu nível mais baixo, sem perspectivas de alterá-la, atualmente é sua

principal ferramenta de taxa de juros, segue na mínima recorde de - 0,50%. A taxa principal de refinanciamento, que determina o custo do crédito na economia, permaneceu em 0,0%, enquanto a taxa de empréstimo de emergência para bancos continuou em 0,25%” - Fonte: AFP/Eurostat - 31.01.2020. “Quanto a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro subiu 1,3% na comparação anual de dezembro. Em comparação com o mês anterior, novembro, a alta da inflação foi de 0,3%. Apesar do avanço, a inflação anual da zona do euro permanece inferior a taxa de 2%, meta do Banco Central Europeu (BCE). Os dados foram divulgados pela agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat” - Fonte: Suno/Notícias.

**GRÁFICO 5. ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2010 / 2019**

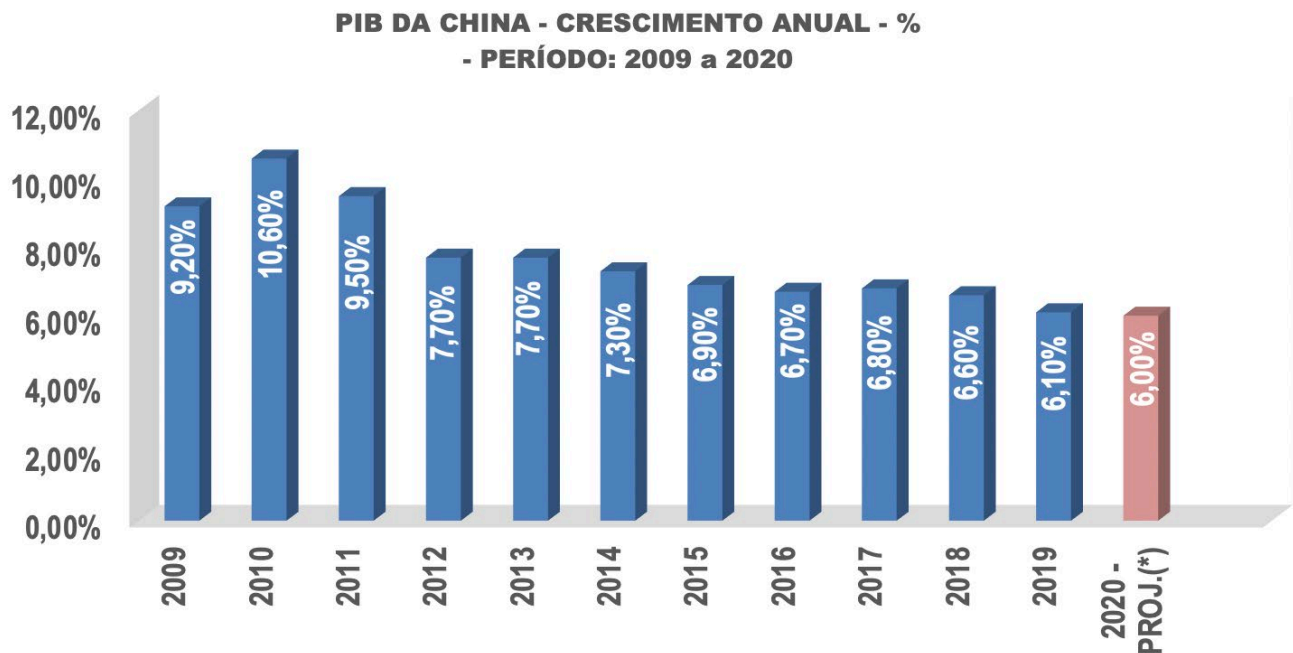


**China:** Encerrado o exercício de 2019, o Produto Interno Bruto - PIB da China avançou 6,10% contra 6,60% em 2018. O resultado veio dentro das expectativas dos analistas, que previam alta entre 6,00% e 6,50%. A leitura marca o ritmo mais lento de crescimento da economia chinesa desde o início da série histórica, em 1992. Em 2019, o maior risco enfrentado pela China, foi o processo persistente da guerra comercial com os Estados Unidos que buscou imputar aos produtos chineses tarifa de importação de 10% para 25% sobre US\$ 200 bilhões em

produtos. Em dezembro, os discursos dos dois lados apresentaram avanços nas negociações. A China afirmou que está disposta a comprar mais produtos agrícolas dos EUA, enquanto Donald Trump decidiu adiar um novo aumento de tarifas, melhorando temporariamente a percepção de risco do mercado. Para os analistas, o acordo caminha para uma solução em 2020, com perspectivas de crescimento da China mais pessimista para os próximos anos, com previsão de crescimento de 6,0%.



**GRÁFICO 6. CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2009 A 2020 - %**



### 2.1.3 Perspectivas para o Primeiro Trimestre 2020:

#### Cenário Interno:

- Na Política:** Na política interna, os problemas de articulação do governo são recorrentes. Para o 1º trimestre de 2020 o mercado financeiro e de capitais, continuará, sem dúvidas, observando e acompanhando atentamente às discussões em volta da formação da base política do governo no Congresso Nacional, de olho nas eleições municipais, com consequente redução dos trabalhos no Congresso, motivado pelo apoio dos políticos à suas bases eleitorais. Ademais, o mercado estará aguardando as próximas

etapas do programa de “Reformas” propostas pelo Governo Central, com destaque para: (i) Reforma Tributária; (ii) Reforma Administrativa; (iii) Programa de Privatização e (iv) Revisão do Pacto Federativo.

- No Cenário Macroeconômico:** Na economia doméstica, o 1º trimestre de 2020 será crucial para o Governo Central e para a população. Tudo se desenhava para um primeiro trimestre com boas perspectivas de recuperação da economia brasileira, com os agentes formadores de opinião projetando crescimento do PIB acima da média registrada nos últimos dois anos. No entanto, o Brasil, tampouco a economia global não contava com o fator de risco: o surto do “Coronavírus” com origem na China. O epicentro da epidemia



surgiu em dezembro de 2019 na cidade de “Wuhan”, no centro da China, com um grupo emergente de pessoas com pneumonia de causa desconhecida, ligadas principalmente a vendedores ambulantes que trabalhavam no Mercado de Frutos do Mar de Huanan, se espalhando numa velocidade acima do normal por vários países e sem perspectivas de prazo para o desenvolvimento de uma vacina eficaz, comprometendo a economia local no processo de produção e a cadeia produtiva em vários países demandadores de matéria prima. Portanto, projeta-se um primeiro trimestre com lenta retomada do crescimento econômico, aliado à continuidade das reformas propostas pelo Governo Federal (Tributária e Administrativa), com vistas a retomada dos investimentos e a geração de novos empregos formais. Segundo os dados divulgados pelo Banco Central - FOCUS - Relatório de Mercado (17.02.2020), a mediana do mercado para o crescimento da economia caiu as projeções para 2020. A expansão de 2,31% prevista em janeiro de 2020, espera-se agora avanço de 2,23% no Produto Interno Bruto-PIB. Para o exercício de 2021 a expansão continua no mesmo patamar de 2,50%.

### **Cenário Global e Externo:**

**Cenário Global:** “Em janeiro de 2020, o Fórum Econômico Mundial apresentou novas previsões de crescimento global. Segundo o Fundo Monetário Nacional - FMI a economia global deve expandir em 2020. Segundo os cálculos, depois de registrar crescimento de 2,90% em 2019, a economia mundial crescerá 3,30% este ano e 3,40% em 2021”. Vale ressaltar, que as projeções acima descritas, os agentes formadores de opinião

ainda não tinham conhecimento do processo devastador do novo “Coronavírus” e as suas consequências para a economia global. A desaceleração da economia global no decorrer do primeiro trimestre, poderá, ainda, sofrer as consequências da lentidão da finalização do acordo comercial EUA e China, que depara em 2020 com a eleição presidencial americana e os problemas estruturais, como o baixo crescimento da produtividade nas economias emergentes.

**Economia Americana:** Em que pese a forte influência dos riscos geopolíticos dos Estados Unidos ocorrido no início de 2020, com destaque para a morte do general iraniano autorizado pelo Presidente Donald Trump, isso é passado. Os ânimos se acalmaram e os investidores se voltam para as projeções de 2020 que se mostram favoráveis ao mercado bursátil e uma estabilização no crescimento econômico. No decorrer do 1º trimestre de 2020, espera-se a manutenção da taxa de juros de referência estável, conforme decisão do Banco Central Americano (FED) na sua última reunião realizada no dia 29.01.2020, na faixa de 1,5% e 1,75% a.a., vislumbrando um mercado de trabalho forte e crescimento econômico moderado, porém, busca-se aumento no ritmo de consumo da população. O mercado financeiro no decorrer do período, mantém a atenção na finalização de assinatura do acordo comercial entre EUA e China; o impacto econômico da epidemia do novo “Coronavírus” e as repercussões nas economias emergentes.

**China:** No decorrer do primeiro trimestre de 2020, o grande desafio da economia chinesa é a finalização das negociações com o governo americano gerado a partir da guerra comercial



estabelecida pelo Presidente Donald Trump, via taxação dos produtos chineses. O acordo entre as duas maiores economias do mundo encontra-se próximo, devendo abranger questões sobre agricultura, moeda e proteção da propriedade intelectual. O conflito continua atingindo os mercados financeiros, o crescimento interno da economia chinesa e o crescimento global. Ademais, quando o mercado tomou conhecimento das projeções de crescimento de 6% do PIB para 2020, a economia chinesa não contabilizava nenhum fato episódico na economia interna, com destaque para o processo devastador do novo “Coronavírus”, esvaziando de forma plena todo o setor produtivo do país ao longo dos primeiros meses do ano, com resultados ainda não contabilizados para o exercício de 2020.

**Zona do Euro:** Como já comentado neste relatório, a tensão comercial com os Estados Unidos, o aumento das tensões geopolíticas e a incerteza sobre a futura relação entre a União Europeia (EU) e o Reino Unido após o Brexit, afetarão diretamente o crescimento da região. Estas são ameaças de uma possível desaceleração da economia dos países da zona do euro, que tendem a um moderado crescimento no decorrer do primeiro trimestre de 2020, somados as consequências diretas do efeito “Coronavírus”, ainda não contabilizados.

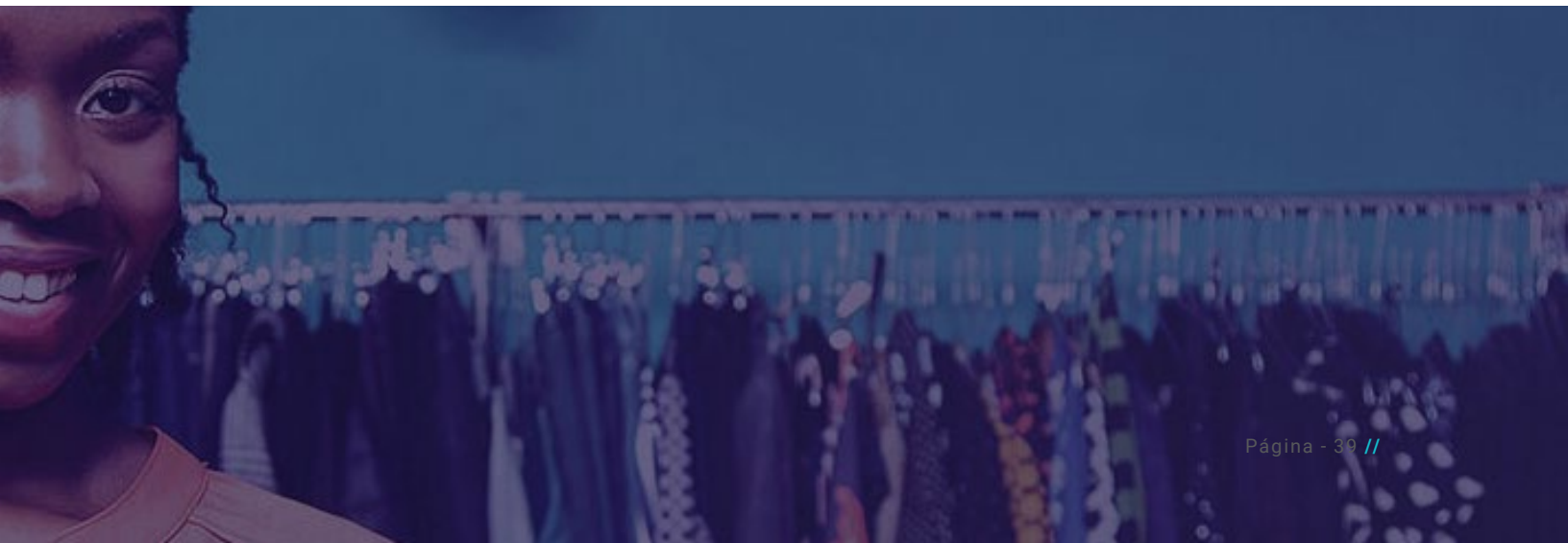
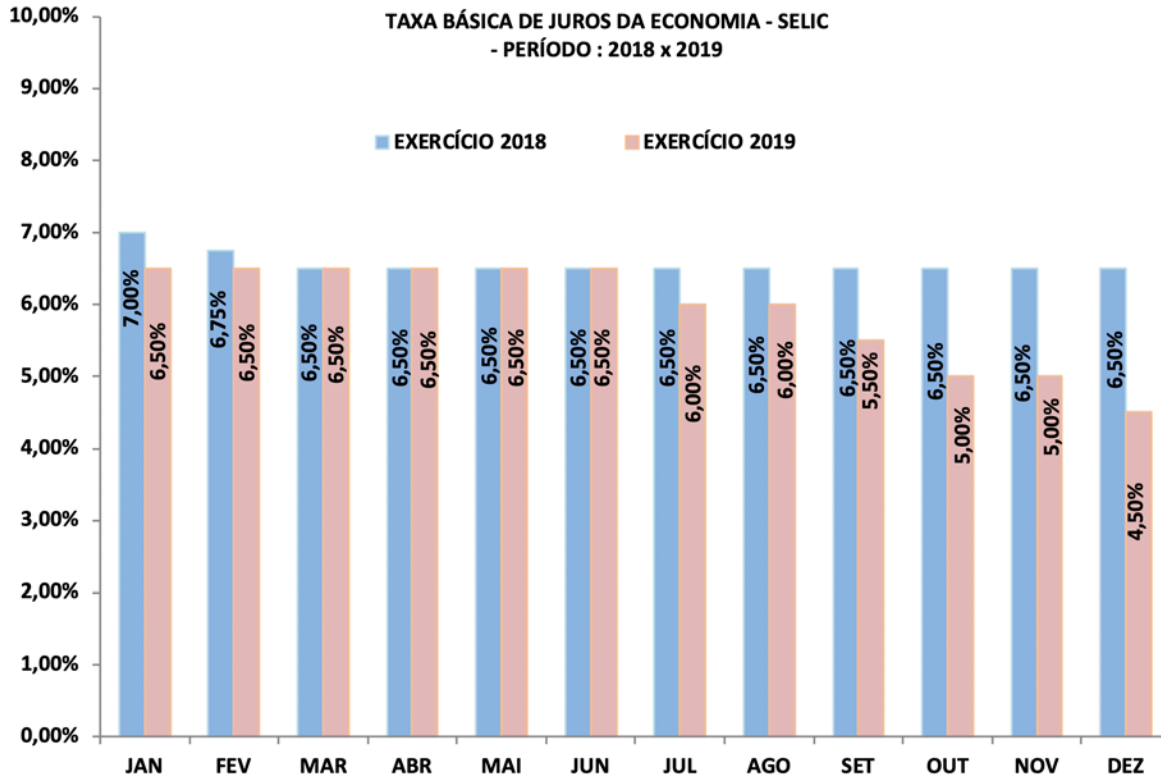
## 2.1.4 Variáveis Macroeconômicas Internas

### 2.1.4.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua última reunião realizada no 4º Trimestre de 2019, nos dias 10 e 11 de dezembro, decidiu por unanimidade, reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 0,50 pontos percentuais para 4,50% a.a., sem viés. A decisão tomada por unanimidade, veio em linha com o esperado pelo mercado.

Segundo o comunicado da Autoridade Monetária, o COPOM entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2020, em grau menor, o de 2021. O Comitê enfatiza que seus próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação - Fonte: Comunicado COPOM 11.12.2019.

**GRÁFICO 7. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC - PERÍODO 2018 X 2019**

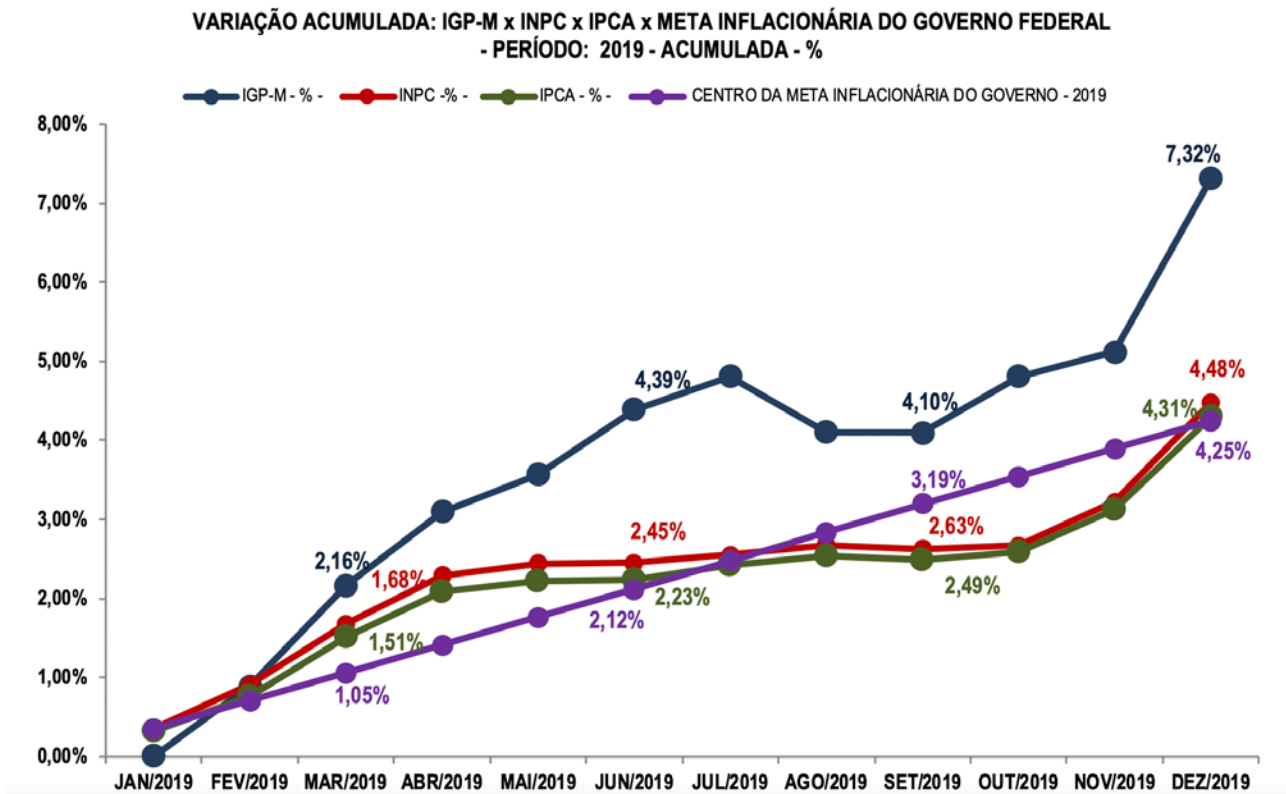


### 2.1.4.2 Taxas de Inflação

Segundo publicação do IBGE, os preços medidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (índice oficial de inflação do Governo Federal), teve inflação de 1,15% em dezembro, a maior taxa nos últimos 36 meses. Com este resultado, a inflação oficial fechou o ano de 2019 em 4,31% - contra 3,75% em 2018. A Taxa ficou acima do “Centro da Meta” de 4,25%, porém, dentro do limite de variação de 1,50 ponto percentual para cima ou para baixo, definido Conselho Monetário Nacional - CMN. Isto é, a inflação poderia ficar entre 2,75% e 5,75%. A alta foi puxada, principalmente, pelo preço do grupo alimentos e bebidas que pesaram no bolso dos consumidores brasileiros. A alta de 6,37% foi puxada, sobretudo, pelas carnes, cujos preços dispararam no mercado interno motivada pelo aumento exacerbado das exportações para a China e à desvalorização do real - Fonte IBGE - 10.01.2020.

De acordo com as previsões do BACEN (Focus - Relatório de Mercado - 03.01.2020), a inflação para 2020 projeta 4,20%, abaixo, portanto, do teto da meta (5,50%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

**GRÁFICO 8. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS**





### 2.1.4.3 Taxa Real de Juros - 2019

Com a decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM em sua última reunião realizada no 4º Trimestre de 2019, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2019 - a Autoridade Monetária decidiu por unanimidade reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic de 5,00% a.a. para 4,50% a.a. "Os membros do Copom avaliaram a evolução da atividade econômica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Concluíram que os dados divulgados desde sua reunião anterior sugerem que a economia brasileira ganhou tração. Os trimestres seguintes devem apresentar alguma aceleração, que deve ser reforçada pelos estímulos decorrentes da liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP - com impacto mais concentrado no último trimestre de 2019. O cenário básico do Copom supõe que o ritmo de crescimento

subjacente da economia, que exclui os efeitos de estímulos temporários, será gradual".

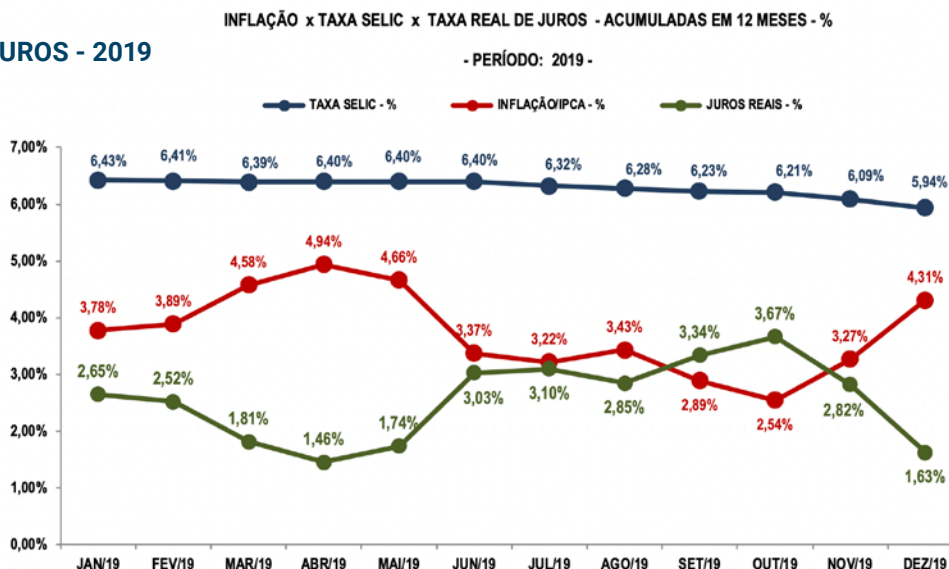
Para a Autoridade Monetária, as projeções para a inflação de 2019 e 2020 subiram em praticamente todos os cenários do COPOM. Os indicadores econômicos divulgados desde a última reunião do COPOM (10 e 11 de dezembro/2019) sugerem uma retomada gradual de recuperação da economia brasileira, no entanto, ainda sobram incertezas no cenário internacional, podendo prejudicar o crescimento do PIB.

"As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa FOCUS encontram-se em torno de 3,60%, 3,75% e 3,50%, respectivamente. No cenário com trajetórias para a taxa de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,0% para 2019, 3,5% para 2020 e 3,4% para 2021. Esse

cenário supõe trajetória de juros que encerra 2019 em 4,50% a.a., reduz-se para 4,25% no início de 2020, encerra o ano em 4,50% e se eleva até 6,25% a.a. em 2021. Também supõe trajetória para a taxa de câmbio que termina 2019 em R\$4,15/US\$, 2020 em R\$4,10/US\$ e 2021 em R\$4,00/US\$. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 5,1% para 2019, 3,6% para 2020 e 3,5% para 2021" - Fonte: Ata da 227ª Reunião do COPOM / 10 e 11.12.2019.

Descontando a Taxa de Juros (Selic) dos últimos 12 meses média móvel (5,94%) da Inflação de 12 meses (4,31%), os juros reais no Brasil se situaram no encerramento do 4º trimestre de 2019 em 1,63%, contra 3,34% registrada no 3º trimestre. O comportamento de baixa se fundamenta na redução da taxa básica de juros da economia - Selic e o efetivo controle da inflação, conforme demonstrado no Gráfico a seguir:

**GRÁFICO 9. TAXA REAL DE JUROS - 2019**



### 2.1.4.4 Taxa de Câmbio

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o 4º trimestre de 2019 valendo R\$ 4,0307 contra R\$ 4,1644 no 3º trimestre, registrando uma queda de 3,21%. Com este resultado, a moeda americana acumulou no ano alta de 4,02%. A variação positiva observada no dólar no decorrer de 2019, esteve diretamente atrelada a guerra comercial entre as duas maiores potência mundiais EUA e China, no processo desencadeado pelo Presidente Donald Trump, via taxaço dos produtos chineses, aliada às projeções do baixo crescimento da economia mundial projetada pelo FMI. Internamente, a desvalorização do real frente ao dólar, deveu-se à procrastinação da aprovação da PEC da Reforma da Previdência pelo Parlamento brasileiro e a ausência de base política do governo no Congresso, gerando desconfiança da população na força do Poder Executivo na aprovação das futuras reformas discutidas pela equipe econômica, dentre elas a Reforma Tributária e Administrativa. No entanto, no encerramento do ano, as expectativas são positivas em relação ao cenário interno, com avanço nas reformas propostas, com conseqüente aceleração no crescimento econômico, refletindo positivamente na avaliação do real.

**GRÁFICO 10. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS**

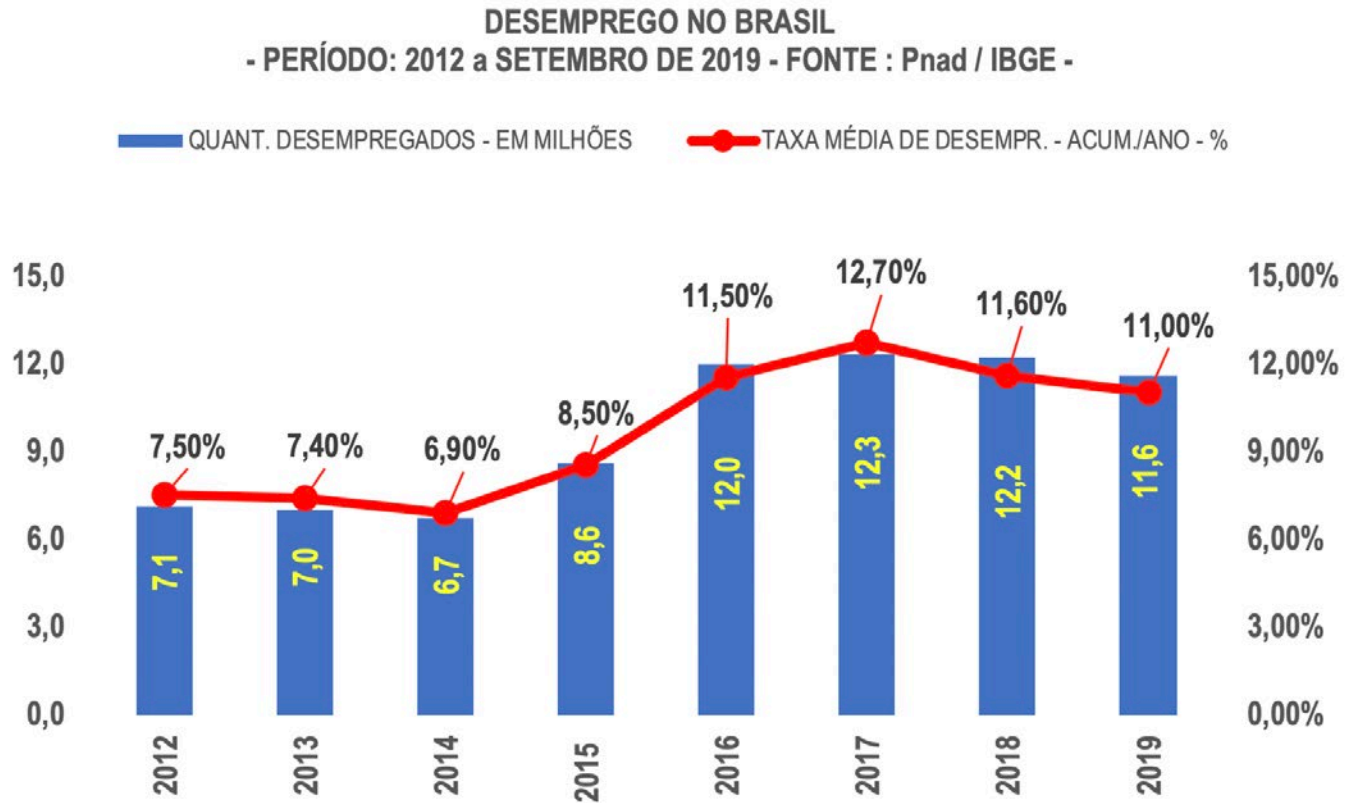
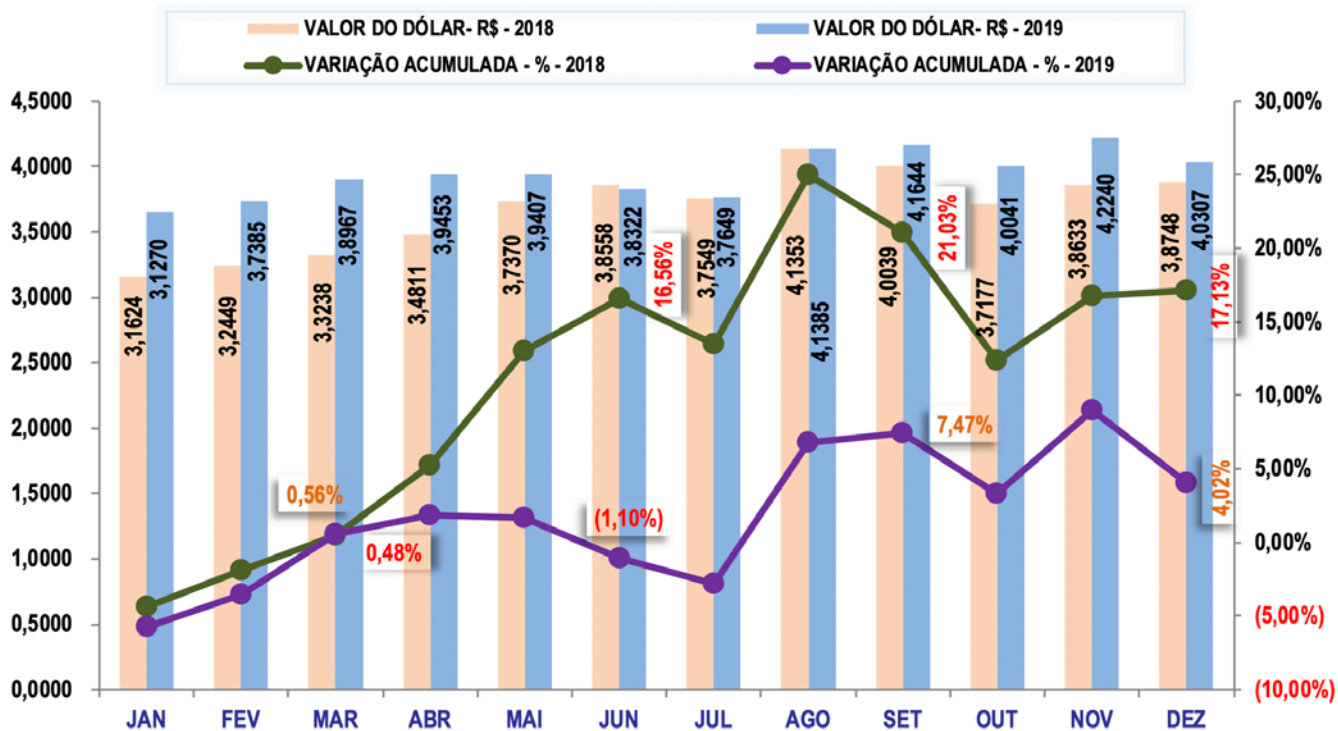
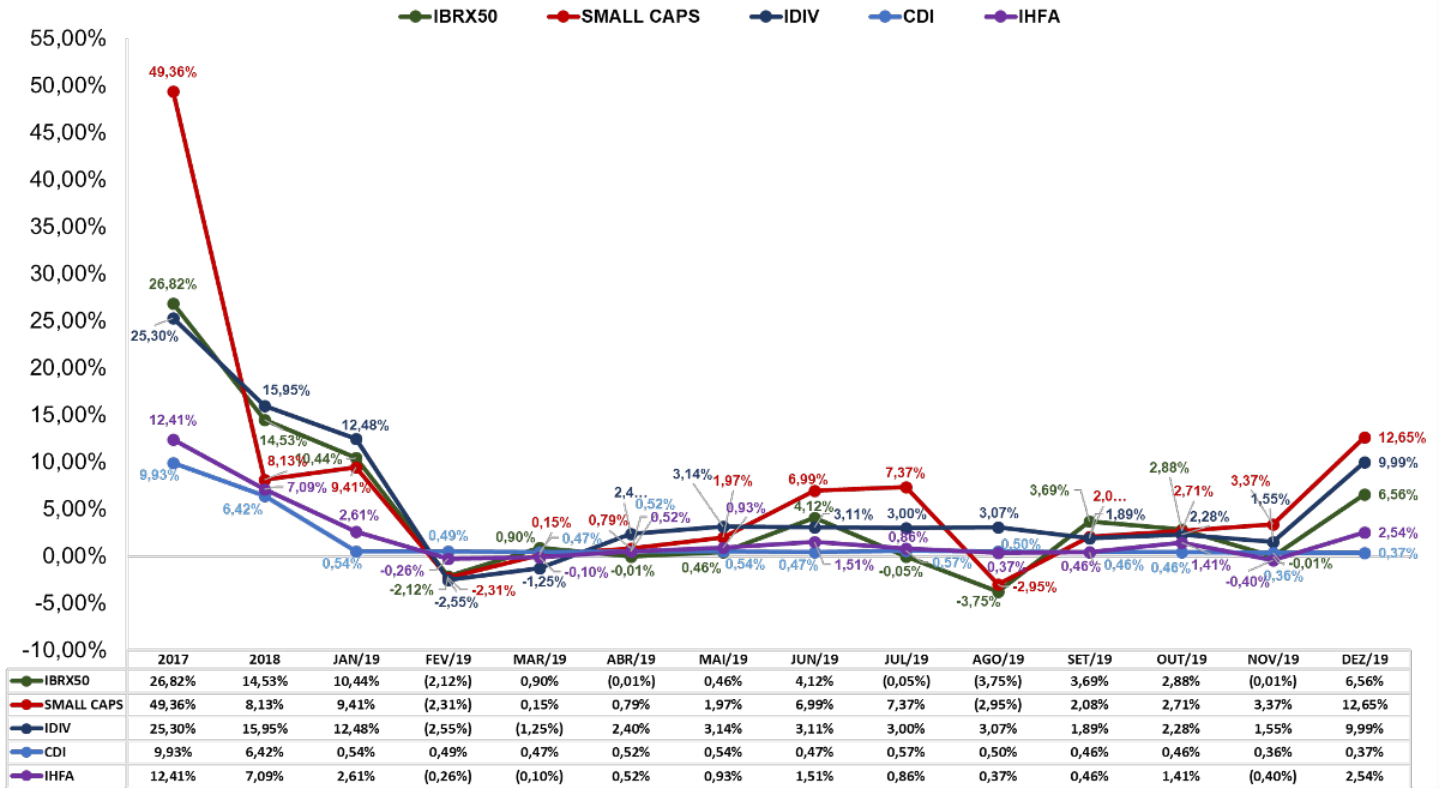


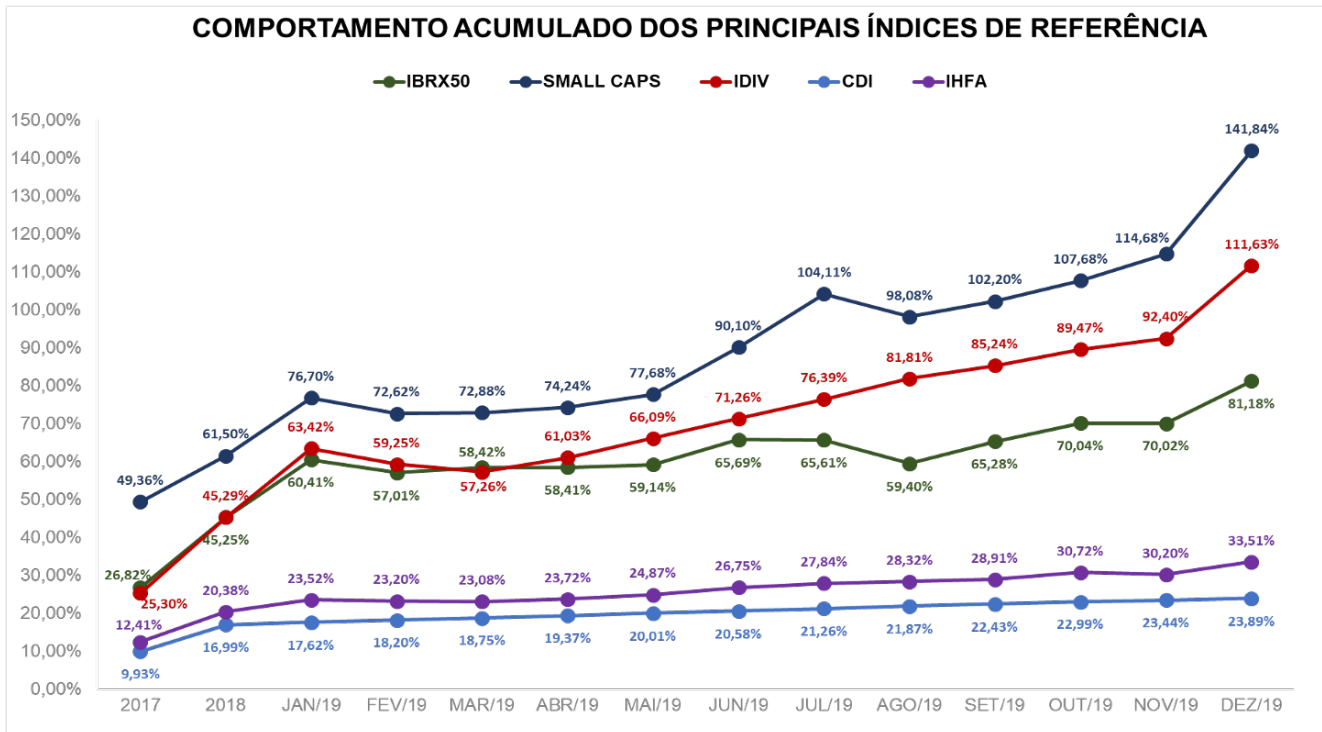
GRÁFICO 11. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - PERÍODO: 2018 X 2019



**GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 A DEZEMBRO DE 2019**

**COMPORTAMENTO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES DE REFERÊNCIA**



**GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A DEZEMBRO DE 2019**

Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

**IBRX50:** O Índice Brasil 50 (IBRX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

**SMALL CAPS:** Small Caps são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

**IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

**IHFA:** O Índice de Hedge Funds ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

## 2.1.4.5 Indicadores Financeiros - 2019

**TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019**

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2019														
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2018	VARIÇÕES NOMINAIS - 2019												ACUMULADO 2019
		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	
IBOVESPA	15,04%	10,82%	(1,86%)	(0,18%)	0,98%	0,70%	4,06%	0,83%	(0,66%)	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
IBrX-50	14,52%	10,44%	(1,69%)	(0,18%)	0,67%	0,46%	4,12%	0,42%	(1,03%)	3,69%	2,19%	0,84%	6,57%	29,15%
IBrX-50 ACUMULADO	14,52%	10,44%	8,57%	8,38%	9,10%	9,61%	14,12%	14,60%	13,42%	17,61%	20,18%	21,19%	29,15%	29,15%
US\$ (PTAX) %	17,13%	(5,75%)	2,37%	4,23%	1,25%	(0,12%)	(2,75%)	(1,76%)	9,92%	0,63%	(3,85%)	5,49%	(4,58%)	4,02%
CDI	6,41%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
CDI ACUMULADO	6,41%	0,54%	1,04%	1,51%	2,04%	2,59%	3,07%	3,66%	4,18%	4,67%	5,17%	5,57%	5,97%	5,97%
TAXA SELIC	6,42%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
POUPANÇA	4,62%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,17%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO														
IGP-M (FGV)	7,55%	0,01%	0,88%	1,26%	0,92%	0,45%	0,80%	0,40%	(0,67%)	(0,01%)	0,68%	0,30%	2,09%	7,32%
IGP-DI (FGV)	7,10%	0,07%	1,25%	1,07%	0,90%	0,40%	0,63%	(0,01%)	(0,51%)	0,50%	0,55%	0,85%	1,74%	7,68%
INPC (IBGE)	3,43%	0,36%	0,54%	0,77%	0,60%	0,15%	0,01%	0,10%	0,12%	(0,05%)	0,04%	0,54%	1,22%	4,48%
IPC-SP (FIPE)	2,99%	0,58%	0,54%	0,51%	0,29%	(0,02%)	0,15%	0,14%	0,33%	0,00%	0,16%	0,68%	0,94%	4,38%
IPCA (IBGE)	3,75%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	(0,04%)	0,10%	0,51%	1,15%	4,31%
META ATUARIAL (*)	8,63%	0,54%	0,76%	0,94%	1,17%	1,00%	0,55%	0,41%	0,50%	0,52%	0,35%	0,44%	0,94%	8,43%
TAXA INDICATIVA (**)	7,05%	0,65%	0,83%	1,06%	0,89%	0,44%	0,30%	0,39%	0,41%	0,24%	0,33%	0,83%	1,51%	8,14%
REFERÊNCIA (***)	8,50%	0,76%	0,94%	1,17%	1,00%	0,55%	0,41%	0,50%	0,52%	0,35%	0,44%	0,94%	1,62%	9,60%
META ACUMULADA	-	0,54%	1,30%	2,26%	3,46%	4,49%	5,07%	5,50%	6,03%	6,58%	6,95%	7,42%	8,43%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,65%	1,48%	2,56%	3,47%	3,92%	4,23%	4,63%	5,06%	5,31%	5,65%	6,53%	8,14%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,76%	1,71%	2,90%	3,93%	4,50%	4,93%	5,46%	6,01%	6,38%	6,84%	7,85%	9,60%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	3,8748	3,6519	3,7385	3,8967	3,9453	3,9407	3,8322	3,7649	4,1385	4,1644	4,0041	4,2240	4,0307	-

(\*) INPC (com defasagem) + 4,90% a.a.

(\*\*) INPC+3,5% a.a.

(\*\*\*) INPC (sem defasagem) +4,90% a.a.

## 2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

### 2.2.1 Renda Fixa

Encerrado o quarto trimestre, o mercado de Renda Fixa apontou para o fim do ciclo de afrouxamento monetário implementado pela Autoridade Monetária, consequentemente tornou-se a parte curta da curva de juros menos atrativa para os potenciais investidores, aí incluído os gestores institucionais. No entanto, findo o exercício de 2019 os fundamentos sugerem a manutenção do juro baixo por um período longo, encolhendo ainda mais o ganho das aplicações de renda fixa. A elevada volatilidade observada no comportamento das taxas de juros no decorrer de 2019, foi motivada pelas incertezas que rondaram o comportamento do Congresso Nacional quanto a celeridade no processo de análise e votação das reformas propostas pelo Governo Federal, com destaque para a Reforma da Previdência, aprovada em 22 de outubro de 2019 em segundo turno pelo Senado.

No trimestre, ficou evidente para os gestores que os títulos públicos federais (NTN's) que constituem as carteiras dos Planos, não remuneraram os seus ativos, com vistas a garantir o pagamento do passivo aos seus participantes. A inflação medida pelo IPCA encerrou 2019 bastante confortável aos olhos do governo, com as métricas favoráveis por conta da ociosidade da economia. No entanto, em dezembro o IPCA apresentou uma alta de 1,15% contra 0,51% registrada em novembro. A alta foi puxada, principalmente, pelo preço do grupo alimentos e bebidas que pesaram no bolso dos consumidores brasileiros. A alta foi puxada, sobretudo, pelas carnes, cujos preços dispararam no mercado interno motivada pelo aumento exacerbado das exportações para a China e à desvalorização do real, levando a inflação de doze meses para 4,31%, porém, abaixo do teto meta (5,75%) perseguida pelo Banco Central.

A Taxa Básica de Juros da Economia - Selic, balizadora da taxa de captação dos bancos, encerrou o quarto trimestre em queda, fechando em 4,50% a.a., contra 6,50% a.a. registrado em dezembro de 2018, sendo reduzida pelo COPOM na última reunião do trimestre, que ocorreu nos dias 10 e 11 de dezembro. Há sinalização de possíveis cortes de juros na próxima reunião e permanecer por um longo período de tempo, com o próximo movimento sendo de alta nas taxas. Assim, os Títulos Públicos, acredita-se, não proporcionarão doravante conforto aos Gestores, e imputarão às carteiras elevada volatilidade.

## 2.2.2 Renda Variável

O mercado acionário encerrou o 4º trimestre com elevada alta, motivada pela evolução das negociações da guerra comercial entre Estados Unidos e China, com expectativas de um acordo a ser assinado no início de

2020. “Apesar de não retirar as incertezas envolvendo as futuras negociações, que tratam de temas mais complexos, o avanço concreto, aliado aos dados de crescimento e de desemprego do país mais rico do mundo, tiraram da pauta do dia a dia o medo de uma recessão nos EUA. Outro fator importante foi o avanço do Brexit. As negociações com a União Europeia ainda podem tomar tempo, mas o partido conservador inglês obteve a maior vitória” - (Fonte: Carta Mensal - Dezembro de 2019-RJI-Gestão e Investimentos).

Na economia doméstica, o fator político e a falta de articulação do governo ainda assustam os investidores, no entanto, com cautela, a Reforma da Previdência foi aprovada no Senado Federal em segundo turno e, em seguida, promulgada no Congresso Nacional, imputando ao mercado acionário maior confiança dos investidores, vislumbrando o futuro com novas medidas, com especial atenção às Reformas Tributária e Administrativa. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVSPA encerrou o mês de dezembro com valorização de 6,85%, aos 115.645 pontos. Com este resultado, mercado acionário encerrou o quarto trimestre acumulando no ano alta de 31,58% e 29,15%, medido pelos Índices Ibovespa e IBrX-50, respectivamente.

## 2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- **Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;**
- **Geração de Energia FIP Multiestratégia, e**
- **Fundo de Investimento Multimercado.**

### 2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

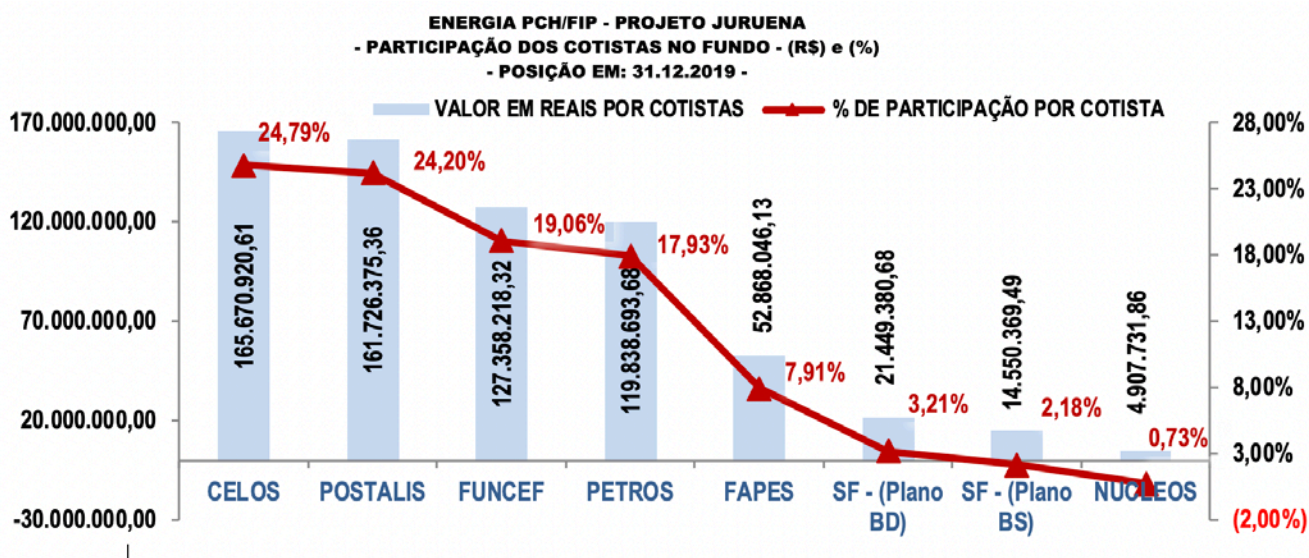
O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente Hydria - Geração de Energia, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

- i) PCH Cidezal - potência Instalada de 17 MW;
- ii) PCH Parecis - potência instalada de 15,4 MW;
- iii) PCH Rondon - potência instalada de 13,0 MW;
- iv) PCH Telegráfica - potência instalada de 30,0 MW e,
- v) PCH Sapezal - potência instalada de 16,0 MW.

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminado, sendo 100% das Cotas Integralizadas em 31.12.2019 (4.400,7203700), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, conforme apresentado no gráfico a

**GRÁFICO 14. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.12.2019**





Encerrado o 4º trimestre de 2019, encontrava-se alocado no Energia PCH - FIP o valor de R\$ 35.999.750,17, sendo: R\$ 21.449.380,68 do Plano BD, correspondentes a 5,23% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto; e, R\$ 14.550.369,49 do Plano Saldado, correspondentes a 4,57% ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 4º trimestre de 2019, os dados relevantes sobre a empresa investidas são atualizadas periodicamente como prática empregada pelo Gestor (“Vinci Partners”). Há a realização de call’s relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

Com a escolha do assessor financeiro Credit Suisse, ocorrida em julho de 2018, o objetivo foi formalizar o Processo de Desinvestimento,

com os estudos e a condução do processo de alienação dos ativos. No último call realizado pelo Gestor na data de 18.12.2019, com a participação Cotistas, o processo de Desinvestimento encontra-se no formato a seguir: (i) Janeiro/2020: Reuniões Iniciais de Diligência;

(ii) Fevereiro/2020: Envio do SPA para os potenciais investidores; (iii) Março/2020: Recebimento de Propostas e (iv) Maio/2020: Processo de negociações.

### 2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta



ou indiretamente, no setor de geração de energia e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo FUNDO.

- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Rentabilidade Alvo:** IPCA + 10,50% ao ano. O prazo de existência programado para 7 (sete) anos, sendo: 4 (quatro) anos em investimento e 3 (três) anos para desinvestimento.

Encerrado o 4º trimestre de 2019 o Geração de Energia FIP Multiestratégia com investimento total de R\$ 11.227.578,83 - sendo: R\$ 6.689.418,68 do Plano BD, correspondentes a 1,63% do ativo total do Plano e R\$ 4.538.160,15 do Plano BSaldado, correspondentes a 1,42% do ativo total do Plano.

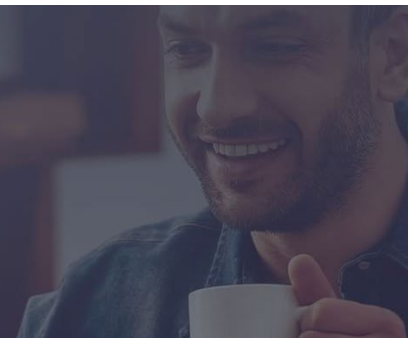
A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de “Vencimento Final” em 29.06.2019. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização

do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”.

### 2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um Fundo Multimercado, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory – Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê Estratégico de Investimentos - CEI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2019/2023 e atendeu no decorrer do exercício de 2019 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

### 2.2.4 Segmento Imobiliário



A Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: (i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.

Encerrado o 4º trimestre de 2019 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 21.471.136,62 - sendo: R\$ 13.899.953,46 do Plano I/BD, correspondentes a 3,39% do patrimônio do plano; e, R\$ 7.571.183,16 do Plano III / BSaldado, correspondentes a 2,38% do patrimônio do plano.

No Plano de Gestão Administrativa-PGA, encontra-se alocado o valor de R\$ 3.630.812,29 relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondente a 24,57% do total do patrimônio do plano. Quanto ao desenquadramento, esse ocorreu passivamente, motivado pela

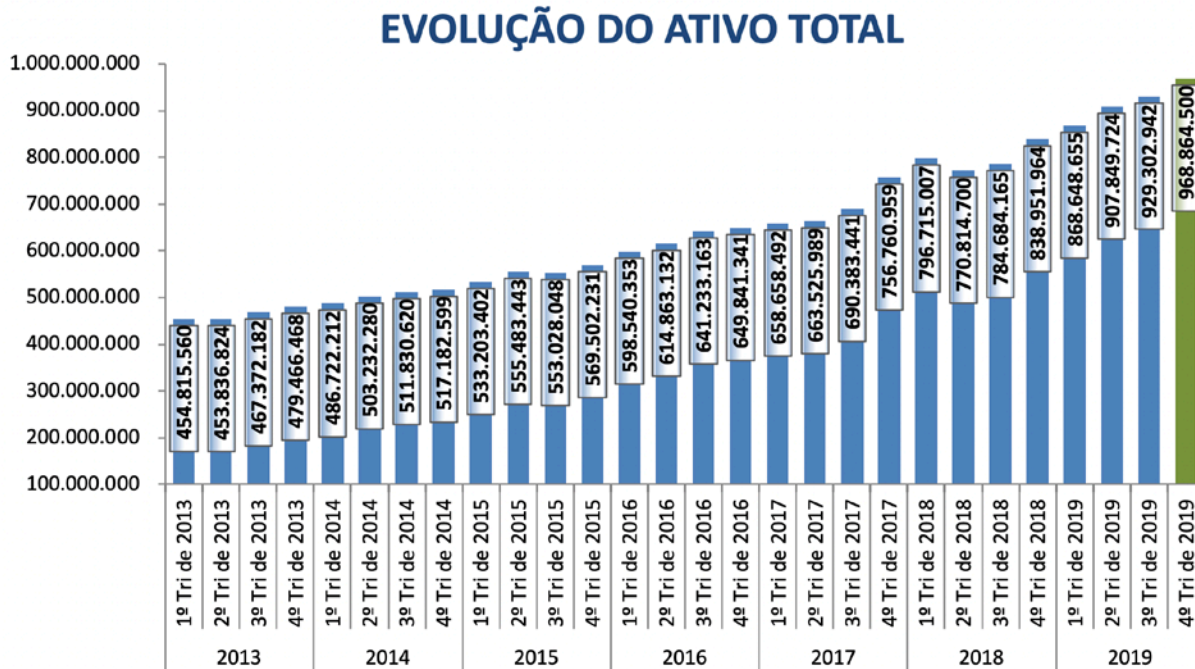
cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (“Plano de Origem”) - aprovado pela Portaria N° 929, de 25.09.2017 - Previc e, como estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximo de completar 10 anos para eliminarmos a posição detida.

#### **2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA**

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da José Alberto Imóveis Ltda. Encerrou o 4º trimestre de 2019, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 15. No período de vigência da Política de Investimento 2019/2023, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

## 2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 15. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



O Ativo Total Consolidado atingiu o montante de R\$ 968,9 milhões, contra R\$ 838,9 milhões ao fim do 4º trimestre de 2018, acumulando no ano alta de 15,49%. A variação patrimonial positiva tem sua explicação fundada na oscilação da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado”, com destaque para o Codeprev e a retomada do alta do mercado acionário, com reflexos positivos no Segmento de Renda Variável dos Planos.

Na gestão tática, o procedimento adotado foi no sentido de reduzir as posições mais longas e concentrar nas posições mais curtas das NTN/B's, com objetivo de combater diretamente a volatilidade gerada no decorrer da discussão no Congresso Nacional da Reforma da Previdência, bem como a ausência da base política do governo, frente as posições existentes nas Carteiras dos Planos precificadas a “Mercado”, com destaque para o Codeprev.



# 3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento das mesmas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões

detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizadas informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:



**QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>115</b>	<b>37</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>23.543</b>	<b>23.831</b>
			Gestão Previdencial	22.893	23.292
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>965.018</b>	<b>835.163</b>	Gestão Administrativa	615	504
Gestão Previdencial	44.307	47.348	Investimentos	35	35
Gestão Administrativa	3.887	3.785	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>5.874</b>	<b>5.897</b>
Investimentos	<b>916.825</b>	<b>784.031</b>	Gestão Previdencial	-	147
Títulos Públicos	512.658	562.162	Gestão Administrativa	5.411	5.255
Créditos Privados e Depósitos	11.163	19.958	Investimentos	463	494
Fundos de Investimento	379.473	187.865	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>939.416</b>	<b>809.225</b>
Investimentos Imobiliários	10.468	10.590	Patrimônio de Cobertura do Plano	913.790	705.887
Empréstimos e Financiamentos	2.853	3.215	Provisões Matemáticas	<b>908.433</b>	<b>807.165</b>
Depos. Jud. Recursais	210	241	Benefícios Concedidos	454.239	364.760
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.700</b>	<b>3.751</b>	Benefícios a Conceder	454.193	442.405
Imobilizado	3.697	3.742	Equilíbrio Técnico	5.357	(19.780)
Diferido	2	9	Resultados Realizados	5.357	(19.780)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	7.626	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.269)	(19.780)
			<b>Fundos</b>	<b>25.626</b>	<b>21.839</b>
			Fundos Previdenciais	10.630	7.178
			Fundos Administrativos	13.189	12.991
			Fundos dos Investimentos	1.808	1.670
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>968.833</b>	<b>838.952</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>968.833</b>	<b>838.952</b>

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

**QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2019				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	- 15.569	- 4.211	-	- 19.780
<b>A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	-	-	7.178	7.178
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>10.102</b>	<b>3.608</b>	<b>27.469</b>	<b>41.179</b>
(+) Patrocinadores	3.700	-	13.460	17.160
(+) Participantes Ativos	104	-	14.795	14.899
(+) Autopatrocinados	-	-	64	64
(+) Participantes Assistidos	6.531	-	1	6.533
(+) Dívida Contratada	-	3.608	-	3.608
(-) Custeio	- 233	-	- 851	- 1.084
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 43.136</b>	<b>- 4.937</b>	<b>- 7.826</b>	<b>- 55.899</b>
(-) Benefícios	- 43.136	- 4.937	- 7.826	- 55.899
<b>3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS</b>	<b>114</b>	<b>- 97</b>	<b>-</b>	<b>17</b>
(+/-) Quotas quitação por morte	- 41	- 97	-	- 138
(+/-) Contingências	155	-	-	155
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	<b>69.409</b>	<b>44.799</b>	<b>30.350</b>	<b>144.559</b>
(+) Renda Fixa	37.475	22.022	25.109	84.606
(+) Renda Variável	33.524	23.817	6.867	64.208
(+) Imóveis	- 216	- 147	-	- 363
(+) Empréstimos	537	386	-	924
(-) Custeio	- 1.911	- 1.279	- 1.626	- 4.816
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>- 23.190</b>	<b>- 31.536</b>	<b>- 46.541</b>	<b>- 101.267</b>
(+) Benefícios Concedidos	- 23.080	- 66.810	- 267	- 90.156
(+) Benefícios a Conceder	- 110	35.274	- 46.274	- 11.110
<b>B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO ( 1+2+3+4+5 )</b>	<b>13.300</b>	<b>11.837</b>	<b>-</b>	<b>25.137</b>
<b>C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ( 1+2+3+4+5 )</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.452</b>	<b>3.452</b>
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO ( A+B )</b>	<b>- 2.269</b>	<b>7.626</b>	<b>-</b>	<b>5.357</b>
<b>E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL ( A1+C )</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.630</b>	<b>10.630</b>



**QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS**

Consolidado	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
<b>Investimentos</b>	<b>916.824</b>	<b>783.473</b>			
Títulos Públicos	512.659	562.161	55,9%	71,8%	-8,8%
Créditos Privados e Depósitos	11.163	19.958	1,2%	2,5%	-44,1%
Companhias Abertas	11.163	19.958	1,2%	2,5%	-44,1%
Fundos de Investimento	379.470	187.307	41,4%	23,9%	102,6%
Multimercado	75.758	340	8,3%	0,0%	22181,8%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.682	5.428	0,5%	0,7%	-13,7%
Ações	248.677	136.579	27,1%	17,4%	82,1%
Participações/FIP	47.228	44.960	5,2%	5,7%	5%
Renda Fixa	3.125	0	0,3%	0,0%	100%
Investimentos Imobiliários	10.469	10.591	1,1%	1,4%	-1,2%
Empréstimos	2.853	3.215	0,3%	0,4%	-11,3%
Depos.Jud. Recursais	210	241	0,0%	0,0%	-12,9%

Para atender a IN 13, Artigo 2º, Inciso V, da Previc, foram elaborados os quadros abaixo que apresentam a despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS INVESTIMENTO		CARTEIRA DE PLANO DE
BENEFÍCIOS I		
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V		
DESCRIÇÃO	2019	
<b>GESTÃO PRÓPRIA (1+2)</b>	R\$ 1.481.224,39	
<b>1 - PESSOAL</b>	R\$ 1.103.352,79	
Dirigentes	R\$ 247.394,34	
Pessoal	R\$ 855.958,45	
<b>2 - TERCEIROS</b>	R\$ 377.871,60	
Consultoria dos Investimentos	R\$ 198.095,65	
Consultoria Jurídica	R\$ 43.959,75	
Administração de Imóveis	R\$ 8.441,13	
Custódia	R\$ 107.669,99	
Cetip	R\$ 13.246,58	
Selic	R\$ 6.458,50	

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS		CARTEIRAS PLANO DE
BENEFÍCIOS II		
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V		
DESCRIÇÃO	2019	
<b>GESTÃO PRÓPRIA (1+2)</b>	R\$ 948.577,71	
<b>1 - PESSOAL</b>	R\$ 798.015,80	
Dirigentes	R\$ 175.602,56	
Pessoal	R\$ 622.413,24	
<b>2 - TERCEIROS</b>	R\$ 150.561,91	
Consultoria dos Investimentos	R\$ 90.965,72	
Consultoria Jurídica	R\$ 6.493,48	
Custódia	R\$ 41.487,71	
Cetip	R\$ 5.156,50	
Selic	R\$ 6.458,50	

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS		CARTEIRAS PLANO DE
BENEFÍCIOS III		
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V		
DESCRIÇÃO	2019	
<b>GESTÃO PRÓPRIA (1+2)</b>	R\$ 979.286,30	
<b>1 - PESSOAL</b>	R\$ 737.850,84	
Dirigentes	R\$ 162.345,04	
Pessoal	R\$ 575.505,80	
<b>2 - TERCEIROS</b>	R\$ 241.435,46	
Consultoria dos Investimentos	R\$ 139.632,60	
Consultoria Jurídica	R\$ 249,85	
Administração de Imóveis	R\$ 5.865,96	
Custódia	R\$ 79.348,85	
Cetip	R\$ 9.879,70	
Selic	R\$ 6.458,50	

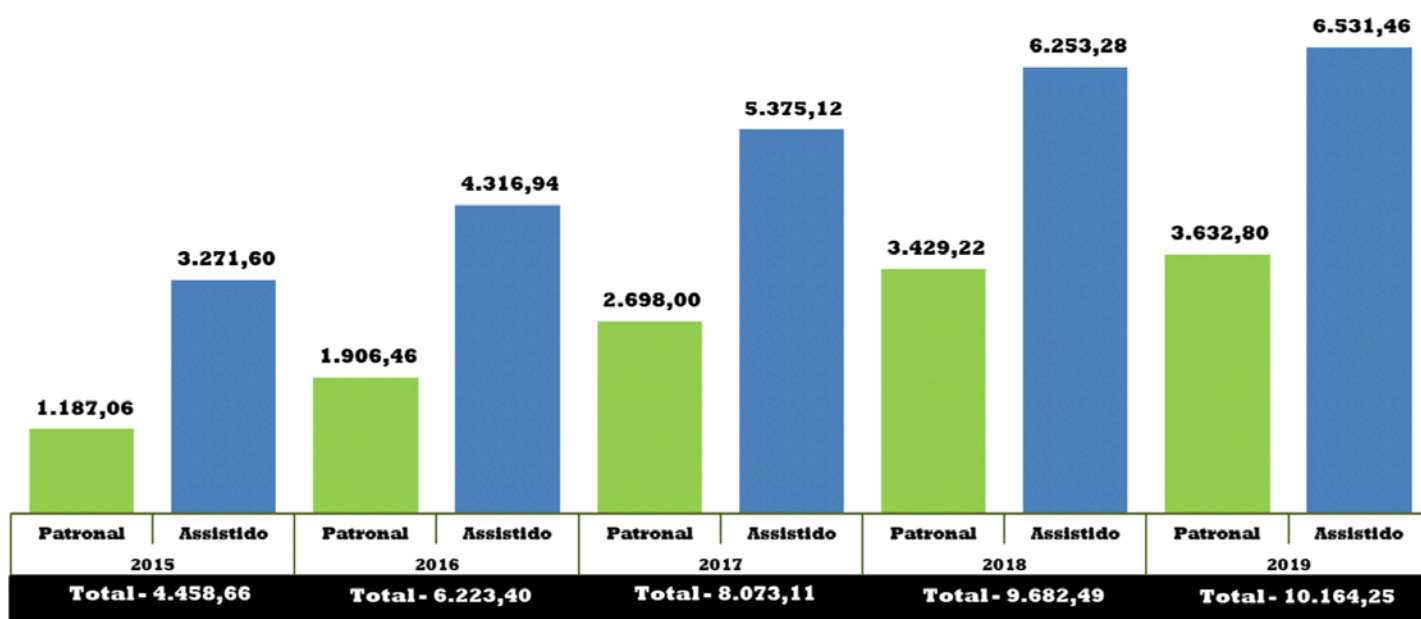
# 4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

## 4.1 PREVIDENCIAL

### 4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 16. PATRONAL X ASSISTIDOS

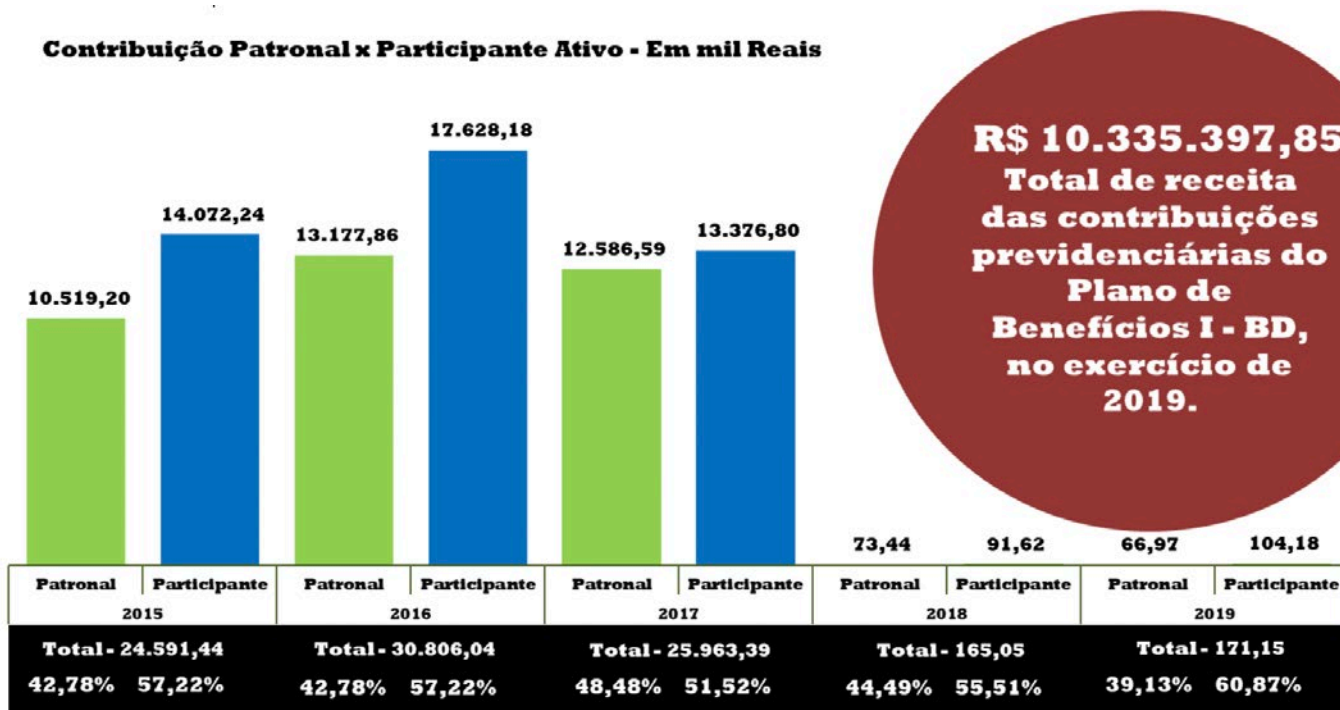
**Contribuição Patronal x Participantes Assistidos - Em mil Reais**



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2019.

### GRÁFICO 17. PATRONAL X ATIVOS

**Contribuição Patronal x Participante Ativo - Em mil Reais**

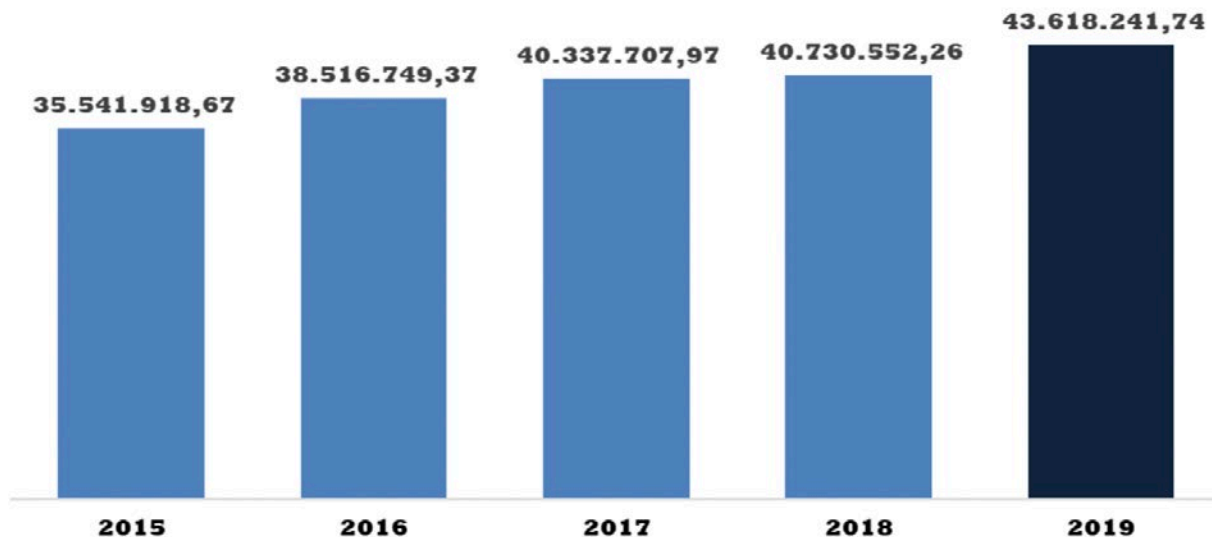


A diminuição das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se a transferência de participante em gozo de suplementação de auxílio-doença, no Plano de Benefícios I, para o Plano de Benefícios III – Saldado, em março de 2018.

Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.

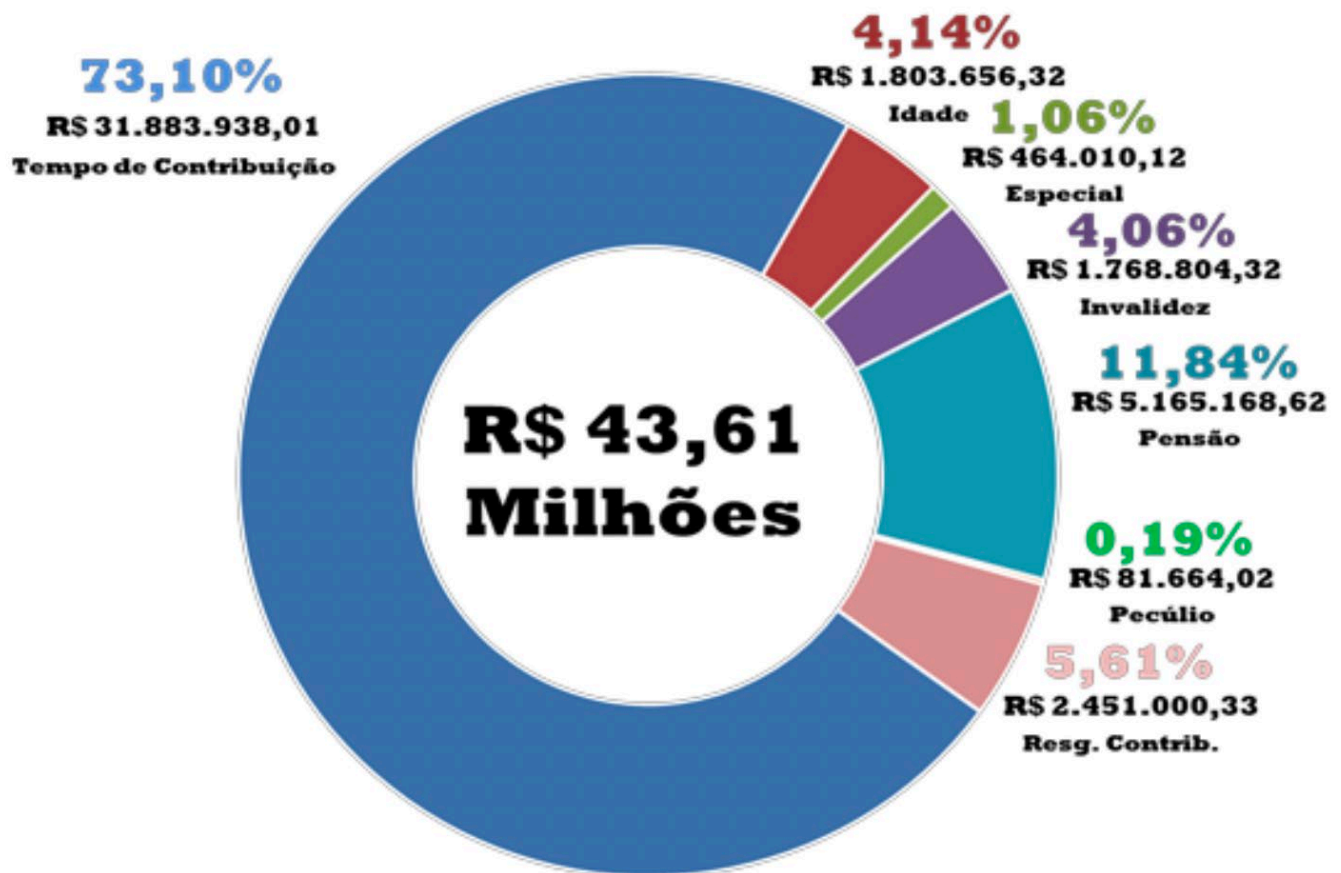
#### 4.1.2 Despesas Previdenciárias

**GRÁFICO 18. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS**



O aumento das despesas previdenciárias refere-se aos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos no período.

GRÁFICO 19. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE







## 4.2 INVESTIMENTO

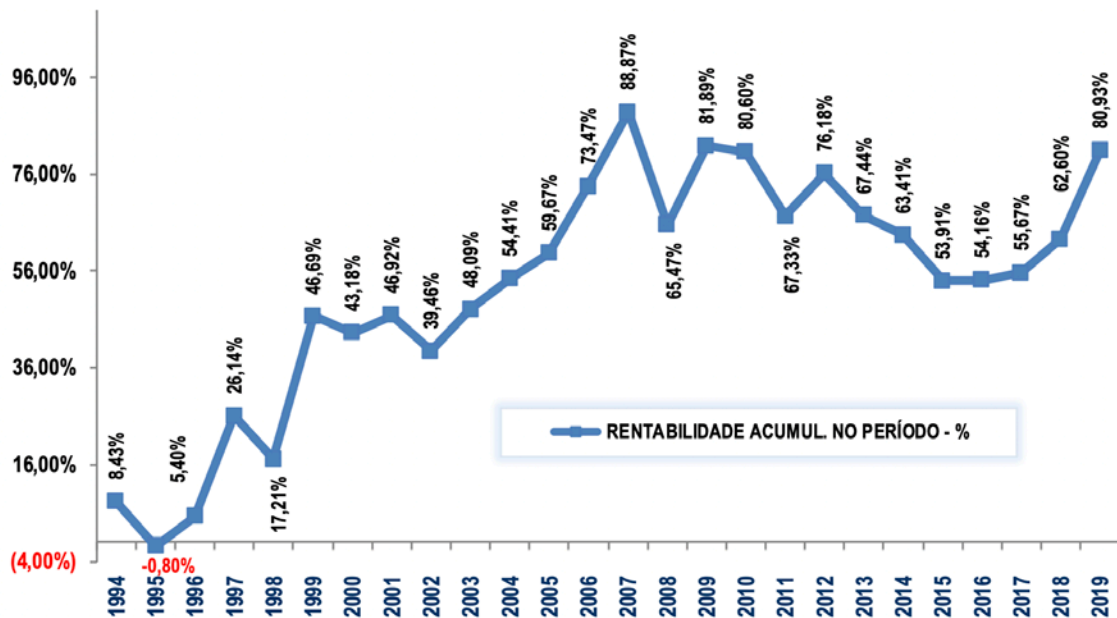
### 4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a dezembro de 2019. Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do quarto trimestre de 2019, a taxa superior a 80%, apresenta estabilidade de ganho, comportamento experimentado desde 2016, mantendo-se na curva de alta. Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

### GRÁFICO 20. DESEMPENHO ACUMULADO

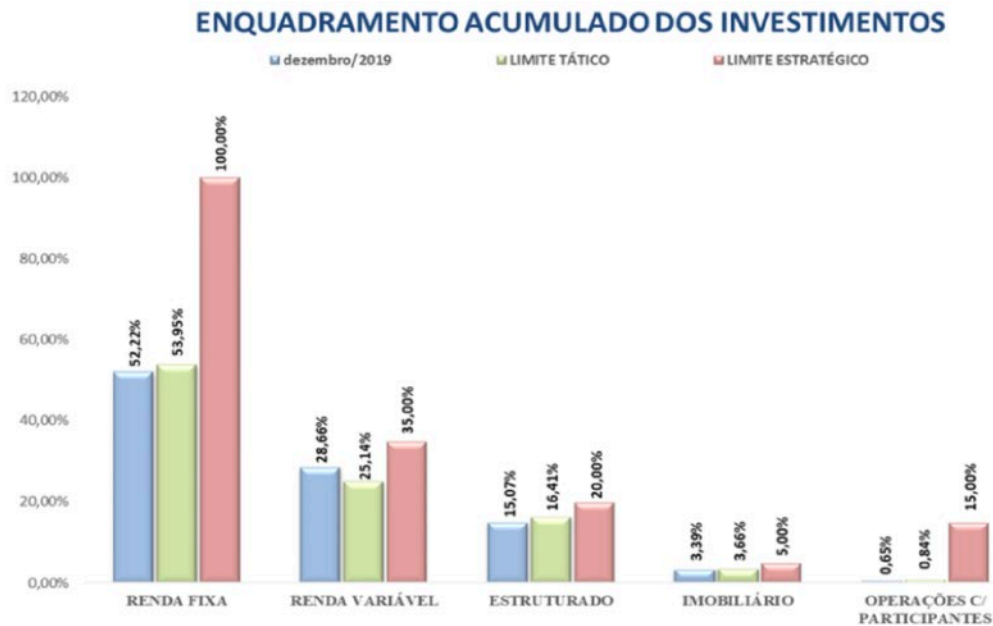
RENTABILIDADE ACUMUL. ACIMA DA META DO PLANO I/BD - EM RELAÇÃO A META ATUARIAL- %  
PERÍODO: 1994 a 2019



#### 4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

### GRÁFICO 21. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



**TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL**

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	252.132.430,33	67,44%	214.011.116,22	52,22%	53,95%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	77.408.308,47	20,70%	117.452.904,45	28,66%	25,14%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	26.798.106,70	7,17%	61.778.867,58	15,07%	16,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.653.990,72	3,92%	13.899.953,46	3,39%	3,66%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.872.117,36	0,77%	2.668.005,56	0,65%	0,84%	15,00%	15,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>373.864.953,58</b>	<b>100%</b>	<b>409.810.847,27</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	14.799,96	VARIACÃO NOMINAL	9.645,31				
(-) Exigível de Investimentos	-186.072,34		-165.429,50				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>373.693.681,20</b>	<b>9,61%</b>	<b>409.655.063,08</b>				

### 4.2.3 Rentabilidade

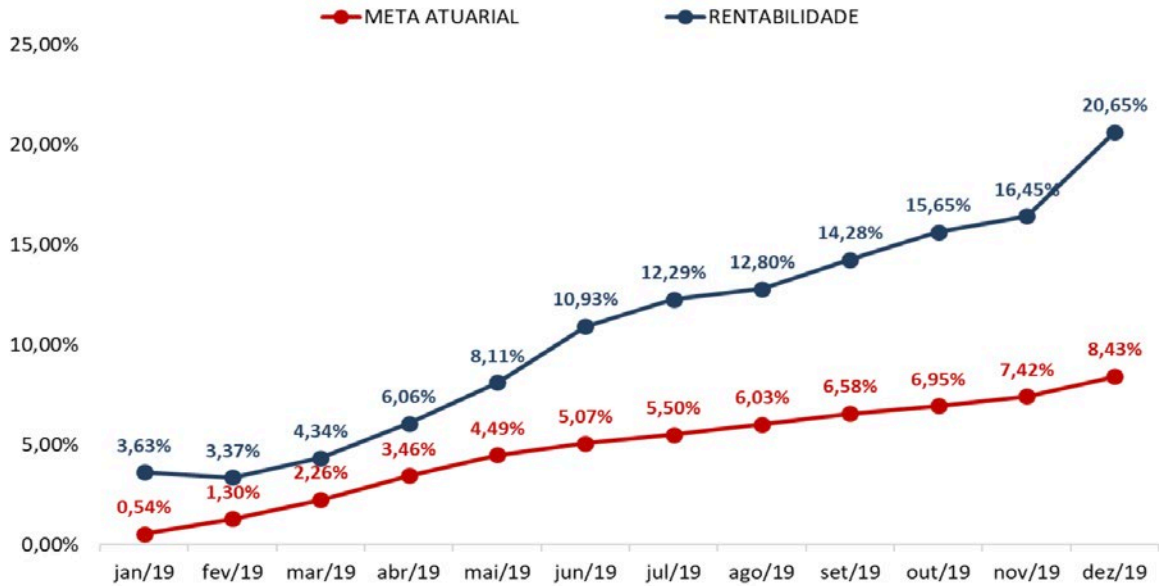
A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,58%. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu 1,74%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,84 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 20,65% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 12,22 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado" e pela alta do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano.





**GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA**

**RENTABILIDADE X META ATUARIAL ACUMULADA - %**



**GRÁFICO 23. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO**

**RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO ANUAL - %**

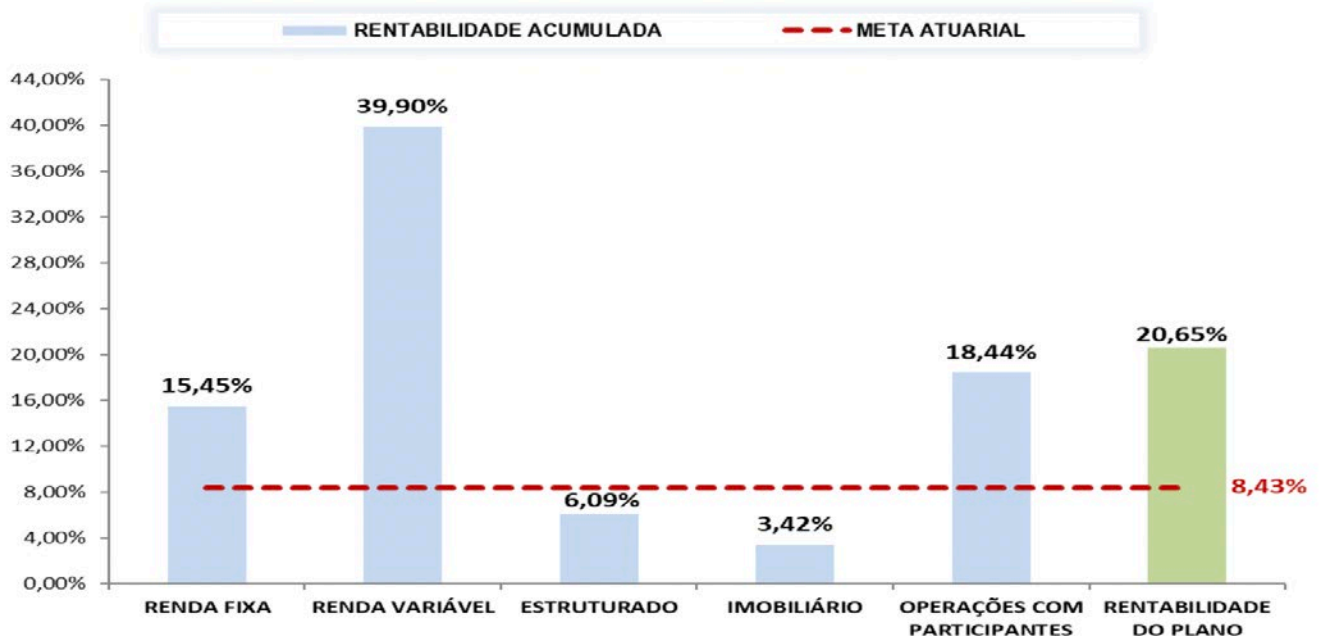


TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

<b>RENTABILIDADE DO PLANO I/BD</b>				
<b>SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>4º TRIMESTRE DE 2019</b>			
	<b>NO MÊS</b>	<b>NO TRIMESTRE</b>	<b>NO ANO</b>	<b>EM 12 MESES</b>
RENDA FIXA	1,26%	2,17%	15,45%	15,45%
RENDA VARIÁVEL	10,25%	16,07%	39,90%	39,90%
ESTRUTURADO	1,01%	0,84%	6,09%	6,09%
IMOBILIÁRIO	0,50%	1,10%	3,42%	3,42%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,30%	3,92%	18,44%	18,44%
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>3,61%</b>	<b>5,58%</b>	<b>20,65%</b>	<b>20,65%</b>
META ATUARIAL	0,94%	1,74%	8,43%	8,43%
DIVERGÊNCIA	2,67%	3,84%	12,22%	12,22%



#### 4.2.4 Detalhamento por Segmento

##### 4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 52,22% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

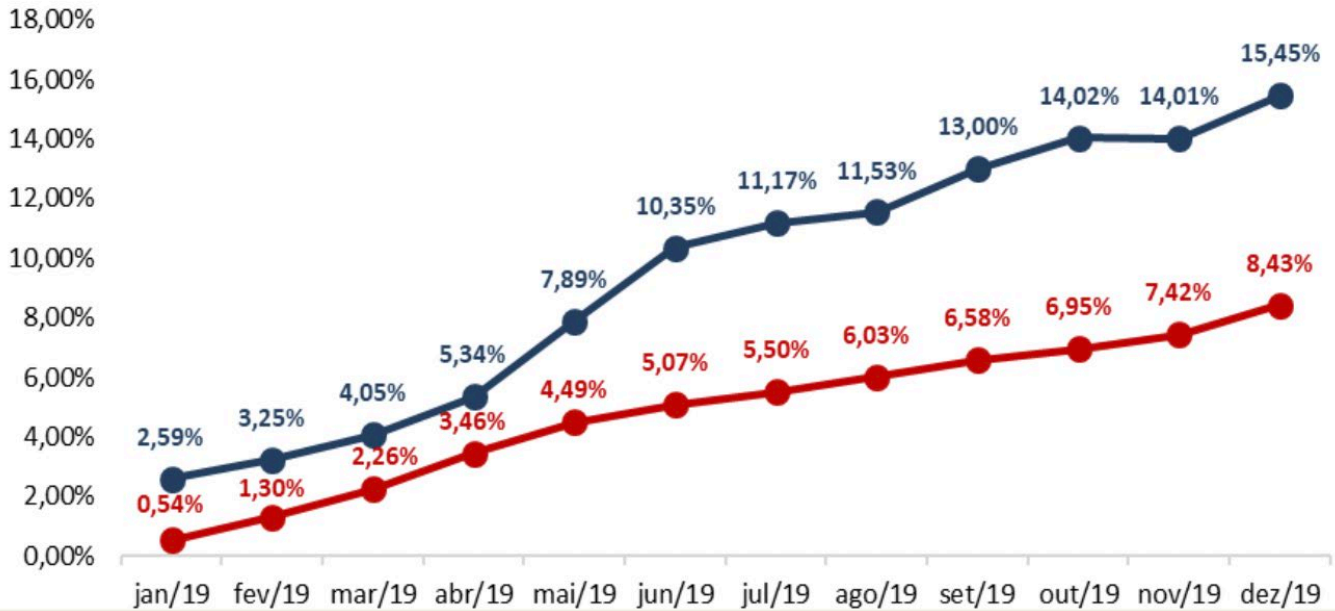
**TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IFRX- 50	S/META	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO						dez/19
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>214.011.116,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>52,22%</b>	<b>100%</b>	<b>53,95%</b>	<b>100%</b>	<b>2,17%</b>	<b>15,45%</b>	<b>15,45%</b>	<b>9,48%</b>	<b>7,02%</b>		
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	209.288.924,59	97,79%	51,07%				1,29%	15,99%	15,99%	10,02%	7,56%		
	NOTAS DO TESOUREIRO NACIONAL - NTN-B	209.288.924,59	97,79%	51,07%				1,29%	15,99%	15,99%	10,02%	7,56%		
II	Emissão de Sociedade por ações de capital aberto	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%		
	DEBENTURES	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%		
	CEMIG - GT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%		
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.719.421,92	1,27%	0,66%				-0,18%	-17,10%	-17,10%	-23,07%	-25,53%		
	FIDC	2.719.421,92	1,27%	0,66%				-0,18%	-17,10%	-17,10%	-23,07%	-25,53%		
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.719.421,92	1,27%	0,66%				-0,18%	-17,10%	-17,10%	-23,07%	-25,53%		
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.002.769,71	0,94%	0,49%				0,39%	2,46%	2,46%	-3,51%	-5,97%		
	BRASIL PLURAL	2.002.769,71	0,94%	0,49%				0,39%	2,46%	2,46%	-3,51%	-5,97%		

**GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**

**RENTABILIDADE X META - RENDA FIXA - %**

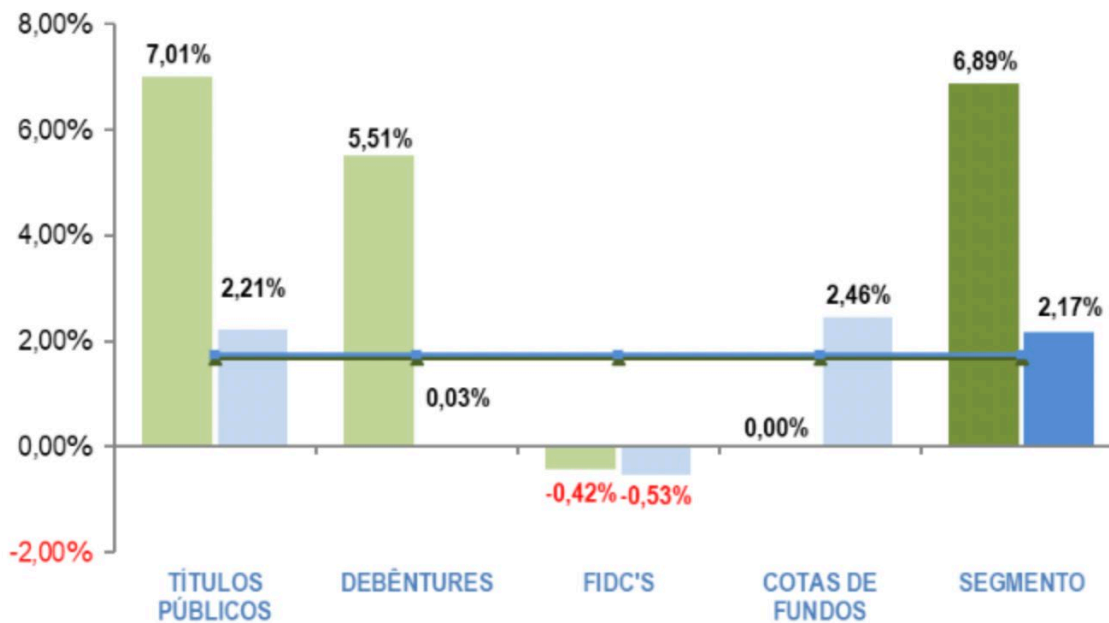
● META ATUARIAL ● RENTABILIDADE



**GRÁFICO 25. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**

**SEGMENTO RENDA FIXA - 4º TRIM**

■ 2018 ■ 2019 ▲ Meta Atuarial-2018 ▲ Meta Atuarial-2019



## Comentários:

No decorrer do 4º trimestre 2019, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, somente o FIDC, constituído pelo Ático FIDC Imobiliário, não registrou recuperação no período quando comparado com o 4º trimestre de 2018. O comportamento se deve ao já comentado processo de recuperação judicial da empresa Abengoa, que inadimplente, levou o gestor a executar a garantia. Desde o default da citada companhia, o Fundo não gera renda, haja vista que o imóvel foi definido pelos cotista que o gestor encontre um comprador para o mesmo, assim, não sendo o fundo imobiliário, não há como se proceder o aluguel. O processo de Quitação de Dívida e Outras Avenças encontram-se consolidados e finalizados. A substituição do Administrador foi concluída pela desistência da Socopa em seguir como tal.

Em 04.12.2019 em Assembleia Geral dos Cotistas - AGC, convocada pela Administradora (RJI - Corretora de Valores), foi deliberado por 66,42% dos Cotistas sem ressalvas, a alienação do imóvel à empresa Golar Power, no valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), a melhor proposta dentre às apresentadas. A Administradora e Gestora, a partir de então, foram autorizadas a procederem com todos os atos a transferência da propriedade para o comprador, no menor prazo possível, incluindo a apresentação das Certidões do Fundo, de responsabilidade do vendedor, bem como, após, dar andamento a liquidação do Fundo com a distribuição de valores aos Cotistas.

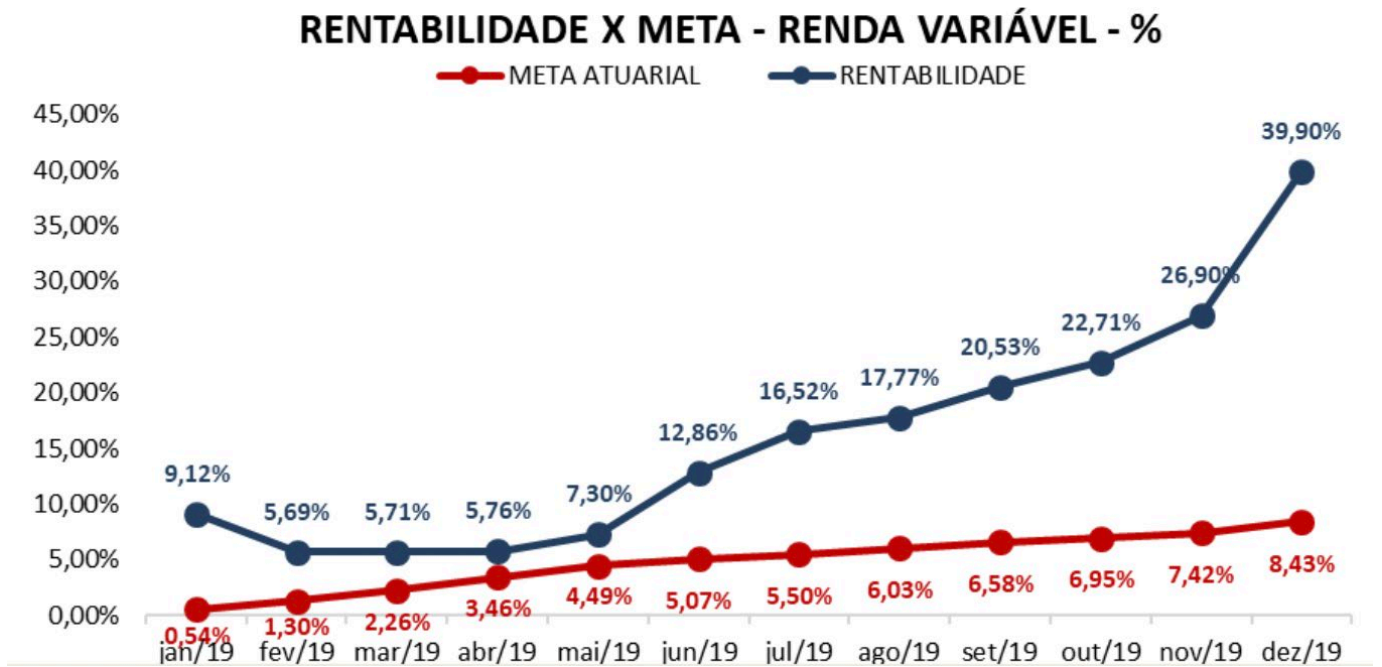
### 4.2.4.2 Renda Variável

Encerrou o 4º trimestre de 2019 com 28,66% do Ativo de Investimentos, contra 20,82% registrados no 3º trimestre de 2019 - alta de 7,84 pontos-base. A alta registrada na alocação dos recursos no segmento no trimestre e no encerramento ao ano, prendeu-se a implementação da estratégia de médio e longo prazo no portfólio do plano, visando a diversificação dos investimentos em busca por auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento da meta atuarial do plano. O processo decorreu de exaustivas análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory e da equipe técnica da área de finanças da Fundação, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 16,07% no trimestre, contra desempenho positivo do Benchmark (IBrX-50) de 9,82%, registrando variação de 6,25 pontos-base acima, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem o segmento (Saga SF; Mapfre SF e Icatu - Vanguarda Dividendos). Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 39,90% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 31,47 pontos-base,

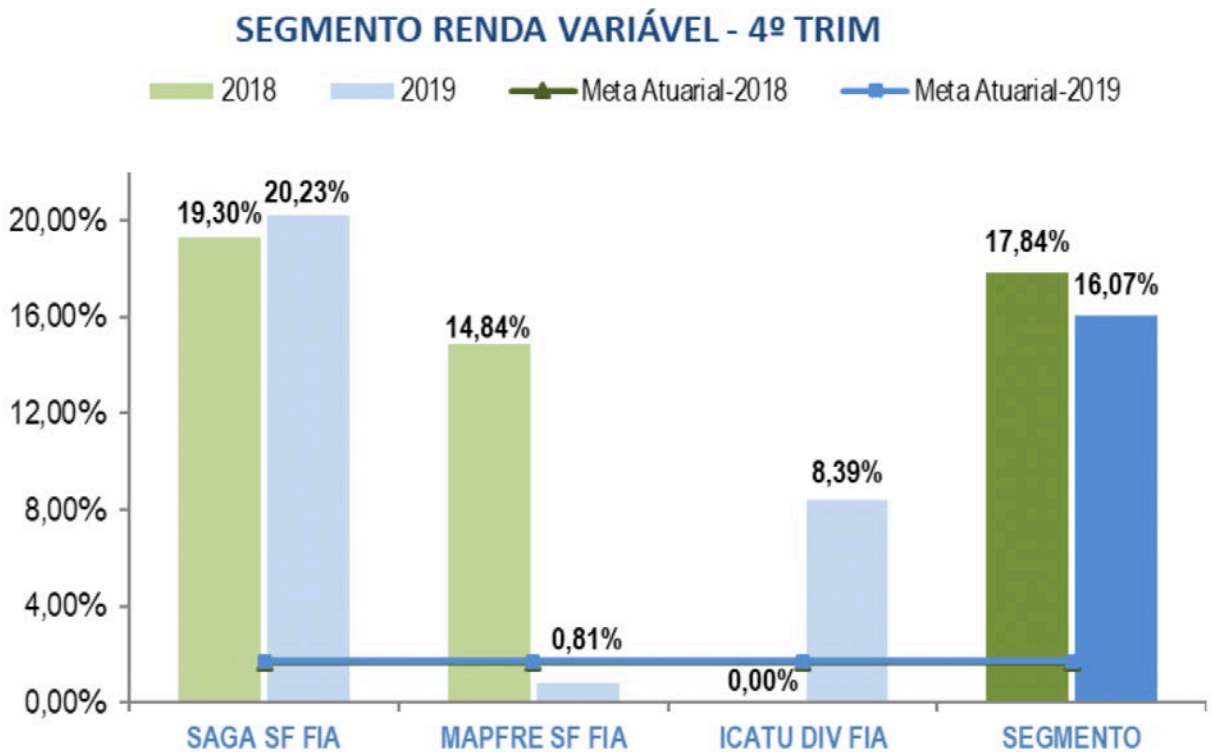
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE dez/19	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO				S/CDI e IBr-X 50	S/META
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>117.452.904,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>28,66%</b>	<b>70%</b>	<b>25,14%</b>	<b>35%</b>	<b>10,25%</b>	<b>39,90%</b>	<b>39,90%</b>	<b>10,75%</b>	<b>31,47%</b>
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas FUNDOS	117.452.904,45	100,00%	28,66%				10,25%	39,90%	39,90%	10,75%	31,47%
	SAGA SF FIA	75.432.970,06	64,22%	18,41%				11,84%	41,85%	41,85%	12,69%	33,42%
	MAPFRE SF	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	25,78%	25,78%	-3,37%	17,35%
	ICATU	42.019.934,39	35,78%	10,25%				7,51%	10,16%	10,16%	-18,99%	1,73%

**GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**



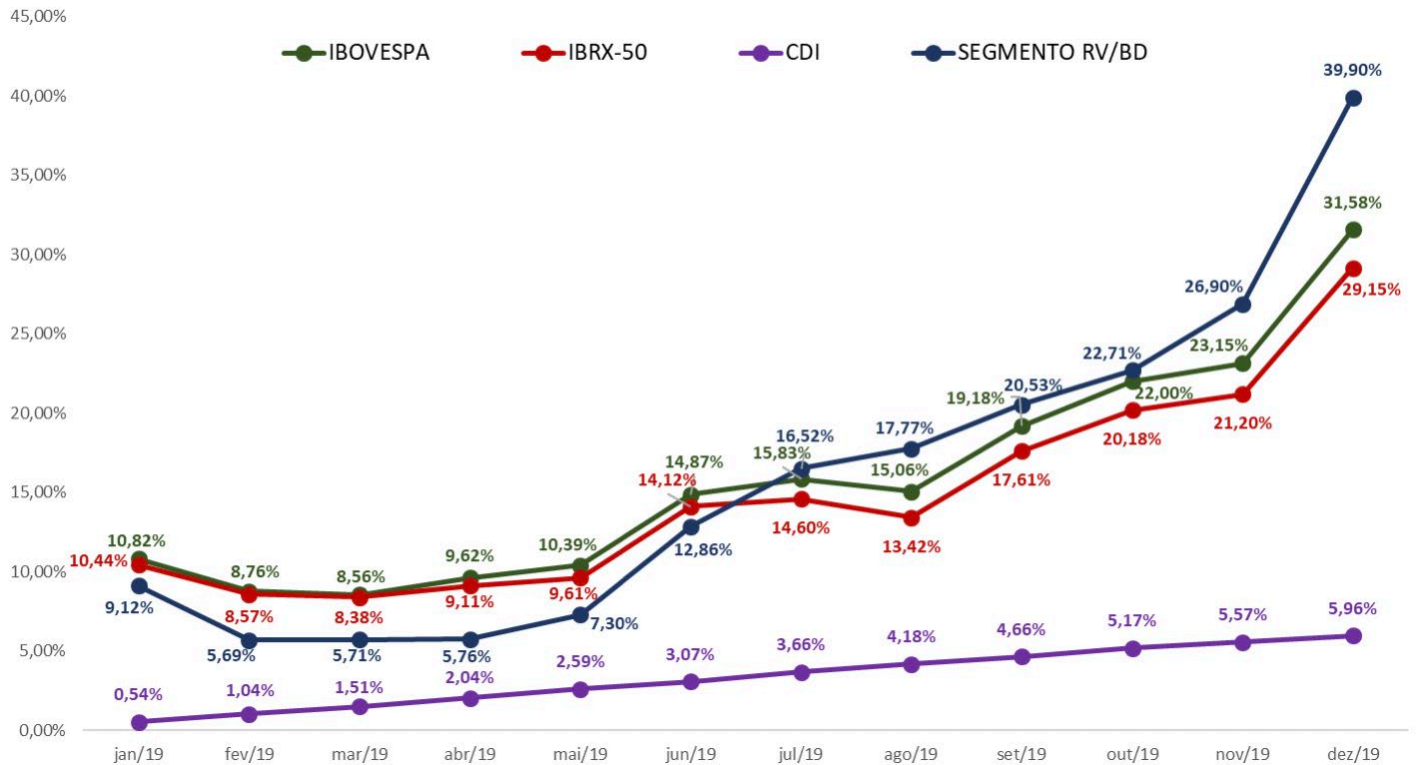
**GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL**





**GRÁFICO 28. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO**

**IBOVESPA x IBRX-50 x CDI x SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL/SF - ACUMULADO NO ANO - %  
- PERÍODO: 2019 -**

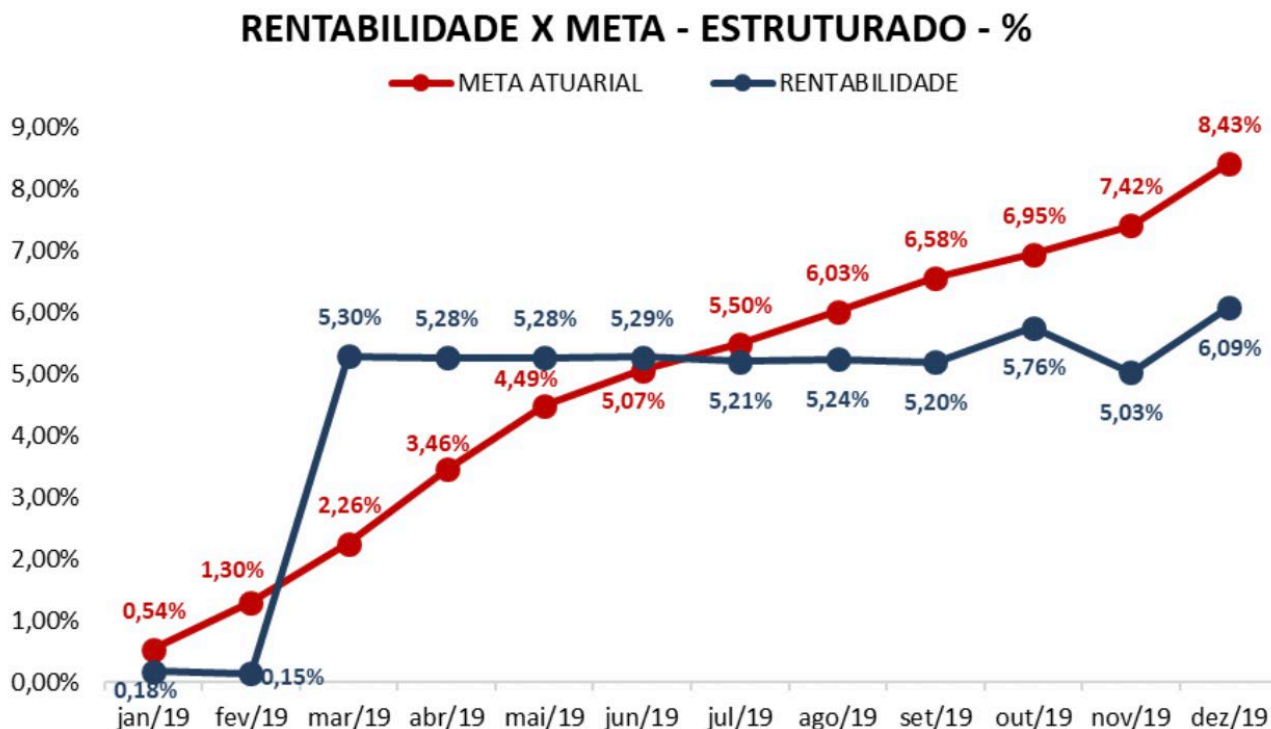
**4.2.4.3 Estruturado**

Encerrou o 4º trimestre de 2019 com 15,07% do Ativo de Investimento, contra 10,16% no 3º de 2019 - aumento de 4,91 pontos-base, motivado pela alocação no Fundo Multimercado OCCAM Retorno Absoluto. A alocação dos recursos no Fundo Multimercado no trimestre e no encerramento ao ano, prendeu-se a implementação da estratégia de médio e longo prazo no portfólio do plano, visando a diversificação dos investimentos em busca por auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento da meta atuarial do plano. O processo decorreu de exaustivas análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory e da equipe técnica da área de finanças da Fundação, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,84% no trimestre, contra meta atuarial de 1,74%, registrando variação negativa de 0,90 pontos-base abaixo, motivado pelo desempenho negativo dos Fundos de Investimentos Estruturados - FIP's que compõem o segmento (ENERGIA PCH – FIP e GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA). Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 6,09% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 2,34 pontos-base,

**TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBXX- 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO				
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>61.778.867,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,07%</b>	<b>20%</b>	<b>16,41%</b>	<b>20%</b>	<b>6,09%</b>	<b>6,09%</b>	<b>0,12%</b>	<b>-2,34%</b>	
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	28.138.799,34	45,55%	6,87%				5,08%	5,08%	-0,90%	-3,36%	
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINICI PARTNERS)	21.449.380,68	34,72%	5,23%				6,36%	6,36%	0,39%	-2,07%	
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	6.689.418,66	10,83%	1,63%				1,00%	1,00%	-4,97%	-7,43%	
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	33.640.068,24	54,45%	8,21%				4,02%	4,02%	-1,95%	-4,41%	
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				2,67%	2,67%	-3,30%	-5,76%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	33.640.068,24	54,45%	8,21%				1,32%	1,32%	-4,65%	-7,11%	

**GRÁFICO 29. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

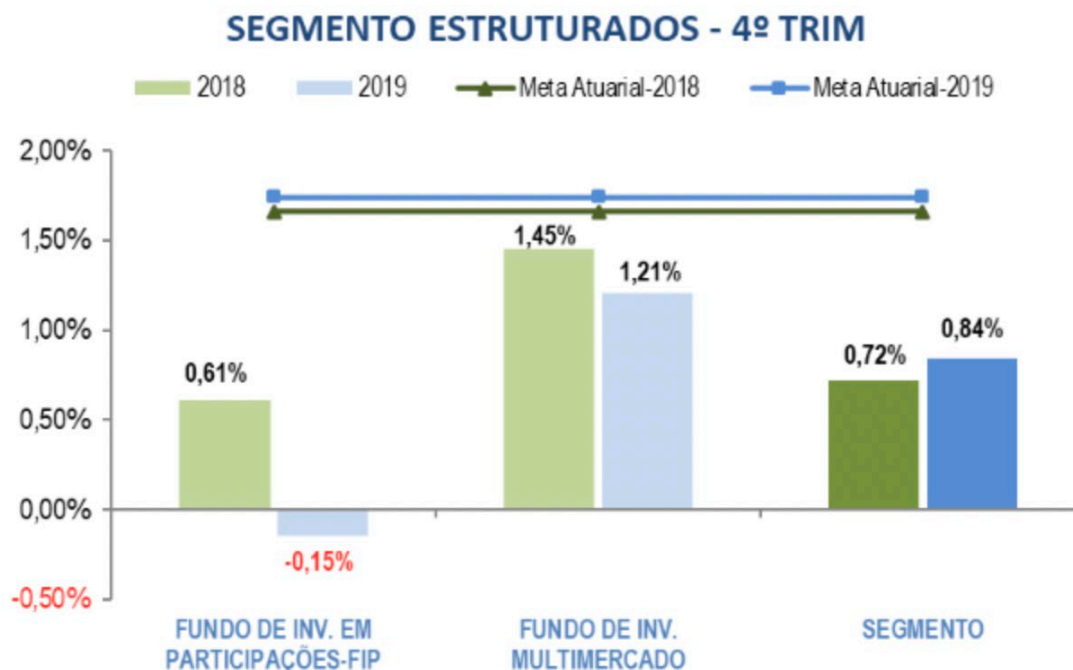


Comentários:

A variação positiva observada no Segmento de Investimentos Estruturados no período de fevereiro a junho de 2019, deveu-se à reavaliação do Energia PCH FIP - Juruena, cuja valorização da cota foi de 7,01%.



**GRÁFICO 30. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO**



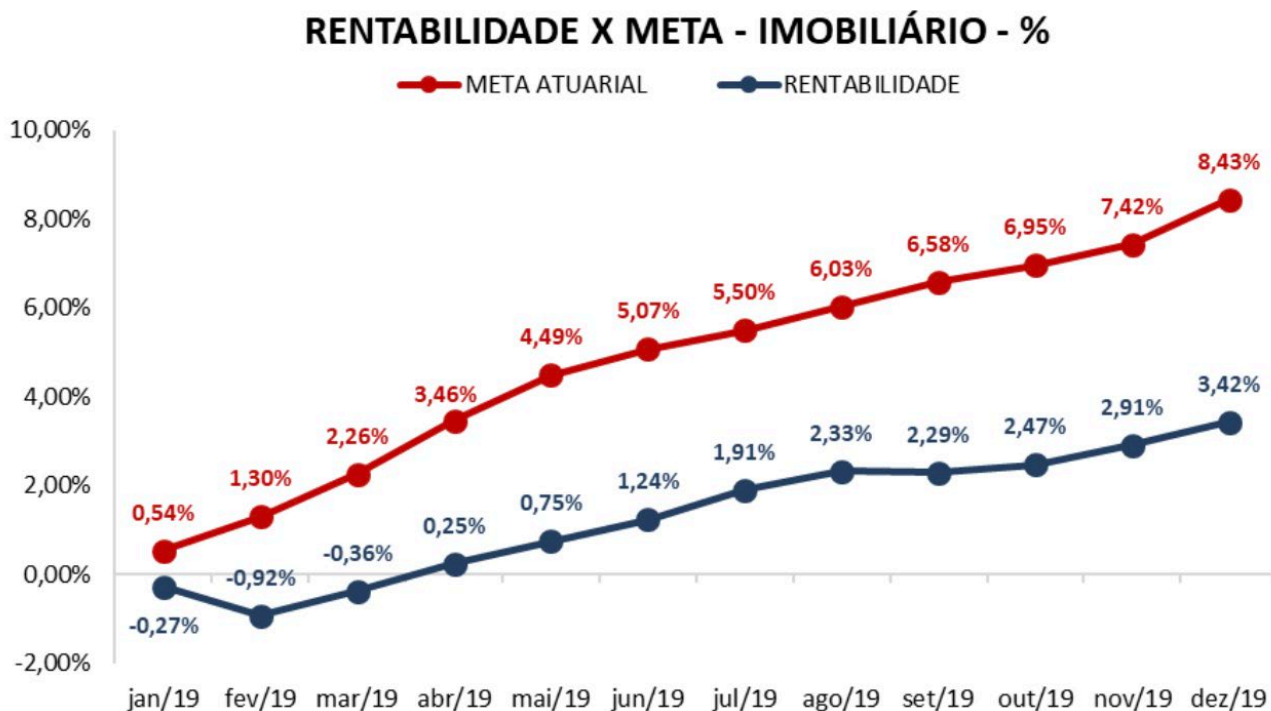
#### 4.2.4.4 Imobiliário

Encerrou o 4º trimestre com 3,39% alocados do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,53% registrados no 3º trimestre de 2019 - redução de 0,14 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2019/2023 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 – “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abriga-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,10% no trimestre, contra meta atuarial de 1,74%, registrando variação negativa de 0,64 pontos-base abaixo. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 3,42% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,01 pontos-base, motivado pelas causas reproduzidas no item 2.2.4.1 deste relatório.

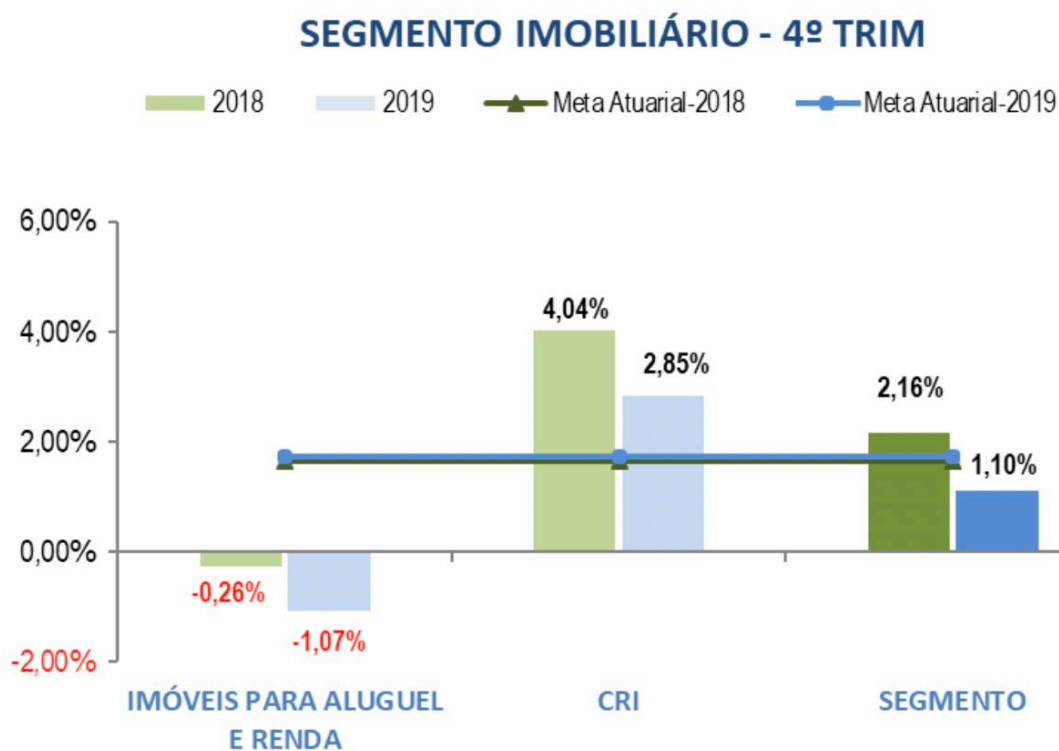
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			ANO				
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/CDI e IFRX- 50
Art. 24	<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>13.899.953,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,39%</b>	<b>20%</b>	<b>3,66%</b>	<b>5%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,10%</b>	<b>3,42%</b>	<b>3,42%</b>	<b>-2,55%</b>	<b>-5,01%</b>
	Imóveis para Aluguel e Renda	6.141.776,51	44,19%	1,50%				-0,36%	-1,07%	-5,22%	-5,22%	-11,19%	-13,65%
	FERNANDEZ PLAZA	5.031.874,09	36,20%	1,23%				-0,41%	-1,20%	-5,80%	-5,80%	-11,77%	-14,23%
II	SÃO CRISTÓVÃO	1.109.902,42	7,98%	0,27%				-0,16%	-0,48%	-1,66%	-1,66%	-7,63%	-10,09%
	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	7.758.176,95	55,81%	1,89%				1,18%	2,85%	12,03%	12,03%	6,05%	3,59%
	CRI	7.758.176,95	55,81%	1,89%				1,18%	2,85%	12,03%	12,03%	6,05%	3,59%
	BRC SECURITIZADORA	1.129.790,12	8,13%	0,28%				2,04%	4,28%	14,48%	14,48%	8,51%	6,05%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.628.386,83	47,69%	1,62%				1,04%	2,61%	11,66%	11,66%	5,69%	3,23%

**GRÁFICO 31. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**



**GRÁFICO 32. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**



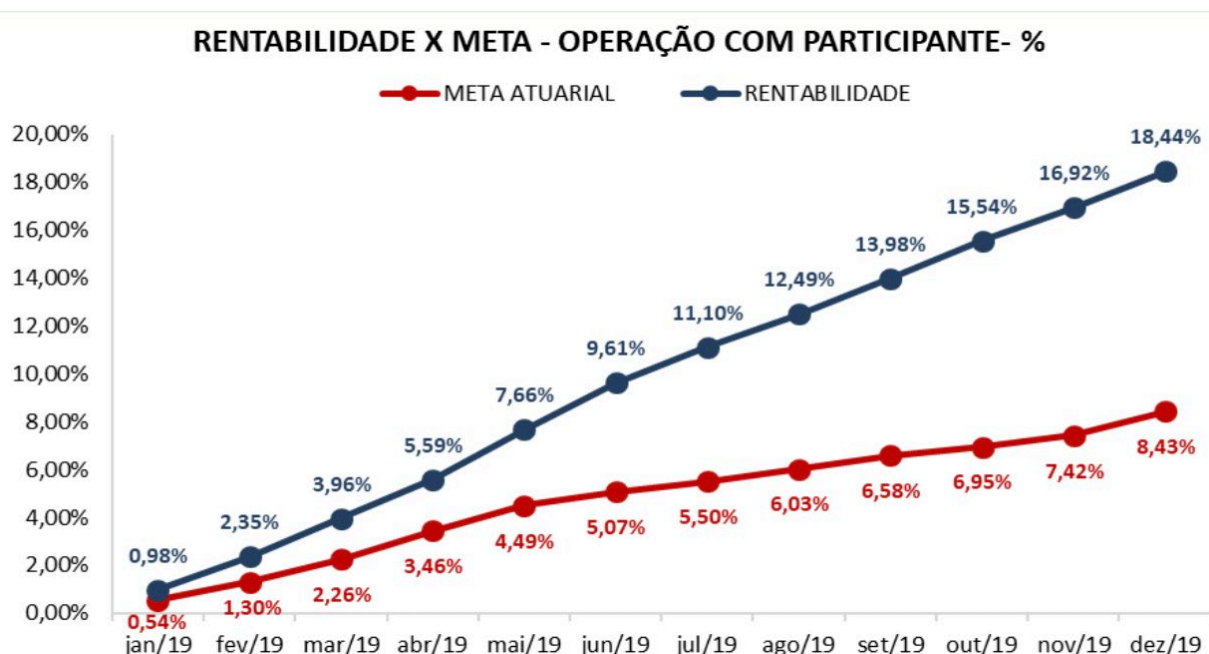
#### 4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrou o 4º trimestre com 0,65% alocados do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,72% registrados no 3º trimestre de 2019 - redução de 0,07 pontos-base.

**TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO				S/CDI e BRX- 50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.668.005,56	100,00%	0,65%	15%	0,84%	15%	3,92%	18,44%	18,44%	12,47%	10,01%
I	EMPRÉSTIMOS	2.668.005,56	100,00%	0,65%				3,92%	18,44%	18,44%	12,47%	10,01%

**GRÁFICO 33. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES**



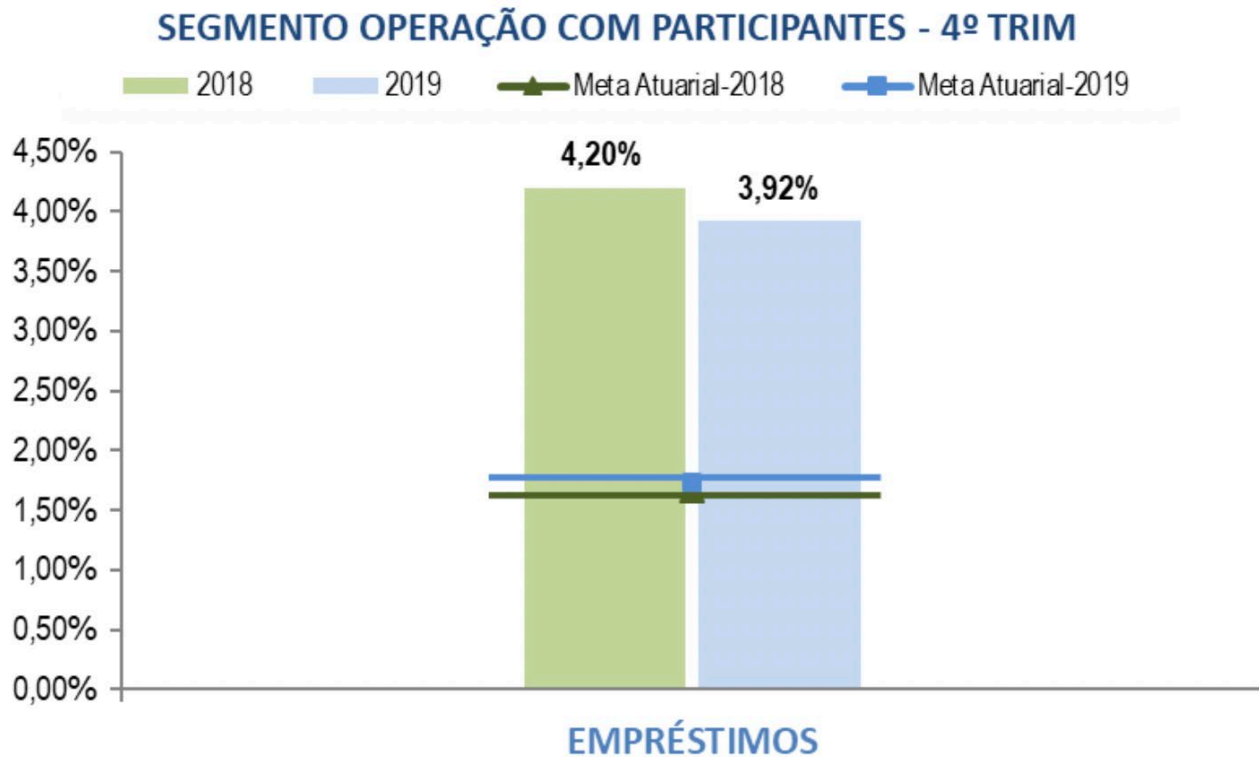
**TABELA 10. CONCESSÕES**

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
OUTUBRO	6	72.450,00	1	15.900,00	88.350,00
NOVEMBRO	2	32.300,00	1	9.464,00	41.764,00
DEZEMBRO	1	28.000,00	0	0,00	28.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>132.750,00</b>	<b>2</b>	<b>25.364,00</b>	<b>158.114,00</b>

As concessões no 4º trimestre de 2019 alcançaram o valor de R\$ 158.114,00 contra R\$ 332.645,00 do 3º trimestre/2019, com uma redução de 52,47% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse último trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Em que pese a redução registrada no período, a demanda ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. A demanda acumulada em 2019 foi de 1.282 empréstimos (Simples/Emergência), contra 1.204 em 2018, registrando um crescimento de 6,48%. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os aposentados, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irremovíveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano, e também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.



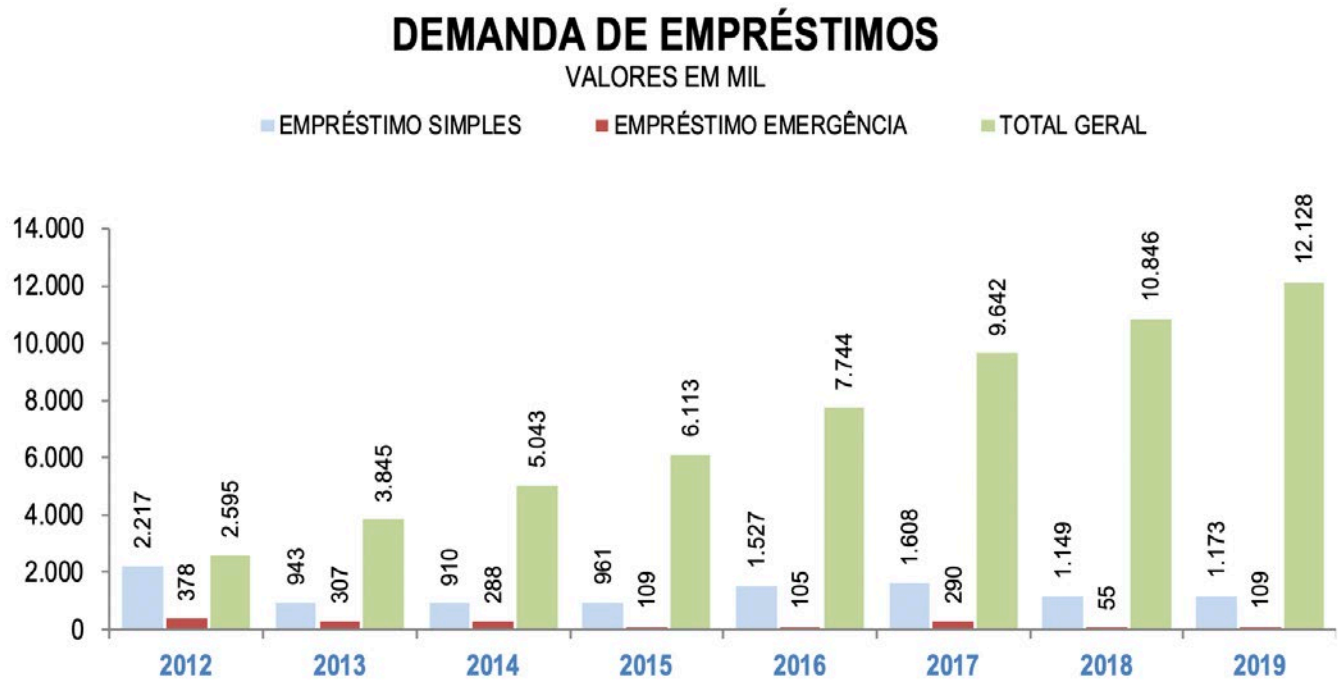
**GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS**



A Carteira de Empréstimos registrou no 4º trimestre rentabilidade positiva de 3,92%, contra meta atuarial de 1,74%. Esse resultado representa 2,18 pontos-base acima da meta. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do segmento no ano foi de 18,44% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho do segmento ficou acima da meta em 10,01 pontos-base.

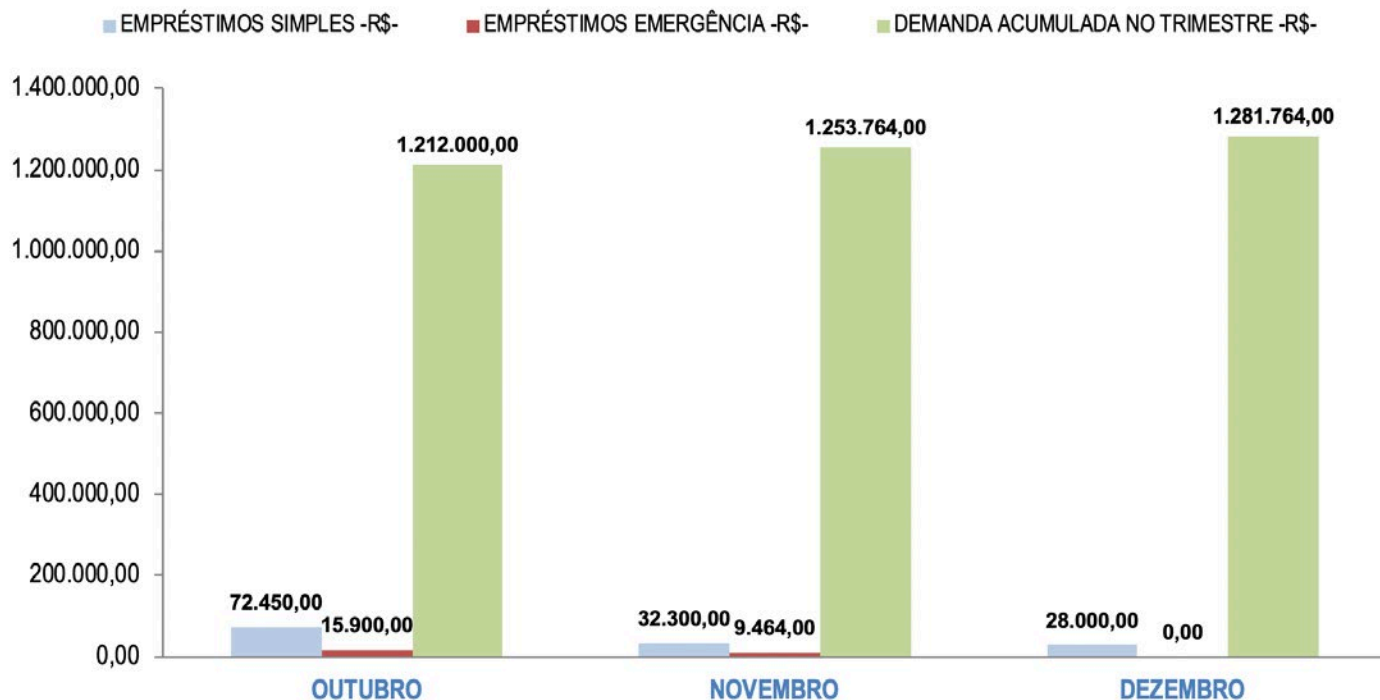


**GRÁFICO 35. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO**



**TABELA 11. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO**

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$ -		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$ -		TOTAL GERAL - R\$ -		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
<b>2019</b>	<b>55</b>	<b>1.173.110,00</b>	<b>9</b>	<b>108.654,00</b>	<b>64</b>	<b>1.281.764,00</b>	<b>12.127.557,68</b>

**GRÁFICO 36. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE**

#### 4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A "Avaliação e Monitoramento de Riscos" dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

## Risco de Mercado - Resumo

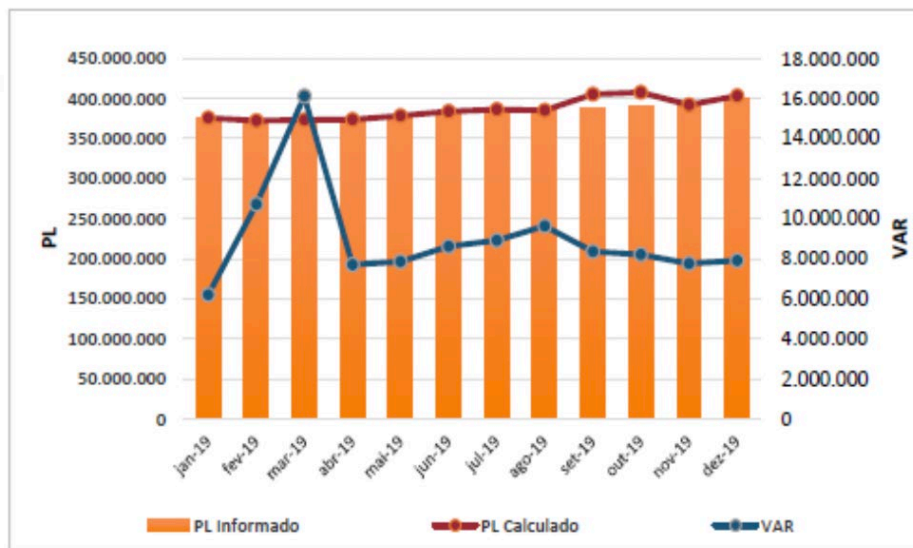
### SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	7.900.046,95
% VaR (Value-at-Risk)	1,96%
Patrimônio Calculado	403.104.432,96
Patrimônio Informado	401.022.076,27

### Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2019	401.022.076,27	403.104.432,96	7.900.046,95	1,96%
29/11/2019	390.148.725,97	392.017.967,72	7.752.111,06	1,98%
31/10/2019	389.759.996,00	407.510.843,08	8.208.036,97	2,01%
30/09/2019	387.675.221,14	405.085.649,68	8.359.792,99	2,06%
30/08/2019	384.961.290,37	385.028.153,60	9.625.342,42	2,50%
31/07/2019	385.988.332,91	386.063.111,17	8.913.158,71	2,31%
28/06/2019	383.870.460,99	383.784.668,35	8.608.830,67	2,24%
31/05/2019	378.149.765,39	378.151.538,05	7.857.459,96	2,08%
30/04/2019	373.452.909,53	373.506.234,82	7.701.748,41	2,06%
29/03/2019	372.797.293,43	373.042.006,50	16.104.935,05	4,32%
28/02/2019	371.939.878,00	372.136.385,50	10.716.663,02	2,88%
31/01/2019	375.512.513,21	375.523.489,21	6.195.993,49	1,65%



#### 4.2.6 Operações Cursadas no Exercício de 2019:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da Diretoria de Finanças na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais. No decorrer do 4º trimestre as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2019/2023.

As operações realizadas no decorrer do período considerado, consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a “Mercado”, com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de ALM - Asset Liability Management elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira, de dezembro de 2018.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2019, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”.



**TABELA 12. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS**

<b>OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019</b>
<b>PLANO I - BD</b>

<b>VENDAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
20/03/2019	NTN-B 2035	4,06	4,20	4,37	4,31	2.638.487,86
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	6.112.431,17
23/04/2019	NTN-B 2020	2,62	2,77	3,14	2,84	10.589.942,54
05/06/2019	NTN-B 2035	3,71	3,94	4,06	3,98	8.219.643,64
13/08/2019	NTN-B 2035	3,26	3,46	3,61	3,49	6.365.972,80
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,51	1.199.275,71
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,51	21.019.107,84
23/08/2019	NTN-B 2030	3,02	3,25	3,41	3,28	13.570.045,65
26/09/2019	NTN-B 2028	2,81	3,02	3,27	3,05	9.968.678,78
09/10/2019	NTN-B 2028	2,80	2,99	3,26	3,07	11.176.455,56
09/10/2019	NTN-B 2035	3,15	3,30	3,50	3,37	14.816.442,19
10/10/2019	NTN-B 2022	1,60	1,83	2,25	1,90	2.013.157,32
10/10/2019	NTN-B 2035	3,11	3,28	3,46	3,33	6.851.631,11
11/12/2019	NTN-B 2040	3,17	3,33	3,49	3,40	2.506.009,77
<b>TOTAL</b>						<b>117.047.281,94</b>

<b>COMPRAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	6.111.953,46
30/04/2019	NTN-B 2035	4,21	4,37	4,55	4,32	8.058.251,12
14/08/2019	NTN-B 2032	2,18	2,41	2,84	2,44	6.360.915,95
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	2.448.044,37
16/08/2019	NTN-B 2022	2,18	2,41	2,84	2,42	4.988.559,75
19/08/2019	NTN-B 2021	1,74	2,03	2,33	1,98	22.255.762,98
23/08/2019	NTN-B 2021	1,75	2,06	2,34	1,98	13.564.275,08
<b>TOTAL</b>						<b>63.787.762,71</b>

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

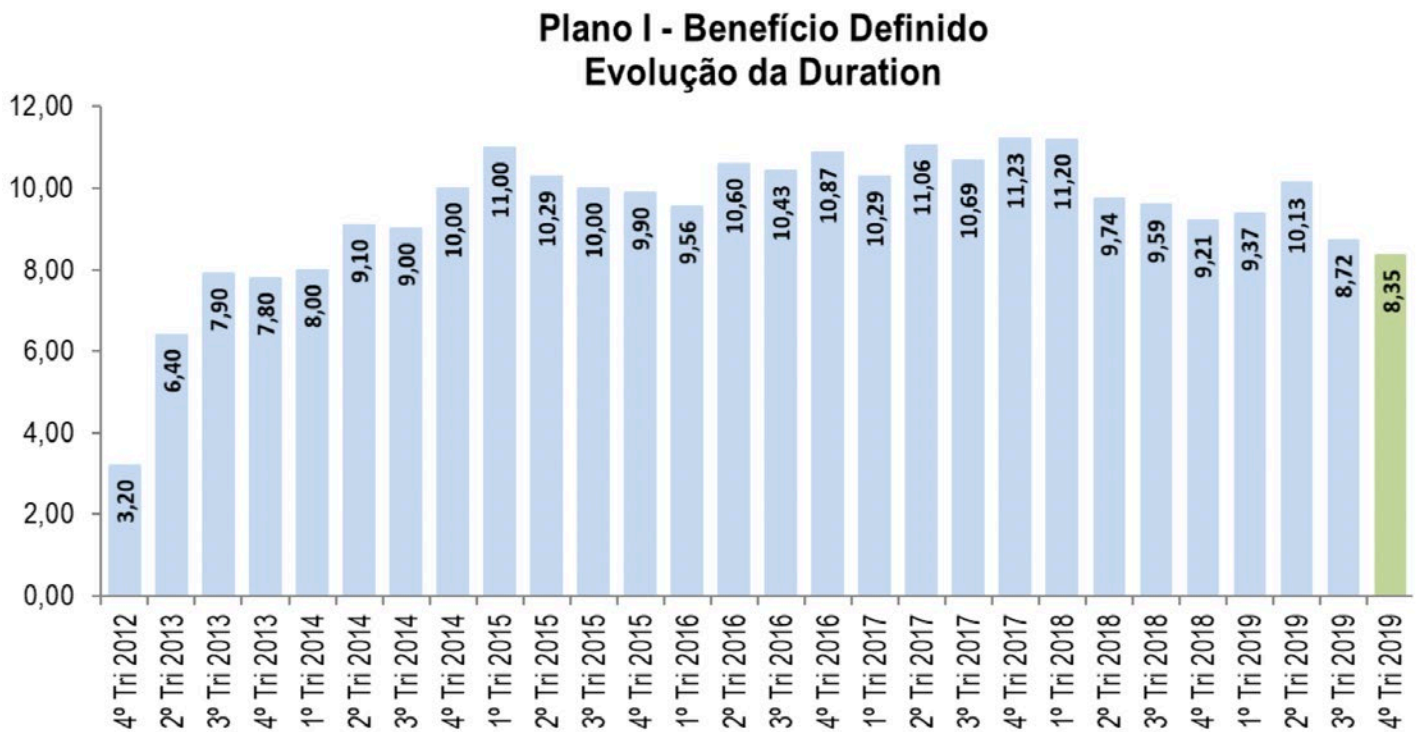
**TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PRIVADOS**

**OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PRIVADOS - EXERCÍCIO DE 2019**  
**PLANO I - BD**

<b>VENDAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
02/10/2019	DEB - CEMIG	3,62	3,62	3,80	3,80	4.872.858,94
<b>TOTAL</b>						<b>4.872.858,94</b>



**GRÁFICO 37. EVOLUÇÃO DA DURATION**



No encerramento do 4º trimestre de 2019 o índice alcançou duration de 8,35 anos contra 9,21 anos, no mesmo período de 2018. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo, o qual alçou duration 9,76 anos calculados pelo modelo Previc.





#### 4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2019”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

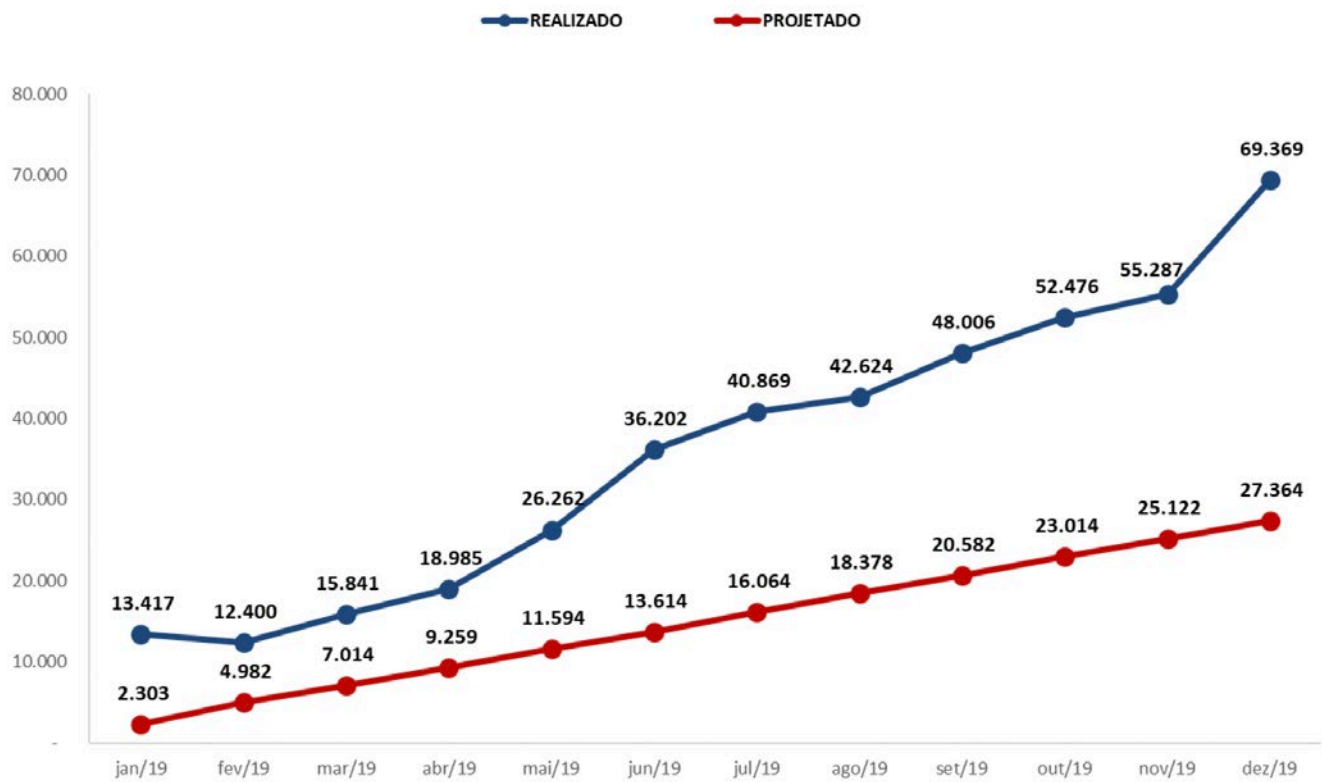
O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do 4º trimestre de 2019 totalizou R\$ 69.368.714,46 - contra o Valor Orçado de R\$ 27.363.861,06 - ou seja, o realizado totalizou 253,50% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras dos Planos. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.



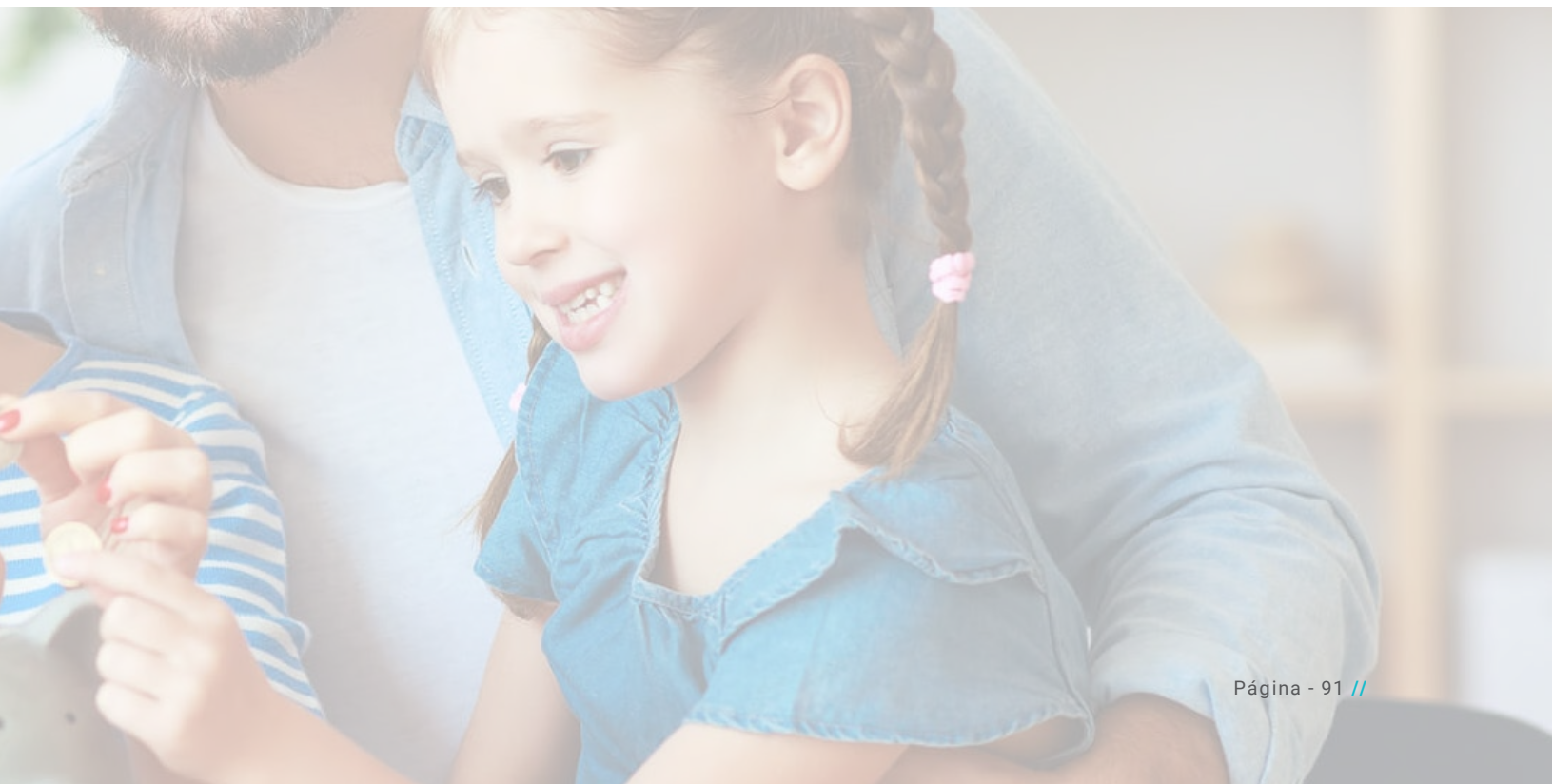
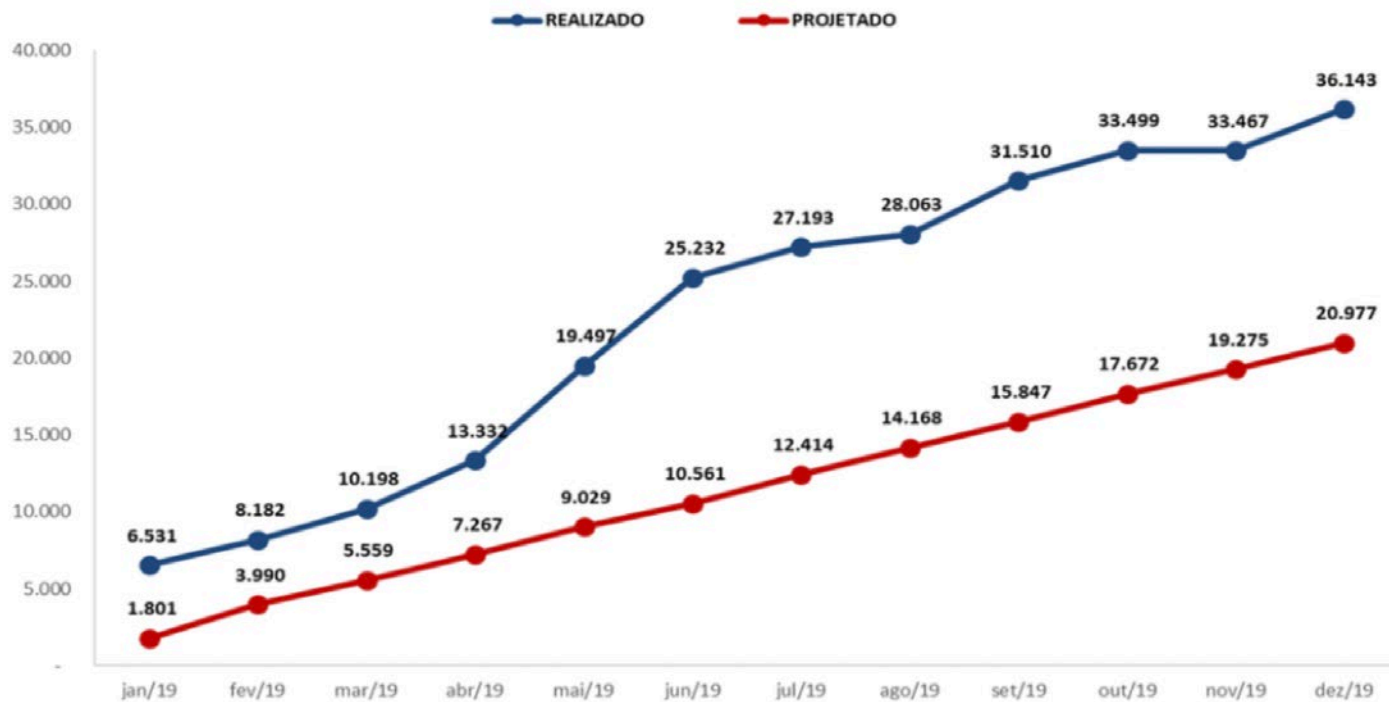
**GRÁFICO 38. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO****ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS**

VALORES EM MIL



### GRÁFICO 39. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

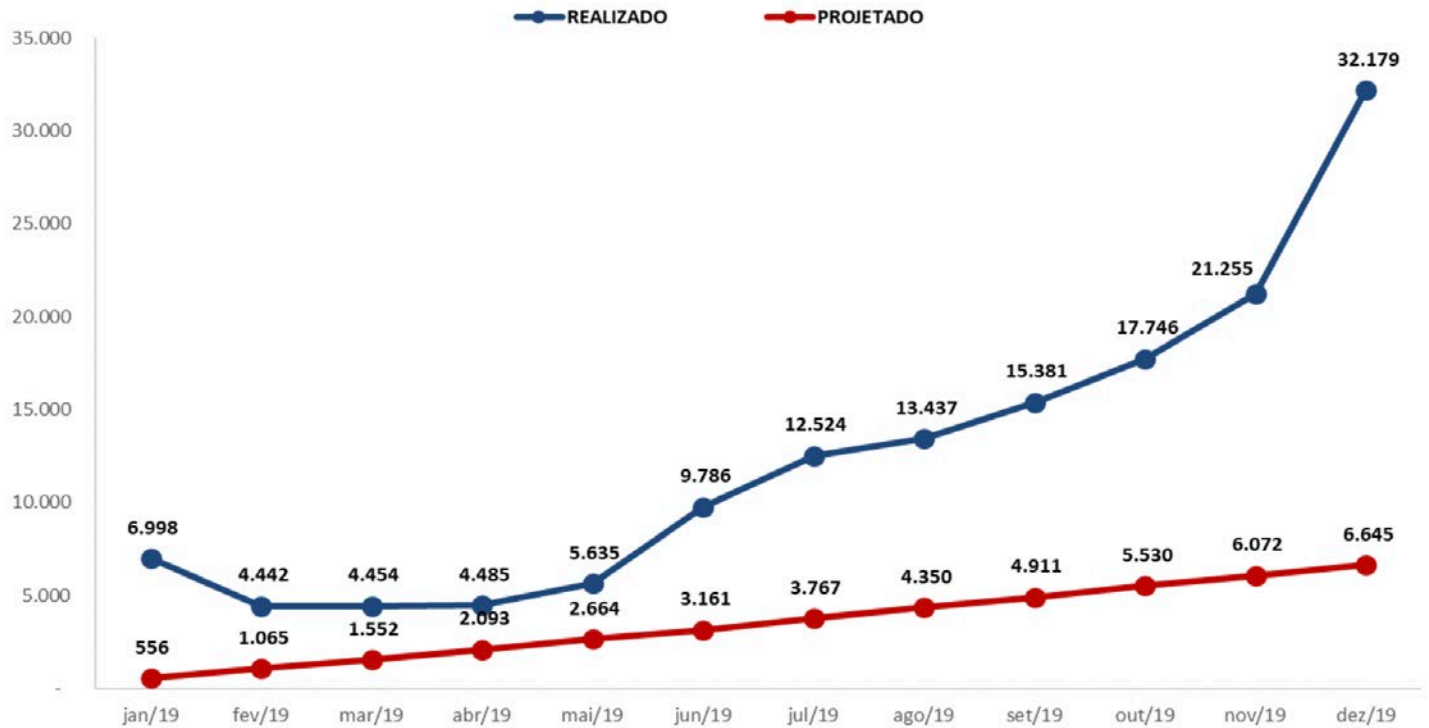
#### ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA VALORES EM MIL



### GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

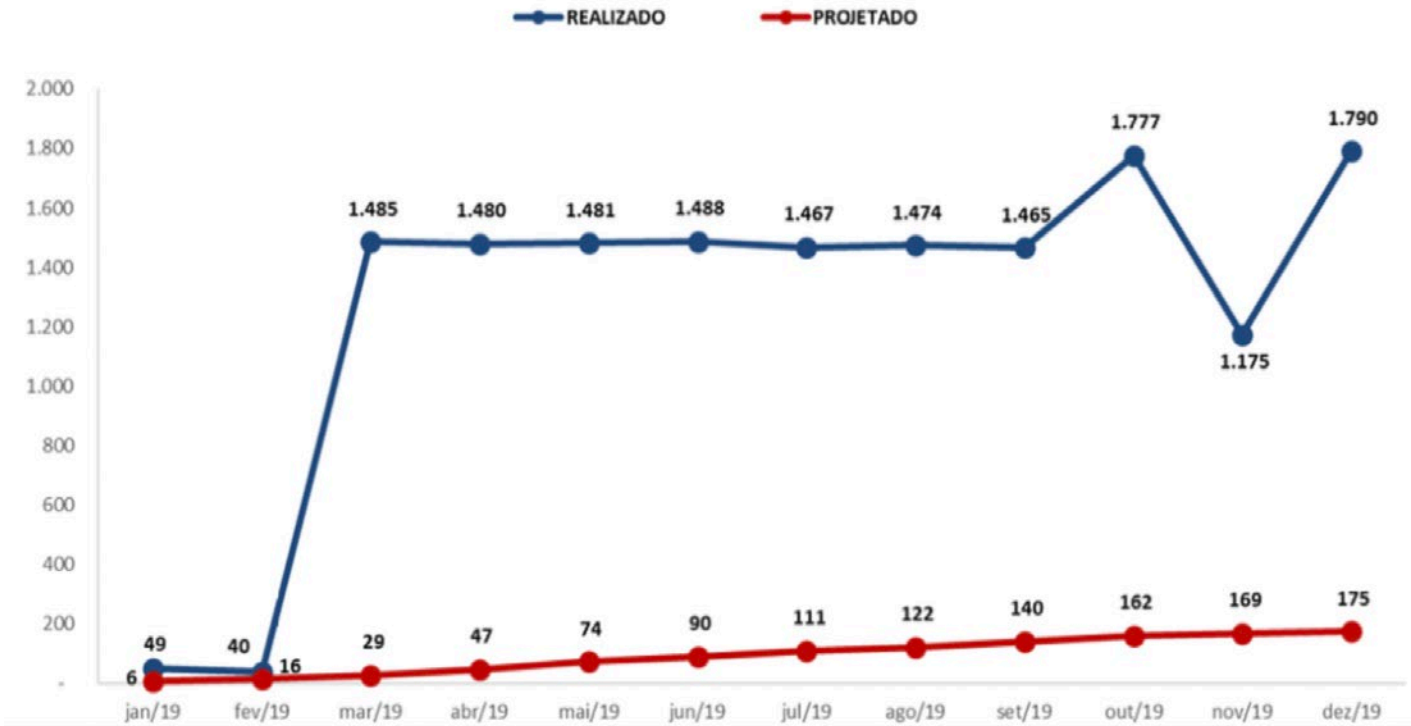
#### ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL

VALORES EM MIL



**GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO**  
VALORES EM MIL



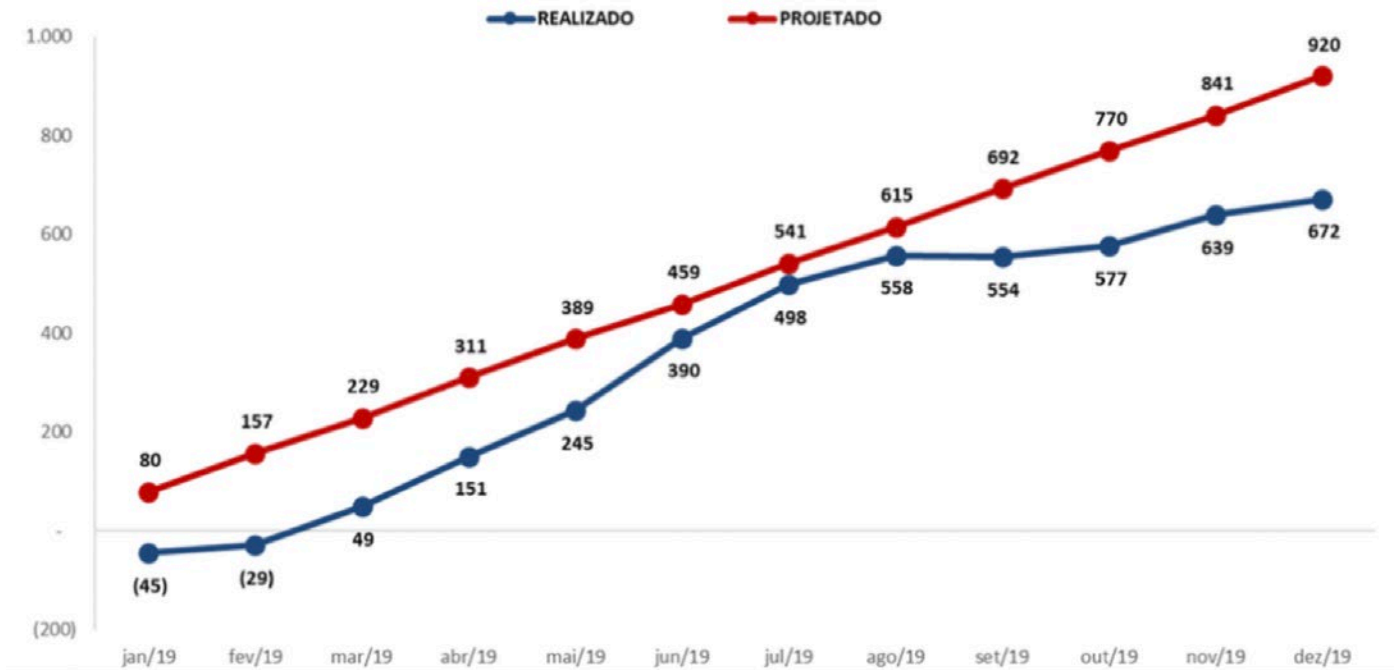
**Comentários:**

A variação positiva observada no Segmento de Investimentos Estruturados em fevereiro de 2019, deveu-se à reavaliação do Energia PCH FIP - Juruena, cuja valorização da cota foi de 7,01%.



**GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - IMOBILIÁRIO**  
VALORES EM MIL



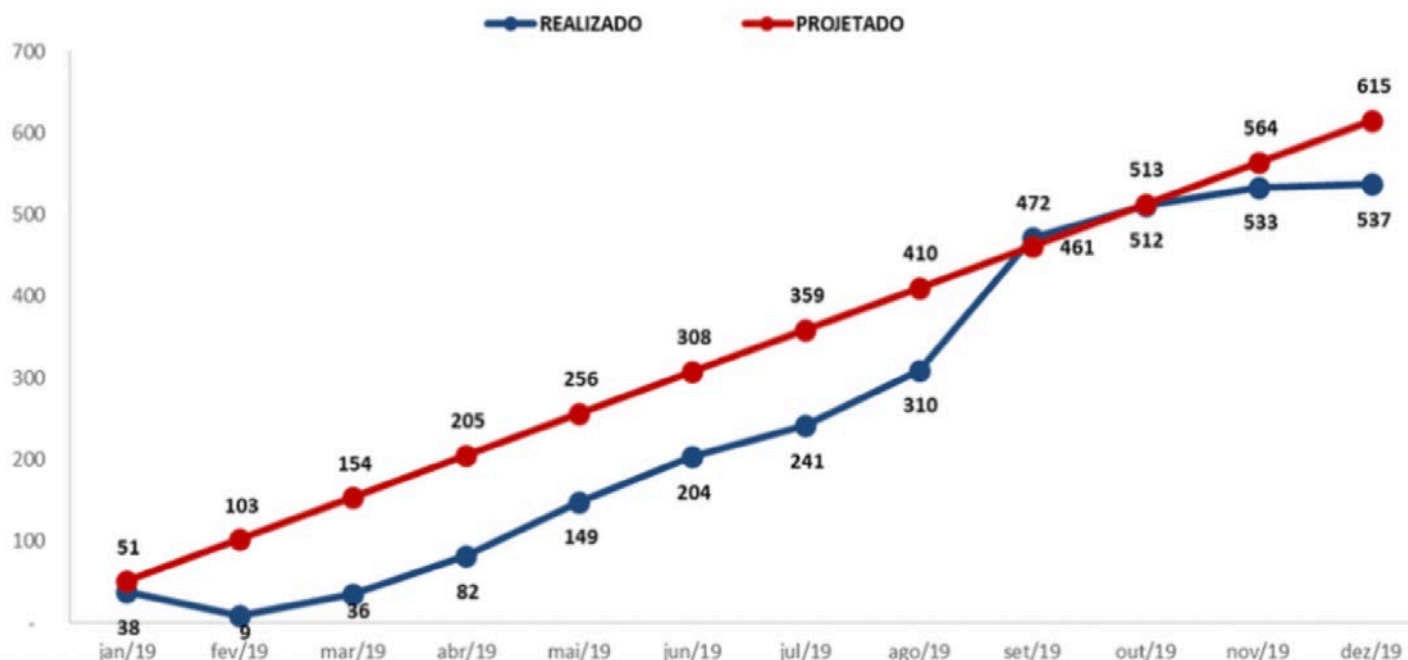
**Segmento Imobiliário:** o segmento registrou no período a revogação da Resolução N° 3.792, de 24.09.2009 pela Resolução N° 4.661, de 25.05.2018, onde foram vedadas as aquisições de “Terrenos” e “Imóveis”, mas a manutenção do estoque existente, até a sua alienação no prazo de 12 (doze) anos, incluindo no Segmento novos ativos: Fundos Imobiliários (FII); CCI e CRI, bem como a majoração do limite de 8% para 20% do total dos ativos do Plano. Consequentemente, a realocação dos CRI’s existentes no Plano para o Segmento Imobiliário, melhorou sistematicamente a nova avaliação e rentabilidade do Segmento no período considerado.



**GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - OP. PARTICIPANTES**

VALORES EM MIL



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no ano R\$ 1.911.141,58 - contra o valor de R\$ 1.968.478,12 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).



**TABELA 14. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS**

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS											
Dezembro/2019											
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD											
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO			%	VAR NEGATIVA
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%		
RENDA FIXA	2.675.882,13	1.702.025,62	157,22%	36.142.657,04	20.977.206,85	172,29%	36.142.657,04	20.977.206,85	172,29%		
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.671.769,87	1.670.015,73	159,98%	36.152.886,10	20.326.306,40	177,86%	36.152.886,10	20.326.306,40	177,86%		
EMIÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	0,00	32.009,89	0,00%	434.199,81	650.900,45	66,71%	434.199,81	650.900,45	66,71%		
DEBENTURES	0,00	32.009,89	0,00%	434.199,81	650.900,45	66,71%	434.199,81	650.900,45	66,71%		
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-4.985,73	0,00	VAR NEGATIVA	-564.688,61	0,00	VAR NEGATIVA	-564.688,61	0,00	VAR NEGATIVA		
FIDC - EM COTA	-4.985,73	0,00	VAR NEGATIVA	-564.688,61	0,00	VAR NEGATIVA	-564.688,61	0,00	VAR NEGATIVA		
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	9.097,99	0,00	NA	120.259,74	0,00	NA	120.259,74	0,00	NA		
RENDA VARIÁVEL	10.924.334,69	572.982,10	1906,58%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%		
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	10.924.334,69	572.982,10	1906,58%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%		
FUNDOS DE AÇÕES	10.924.334,69	572.982,10	1906,58%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%	32.178.945,02	6.645.105,92	484,25%		
ESTRUTURADOS	615.233,41	5.860,01	10488,85%	1.790.201,07	174.629,07	1025,14%	1.790.201,07	174.629,07	1025,14%		
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-11.141,41	0,00	VAR NEGATIVA	1.350.801,81	0,00	NA	1.350.801,81	0,00	NA		
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	626.374,82	5.860,01	10688,97%	439.399,26	174.629,07	251,62%	439.399,26	174.629,07	251,62%		
IMOBILIÁRIO	32.740,57	79.175,12	41,35%	671.919,79	920.140,90	73,02%	671.919,79	920.140,90	73,02%		
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-58.366,23	0,00	VAR NEGATIVA	-215.927,96	0,00	VAR NEGATIVA	-215.927,96	0,00	VAR NEGATIVA		
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	91.108,80	79.175,12	115,07%	887.847,75	920.140,90	96,49%	887.847,75	920.140,90	96,49%		
CRI	91.108,80	79.175,12	115,07%	887.847,75	920.140,90	96,49%	887.847,75	920.140,90	96,49%		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.945,02	51.271,37	7,69%	537.399,58	615.256,44	87,35%	537.399,58	615.256,44	87,35%		
EMPRESÍMOS	3.945,02	51.271,37	7,69%	537.399,58	615.256,44	87,35%	537.399,58	615.256,44	87,35%		
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-153.125,10	-169.709,87	É DESPESA	-1.911.141,58	-1.968.478,12	É DESPESA	-1.911.141,58	-1.968.478,12	É DESPESA		
CONSTITUIÇÃO/REVERSAO DE FUNDOS	-17.223,16	0,00	É DESPESA	-41.266,46	0,00	É DESPESA	-41.266,46	0,00	É DESPESA		
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>14.081.787,56</b>	<b>2.241.604,35</b>	<b>628,20%</b>	<b>69.368.714,46</b>	<b>27.363.861,06</b>	<b>253,50%</b>	<b>69.368.714,46</b>	<b>27.363.861,06</b>	<b>253,50%</b>		

(I) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(II) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.



#### 4.2.9 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano

Em atendimento a Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano I/BD administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

*Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:*

*III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.*

**TABELA 15. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - I/BD - ACUMULADA 2019**

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-META)
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	214.011.116,22	15,70%	15,45%	8,43%	7,02%
RENDA VARIÁVEL	117.452.904,45	44,80%	39,90%	8,43%	31,47%
ESTUTURADO	61.778.867,58	23,23%	6,09%	8,43%	-2,34%
IMOBILIÁRIO	13.899.953,46	4,51%	3,42%	8,43%	-5,01%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.668.005,56	24,16%	18,44%	8,43%	10,01%
<b>TOTAL</b>	<b>409.810.847,27</b>	<b>21,68%</b>	<b>20,65%</b>	<b>8,43%</b>	<b>12,22%</b>

**a) Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

**b) Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

## 4.3 CONTÁBIL

**QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>10</b>	<b>15</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>22.352</b>	<b>22.873</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	Nota 6.1	<b>418.130</b>	<b>382.244</b>	Gestão Previdencial	Nota 6.2.1	22.179	22.687
Gestão Previdencial		583	707	Investimentos		173	186
Gestão Administrativa		7.565	7.528				
<b>Investimentos</b>	Nota 6.3	<b>409.982</b>	<b>374.008</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>		<b>276</b>	<b>442</b>
Títulos Públicos		209.289	244.265	Gestão Previdencial	Nota 6.2.2	-	147
Créditos Privados e Depósitos		7.758	13.059	Investimentos		276	294
Fundos de Investimento		183.974	107.359				
Investimentos Imobiliários		6.237	6.310	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	Nota 6.2.3	<b>395.511</b>	<b>358.944</b>
Empréstimos e Financiamentos		2.599	2.872	Patrimônio de Cobertura do Plano		386.907	350.417
Depos. Jud. Recursais		125	143	Provisões Matemáticas		<b>389.176</b>	<b>365.986</b>
				Benefícios Concedidos		387.523	364.443
				Benefícios a Conceder		1.653	1.543
				Equilíbrio Técnico		(2.269)	(15.569)
				Resultados Realizados		(2.269)	(15.569)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(2.269)	(15.569)
				<b>Fundos</b>		<b>8.604</b>	<b>8.527</b>
				Fundos Administrativos		7.565	7.528
				Fundos dos Investimentos		1.039	998
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>418.140</b>	<b>382.259</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>418.140</b>	<b>382.259</b>

### 4.3.1 Composição do Ativo

#### 4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de dezembro/2019 a serem recebidas em janeiro de 2020, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

#### 4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até dezembro em R\$ 7.564 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

### 4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

**QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS**

Plano Benefício Definido	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
<b>Investimentos</b>	<b>409.982</b>	<b>374.008</b>			
Títulos Públicos	209.289	244.265	51,0%	65,3%	-14,3%
Créditos Privados e Depósitos	7.758	13.059	1,9%	3,5%	-40,6%
Companhias Abertas	7.758	13.059	1,9%	3,5%	-40,6%
Fundos de Investimento	183.973	107.358	44,9%	28,7%	71,4%
Multimercado	33.640	10	8,2%	0,0%	336300,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.719	3.152	0,7%	0,8%	-13,7%
Ações	117.453	77.408	28,6%	20,7%	51,7%
Participações/FIP	28.139	26.788	6,9%	7,2%	5,0%
Renda Fixa	2.022	-	0,0%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	6.238	6.310	1,5%	1,7%	-1,1%
Empréstimos	2.599	2.872	0,6%	0,8%	-9,5%
Depos.Jud. Recursais	125	144	0,0%	0,0%	-13,2%

**QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>350.417</b>	<b>340.529</b>	<b>2,90</b>
<b>1. Adições</b>	<b>79.704</b>	<b>53.739</b>	<b>48,32</b>
(+) Contribuições	10.335	9.851	4,92
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.368	43.888	58,06
<b>2. Destinações</b>	<b>(43.214)</b>	<b>(43.851)</b>	<b>(1,45)</b>
(-) Benefícios	(43.136)	(43.622)	(1,11)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	155	-	-
(-) Custeio Administrativo	(233)	(229)	1,67
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>36.490</b>	<b>9.888</b>	<b>269,01</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	23.190	11.071	109,46
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	13.300	(1.183)	(1.224,31)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>386.907</b>	<b>350.417</b>	<b>10,41</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>8.604</b>	<b>8.527</b>	<b>0,91</b>
(+/-) Fundos Administrativos	7.565	7.528	0,48
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.039	998	4,13

**QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>1. Ativos</b>	<b>418.140</b>	<b>382.259</b>	<b>9,39</b>
Disponível	10	15	(34,83)
Recebível	8.148	8.236	(1,06)
Investimento	<b>409.982</b>	<b>374.008</b>	9,62
Títulos Públicos	209.289	244.265	(14,32)
Créditos Privados e Depósitos	7.758	13.059	(40,59)
Fundos de Investimento	183.974	107.359	71,36
Investimentos Imobiliários	6.237	6.310	(1,15)
Empréstimos e Financiamentos	2.599	2.872	(9,52)
Depos.Jud. Recursais	125	143	(12,73)
<b>2. Obrigações</b>	<b>22.628</b>	<b>23.315</b>	<b>(2,94)</b>
Operacional	22.352	22.873	(2,28)
Contingencial	276	442	(37,48)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>8.604</b>	<b>8.527</b>	<b>0,91</b>
Fundos Administrativos	7.565	7.528	0,48
Fundos dos Investimentos	1.039	998	4,13
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>386.907</b>	<b>350.417</b>	<b>10,41</b>
Provisões Matemáticas	389.176	365.986	6,34
Superávit/Déficit Técnico	(2.269)	(15.569)	(85,43)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>5.418</b>	<b>(14.925)</b>	
a) Equilíbrio Técnico	(2.269)	(15.569)	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.687	643	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	5.418	(14.925)	

## 4.3.2 Composição do Passivo

### 4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 21.693 mil referente às reservas de poupança de ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram resgate, conforme relatório emitido pela área de seguridade.

### 4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 20 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 152 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2019 e liquidado em janeiro/2020.

### 4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 276 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

### 4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

#### **Provisões Atuariais:**

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade

(desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

#### QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>410.575</b>	<b>374.731</b>	<b>9,57</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>389.176</b>	<b>365.986</b>	<b>6,34</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>387.523</b>	<b>364.443</b>	<b>6,33</b>
Benefício Definido	387.523	364.443	6,33
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.653</b>	<b>1.543</b>	<b>7,13</b>
Benefício Definido	1.653	1.543	7,13
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(2.269)</b>	<b>(15.569)</b>	<b>(85,43)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(2.269)</b>	<b>(15.569)</b>	<b>(85,43)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.269)	(15.569)	(85,43)
<b>3. Fundos</b>	<b>1.039</b>	<b>998</b>	<b>4,13</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.039	998	4,13
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>22.352</b>	<b>22.873</b>	<b>(2,28)</b>
4.1. Gestão Previdencial	22.179	22.687	(2,24)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	173	186	(6,83)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>276</b>	<b>442</b>	<b>(37,48)</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	147	(100,00)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	276	294	(6,20)

Em dezembro de 2019 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 387.523 mil e R\$ 1.652 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de

as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

#### Equilíbrio Técnico:

O resultado até dezembro de 2019 foi um déficit de R\$ 2.269 mil que abatido do resultado de 2018, cujo déficit foi de R\$ 15.569, gerou um resultado acumulado de R\$ 13.300 mil superavitário, conforme quadro abaixo:

### QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
DEFINIÇÃO	dez/19	dez/18	%
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	- 15.569	- 14.386	8
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	10.102	9.622	5
(+) Patrocinadores	3.700	3.502	6
(+) Participantes Ativos	104	91	14
(+) Participantes Assistidos	6.531	6.253	4
(+) Outros Recursos Correntes	-	4	-100
<b>(-) Custeio</b>	- 233	- 229	2
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	- 43.136	- 43.622	-1
(-) Benefícios	- 43.136	- 43.622	-1
<b>3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS</b>	114	6	-1992
(+/-) Quotas quitação por morte	- 41	6	587
(+/-) Contingências	155	-	100
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	69.409	43.894	58
(+) Renda Fixa	37.475	30.846	21
(+) Renda Variável	33.524	14.174	137
(+) Imóveis	- 216	109	98
(+) Empréstimos	537	654	-18
<b>(-) Custeio</b>	- 1.911	- 1.670	14
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	- 23.190	- 11.071	109
(+) Benefícios Concedidos	- 23.080	- 11.690	97
(+) Benefícios a Conceder	- 110	619	-118
<b>C) RESULTADO DEFICITÁRIO ( 1+2+3+4-5) DO EXERCÍCIO</b>	13.300	- 1.183	-1224
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)</b>	- 2.269	- 15.569	-85

#### 4.3.2.5 Fundos

##### a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em dezembro de 2019 em R\$ 7.564 mil. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

É importante destacar que esse registro

no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

##### b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1,039 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

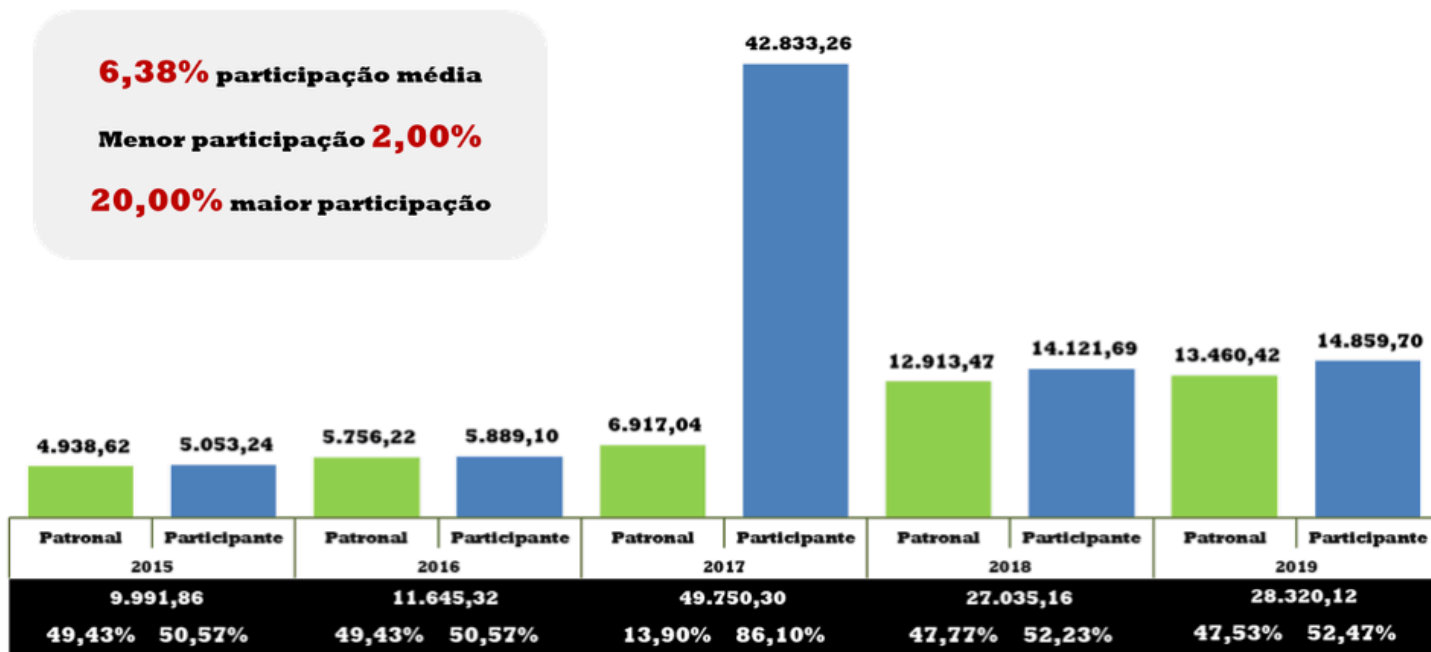


# 5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV

## 5.1 PREVIDENCIAL

### 5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 44. PATRONAL X PARTICIPANTE

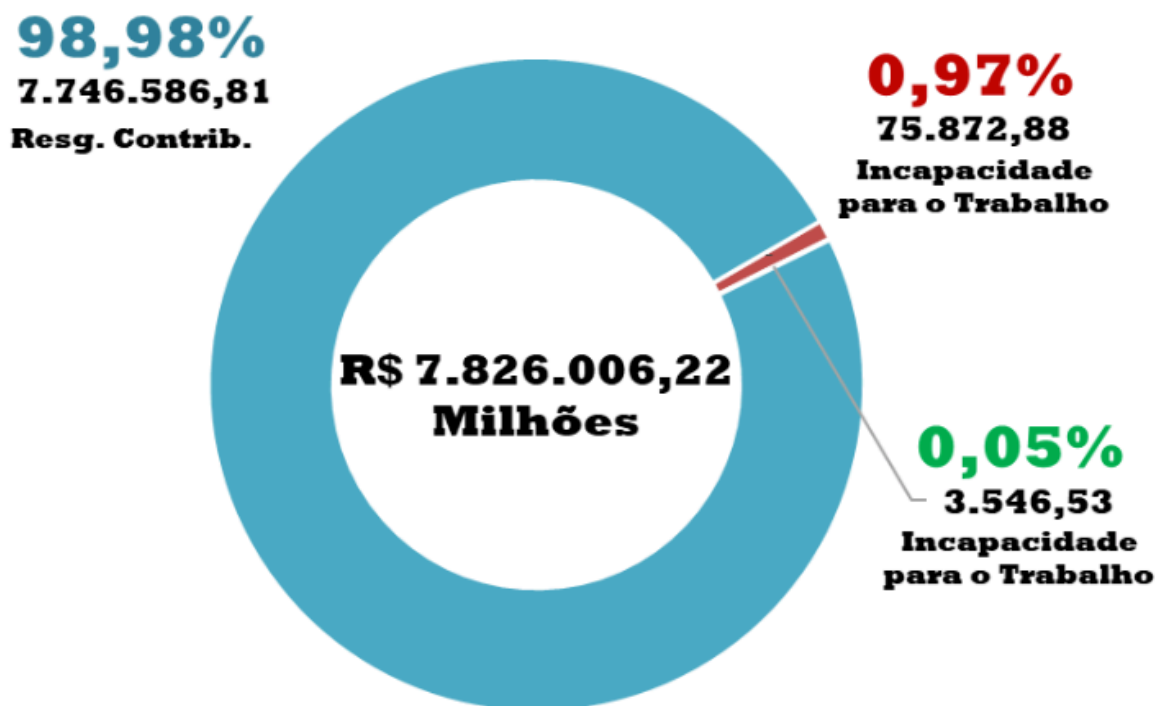


1. O percentual médio de contribuição no ano de 2019 manteve-se estável em relação a 2018, passando de 6,36% para 6,38%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.



### 5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de 69 empregados da CODEVASF e da Fundação São Francisco. Em sua maioria, a saber, 64 demitidos estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada – PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

## 5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados. Assim, no encerramento do 4º trimestre de 2019, as alocações estavam em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o exercício de 2019, o valor total do portfólio atingiu R\$ 178.364.021,97 contra R\$ 128.381.125,67 em 31.12.2018, um crescimento nominal de 38,93%. O crescimento é resultado do desempenho dos ativos de investimentos somados as entradas de recursos das contribuições.

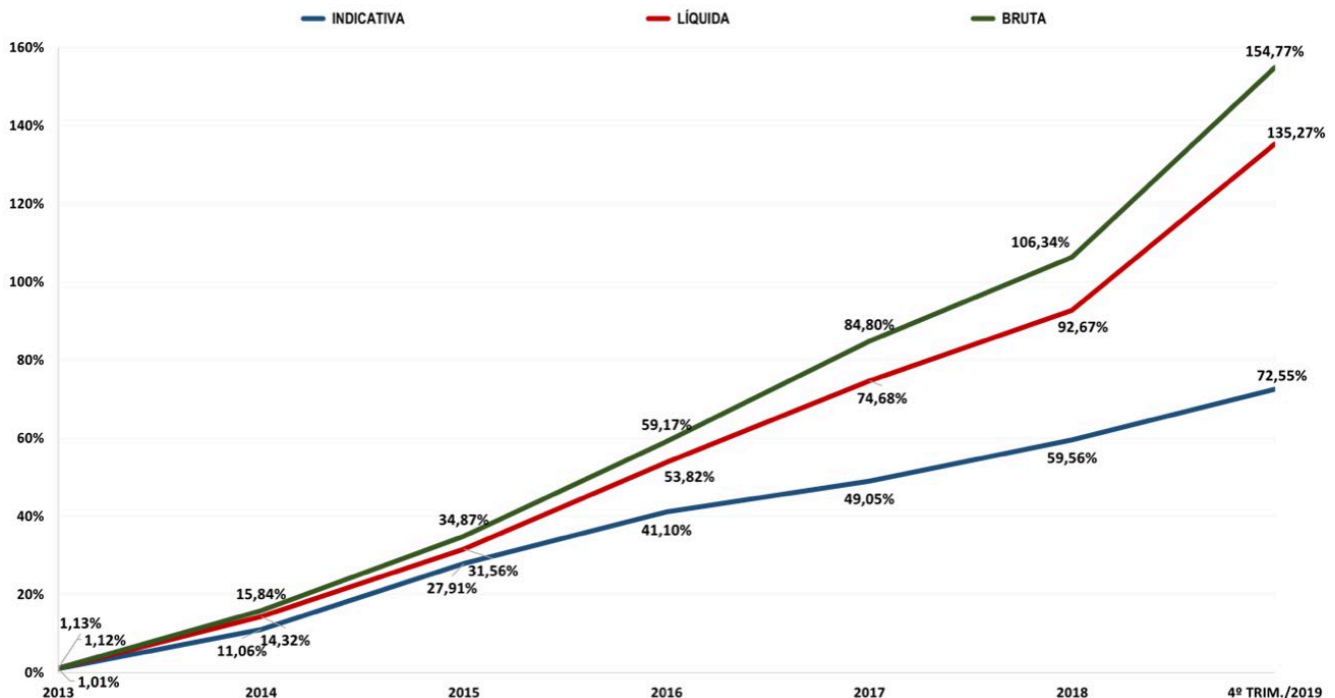
### 5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a dezembro de 2019. Fica evidente que nos seis anos de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.

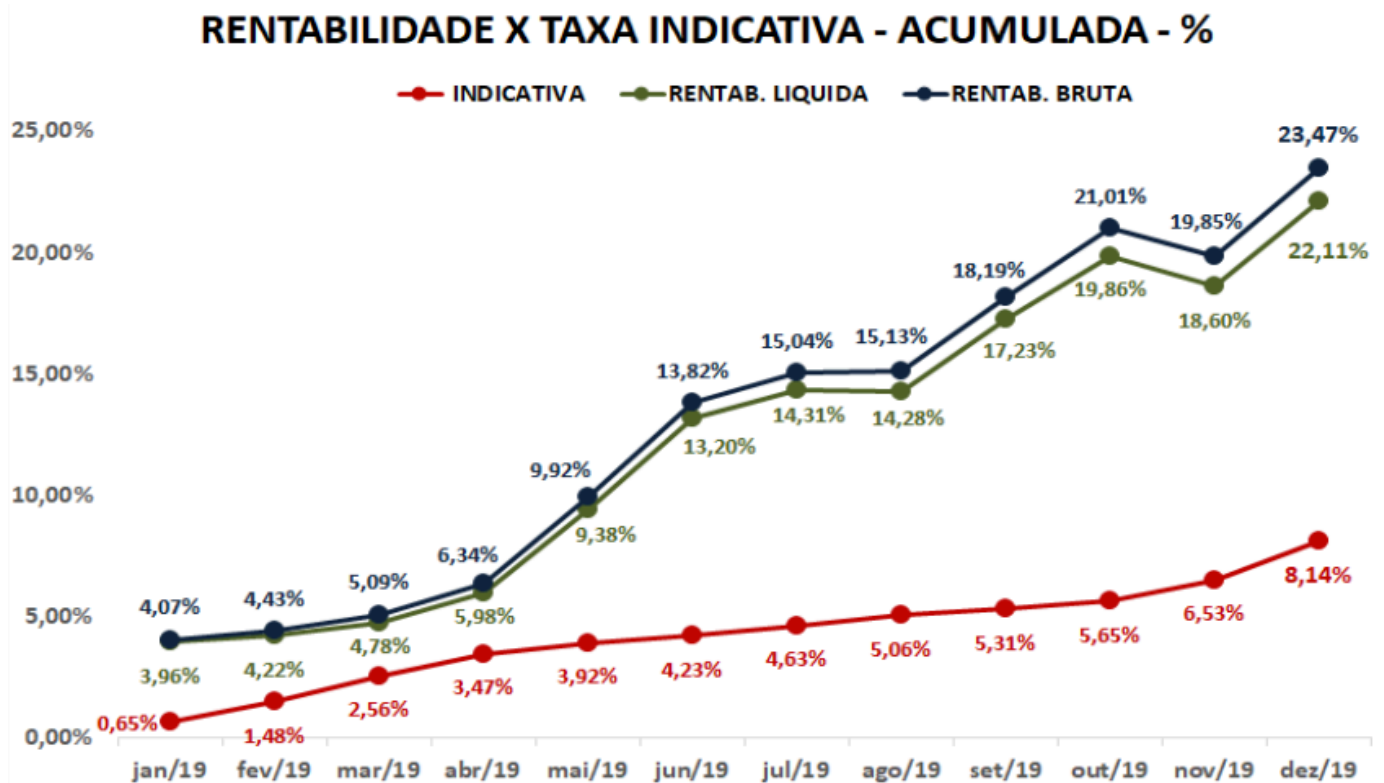
A orientação do Comitê de Investimentos-CI foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

**GRÁFICO 45. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA**

RENTABILIDADE NOMINAL ACUMULADA - CODEPREV  
DE: 12/2013 A 12/2019



**GRÁFICO 46. VARIACÃO – RENTABILIDADE BRUTA X LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ANO**



**TABELA 16. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 2019**

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2019 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
<b>ACUMULADA NO PERÍODO</b>			<b>154,77%</b>	<b>72,55%</b>	<b>82,03%</b>	<b>23,28%</b>	<b>47,65%</b>	
<b>Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.</b>						<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>4,96%</b>	

**TABELA 17. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 2019**

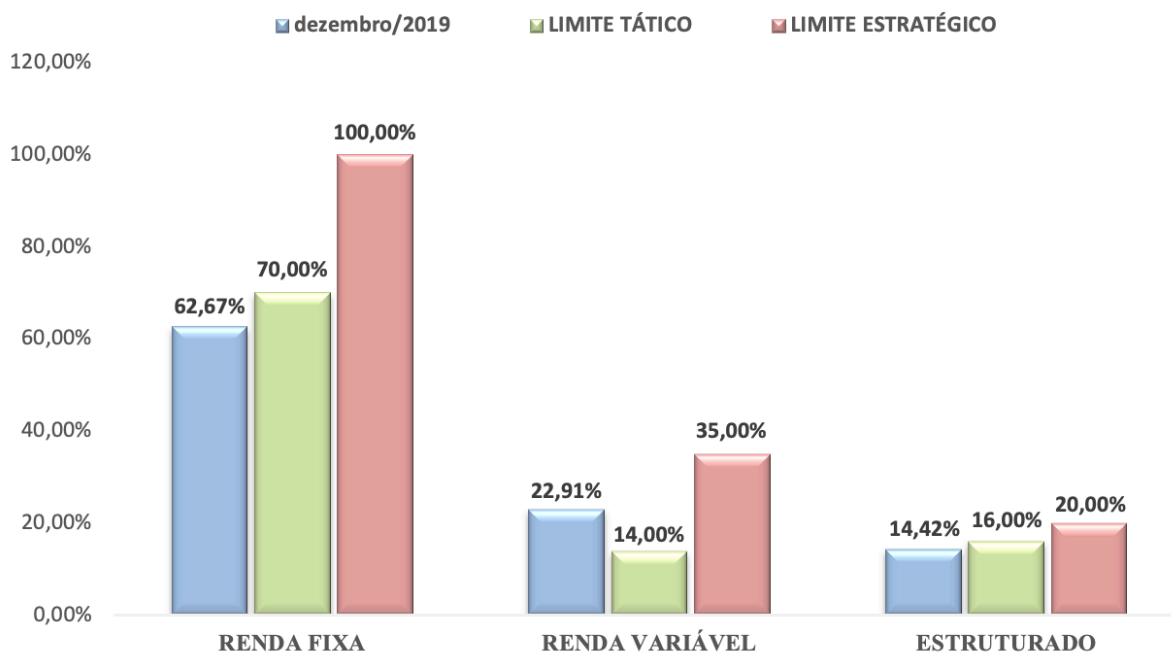
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2019 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
<b>ACUMULADA NO PERÍODO</b>			<b>135,30%</b>	<b>72,55%</b>	<b>68,12%</b>	<b>23,28%</b>	<b>36,37%</b>	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>4,60%</b>	

### 5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

**GRÁFICO 47. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO**

#### ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS



**TABELA 18. ENQUADRAMENTO LEGAL**

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO N° 4.661 - CMN
RENDA FIXA	121.605.251,29	94,72%	111.773.420,65	62,67%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	6.615.245,90	5,15%	40.862.567,31	22,91%	14,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	160.628,48	0,13%	25.728.034,01	14,42%	16,00%	20,00%	20,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>128.381.125,67</b>	<b>100%</b>	<b>178.364.021,97</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	3.409,81	VARIACÃO NOMINAL	40.339,33				
(-) Exigível de Investimentos	-128.151,19		-112.512,48				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>128.256.384,29</b>	<b>↑ 38,93%</b>	<b>178.291.848,82</b>				

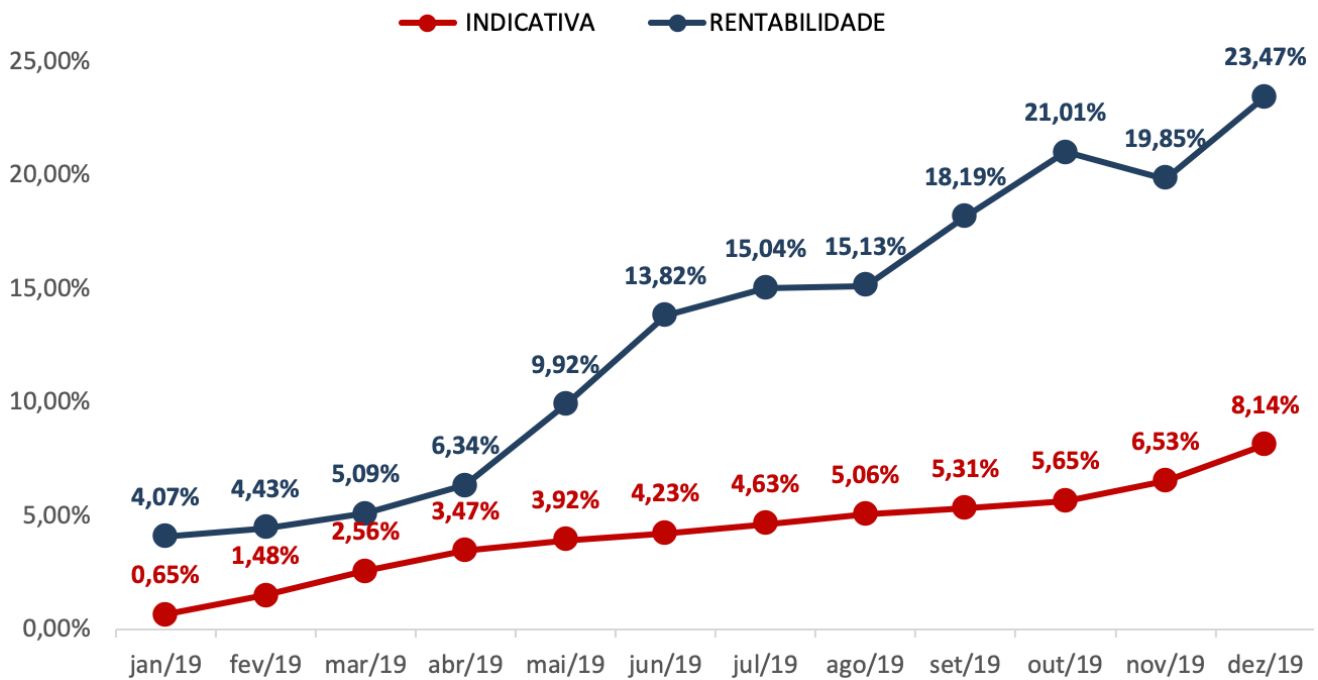
### 5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 4,47%, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,69%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 1,78 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 23,47% a.a., que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 8,14% a.a., o desempenho ficou acima da indicativa em 15,33 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do Plano. Para se ter uma ideia do impacto, sugerimos que seja apreciado o quadro do acompanhamento orçamentário, onde é possível identificar a magnitude com que o Plano foi impactado, o cenário conservador prospectivo efetivamente não capturava o quantum a mais a condição política faria diferença em curto prazo de tempo.



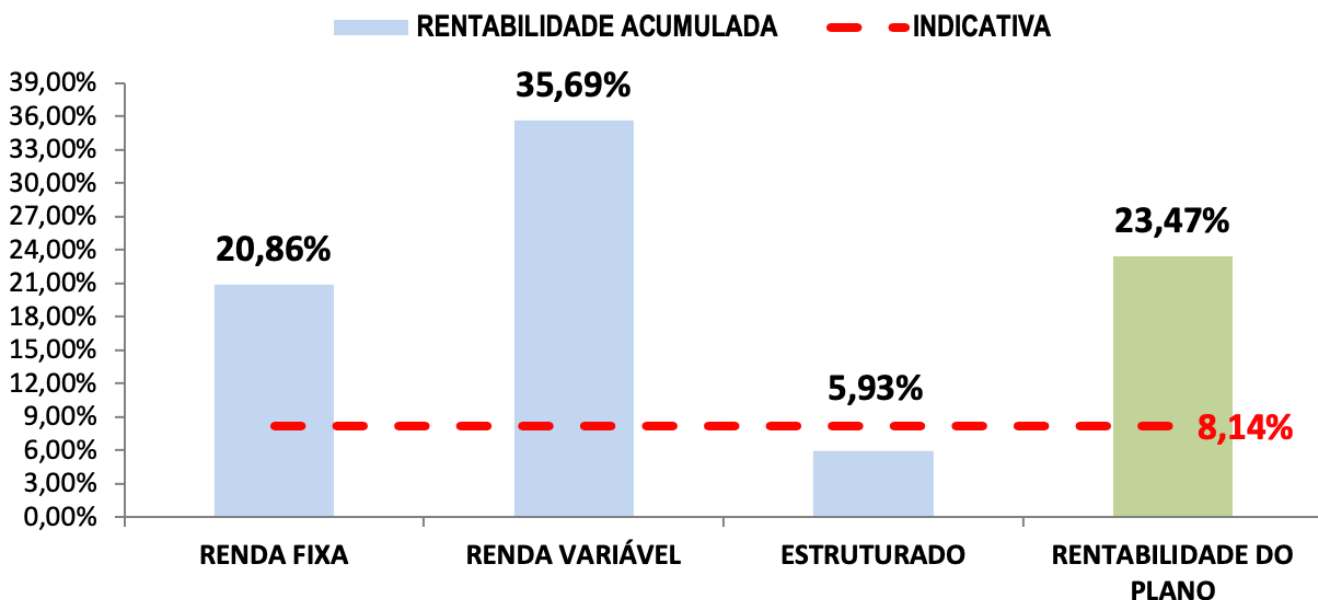
**GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA**

**RENTABILIDADE X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA - %**



**GRÁFICO 49. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - ANO**

**RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO - %**



**TABELA 19. RENTABILIDADE POR SEGMENTO**

<b>RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV</b>					
<b>SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>4º TRIMESTRE DE 2019</b>				<b>INDICATIVA</b>
	<b>NO MÊS</b>	<b>NO TRIMESTRE</b>	<b>NO ANO</b>	<b>EM 12 MESES</b>	
RENDA FIXA	1,35%	2,31%	20,86%	20,86%	8,14%
RENDA VARIÁVEL	8,76%	10,91%	35,69%	35,69%	8,14%
ESTRUTURADO	1,90%	3,00%	5,93%	5,93%	8,14%
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>3,02%</b>	<b>4,47%</b>	<b>23,47%</b>	<b>23,47%</b>	<b>8,14%</b>
INDICATIVA	1,51%	2,69%	8,14%	8,14%	
DIVERGÊNCIA	1,51%	1,78%	15,33%	15,33%	

### 5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's

No Gráfico abaixo, evidencia-se a Rentabilidade Média dos PGBL's, consolidados pelo Sistema Econômica - tendo alcançado um desempenho acumulado em 2019 de 9,23%, comparada com o desempenho do Plano CD-Codeprev sob a gestão da Fundação, com destaque para a Rentabilidade alcançada de 23,47%. Com este resultado, o desempenho do Plano CD ficou acima da Rentabilidade Média dos PGBL's em 14,24 pontos-base.

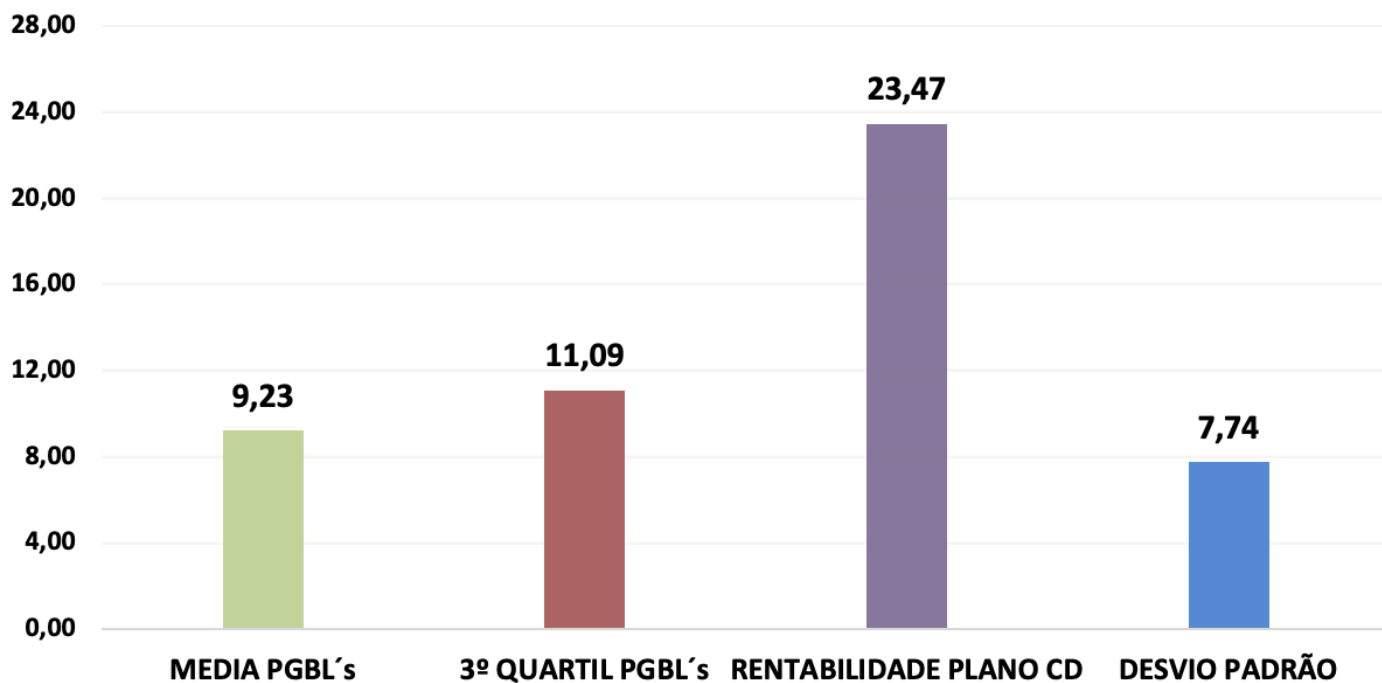
A São Francisco visando permitir que os Stakeholder, principalmente, participantes, Conselheiros e Colaboradores, comparem, com base no mesmo período, os resultados do Plano CD-Codeprev gerido pela Fundação com os Planos congêneres, tendo como fonte de dados as publicações retiradas do Sistema Econômica.





GRÁFICO 50. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S – 2019

### RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO CD x MÉDIA PGBL'S - PERÍODO 2019 -

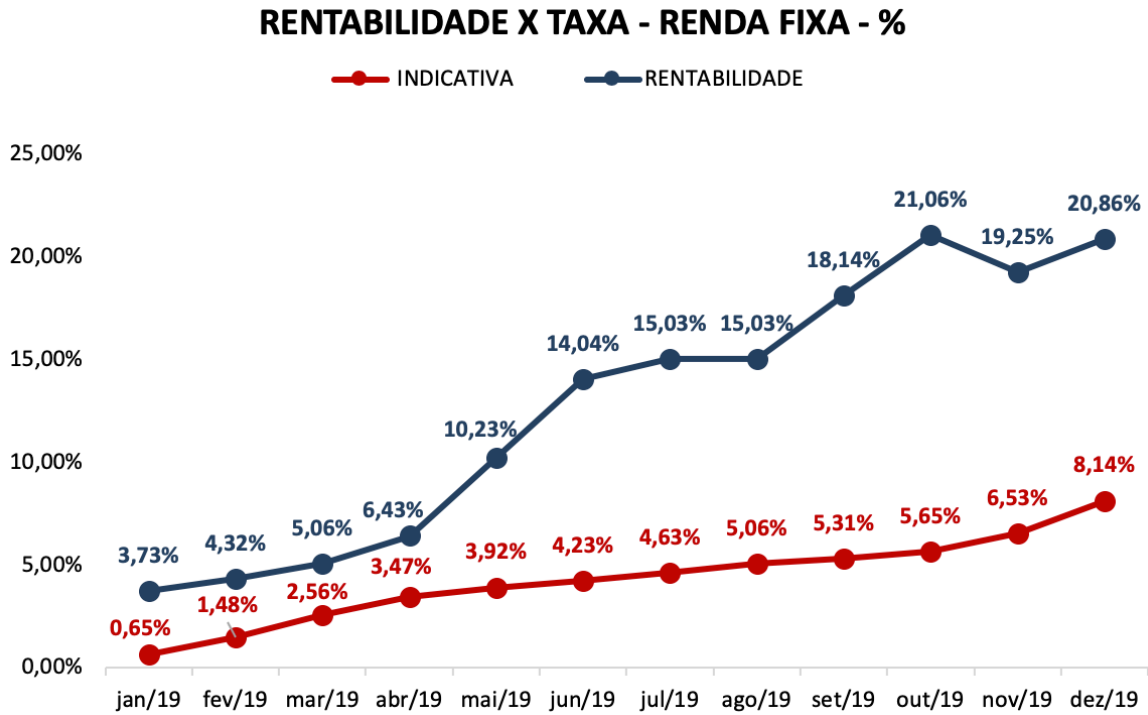


### 5.3.1 Detalhamento por Segmento

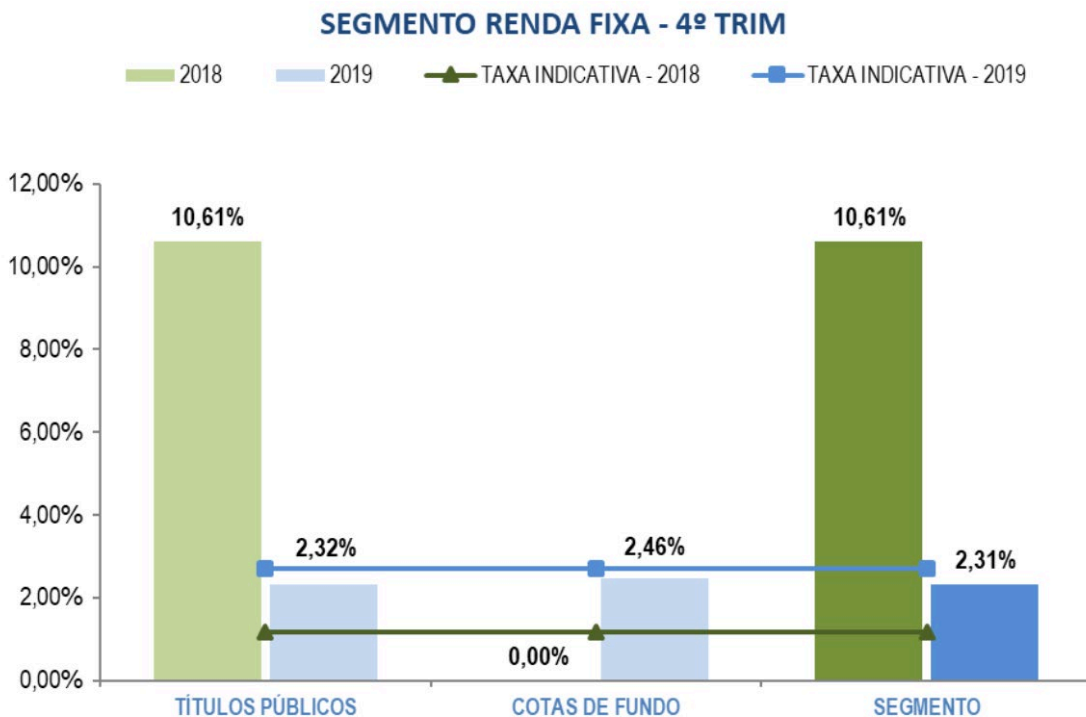
TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.66)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			ANO S/CDI e IRR- 50				
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/INDICATIVA	
Art. 21	<b>RENDA FIXA</b>	<b>111.773.420,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>62,67%</b>	<b>100%</b>	<b>70,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,35%</b>	<b>2,31%</b>	<b>20,86%</b>	<b>20,86%</b>	<b>14,89%</b>	<b>12,72%</b>
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	111.445.661,41	99,71%	62,48%				1,38%	2,32%	20,89%	20,89%	14,92%	12,76%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	111.445.661,41	99,71%	62,48%				1,38%	2,32%	20,89%	20,89%	14,92%	12,76%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	327.759,24	0,29%	0,18%				0,39%	2,46%	2,46%	2,46%	-3,51%	-5,67%
	BRASIL PLURAL	327.759,24	0,29%	0,18%				0,39%	2,46%	2,46%	2,46%	-3,51%	-5,67%

**GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**



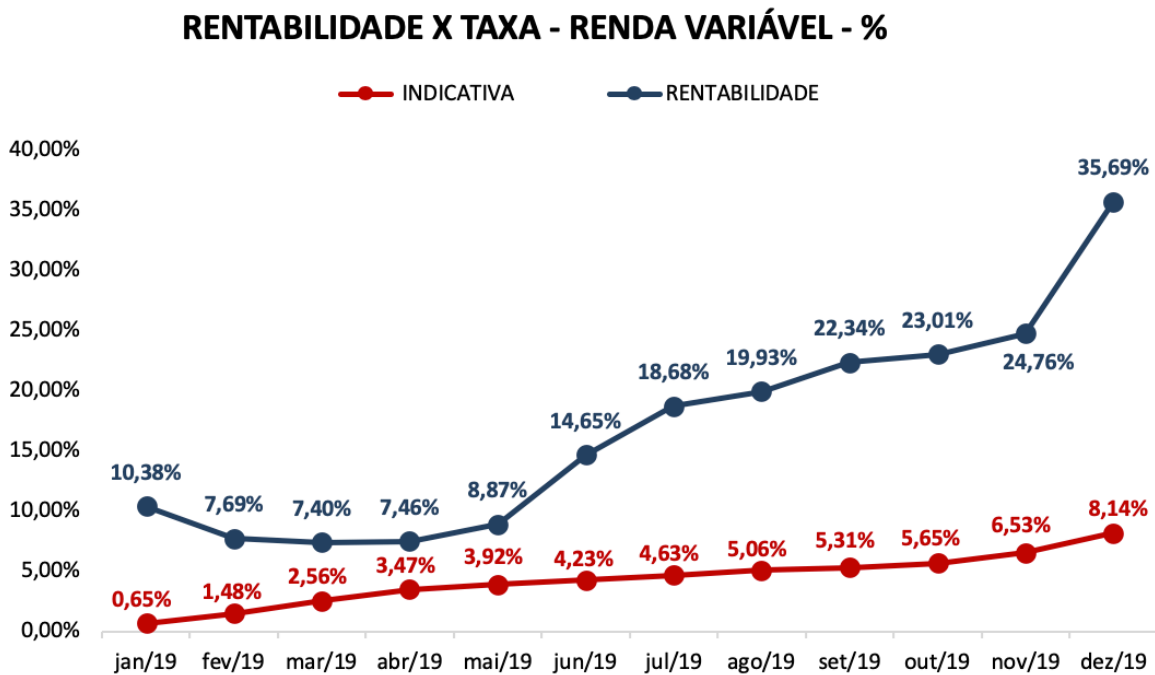
**GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**



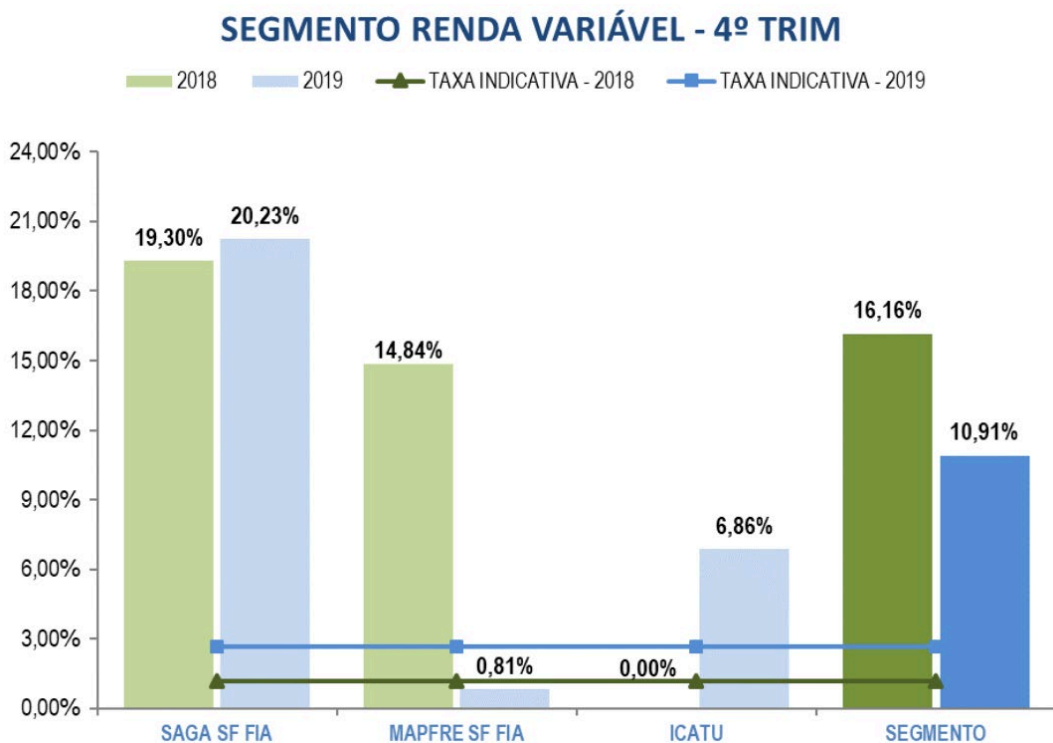
**TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA P OLITICA								
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBIX- 50	S/INDICATIVA
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>40.862.567,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,91%</b>	<b>70%</b>	<b>14,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>8,76%</b>	<b>10,91%</b>	<b>35,69%</b>	<b>35,69%</b>	<b>35,69%</b>	<b>6,54%</b>	<b>27,55%</b>
I	Após de Emissão de Companhias Abertas	40.862.567,31	100,00%	22,91%				8,76%	10,91%	35,69%	35,69%	35,69%	6,54%	27,55%
	FUNDOS	40.862.567,31	100,00%	22,91%				8,76%	10,91%	35,69%	35,69%	35,69%	6,54%	27,55%
	SAGA SF FIA	12.424.061,04	30,40%	6,97%				11,84%	20,23%	43,09%	43,09%	43,09%	13,93%	34,95%
	MAPFRE SF	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,81%	24,69%	24,69%	24,69%	-4,46%	16,55%
	ICATU	28.438.506,27	69,60%	15,94%				7,51%	6,86%	5,89%	5,89%	5,89%	-23,27%	-2,25%

**GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

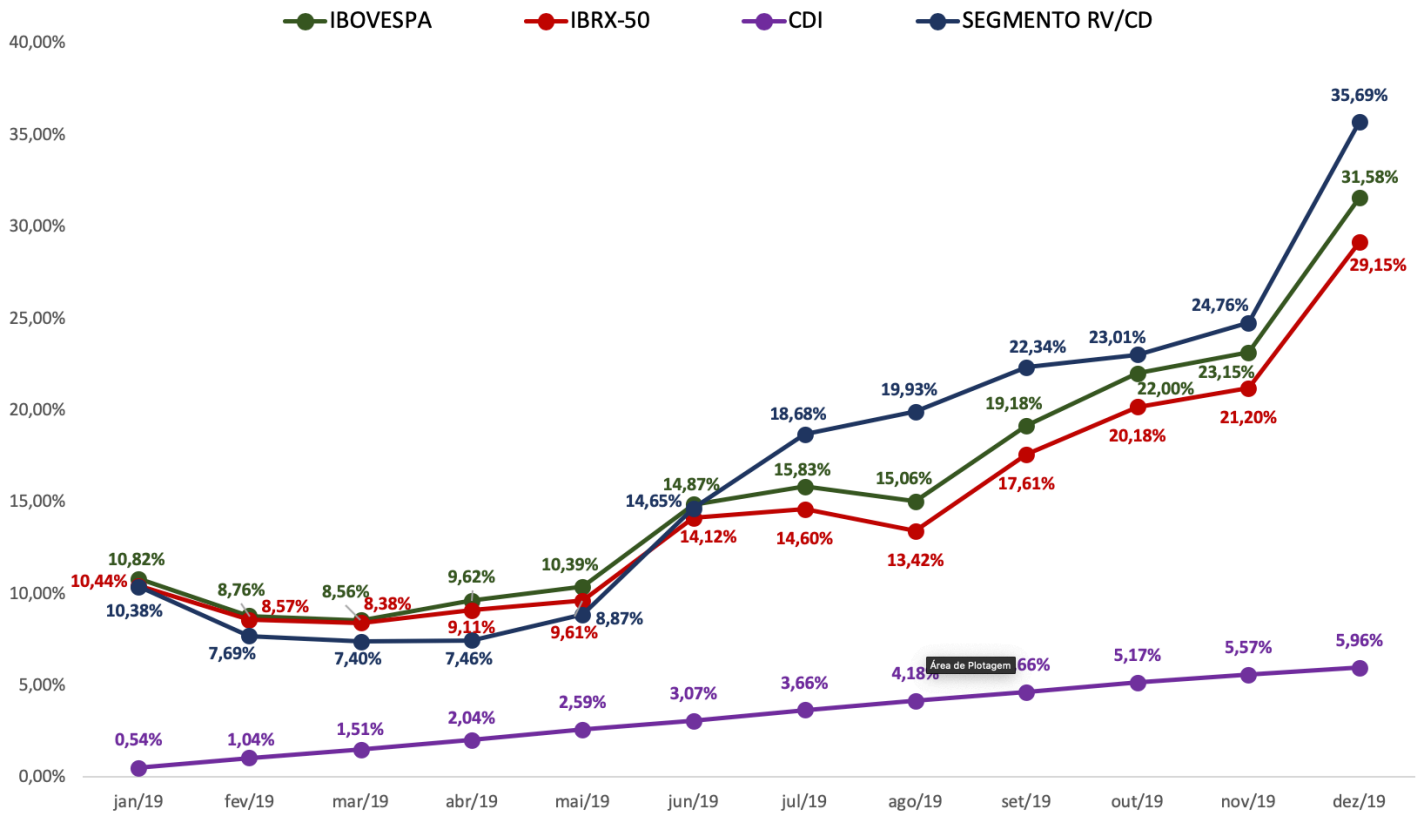


**GRÁFICO 54. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**



### GRÁFICO 55. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

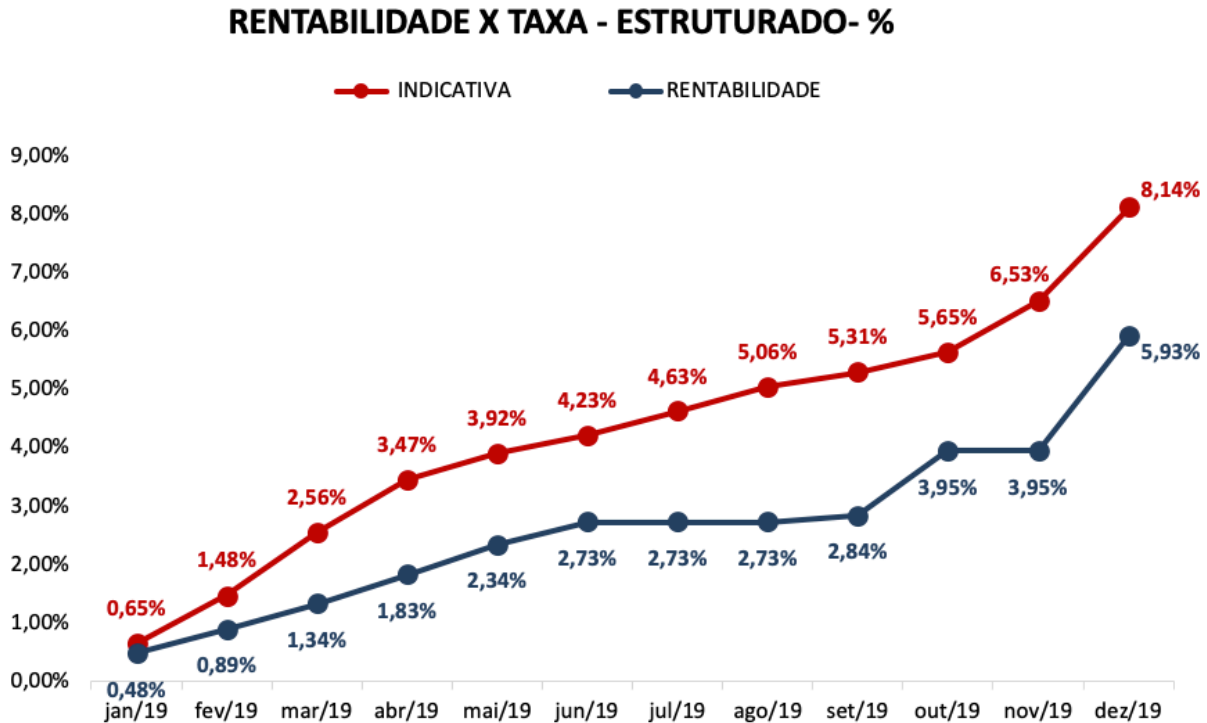
**IBOVESPA x IBRX-50 x CDI x SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL/SF - ACUMULADO NO ANO - %  
- PERÍODO: 2019 -**



**TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.867)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA					ANO S/CDI e IIRX- 50	S/INDICATIVA	
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE			NO ANO
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>25.728.034,01</b>	<b>0,00%</b>	<b>14,42%</b>	<b>20%</b>	<b>16,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>1,90%</b>	<b>3,00%</b>	<b>5,93%</b>	<b>5,93%</b>	<b>-23,22%</b>	<b>-2,21%</b>
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	25.728.034,01	0,00%	14,42%				1,90%	3,00%	5,93%	5,93%	-23,22%	-2,21%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	2,73%	2,73%	-26,42%	-5,41%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	25.728.034,01	0,00%	14,42%				1,90%	1,21%	1,32%	1,32%	-27,83%	-6,82%

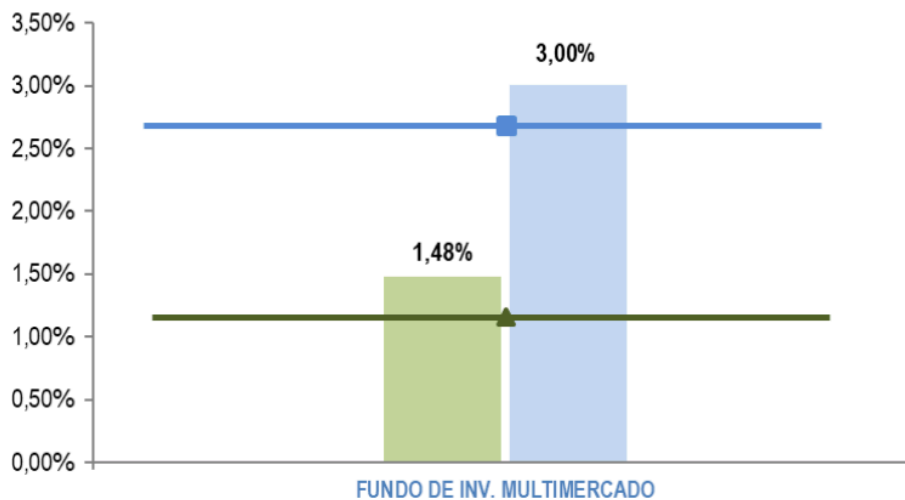
**GRÁFICO 56. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE ESTRUTURADO**



**GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**SEGMENTO ESTRUTURADO - 4º TRIM**

■ 2018   
 ■ 2019   
 ▲ TAXA INDICATIVA - 2018   
 ■ TAXA INDICATIVA - 2019





### 5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos

#### Risco de Mercado - Resumo

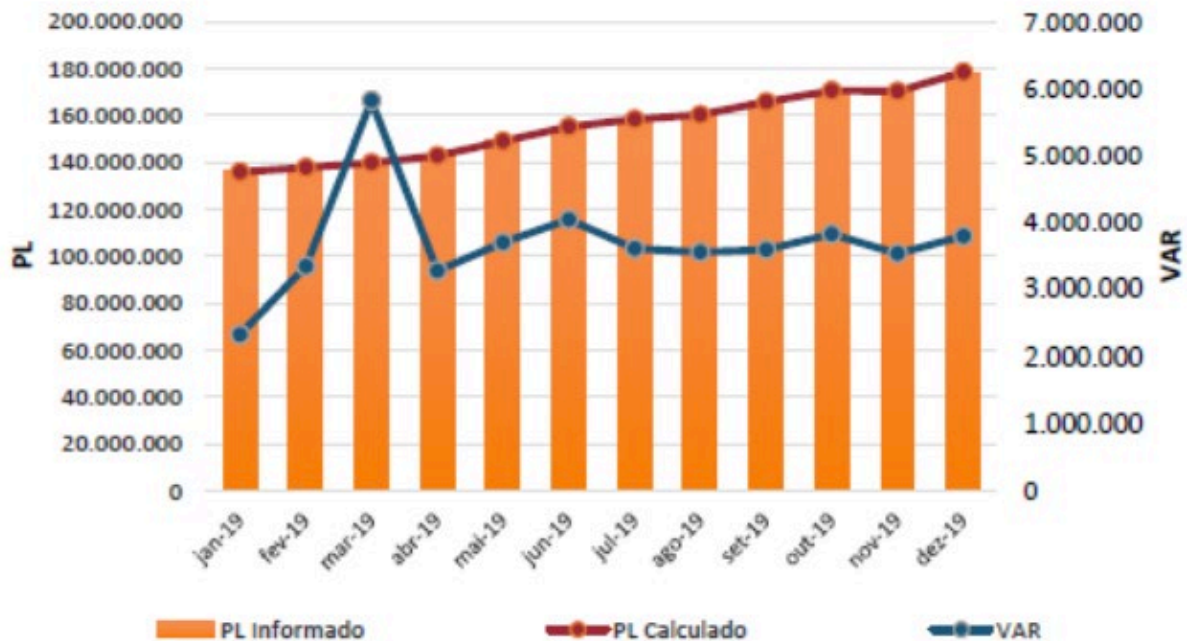
##### SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR ( <i>Value-at-Risk</i> )	3.799.710,49
% VaR ( <i>Value-at-Risk</i> )	2,13%
Patrimônio Calculado	178.368.948,45
Patrimônio Informado	178.357.552,90

##### Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2019	178.357.552,90	178.368.948,45	3.799.710,49	2,13%
29/11/2019	170.207.520,08	170.160.558,27	3.541.207,96	2,08%
31/10/2019	170.533.396,47	170.543.121,24	3.830.541,04	2,25%
30/09/2019	165.674.055,95	165.671.982,33	3.597.693,87	2,17%
30/08/2019	160.177.651,51	160.232.492,37	3.558.495,27	2,22%
31/07/2019	158.281.710,21	158.303.857,02	3.614.427,71	2,28%
28/06/2019	155.131.370,03	155.112.650,69	4.044.335,31	2,61%
31/05/2019	148.951.927,73	148.983.607,99	3.705.275,90	2,49%
30/04/2019	142.743.742,23	142.736.293,46	3.281.232,73	2,30%
29/03/2019	139.787.888,68	139.790.396,99	5.820.508,45	4,16%
28/02/2019	137.828.343,56	137.827.828,79	3.351.823,22	2,43%
31/01/2019	135.838.151,97	135.831.165,88	2.330.907,06	1,72%



### 5.3.3 Operações Cursadas

A tabela abaixo explora os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a Compra e Venda de Títulos Públicos. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2019/2023. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papéis de médio prazo (NTN/B - 2030 e 2035) sem impactar o “Duration” do Plano, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo não apresentarem prêmios em relação às primeiras.

Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo o quadro das Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B's, as quais se antecipam, tiveram suas taxas de aquisição e venda respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”.

TABELA 23. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2019

**OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019**  
**PLANO II - CD / CODEPREV**

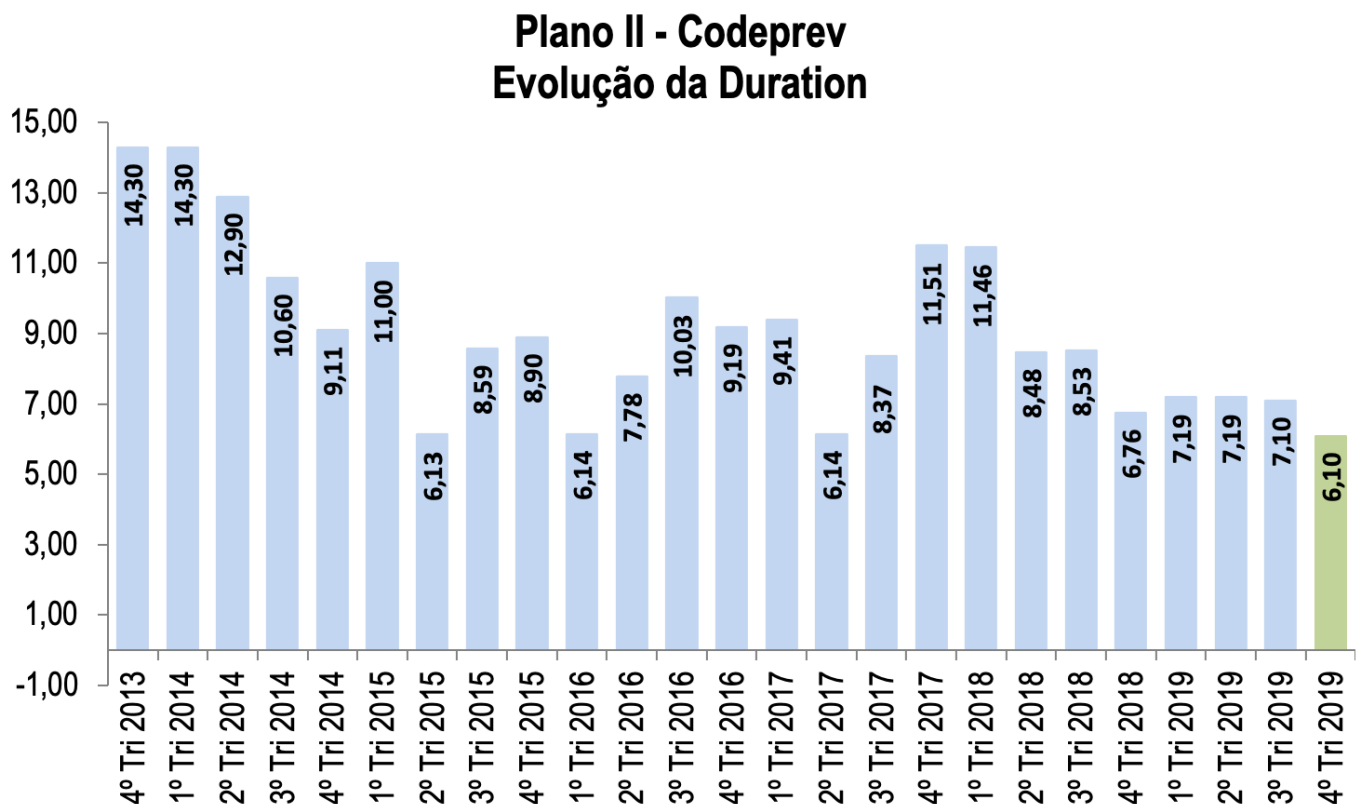
VENDAS						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	1.847.144,36
28/03/2019	NTN-B 2022	3,36	3,68	4,17	3,81	4.963.613,84
26/09/2019	NTN-B 2035	3,17	3,32	3,51	3,38	9.936.125,16
09/10/2019	NTN-B 2035	3,15	3,30	3,50	3,37	13.665.734,56
10/10/2019	NTN-B 2026	2,51	2,76	3,04	2,81	2.060.427,14
10/10/2019	NTN-B 2035	3,11	3,28	3,46	3,33	20.285.520,51
11/12/2019	NTN-B 2040	3,17	3,33	3,49	3,40	1.846.533,51
<b>TOTAL</b>						<b>54.605.099,08</b>

COMPRAS						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
03/01/2019	NTN-B 2030	4,50	4,64	4,88	4,60	2.296.856,88
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	6.809.576,56
15/05/2019	NTN-B 2028	3,91	4,14	4,35	4,10	4.193.593,67
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	1.803.822,17
04/09/2019	NTN-B 2035	3,41	3,55	3,76	3,50	6.098.735,34
12/12/2019	NTN-B 2045	3,24	3,38	3,56	3,34	4.220.661,85
<b>TOTAL</b>						<b>25.423.246,47</b>



### 5.3.4 Duration

GRÁFICO 58. EVOLUÇÃO DA DURATION



A redução do duration do Plano foi promovida em função de alguns motivos supervenientes: (i) o impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) a queda vertiginosa dos preços das NTN-B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN-B's reduzir conjuntamente o risco global do Plano.

### 5.3.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2019”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

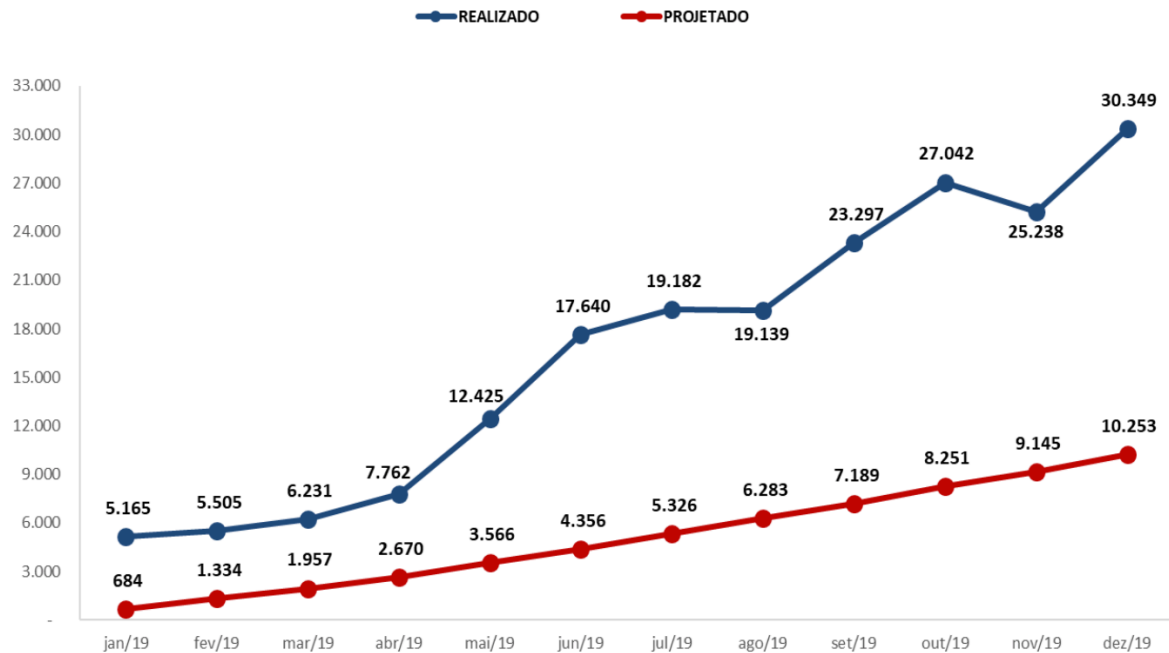
O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/Codeprev no encerramento do 4º trimestre de 2019 totalizou R\$ 30.349.932,88 - contra o Valor Orçado de R\$ 10.253.289,81, ou seja, o realizado totalizou 296,00% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2019.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.



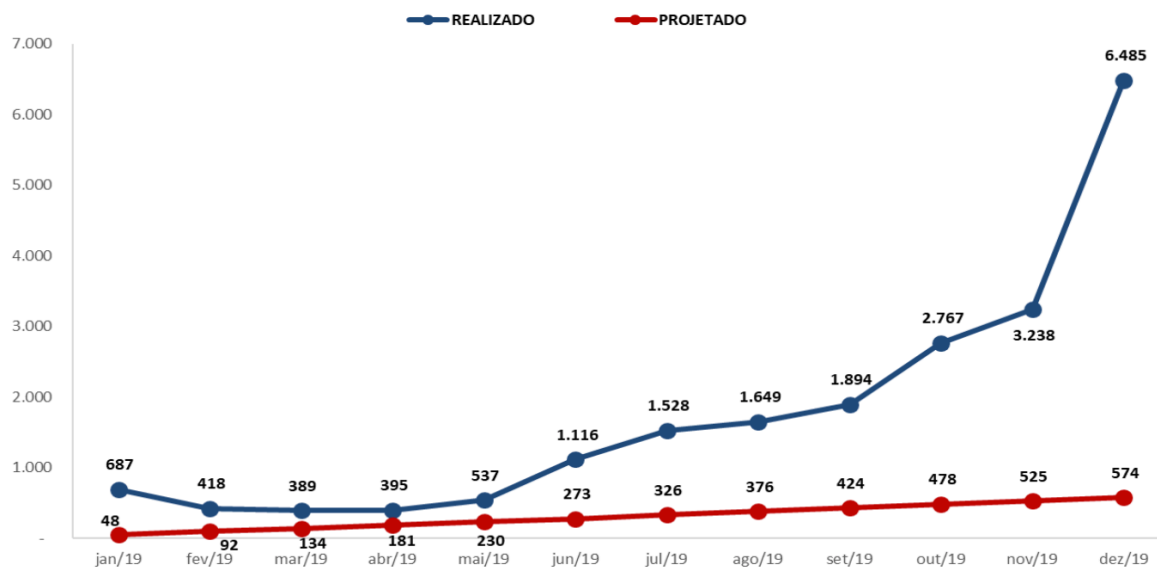
### GRÁFICO 59. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

#### ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS VALORES EM MIL



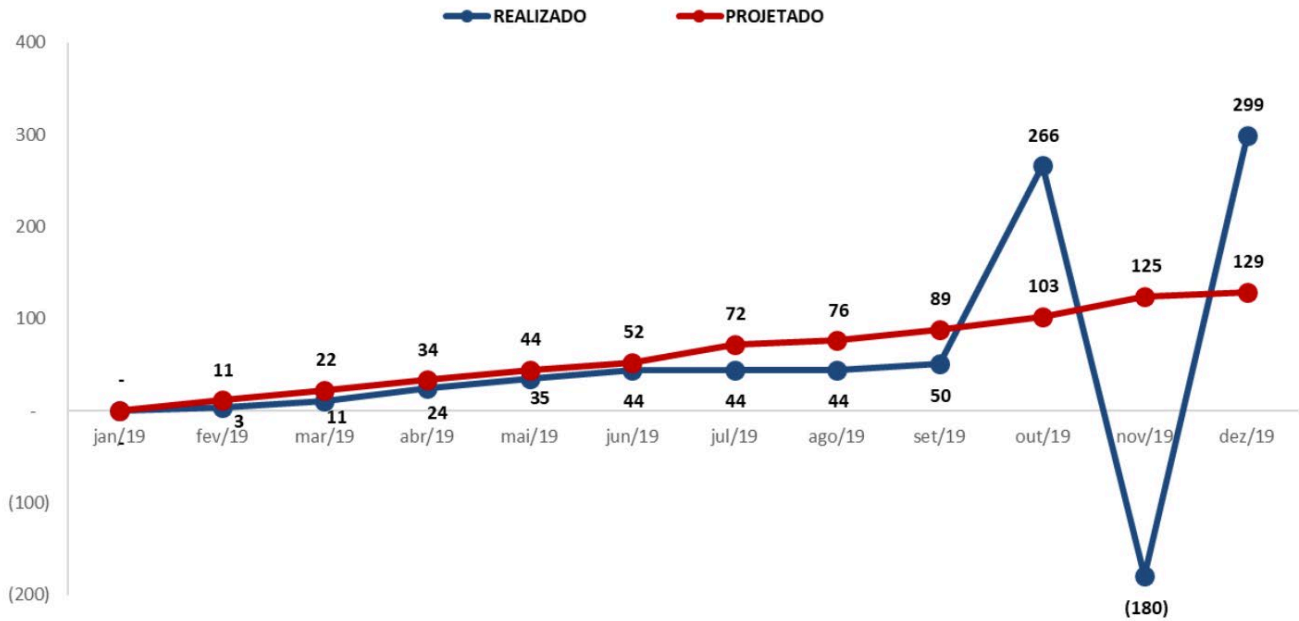
### GRÁFICO 61. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

#### ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL VALORES EM MIL



**GRÁFICO 62. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO**  
VALORES EM MIL



Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de custeio administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.



**TABELA 24. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS**

Dezembro/2019

**PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV**

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
	RENDA FIXA	1.497.720,87	1.146.993,09	130,58%	25.190.686,04	11.358.409,44	221,78%	25.190.686,04	11.358.409,44
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.490.294,24	1.146.993,09	129,93%	25.108.926,81	11.358.409,44	221,06%	25.108.926,81	11.358.409,44	221,06%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	7.426,63	0,00	NA	81.759,23	0,00	NA	81.759,23	0,00	NA
RENDA VARIÁVEL	3.247.317,13	49.520,66	6557,50%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	3.247.317,13	49.520,66	6557,50%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%
FUNDOS DE AÇÕES	3.247.317,13	49.520,66	6557,50%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%	6.485.223,58	574.311,16	1129,22%
ESTRUTURADO	479.053,50	4.691,63	10210,81%	299.906,33	129.634,64	231,35%	299.906,33	129.634,64	231,35%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	479.053,50	4.691,63	10210,81%	299.906,33	129.634,64	231,35%	299.906,33	129.634,64	231,35%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-112.512,48	-93.437,63	É DESPESA	-1.625.883,07	-1.809.065,43	É DESPESA	-1.625.883,07	-1.809.065,43	É DESPESA
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>5.111.579,02</b>	<b>1.107.767,75</b>	<b>461,43%</b>	<b>30.349.932,88</b>	<b>10.253.289,81</b>	<b>296,00%</b>	<b>30.349.932,88</b>	<b>10.253.289,81</b>	<b>296,00%</b>

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.



### 5.3.6 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano

Em atendimento a Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano II/CD-Codeprev administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

**TABELA 25. RENTABILIDADE BRUTA X LÍQUIDA - II/CD-CODEPREV - ACUMULADA 2019**

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		TAXA INDICATIVA	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-TX. INDICATIVA)
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	111.773.420,65	20,86%	20,86%	8,14%	12,72%
RENDA VARIÁVEL	40.862.567,31	38,64%	35,69%	8,14%	27,55%
ESTUTURADO	25.728.034,01	8,24%	5,93%	8,14%	-2,21%
<b>TOTAL</b>	<b>178.364.021,97</b>	<b>24,02%</b>	<b>23,47%</b>	<b>8,14%</b>	<b>15,33%</b>

**a) Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

**b) Rentabilidade Líquida:** Trata-se de rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

## 5.4 CONTÁBIL

### QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>40</b>	<b>3</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>366</b>	<b>231</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>180.989</b>	<b>130.789</b>	Gestão Previdencial	254	103
Gestão Previdencial	2.486	2.378	Investimentos	113	128
Gestão Administrativa	139	30	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>180.663</b>	<b>130.531</b>
<b>Investimentos</b>	<b>178.364</b>	<b>128.381</b>	Patrimônio de Cobertura do Plano	169.895	123.353
Títulos Públicos	111.446	121.605	Provisões Matemáticas	<b>169.895</b>	<b>123.353</b>
Fundos de Investimento	66.918	6.776	Benefícios Concedidos	96	30
			Benefícios a Conceder	169.799	123.323
			<b>Fundos</b>	<b>10.768</b>	<b>7.178</b>
			Fundos Previdenciais	10.630	7.178
			Fundos Administrativos	139	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>181.029</b>	<b>130.792</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>181.029</b>	<b>130.762</b>

### 5.4.1 Composição do Ativo

#### 5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de dezembro/2019 a serem recebidas em janeiro/2020.

#### 5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em dezembro é de R\$ 138 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

#### 5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro a seguir:

**QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS**

Plano Codeprev	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
Investimentos	178.364	128.381	2019	2018	
Títulos Públicos	111.446	121.605	62,5%	94,7%	-8%
Fundos de Investimento	66.918	6.776	37,5%	5,3%	887,6%
Acções	40.862	6.615	22,9%	5,2%	517,7%
Multimercado	25.728	161	58,7%	0,4%	15880,1%
Renda Fixa	328	0	0,2%	0,0%	100,0%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 62,5% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo Comitê Estratégico de Investimentos – CEI, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no Plano II/Codeprev no decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: (i) - Devidamente atestada pelo AETQ e (ii) - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

**QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2019	2018	
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>130.531</b>	<b>93.346</b>	<b>39,84</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>58.670</b>	<b>38.165</b>	<b>53,73</b>
(+)	Contribuições	28.320	27.037	4,75
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.350	11.128	172,72
	<b>2. Destinações</b>	<b>(8.677)</b>	<b>(980)</b>	<b>785,21</b>
(-)	Benefícios	(7.826)	(167)	4.578,40
(-)	Custeio Administrativo	(851)	(813)	4,65
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>49.993</b>	<b>37.185</b>	<b>34,44</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	46.541	35.108	32,56
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.452	2.077	66,21
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>180.525</b>	<b>130.531</b>	<b>38,30</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>139</b>	<b>30</b>	<b>362,38</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	139	30	362,38

**QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>1. Ativos</b>	<b>181.029</b>	<b>130.792</b>	<b>38,41</b>
Disponível	40	3	1.083,04
Recebível	2.625	2.408	9,03
Investimento	<b>178.364</b>	<b>128.381</b>	38,93
Títulos Públicos	111.446	121.605	(8,35)
Fundos de Investimento	66.918	6.776	887,60
<b>2. Obrigações</b>	<b>366</b>	<b>231</b>	<b>58,69</b>
Operacional	366	231	58,69
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>139</b>	<b>30</b>	<b>100,00</b>
Fundos Administrativos	139	30	100,00
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>180.525</b>	<b>130.531</b>	<b>38,30</b>
Provisões Matemáticas	169.895	123.353	37,73
Fundos Previdenciais	10.630	7.178	48,08

## 5.4.2 Composição do Passivo

### 5.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Taxa de carregamento para o PGA – R\$ 74 mil;
- b) IR sobre resgates – R\$ 177 mil.

A taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), serão liquidados no mês de janeiro/2020.

### 5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 112 mil corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2019 e liquidado em janeiro/2020.

### 5.4.2.3 Patrimônio Social

#### a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do plano de benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

**QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>180.891</b>	<b>130.762</b>	<b>38,34</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>169.895</b>	<b>123.353</b>	<b>37,73</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>96</b>	<b>30</b>	<b>221,06</b>
Contribuição Definida	96	30	221,06
Benefício Definido	96	30	221,06
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>169.799</b>	<b>123.323</b>	<b>37,69</b>
Contribuição Definida	<b>169.799</b>	<b>123.323</b>	<b>37,69</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	61.115	40.820	49,72
Saldo de Contas - parcela participantes	108.684	82.503	31,73
<b>2. Fundos</b>	<b>10.630</b>	<b>7.178</b>	<b>48,08</b>
2.1. Fundos Previdenciais	10.630	7.178	48,08
<b>3. Exigível Operacional</b>	<b>366</b>	<b>231</b>	<b>58,69</b>
3.1. Gestão Previdencial	254	103	147,31
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	113	128	(12,20)

#### 5.4.2.4 Fundos

##### a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 10.629 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundos das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.

#### QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEFINIÇÃO	dez/19	dez/18	%
<b>A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>7.178</b>	<b>5.101</b>	<b>41</b>
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>27.469</b>	<b>26.224</b>	<b>5</b>
(+) Patrocinadores	13.460	12.913	4
(+) Participantes Ativos	14.795	14.112	5
(+) Autopatrocinados	64	10	557
(+) Assistidos	1	2	-35
(-) Custeio	- 851	- 813	5
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 7.826</b>	<b>- 167</b>	<b>4578</b>
(-) Benefícios	- 7.826	- 167	4578
<b>3- INVESTIMENTOS</b>	<b>30.350</b>	<b>11.128</b>	<b>173</b>
(+) Renda Fixa	25.109	11.770	113
(+) Renda Variável	6.867	809	749
(-) Custeio	- 1.626	- 1.451	12
<b>4- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>- 46.541</b>	<b>- 35.109</b>	<b>33</b>
(+) Benefícios Concedidos	- 267	4	-6764
(+) Benefícios a Conceder	- 46.274	- 35.113	32
<b>B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ( 1+2+3+4 )</b>	<b>3.452</b>	<b>2.077</b>	<b>66</b>
<b>C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)</b>	<b>10.630</b>	<b>7.178</b>	<b>48</b>

**b) Administrativo:**

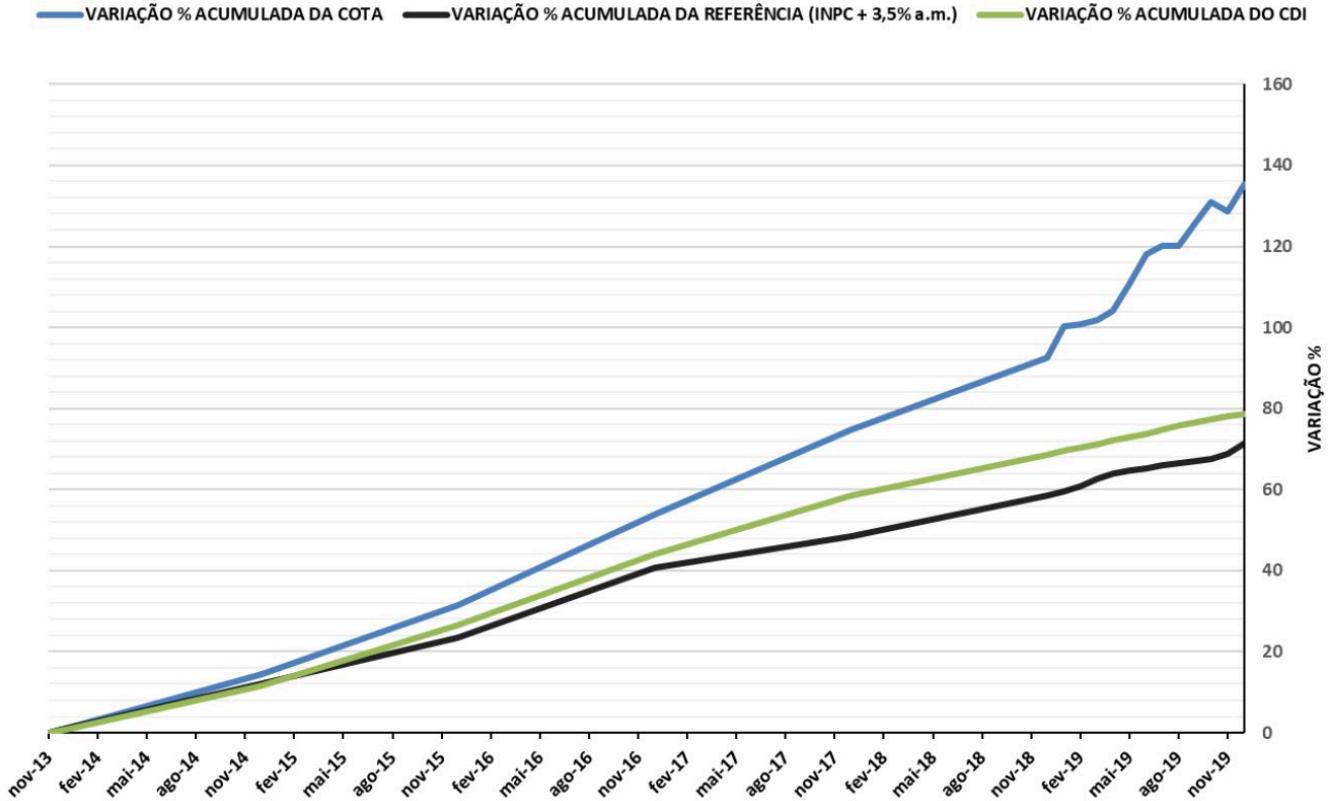
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em dezembro/2019 o valor é de R\$ 138 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

**QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA**

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,00	-	-
dez/13	1,01	1,12%	1,12%
dez/14	1,14	-2,14%	14,32%
dez/15	1,32	1,48%	31,56%
dez/16	1,54	1,11%	53,82%
dez/17	1,75	0,97%	74,68%
dez/18	1,93	1,44%	92,67%
jan/19	2,00	3,96%	100,30%
fev/19	2,01	0,25%	100,81%
mar/19	2,02	0,53%	101,87%
abr/19	2,04	1,12%	104,14%
mai/19	2,11	3,24%	110,75%
jun/19	2,18	3,49%	118,10%
jul/19	2,20	0,98%	120,25%
ago/19	2,20	-0,03%	120,19%
set/19	2,26	2,58%	125,86%
out/19	2,31	2,25%	130,94%
nov/19	2,29	-1,05%	128,51%
dez/19	2,35	2,96%	135,27%

**GRÁFICO 63. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA**



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 à 31/12/2019 a cota apresentou uma variação de 135,27%, enquanto a variação do CDI atingiu 78,67% no mesmo período, ou seja, o desempenho registra 171,95% do CDI, como se costuma abordar no mercado.

Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

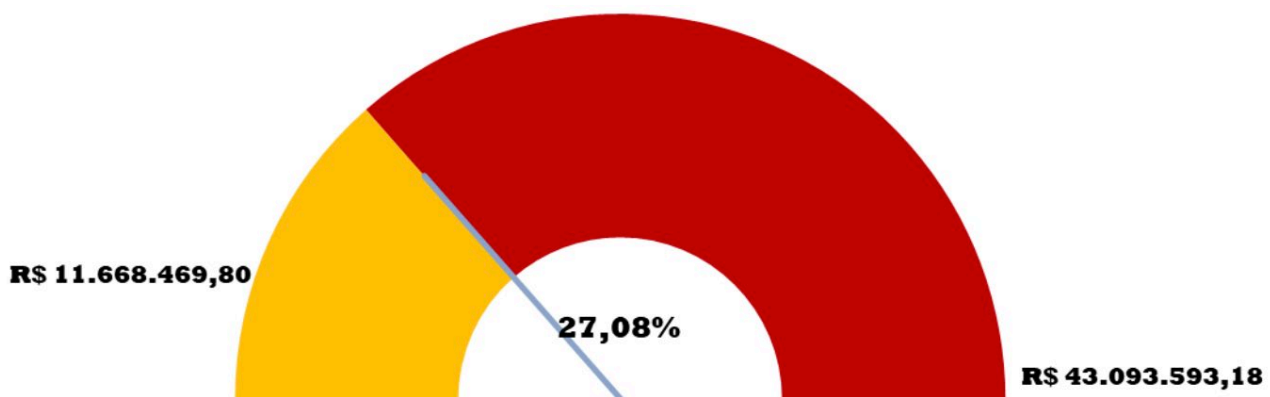


# 6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

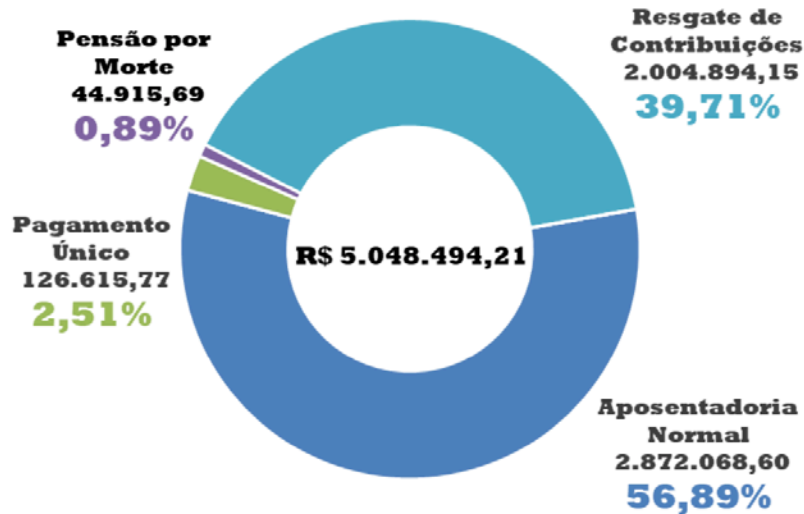
## 6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de saldamento foi quitada em julho/2018.

### 6.1.1 Dívida Codevasf



## 6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- Foram concedidos 62 benefícios de Aposentadoria Normal aos empregados demitidos no período;
  - 1 reversão de aposentadoria em pensão por morte;
- Foram concedidas 4 pensões por morte de participante ativo;
- Foram efetuados 7 resgates de contribuições;
- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a "data do saldamento" e a "data efetiva", devidamente atualizadas.

## 6.3 INVESTIMENTO

O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

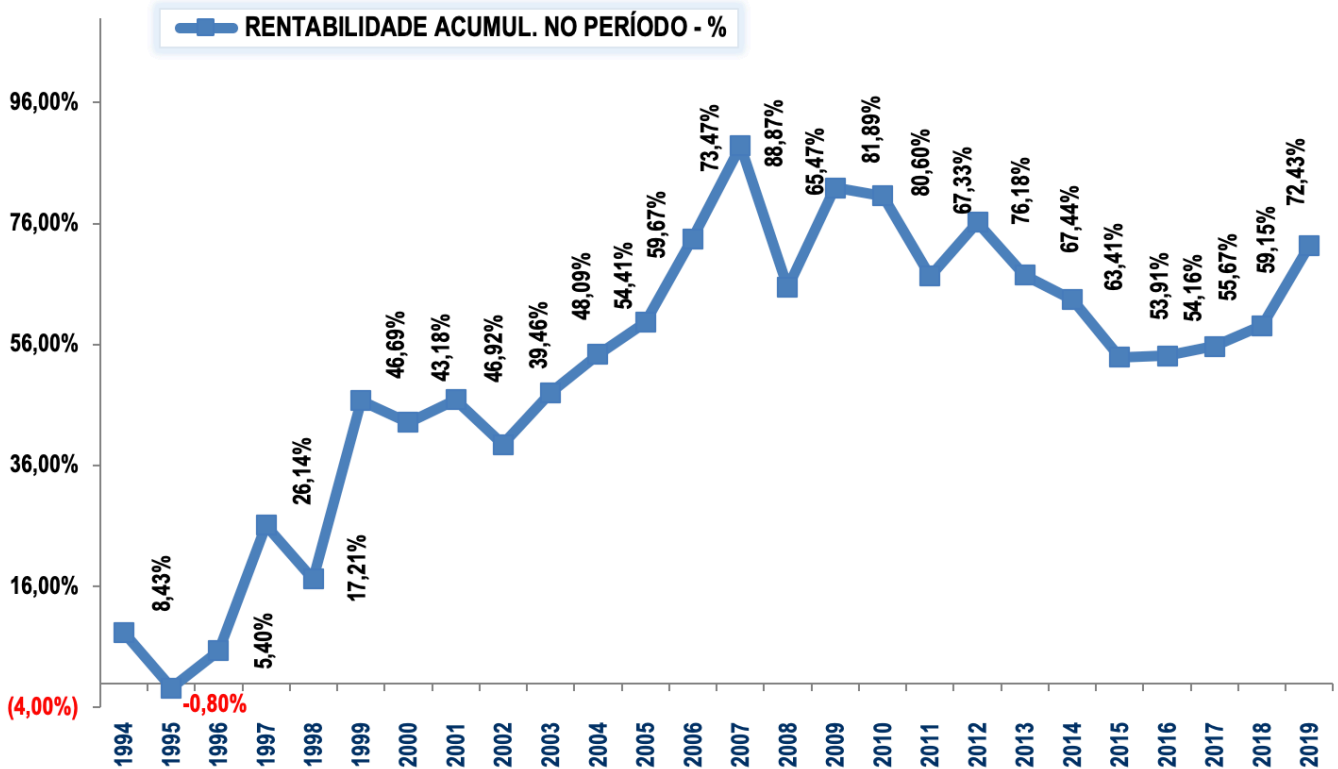
### 6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a 2019. Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do 4º trimestre de 2019, com a taxa superior a 72,00%, observa-se certa estabilidade, vindo desde 2016. Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manterem os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

### GRÁFICO 64. DESEMPENHO ACUMULADO

RENTABILID. ACUMUL. ACIMA DA META DO PLANO III / BSALDADO-EM RELAÇÃO A META ATUARIAL - %  
 PERÍODO: 1994 a 2019



## 6.3.2 Enquadramento

### 6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

### GRÁFICO 65. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

## ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

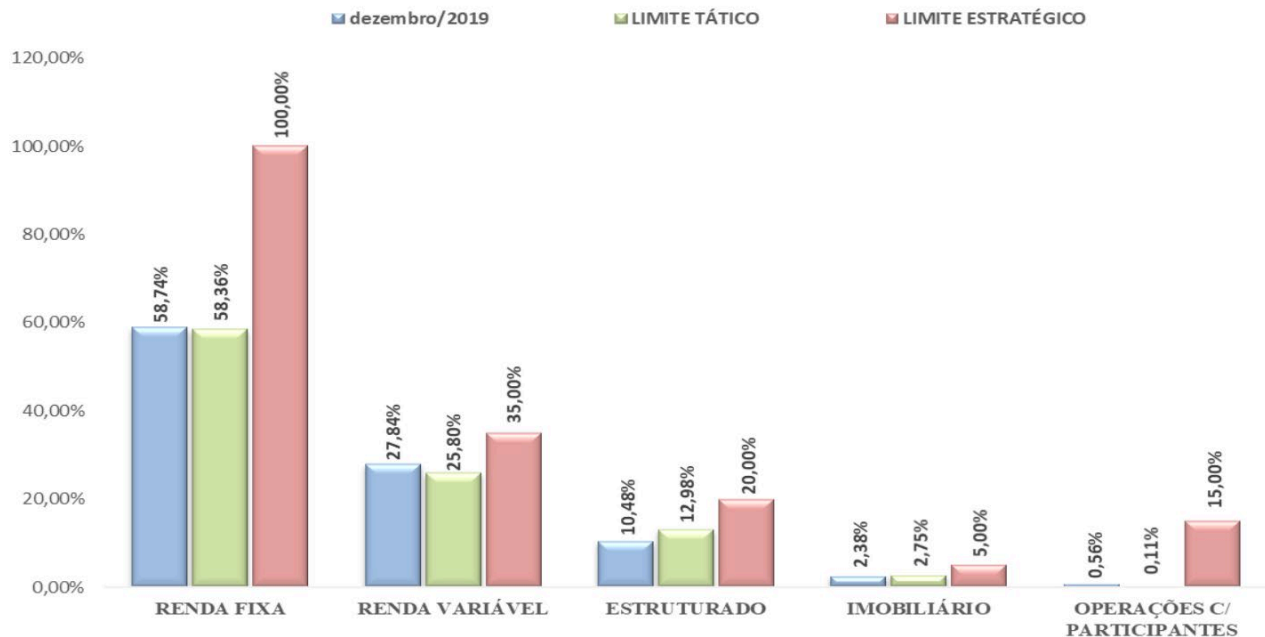


TABELA 26. ENQUADRAMENTO LEGAL

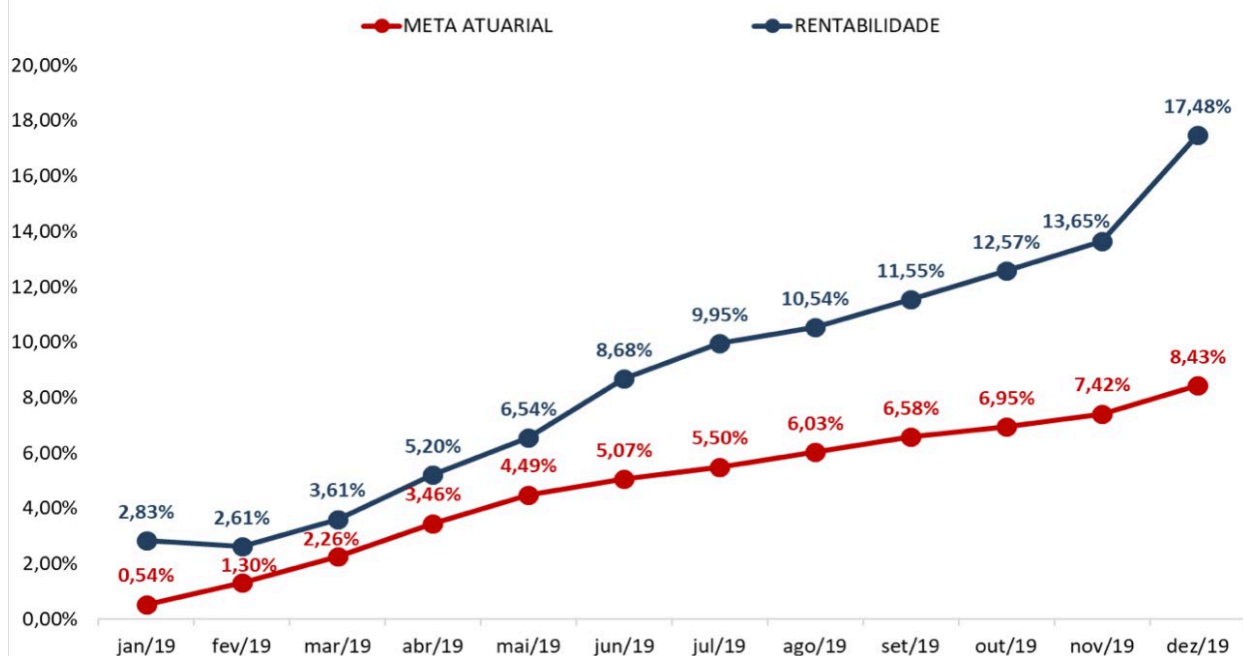
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	191.428.190,96	70,69%	187.221.020,50	58,74%	58,36%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	52.555.736,27	19,41%	88.746.116,13	27,84%	25,80%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	18.502.687,01	6,83%	33.391.133,63	10,48%	12,98%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.983.572,13	2,95%	7.571.183,16	2,38%	2,75%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	343.313,80	0,13%	1.792.914,45	0,56%	0,11%	15,00%	15,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>270.813.500,17</b>	<b>100%</b>	<b>318.722.367,87</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	11.807,61	VARIACÃO NOMINAL	9.645,31				
(-) Exigível de Investimentos	-125.774,58		-165.429,50				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>270.699.533,20</b>	<b>↑ 17,69%</b>	<b>318.566.583,68</b>				

### 6.3.3 Rentabilidade

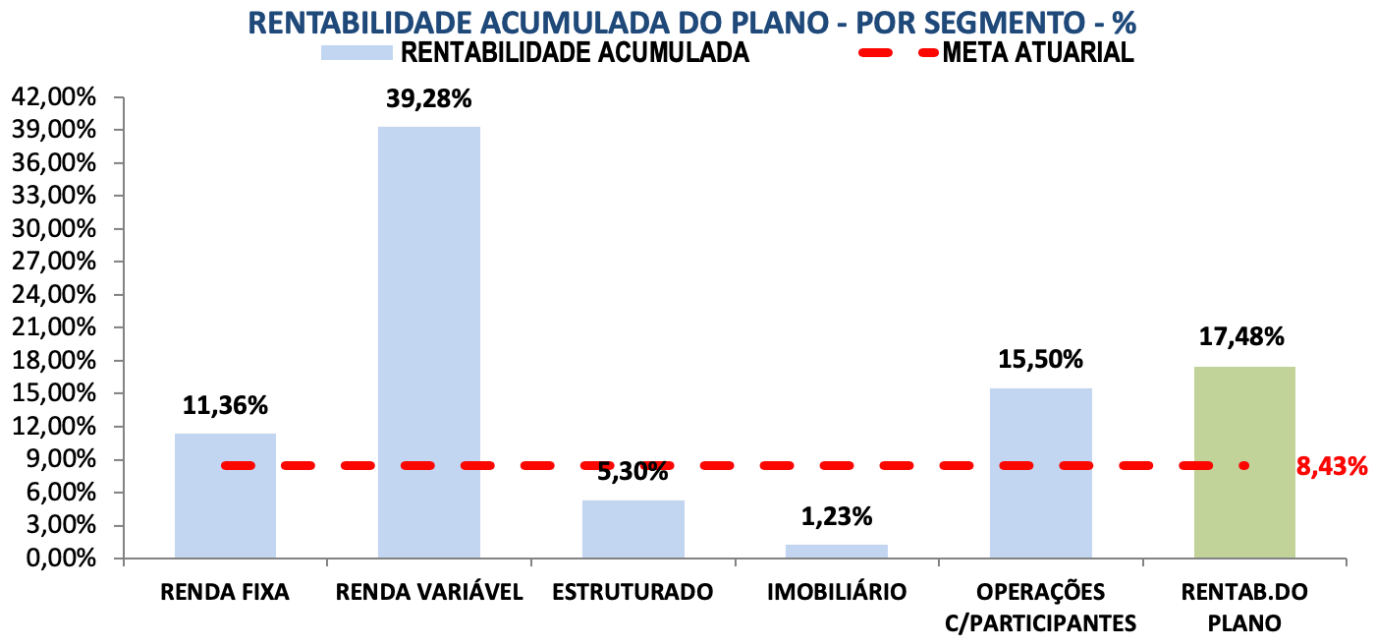
A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,31%. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 1,74%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,57 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 17,48% a.a., descontada a Meta Atuarial do período (INPC+4,90% a.a.) que atingiu 8,43% a.a., fez com que o desempenho ficasse acima do mínimo atuarial em 9,05 pontos-base. Aqui também o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente daqueles precificados a “Mercado”, associado a alta do mercado acionário.

**GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA**

**RENTABILIDADE X META ATUARIAL ACUMULADA - %**



**GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO**



**TABELA 27. RENTABILIDADE**

<b>RENTABILIDADE DO PLANO BS</b>				
<b>SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>4º TRIMESTRE DE 2019</b>			
	<b>NO MÊS</b>	<b>NO TRIMESTRE</b>	<b>NO ANO</b>	<b>EM 12 MESES</b>
RENDA FIXA	1,11%	2,02%	11,36%	11,36%
RENDA VARIÁVEL	9,97%	15,51%	39,28%	39,28%
ESTRUTURADO	0,78%	0,69%	5,30%	5,30%
IMOBILIÁRIO	0,36%	0,99%	1,23%	1,23%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	1,06%	3,22%	15,50%	15,50%
<b>RENTAB.DO PLANO</b>	<b>3,37%</b>	<b>5,31%</b>	<b>17,48%</b>	<b>17,48%</b>
META ATUARIAL	0,94%	1,74%	8,43%	8,43%
DIVERGÊNCIA	2,43%	3,57%	9,05%	9,05%

## 6.3.4 Detalhamento por Segmento

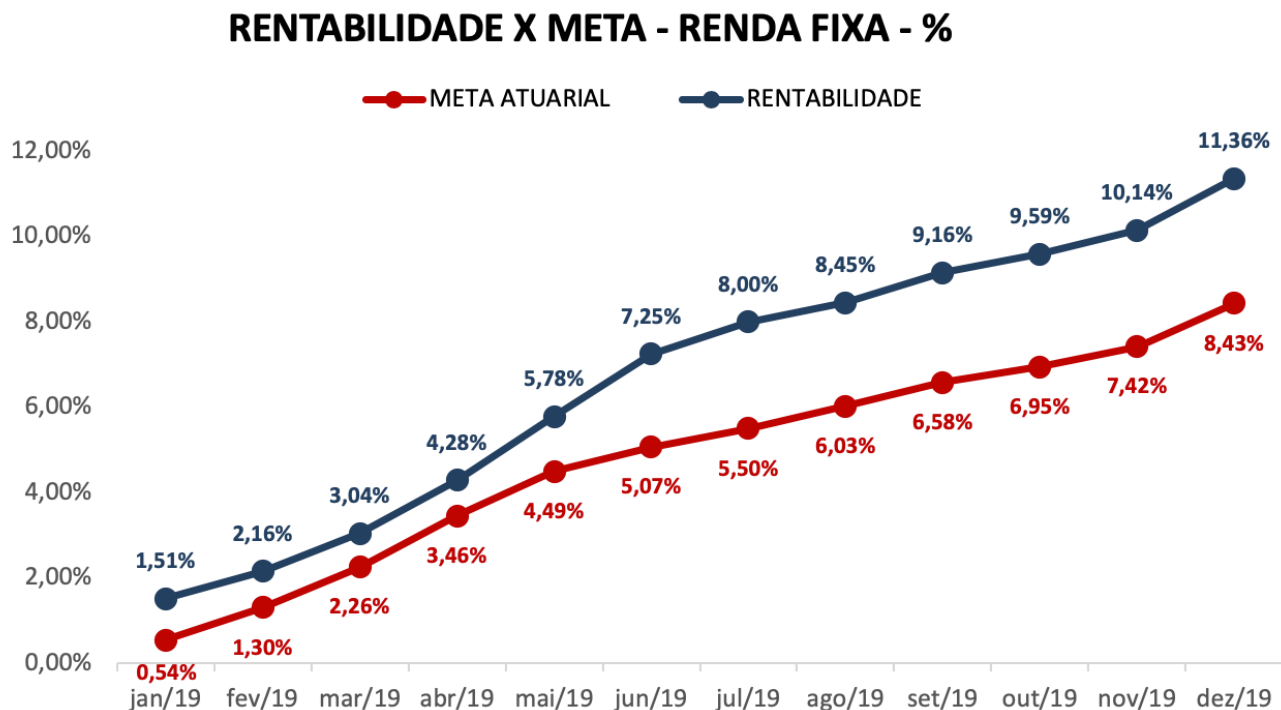
### 6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2019, encontra-se alocados neste Segmento 58,74% do total dos Ativos de Investimentos, contra 68,07% registrado no encerramento do 3º trimestre. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 2,02% frente à Meta Atuarial de 1,74%, ficando acima do benchmark em 0,28 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no decorrer do exercício de 2019 foi de 11,36% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 2,93 pontos-base.

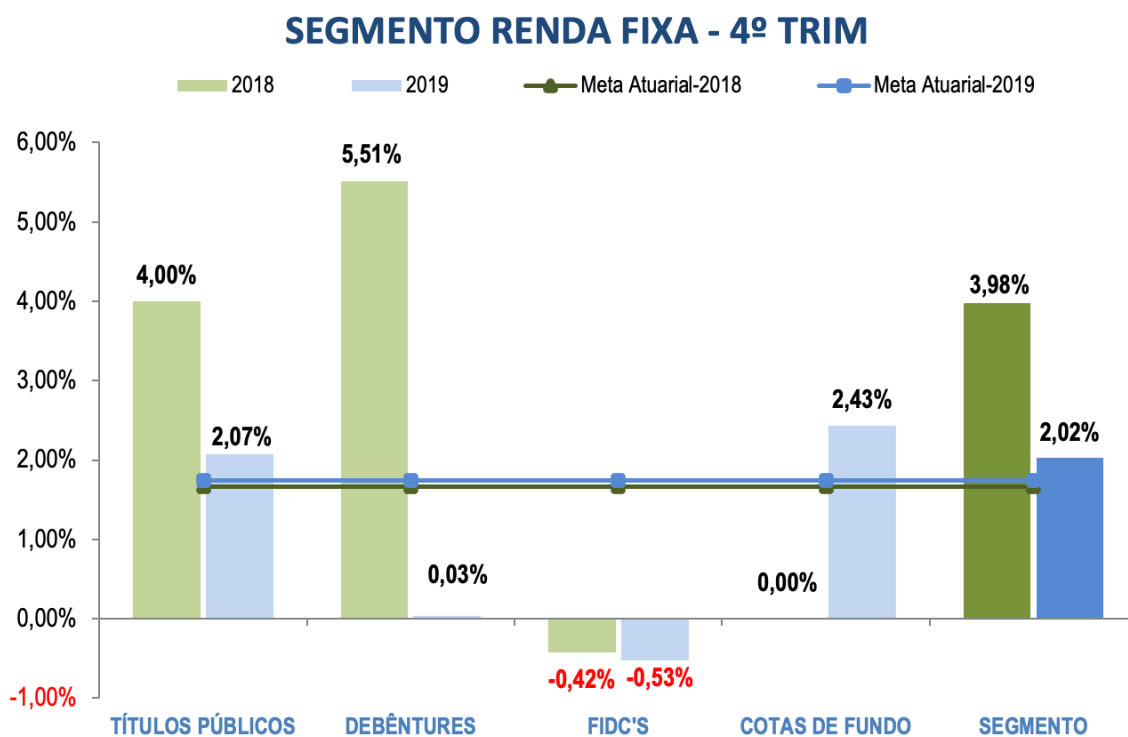
TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.867)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO				dez/19	S/CDI e IRRX- 50
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>187.221.020,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>58,74%</b>	<b>100%</b>	<b>58,36%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,11%</b>	<b>2,02%</b>	<b>11,36%</b>	<b>11,36%</b>	<b>5,39%</b>	<b>2,93%</b>
I	Dívida Pública Mobilizária Federal Interna	185.133.608,15	98,89%	58,09%				1,13%	2,07%	11,75%	11,75%	5,78%	3,32%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	185.133.608,15	98,89%	58,09%				1,13%	2,07%	11,75%	11,75%	5,78%	3,32%
II	Emissão de Sociedade por ações de capital aberto	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,03%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%
	DEBENTURES	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,03%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%
	CEMIG - GT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,03%	9,59%	9,59%	3,62%	1,16%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.963.577,28	1,05%	0,62%				-0,18%	-0,53%	-17,22%	-17,22%	-23,19%	-25,65%
	FIDC	1.963.577,28	1,05%	0,62%				-0,18%	-0,53%	-17,22%	-17,22%	-23,19%	-25,65%
	ATICO FIDC (ÁTICO)	1.963.577,28	1,05%	0,62%				-0,18%	-0,53%	-17,22%	-17,22%	-23,19%	-25,65%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	123.835,07	0,07%	0,04%				0,36%	2,43%	2,43%	2,43%	-3,54%	-6,00%
	BRUSIL PLURAL	123.835,07	0,07%	0,04%				0,36%	2,43%	2,43%	2,43%	-3,54%	-6,00%

**GRÁFICO 68. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**



**GRÁFICO 69. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**





### 6.3.4.2 Renda Variável

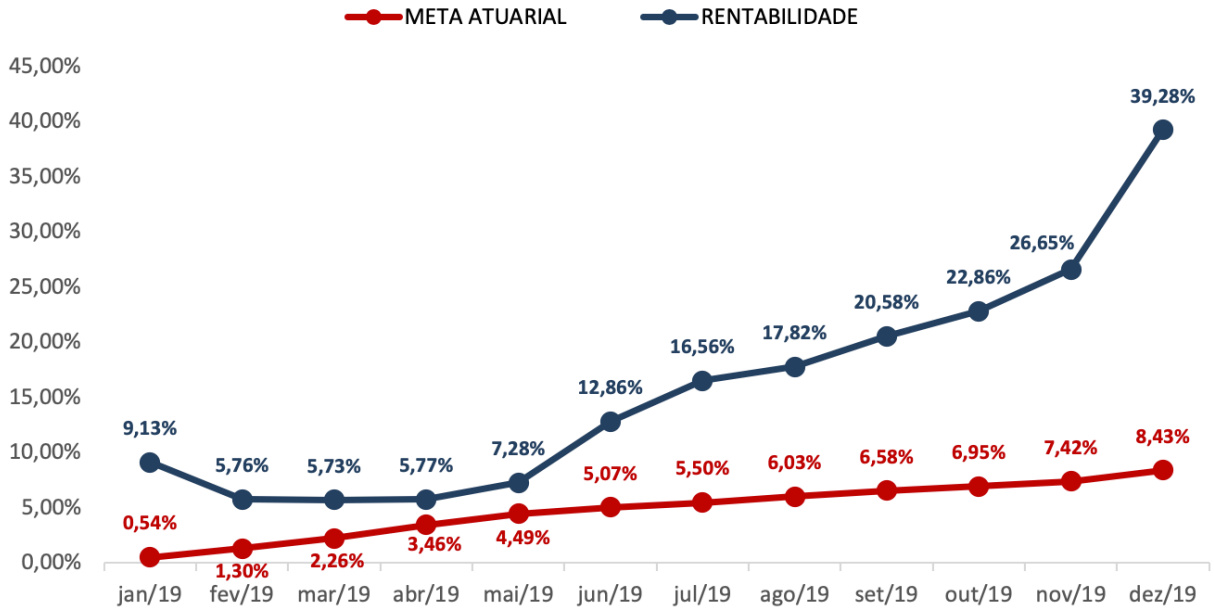
Neste segmento estão alocados 27,84% do total dos Ativos de Investimentos, contra 18,92% registrada no 3º trimestre de 2019 - variação positiva de 8,92 pontos-base, motivada exclusivamente pelas mudanças táticas promovidas na gestão do portfólio, sob a orientação da I9Advisory - Consultoria, recomendação do Comitê de Investimentos e aprovação da Diretoria Executiva. A rentabilidade registrada no 4º trimestre no Segmento alcançou 15,51% frente à Meta Atuarial de 1,74%, ficando acima do benchmark em 13,77 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento do ano foi de 39,28% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 30,85 pontos-base.

TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			ANO				
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/CDI e IPRX- 50	S/META
Art. 22	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>88.746.116,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,84%</b>	<b>70%</b>	<b>25,80%</b>	<b>35,00%</b>	<b>9,97%</b>	<b>15,51%</b>	<b>39,28%</b>	<b>39,28%</b>	<b>33,31%</b>	<b>30,85%</b>
II	Ações de Emissão de Companhias Abertas	88.746.116,13	100,00%	27,84%				9,97%	15,51%	39,28%	39,28%	33,31%	30,85%
	FUNDOS	88.746.116,13	100,00%	27,84%				9,97%	15,51%	39,28%	39,28%	33,31%	30,85%
	SAGA SF FIA	51.174.385,47	57,66%	16,06%				11,84%	20,23%	43,09%	43,09%	37,11%	34,65%
	MAPPRE SF	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,81%	24,69%	24,69%	18,72%	16,26%
	ICATU	37.571.730,66	42,34%	11,79%				7,51%	8,61%	8,65%	8,65%	2,68%	0,22%

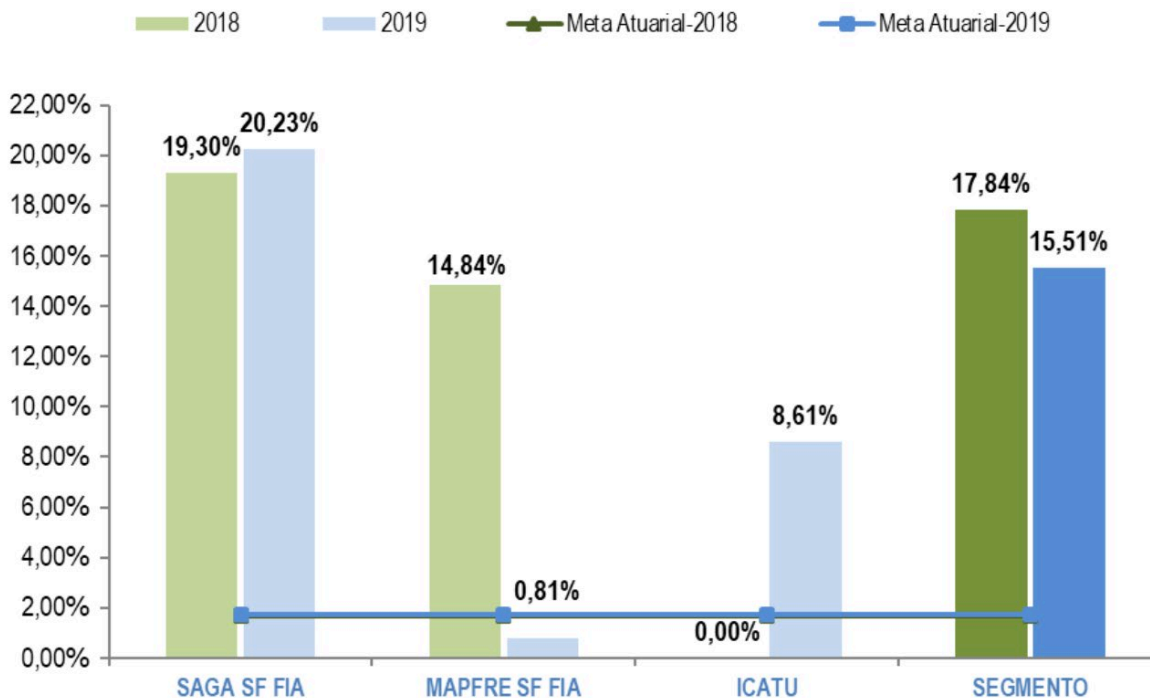
**GRÁFICO 70. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

**RENTABILIDADE X META - RENDA VARIÁVEL - %**



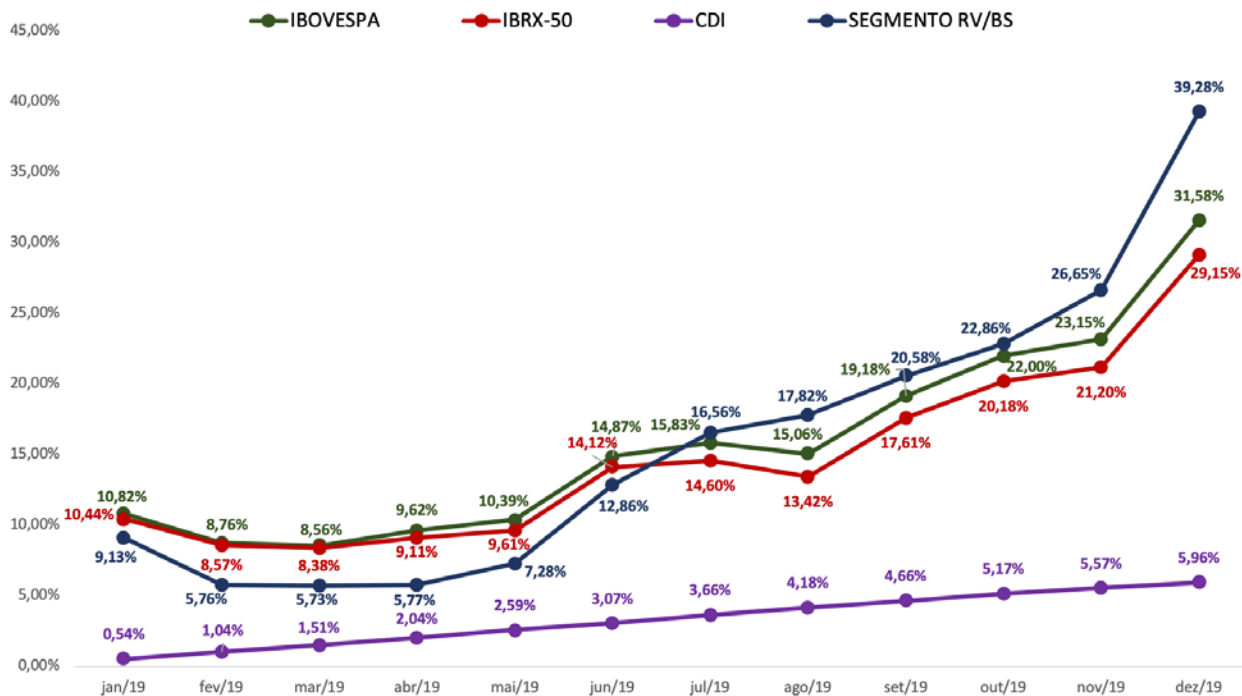
**GRÁFICO 71. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

**SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 4º TRIM**



**GRÁFICO 72. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO**

**IBOVESPA x IBRX-50 x CDI x SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL/SF - ACUMULADO NO ANO - %  
- PERÍODO: 2019 -**



### 6.3.4.3 Investimentos Estruturados

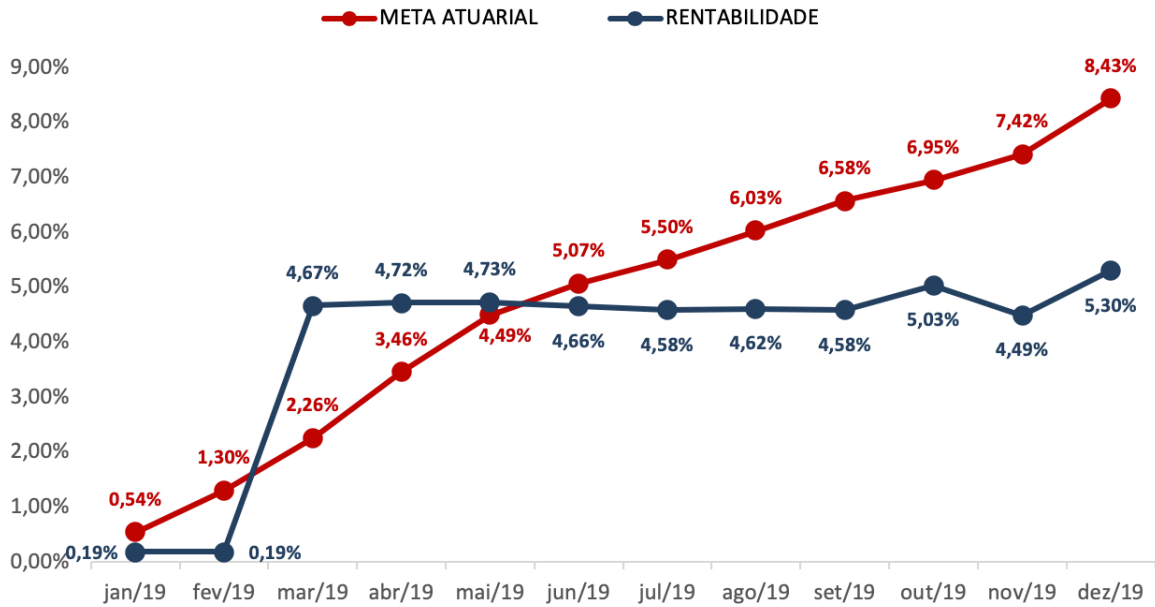
Neste Segmento estão alocados 10,48% dos Ativos de Investimentos, contra 9,91% registrados no 3º trimestre de 2019. Apresentou no trimestre rentabilidade de 0,69%, contra meta atuarial de 1,74% no mesmo período, apresentando divergência negativa de 1,05 pontos-base, motivado mais uma vez pela variação negativa do Energia PCH FIP - Juruena, cuja rentabilidade da cota no trimestre foi de 0,15% negativa. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 5,30% a.a., descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 3,13 pontos-base.

TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCSO (RESOLUÇÃO 4.661)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBIX-50	S/META
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					
<b>Art. 23 ESTRUTURADO</b>	<b>33.391.133,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,48%</b>	<b>20%</b>	<b>12,98%</b>	<b>20,00%</b>	<b>0,69%</b>	<b>5,30%</b>	<b>5,30%</b>	<b>-0,67%</b>	<b>-3,13%</b>
I - a)	19.088.529,64	57,17%	5,99%				-0,15%	5,09%	5,09%	-0,89%	-3,35%
ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	14.550.369,49	43,58%	4,57%				-0,16%	6,36%	6,36%	0,39%	-2,07%
GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	4.538.160,15	13,59%	1,42%				-0,10%	1,00%	1,00%	-4,97%	-7,43%
I - b)	14.302.603,99	42,83%	4,49%				3,00%	5,74%	5,74%	-0,23%	-2,69%
Fundos de Investimento Multimercado	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	2,66%	2,66%	-3,31%	-5,77%
SAGA SNAKE FIM	14.302.603,99	42,83%	4,49%				1,21%	1,32%	1,32%	-4,65%	-7,11%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO											

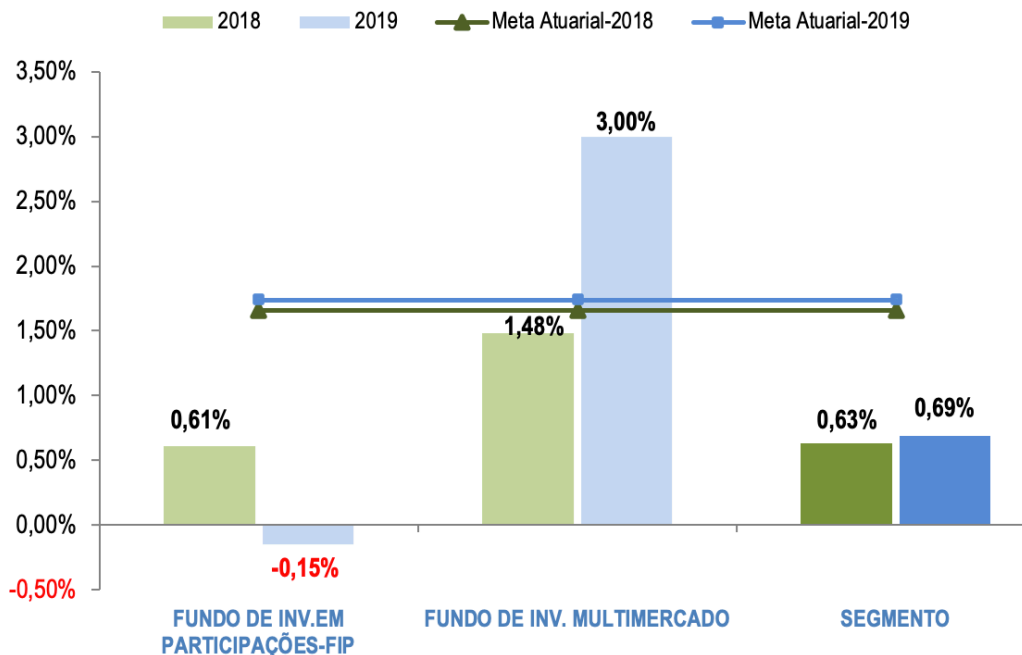
**GRÁFICO 73. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**RENTABILIDADE X META - ESTRUTURADO - %**



**GRÁFICO 74. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**SEGMENTO ESTRUTURADO - 4º TRIM**



### 6.3.4.4 Imobiliário

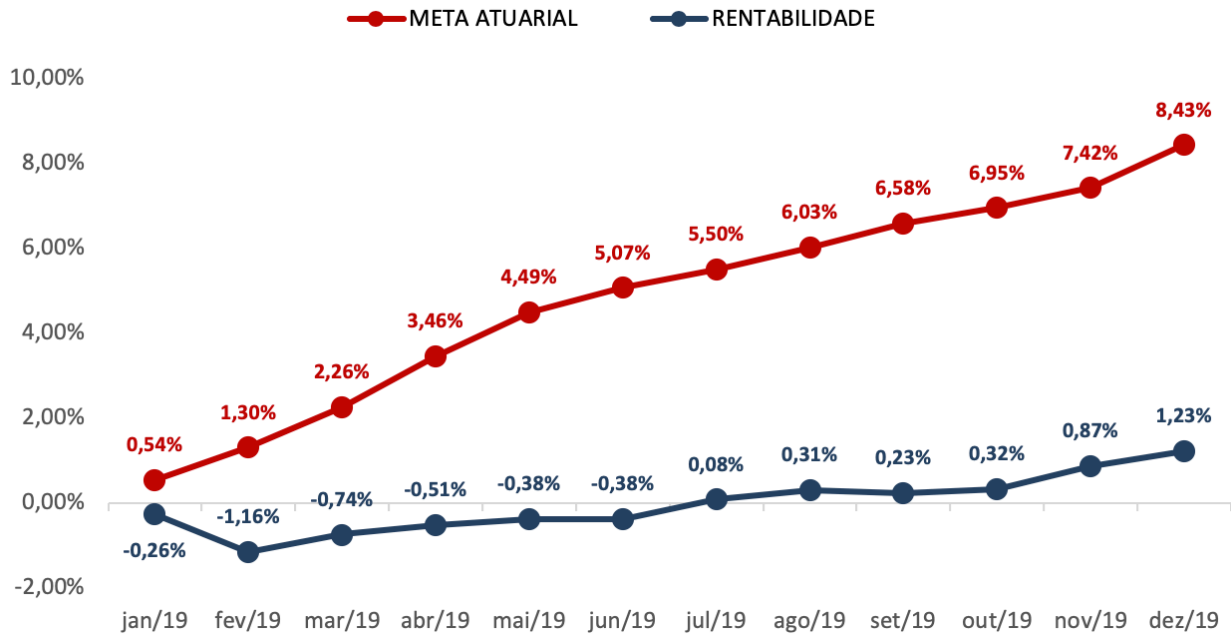
Neste Segmento estão alocados 2,38% dos Ativos de Investimentos, contra 2,52% registrado no 3º trimestre. Apresentou no trimestre, rentabilidade positiva de 0,99%, contra a meta de 1,74% no período, imputando divergência negativa de 0,75 pontos-base abaixo da meta, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 1,23% a.a., que descontada a meta atuarial (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 7,20 pontos-base.

**TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA			EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBI-X-50	S/META	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO				dez/19
<b>Art. 24</b>	<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>7.571.183,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,38%</b>	<b>20%</b>	<b>2,75%</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,36%</b>	<b>0,99%</b>	<b>1,23%</b>	<b>-4,74%</b>	<b>-7,20%</b>
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.166.635,01	55,03%	1,31%				-0,36%	-1,05%	-5,03%	-11,00%	-13,46%
	FERNANDEZ PLAZA	3.413.667,47	45,09%	1,07%				-0,41%	-1,20%	-5,70%	-11,67%	-14,13%
	SÃO CRISTÓVAO	752.967,54	9,95%	0,24%				-0,16%	-0,48%	-1,63%	-7,60%	-10,06%
<b>II</b>	<b>Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras</b>	<b>3.404.548,15</b>	<b>44,97%</b>	<b>1,07%</b>				<b>1,26%</b>	<b>2,98%</b>	<b>12,24%</b>	<b>6,27%</b>	<b>3,81%</b>
	CRI	3.404.548,15	44,97%	1,07%				1,26%	2,98%	12,24%	6,27%	3,81%
	BRC SECURITIZADORA	753.193,42	9,95%	0,24%				2,04%	4,28%	14,00%	8,03%	5,57%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.651.354,73	35,02%	0,83%				1,04%	2,61%	11,66%	5,69%	3,23%

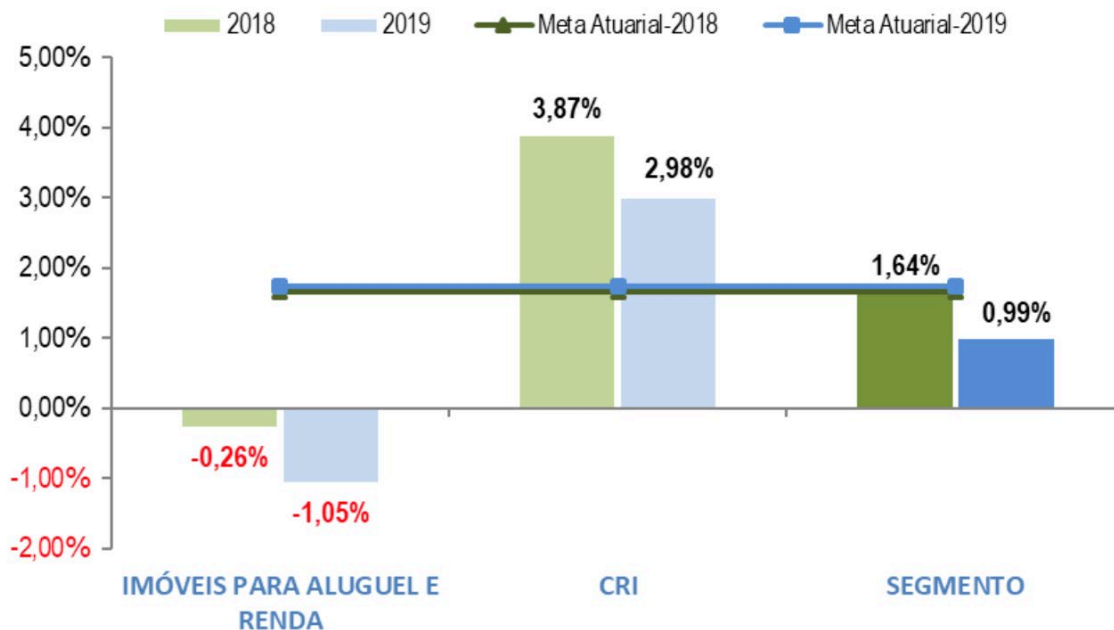
**GRÁFICO 75. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**

**RENTABILIDADE X META - IMOBILIÁRIO - %**



**GRÁFICO 76. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**

**SEGMENTO IMOBILIÁRIO - 4º TRIM**



### 6.3.4.5 Operações com Participantes – Empréstimos

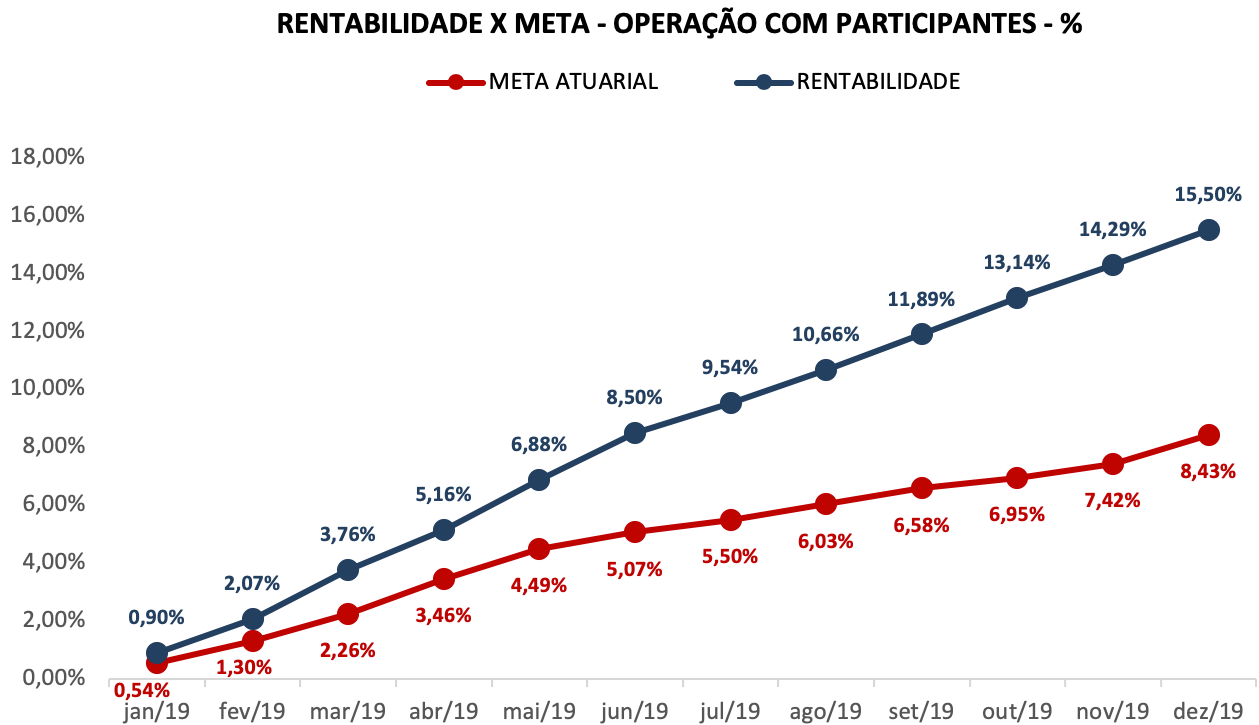
Neste Segmento estão alocados 0,56% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,59% registrado no 3º trimestre - redução de 0,08 pontos-base. No 4º trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 3,22% frente meta atuarial de 1,74%, imputando divergência positiva de 1,48 pontos-base acima da meta. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 15,50% a.a. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho ficou acima da meta atuarial em 7,07 pontos-base.

TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

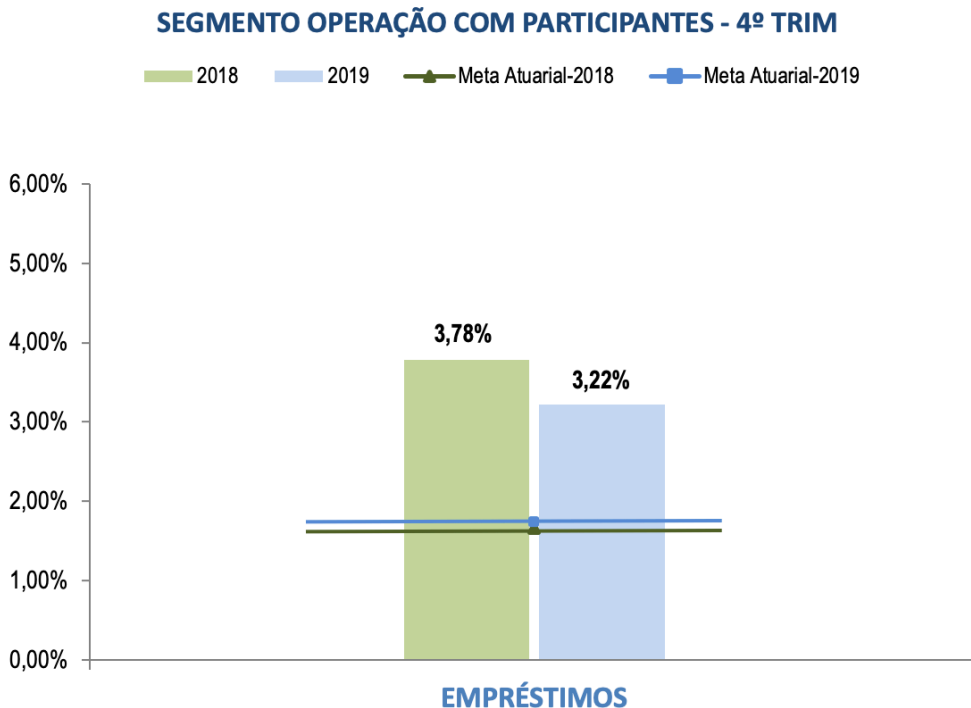
ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA								
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRRF-50	S/META
<b>Art. 25</b>	<b>1.792.914,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,56%</b>	<b>15%</b>	<b>0,11%</b>	<b>15,00%</b>	<b>1,06%</b>	<b>3,22%</b>	<b>15,50%</b>	<b>15,50%</b>	<b>15,50%</b>	<b>9,53%</b>	<b>7,07%</b>
I	1.792.914,45	100,00%	0,56%				1,06%	3,22%	15,50%	15,50%	15,50%	9,53%	7,07%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>													



**GRÁFICO 77. RENTABILIDADE – SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES**



**GRÁFICO 78. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS**



### 6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

#### Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	5.554.439,69
% VaR (Value-at-Risk)	1,77%
Patrimônio Calculado	314.121.173,00
Patrimônio Informado	312.769.867,58

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2019	312.769.867,58	314.121.173,00	5.554.439,69	1,77%
29/11/2019	302.445.008,88	311.253.295,26	5.281.807,27	1,70%
31/10/2019	299.187.612,42	307.995.250,62	5.564.601,43	1,81%
30/09/2019	296.350.237,77	305.005.087,28	5.169.669,45	1,69%
30/08/2019	293.527.594,88	293.568.559,39	6.585.137,41	2,24%
31/07/2019	291.817.190,82	291.814.637,33	4.920.957,78	1,69%
28/06/2019	288.419.669,99	288.341.994,53	5.126.676,62	1,78%
31/05/2019	282.574.477,68	282.617.171,25	4.572.827,39	1,62%
30/04/2019	279.332.252,27	279.345.411,44	4.439.935,87	1,59%
29/03/2019	277.186.418,89	277.314.104,13	9.684.864,91	3,49%
28/02/2019	274.150.299,92	274.260.576,51	6.777.740,98	2,47%
31/01/2019	274.354.701,04	274.401.298,74	3.785.809,42	1,38%



**TABELA 33. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS**

<b>OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019</b>
<b>PLANO III - BS</b>

<b>VENDAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
28/03/2019	NTN-B 2021	2,79	3,09	3,52	3,19	4.144.895,64
31/07/2019	NTN-B 2023	2,56	2,63	2,93	2,60	19.935.718,60
31/07/2019	NTN-B 2026	2,81	3,12	3,34	3,17	15.212.796,13
16/08/2019	NTN-B 2035	3,29	3,45	3,63	3,54	15.743.765,82
26/09/2019	NTN-B 2028	2,81	3,02	3,27	3,05	5.582.460,11
09/10/2019	NTN-B 2024	2,27	2,53	2,92	2,61	9.989.009,56
10/10/2019	NTN-B 2022	1,60	1,83	2,25	1,91	5.475.820,86
10/10/2019	NTN-B 2028	2,75	2,95	3,21	3,02	1.879.396,27
10/10/2019	NTN-B 2030	2,85	3,04	3,25	3,09	2.108.387,89
11/12/2019	NTN-B 2040	3,17	3,33	3,49	3,40	2.587.875,79
<b>TOTAL</b>						<b>82.660.126,67</b>

<b>COMPRAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
29/03/2019	NTN-B 2035	4,23	4,40	4,58	4,31	4.143.106,06
15/05/2019	NTN-B 2028	3,91	4,14	4,35	4,10	5.749.401,99
31/07/2019	NTN-B 2020	1,81	2,04	2,29	1,97	17.257.025,42
31/07/2019	NTN-B 2022	2,08	2,45	2,75	2,37	17.888.440,96
16/08/2019	NTN-B 2021	1,81	2,01	2,41	2,03	7.549.068,04
16/08/2019	NTN-B 2022	2,18	2,41	2,84	2,43	8.193.250,88
16/08/2019	NTN-B 2040	3,33	3,49	3,66	3,45	2.528.016,78
12/12/2019	NTN-B 2045	3,24	3,38	3,56	3,34	7.188.831,67
<b>TOTAL</b>						<b>70.497.141,80</b>

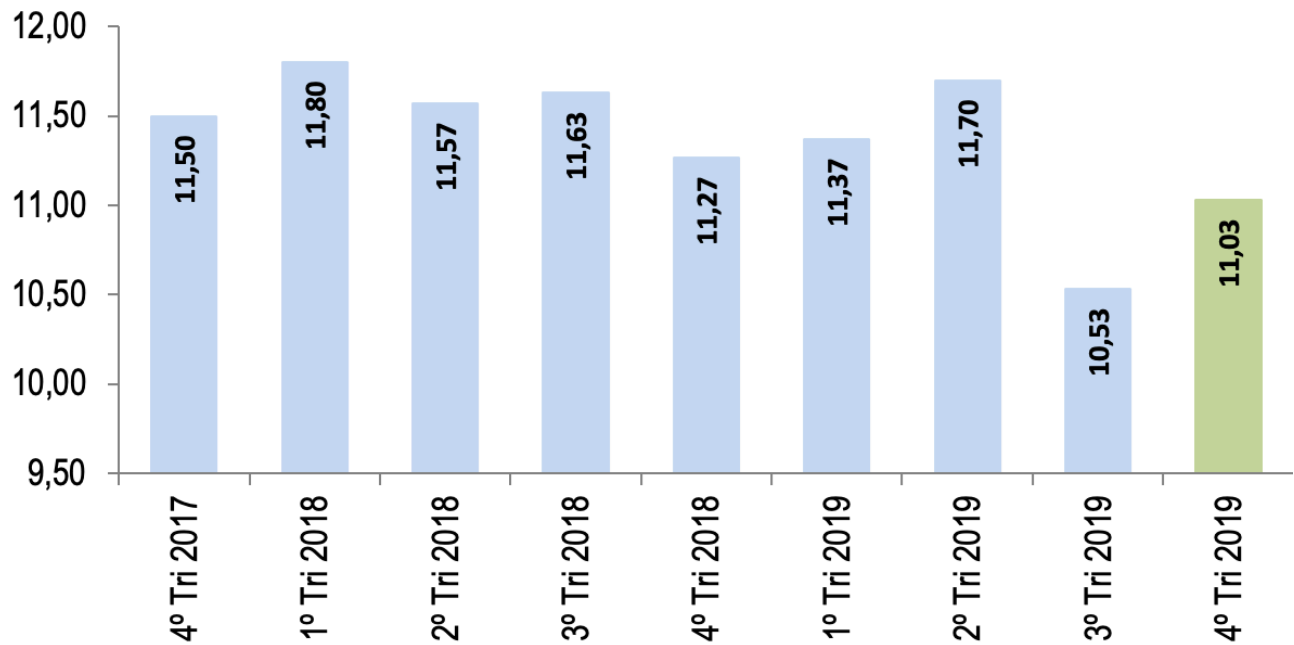
As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

### 6.3.6 Duration do Plano

GRÁFICO 79. EVOLUÇÃO DO DURATION

#### Plano III - Benefício Saldado Evolução da Duration



No encerramento do 4º trimestre de 2019 o duration alcançou 11,03 anos - contra 11,27 anos alcançados no mesmo período de 2018. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo, o qual alçou duration 13,17 anos calculados pelo modelo Previc.



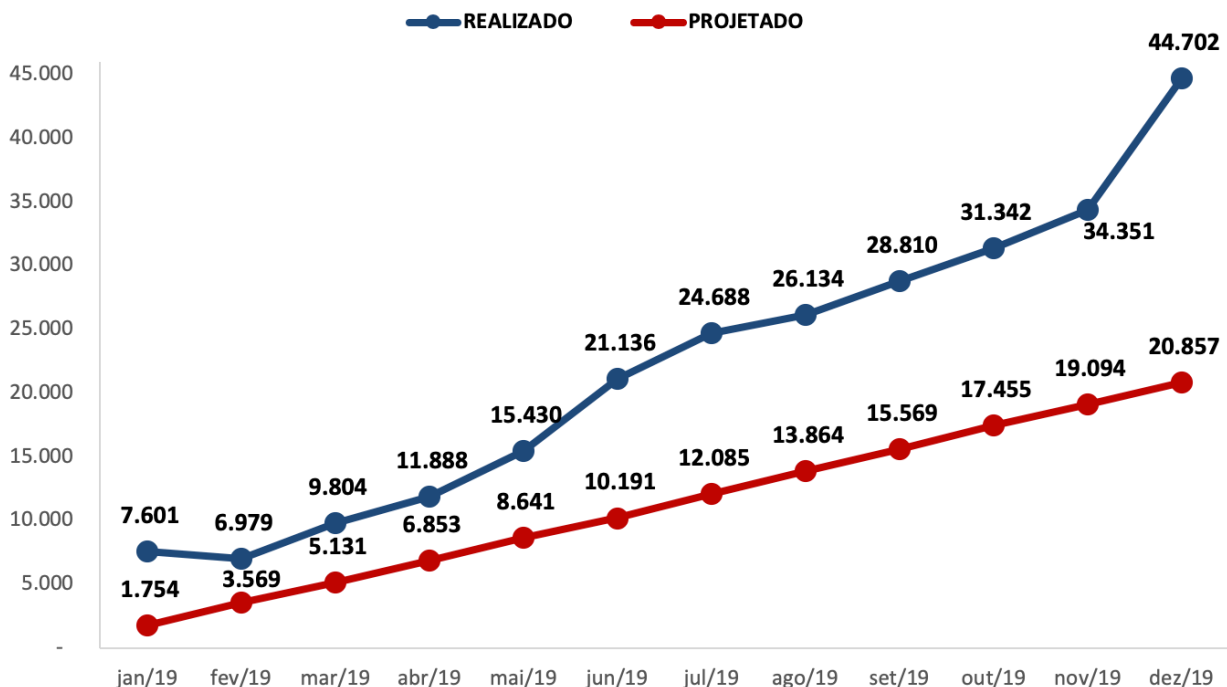
### 6.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2019”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/Benefício Saldado no encerramento do 4º trimestre de 2019 totalizou R\$ 44.702.459,84 - contra o Valor Orçado de R\$ 20.856.813,28 - ou seja, o realizado totalizou 214,33% daquele esperado no orçamento projetado para o ano de 2019.

Os valores orçados para o Ano de 2019, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras dos Planos, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, valorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

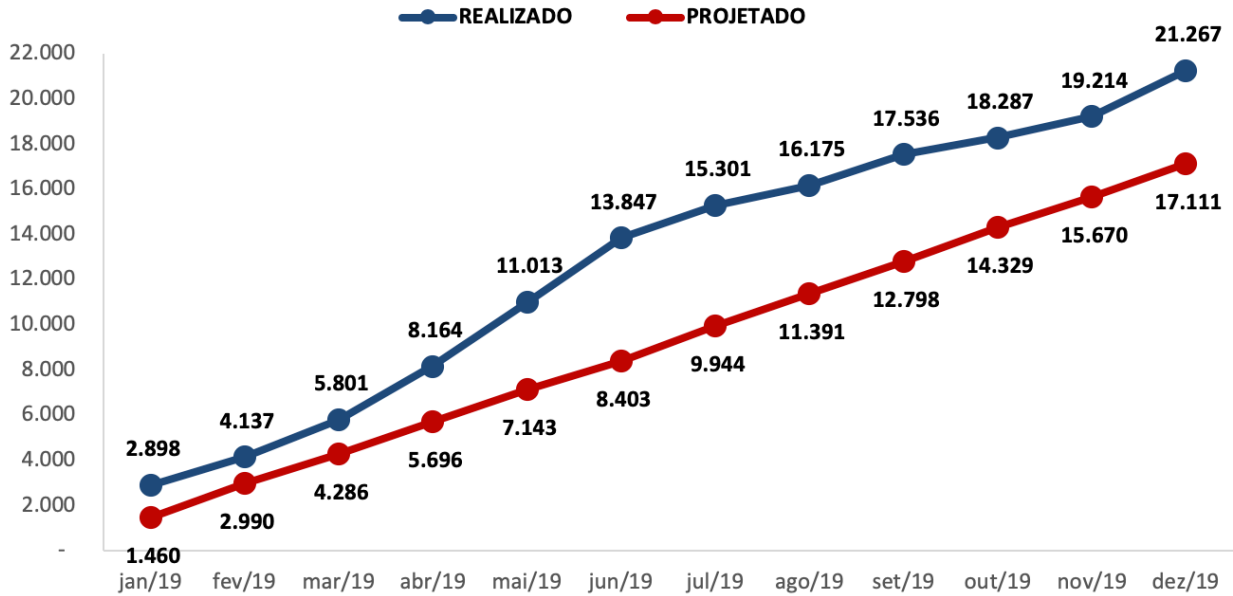
**GRÁFICO 80. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO**  
**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS**  
**INVESTIMENTOS**  
 VALORES EM MIL



**GRÁFICO 81. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA**

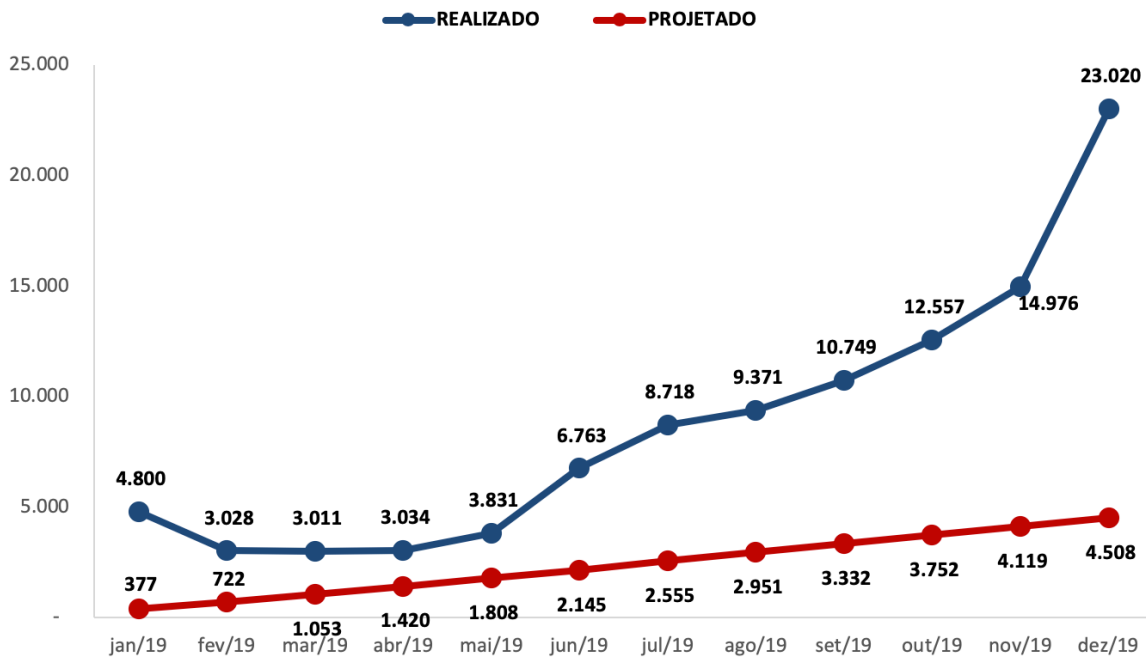
VALORES EM MIL



**GRÁFICO 82. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL**

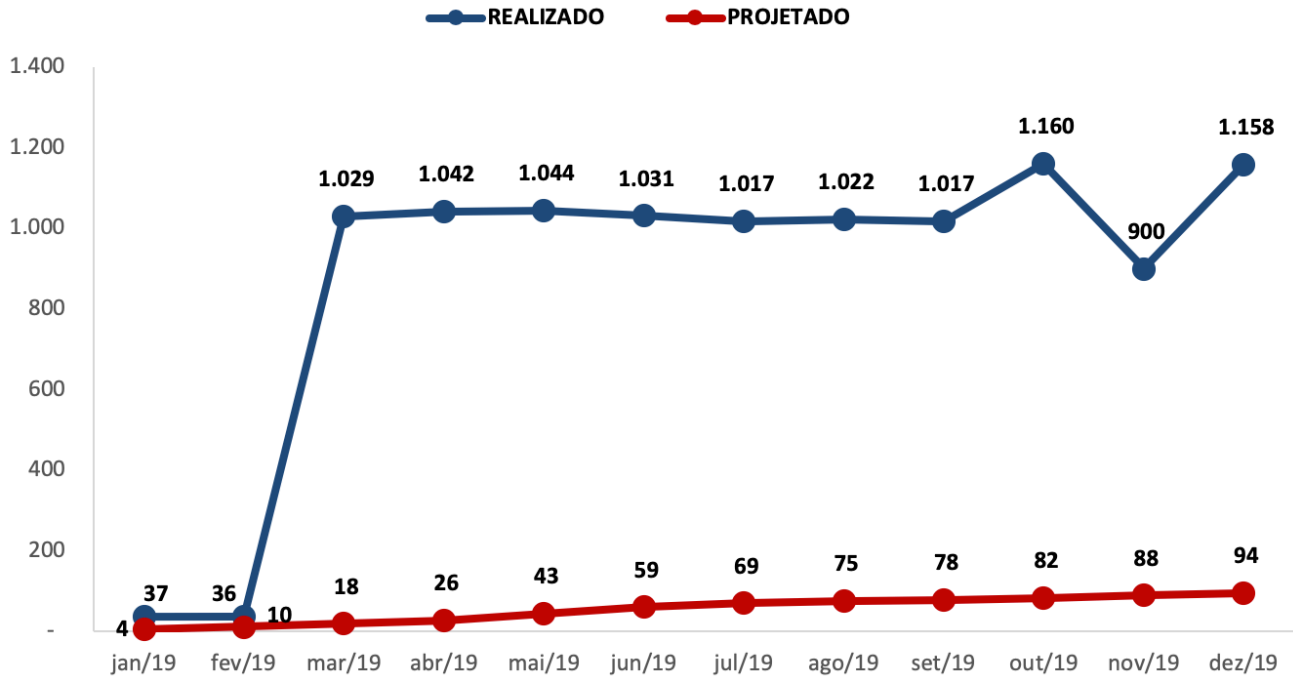
VALORES EM MIL



**GRÁFICO 83. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO**

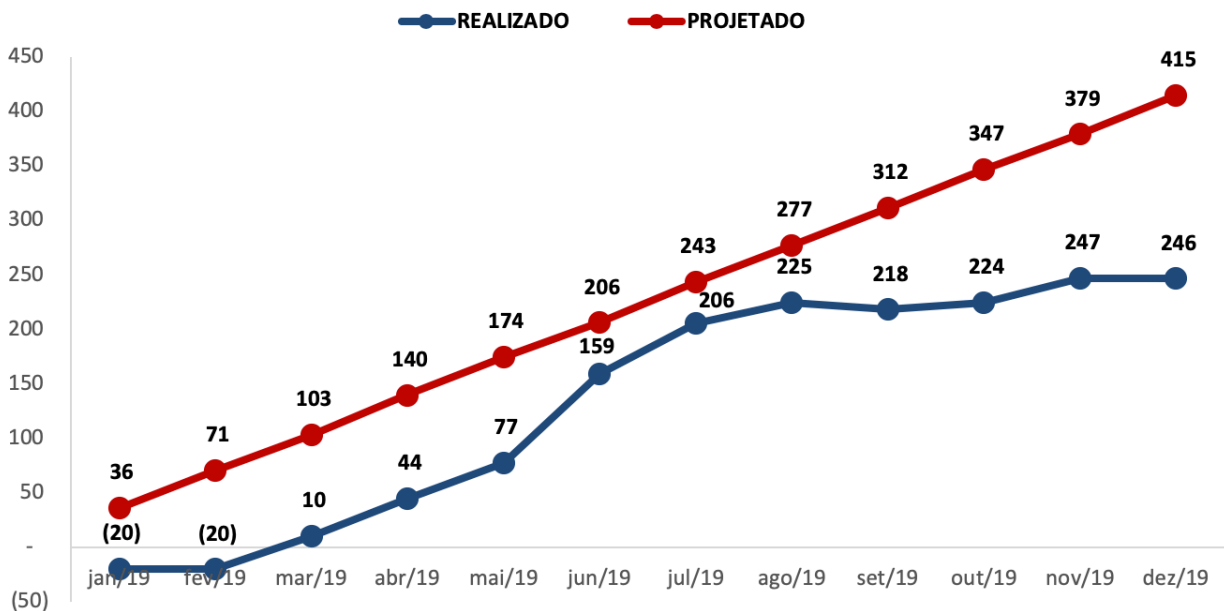
VALORES EM MIL



**GRÁFICO 84. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - IMOBILIÁRIO**

VALORES EM MIL

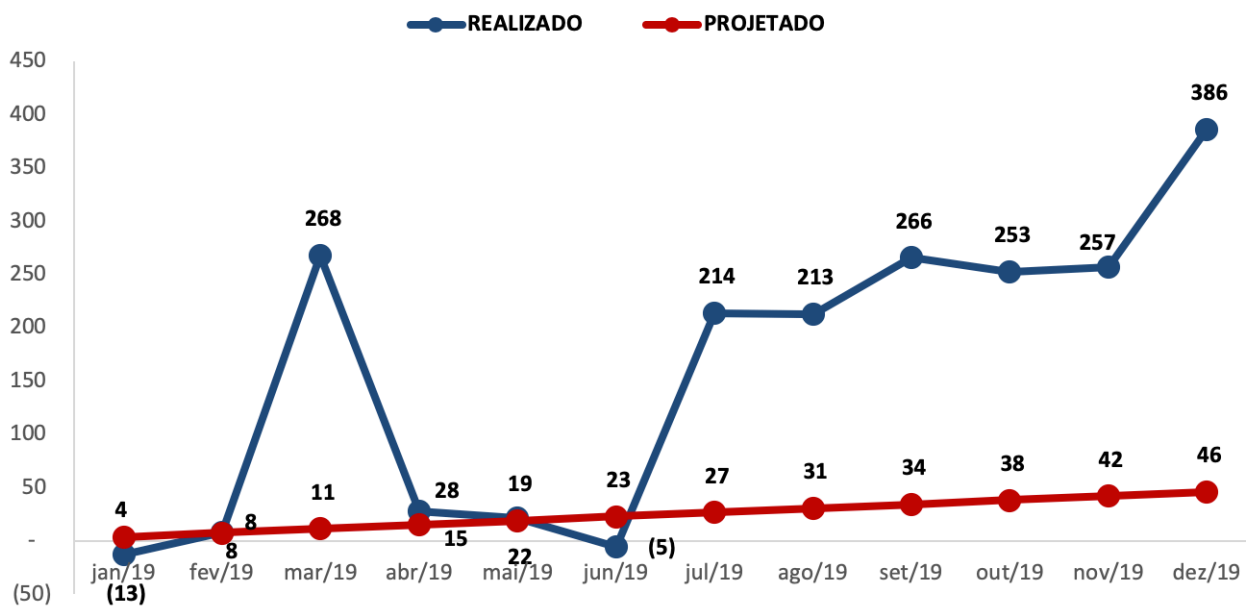




**GRÁFICO 85. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - OP. PARTICIPANTES**

VALORES EM MIL



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, realizando-se R\$ 1.278.935,67 - contra o valor de R\$ 1.317.650,18 orçado no decorrer do ano de 2019, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.



TABELA 34. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS															
Dezembro/2019															
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS															
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO			%	VAR NEGATIVA	%			
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%				REALIZADO	PROJETADO	%
RENDIA FIXA	2.053.092,45	1.440.964,23	142,48%	21.267.005,93	17.111.303,78	124,29%	21.267.005,93	17.111.303,78	124,29%	21.267.005,93	17.111.303,78	124,29%			
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.049.065,20	1.419.266,25	144,37%	21.334.584,83	16.670.089,38	127,98%	21.334.584,83	16.670.089,38	127,98%	21.334.584,83	16.670.089,38	127,98%			
EMISSION DE COMPANHIAS ABERTAS	0,00	21.697,98	0,00%	294.323,34	441.214,40	66,71%	294.323,34	441.214,40	66,71%	294.323,34	441.214,40	66,71%			
DEBENTURES	0,00	21.697,98	0,00%	294.323,34	441.214,40	66,71%	294.323,34	441.214,40	66,71%	294.323,34	441.214,40	66,71%			
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.600,00	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA			
FIDC - EM COTA	-3.600,00	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA	-407.737,31	0,00	VAR NEGATIVA			
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	7.627,25	0,00	NA	45.835,07	0,00	NA	45.835,07	0,00	NA	45.835,07	0,00	NA			
RENDIA VARIÁVEL	8.044.036,31	388.716,06	2069,39%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%			
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	8.044.036,31	388.716,06	2069,39%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%			
FUNDOS DE AÇÕES	8.044.036,31	388.716,06	2069,39%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%	23.020.212,72	4.508.097,77	510,64%			
ESTRUTURADO	258.755,15	6.023,05	4296,08%	1.158.428,39	94.201,30	1229,74%	1.158.428,39	94.201,30	1229,74%	1.158.428,39	94.201,30	1229,74%			
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-7.557,96	0,00	VAR NEGATIVA	916.331,20	0,00	NA	916.331,20	0,00	NA	916.331,20	0,00	NA			
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	266.313,11	6.023,05	4421,57%	242.097,19	94.201,30	257,00%	242.097,19	94.201,30	257,00%	242.097,19	94.201,30	257,00%			
IMOBILIÁRIO	-543,41	35.943,62	VAR NEGATIVA	246.468,41	414.983,53	59,39%	246.468,41	414.983,53	59,39%	246.468,41	414.983,53	59,39%			
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-42.996,60	0,00	VAR NEGATIVA	-146.572,26	0,00	VAR NEGATIVA	-146.572,26	0,00	VAR NEGATIVA	-146.572,26	0,00	VAR NEGATIVA			
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	42.453,19	35.943,62	118,11%	393.040,67	414.983,53	94,71%	393.040,67	414.983,53	94,71%	393.040,67	414.983,53	94,71%			
CRI	42.453,19	35.943,62	118,11%	393.040,67	414.983,53	94,71%	393.040,67	414.983,53	94,71%	393.040,67	414.983,53	94,71%			
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	129.473,83	3.823,09	3396,63%	386.303,69	45.877,08	842,04%	386.303,69	45.877,08	842,04%	386.303,69	45.877,08	842,04%			
EMPRESTIMOS	129.473,83	3.823,09	3396,63%	386.303,69	45.877,08	842,04%	386.303,69	45.877,08	842,04%	386.303,69	45.877,08	842,04%			
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-105.776,27	-113.069,83	É DESPESA	-1.278.935,67	-1.317.650,18	É DESPESA	-1.278.935,67	-1.317.650,18	É DESPESA	-1.278.935,67	-1.317.650,18	É DESPESA			
CONSTITUIÇÃO/REVERSO DE FUNDOS	-27.919,63	0,00	É DESPESA	-97.023,63	0,00	É DESPESA	-97.023,63	0,00	É DESPESA	-97.023,63	0,00	É DESPESA			
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>10.351.118,43</b>	<b>1.762.400,22</b>	<b>587,33%</b>	<b>44.702.459,84</b>	<b>20.856.813,28</b>	<b>214,33%</b>	<b>44.702.459,84</b>	<b>20.856.813,28</b>	<b>214,33%</b>	<b>44.702.459,84</b>	<b>20.856.813,28</b>	<b>214,33%</b>			

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

### 6.3.8 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano

Em atendimento a Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano III/BSaldado administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

**TABELA 35. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - III/BS - ACUMULADA 2019**

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-META)
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	187.221.020,50	11,62%	11,36%	8,43%	2,93%
RENDA VARIÁVEL	88.746.116,13	43,96%	39,28%	8,43%	30,85%
ESTUTURADO	33.391.133,63	34,33%	5,30%	8,43%	-3,13%
IMOBILIÁRIO	7.571.183,16	1,82%	1,23%	8,43%	-7,20%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.792.914,45	19,86%	15,50%	8,43%	7,07%
<b>TOTAL</b>	<b>318.722.367,87</b>	<b>18,34%</b>	<b>17,48%</b>	<b>8,43%</b>	<b>9,05%</b>

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

## 6.4 GESTÃO CONTÁBIL

### QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>656</b>	<b>699</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>364.056</b>	<b>320.606</b>	Gestão Previdencial	536	573
Gestão Previdencial	41.237	44.263	Investimentos	120	126
Gestão Administrativa	5.485	5.433	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>187</b>	<b>200</b>
<b>Investimentos</b>	<b>317.333</b>	<b>270.911</b>	Investimento	187	200
Títulos Públicos	185.134	185.956	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>363.242</b>	<b>319.719</b>
Créditos Privados e Depósitos	3.405	6.899	Patrimônio de Cobertura do Plano	356.988	313.615
Fundos de Investimento	124.225	73.334	Provisões Matemáticas	<b>349.362</b>	<b>317.826</b>
Investimentos Imobiliários	4.231	4.280	Benefícios Concedidos	66.621	287
Empréstimos e Financiamentos	254	343	Benefícios a Conceder	282.741	317.539
Depos. Jud. Recursais	85	97	Equilíbrio Técnico	7.626	(4.211)
			Resultados Realizados	7.626	(4.211)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	7.626	(4.211)
			<b>Fundos</b>	<b>6.254</b>	<b>6.104</b>
			Fundos Administrativos	5.485	5.433
			Fundos dos Investimentos	768	671
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>364.085</b>	<b>320.618</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>364.085</b>	<b>320.618</b>

#### 6.4.1 Composição do Ativo

##### 6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao saldamento do plano I.

##### 6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até dezembro em R\$ 5.485 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

##### 6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
<b>Investimentos</b>	<b>317.333</b>	<b>270.910</b>			
Títulos Públicos	185.134	185.956	58,3%	68,6%	-0,4%
Créditos Privados e Depósitos	3.405	6.899	1,1%	2,5%	-50,6%
Companhias Abertas	3.405	6.899	1,1%	2,5%	-50,6%
Fundos de Investimento	124.224	73.334	39,1%	27,1%	69,4%
Multimercado	14.303	330	4,5%	0,1%	4234,2%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.963	2.276	0,6%	0,8%	-13,8%
Ações	88.746	52.556	28,0%	19,4%	68,9%
Participações/FIP	19.089	18.172	6,0%	6,7%	5,0%
Renda Fixa	123	-	0,0%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	4.231	4.281	1,3%	1,6%	-1,2%
Empréstimos	254	343	0,1%	0,1%	-25,9%
Depos.Jud. Recursais	85	97	0,0%	0,0%	-12,4%

#### QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2019	2018	
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>313.615</b>	<b>277.113</b>	<b>100,00</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>48.310</b>	<b>36.523</b>	<b>32,27</b>
(+)	Contribuições	3.608	5.560	(35,11)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	44.702	30.963	44,37
	<b>2. Destinações</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(21)</b>	<b>22.872,66</b>
(-)	Benefícios	(4.937)	(21)	22.872,66
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>43.373</b>	<b>36.501</b>	<b>18,83</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	31.536	31.819	(0,89)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.837	4.682	152,82
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>356.988</b>	<b>313.615</b>	<b>13,83</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>6.254</b>	<b>6.104</b>	<b>2,45</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	5.485	5.433	0,96
(+/-)	Fundos dos Investimentos	768	671	14,45

**QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>1. Ativos</b>	<b>364.085</b>	<b>320.618</b>	<b>13,56</b>
Disponível	29	12	148,73
Recebível	46.722	49.696	(5,98)
Investimento	<b>317.333</b>	<b>270.911</b>	17,14
Títulos Públicos	185.134	185.956	(0,44)
Créditos Privados e Depósitos	3.405	6.899	(50,65)
Fundos de Investimento	124.225	73.334	69,39
Investimentos Imobiliários	4.231	4.280	(1,15)
Empréstimos e Financiamentos	254	343	(25,96)
Depos.Jud. Recursais	85	97	(12,73)
<b>2. Obrigações</b>	<b>843</b>	<b>899</b>	<b>(6,18)</b>
Operacional	656	699	(6,17)
Contingencial	187	200	(6,20)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>6.254</b>	<b>6.104</b>	<b>2,45</b>
Fundos Administrativos	5.485	5.433	0,96
Fundos dos Investimentos	768	671	14,45
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>356.988</b>	<b>313.615</b>	<b>13,83</b>
Provisões Matemáticas	349.362	317.826	9,92
Superávit/Déficit Técnico	7.626	(4.211)	(281,11)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>7.626</b>	<b>(1.157)</b>	
a) Equilíbrio Técnico	7.626	(4.211)	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	3.054	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	7.626	(1.157)	

## 6.4.2 Composição do Passivo

### 6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

### 6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 105 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2019 e liquidado em janeiro/2020.

### 6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

### 6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

#### Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente

avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.



**QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>358.600</b>	<b>315.185</b>	<b>13,77</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>349.362</b>	<b>317.826</b>	<b>9,92</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>66.621</b>	<b>287</b>	<b>23.141,34</b>
Benefício Definido	66.621	287	23.141,34
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>282.741</b>	<b>317.539</b>	<b>(10,96)</b>
Benefício Definido	282.741	317.539	(10,96)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>7.626</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(281,11)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>7.626</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(281,11)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	7.626	(4.211)	(281,11)
<b>3. Fundos</b>	<b>768</b>	<b>671</b>	<b>14,45</b>
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768	671	14,45
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>656</b>	<b>699</b>	<b>(6,17)</b>
4.1. Gestão Previdencial	536	573	(6,48)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	120	126	(4,76)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>187</b>	<b>200</b>	<b>(6,20)</b>
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	200	(6,20)

Em dezembro de 2019 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 66.620 mil e R\$ 282.741 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de

as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

**Equilíbrio Técnico:**

O resultado em dezembro de 2019 foi um superávit de R\$ 7.626 mil que abatido do



resultado de 2018, cujo déficit foi de R\$ 4.210, gerou um resultado acumulado de R\$ 11.836 mil superavitário, conforme quadro abaixo:

**QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO</b>			
<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>dez/19</b>	<b>dez/18</b>	<b>%</b>
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	- <b>4.211</b>	- <b>8.893</b>	-
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.608</b>	<b>5.560</b>	<b>-35</b>
(+) Patrocinadores	-	5	<b>-100</b>
(+) Participantes	-	4	<b>-100</b>
(+) Dívida Contratada	3.608	4.352	<b>-17</b>
(+) Fluxos Previdenciais	-	1.198	<b>-100</b>
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	- <b>4.937</b>	- <b>21</b>	<b>22873</b>
(-) Benefícios	- <b>4.937</b>	- <b>21</b>	22873
<b>3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS</b>	- <b>97</b>	-	<b>100</b>
(+) Quotas quitação por morte	- <b>97</b>	-	<b>100</b>
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	<b>44.799</b>	<b>30.963</b>	<b>45</b>
(+) Renda Fixa	22.022	22.752	<b>-3</b>
(+) Renda Variável	23.817	9.501	151
(+) Imóveis	- <b>147</b>	- <b>73</b>	101
(+) Empréstimos	386	- <b>51</b>	<b>-858</b>
<b>(-) Custeio</b>	- <b>1.279</b>	- <b>1.165</b>	10
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	- <b>31.536</b>	- <b>31.819</b>	<b>-1</b>
(+) Benefícios Concedidos	- <b>66.810</b>	- <b>91</b>	73202
(+) Benefícios a Conceder	35.274	- <b>31.728</b>	<b>-211</b>
<b>B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO ( 1+2+3+4+5 ) DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.837</b>	<b>4.682</b>	<b>153</b>
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)</b>	<b>7.626</b>	- <b>4.211</b>	<b>-281</b>

### 6.4.2.5 Fundos

#### a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em dezembro fechou com R\$ 5.485 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

#### b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 768 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

# 7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

## 7.1 ADMINISTRAÇÃO

### 7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

#### 7.1.1.1 Receitas

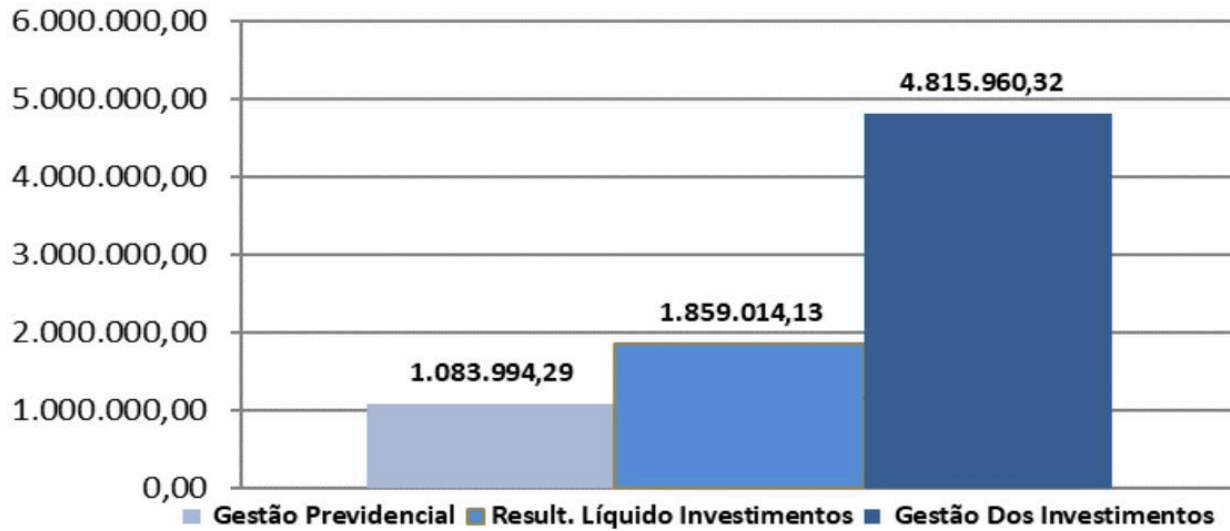
As receitas do PGA são compostas

exclusivamente por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; reembolso das despesas com a gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e remuneração dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico 84 apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes. O Gráfico 85 demonstra o comportamento dessa receita nos últimos cinco anos.

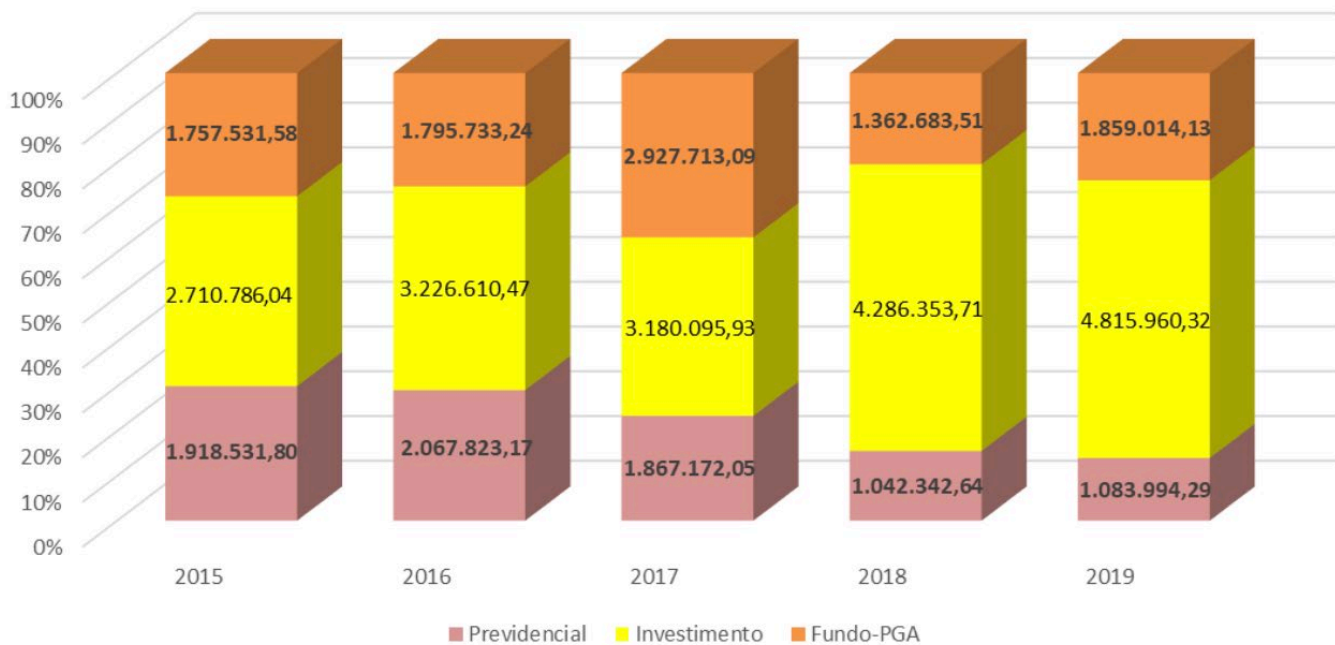
**GRÁFICO 86. RECURSOS RECEBIDOS**

**Composição da Receita**



**GRÁFICO 87. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS**

**Previdencial, Investimentos e remuneração do PGA utilizada**



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

### 7.1.1.2 Despesas

#### 7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre

os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A sua formação advém da sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

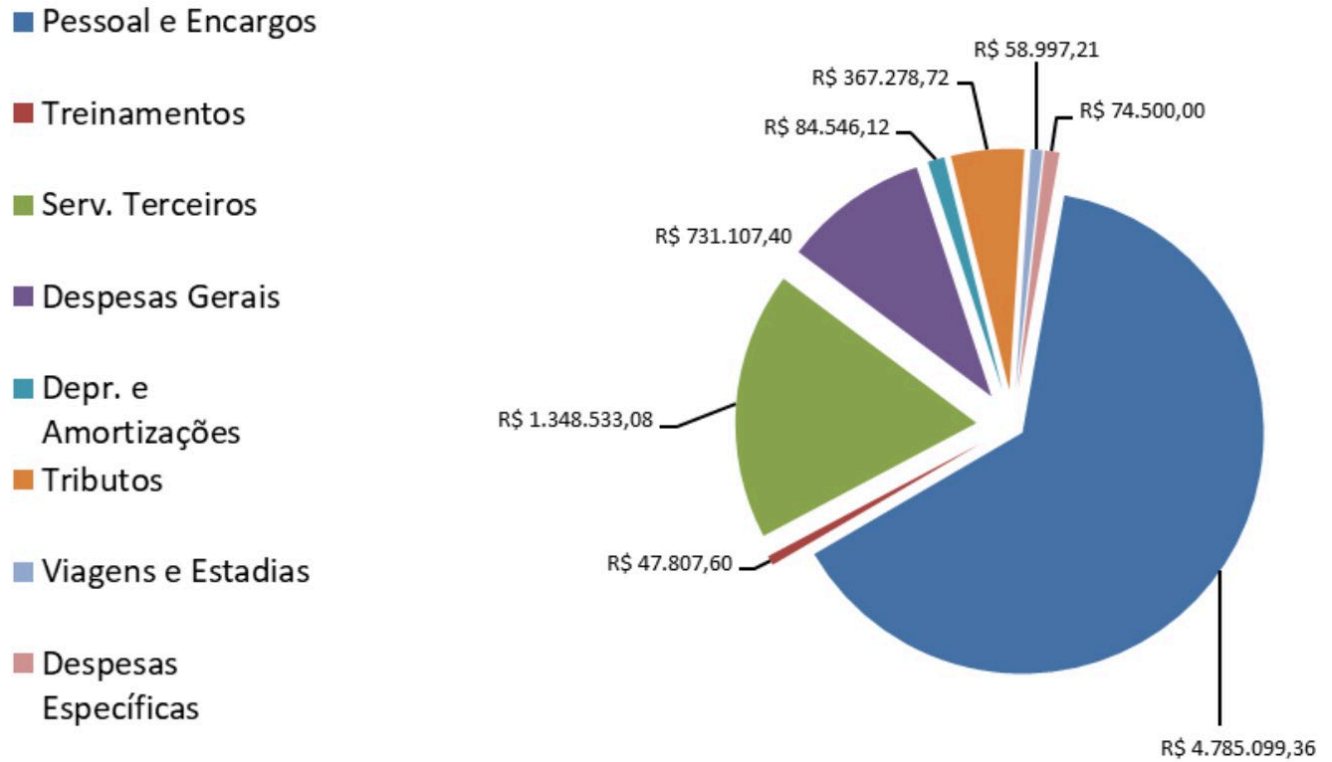
#### 7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco busca adotar um modelo gerencial rigoroso, otimizando ao máximo a força de trabalho, contratos com fornecedores, material de consumo etc.

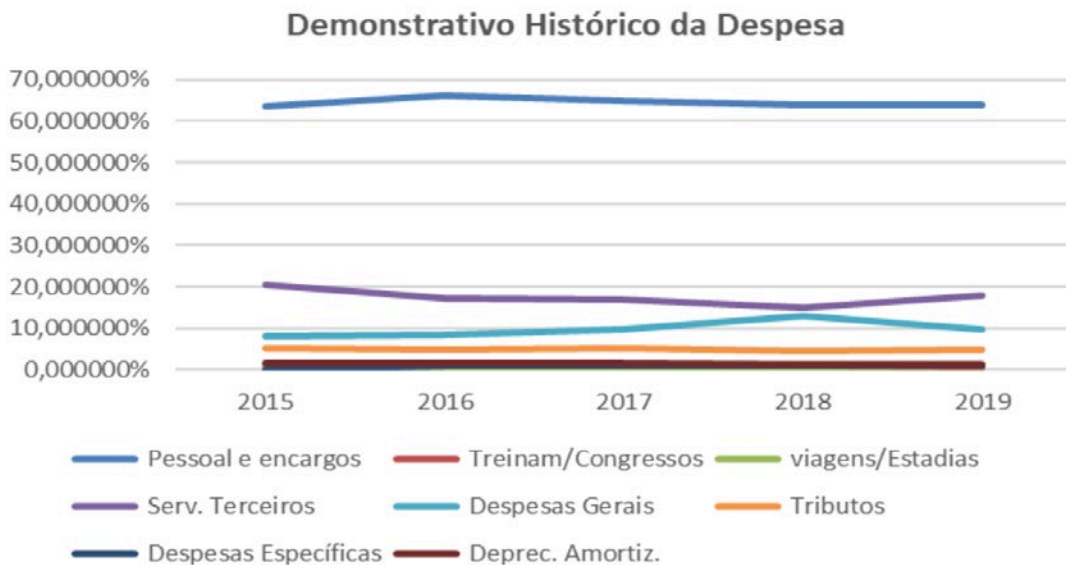
O Gráfico 86 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas até o 4º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 87 traz o comportamento da despesa nos últimos 5 anos.



**GRÁFICO 88. DESPESAS REALIZADAS**



**GRÁFICO 89. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA**



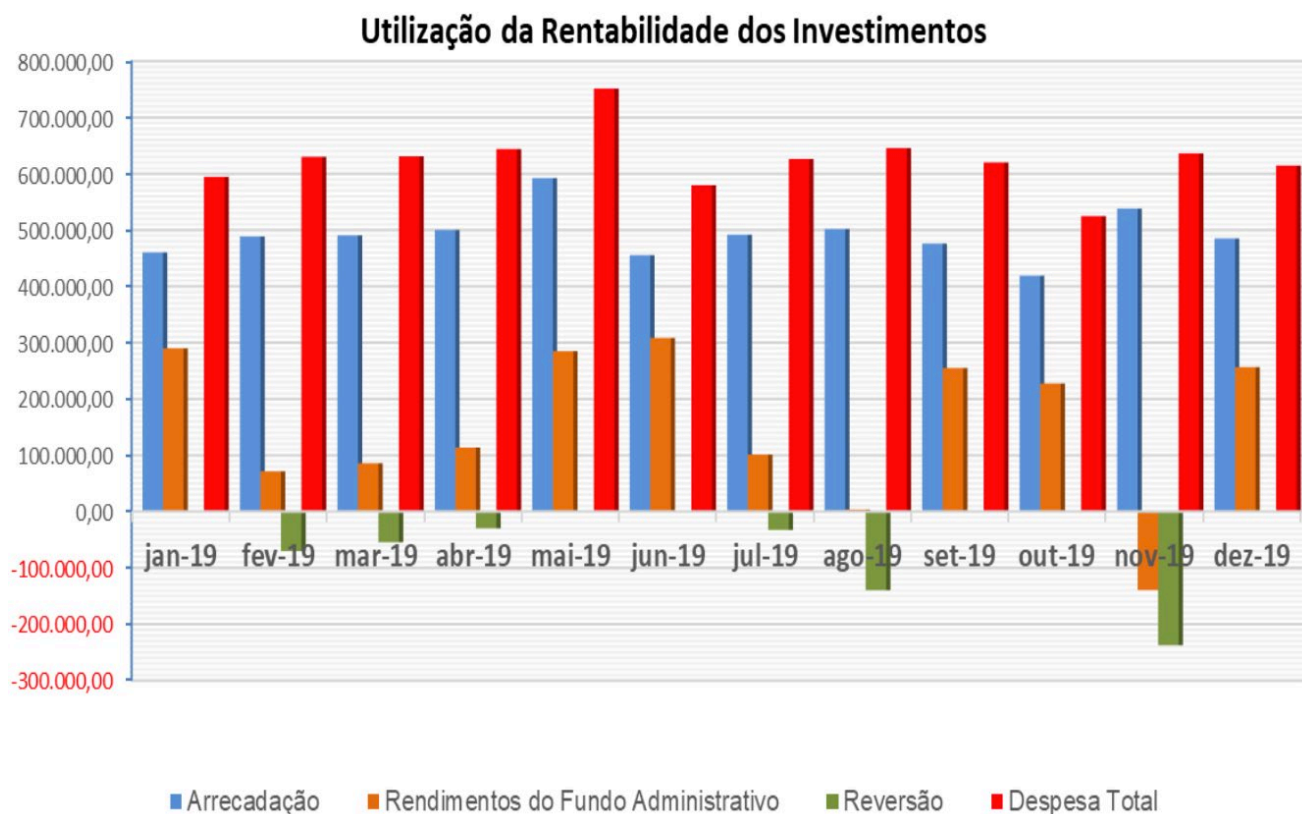
### Acompanhamento do Custeio

Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.083.994,29	13,97	4.815.960,32	62,07	1.859.014,13	23,96	7.758.968,74	100
Despesa	3.056.815,07	40,77	4.441.054,42	59,23			7.497.869,49	100
Contingência	-	-	-	-	-	-	63.734,87	-
Diferença	-1.972.820,78	(26,31)	374.905,90	5,00	1.859.014,13		197.364,38	2,54

O acompanhamento do custeio demonstra que as receitas foram suficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo cobriram os gastos e geraram uma sobra equivalente a 2,54%, os quais foram destinados à constituição dos Fundos Administrativo dos planos.

#### 7.1.1.4 Fundo Administrativo

Gráfico 57 – Participação Do Rendimento Dos Investimentos



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o exercício, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo. Destaca-se os resultados e rendimentos dos investimentos dos recursos do PGA.

### 7.1.1.5 Limites de Custeio Administrativo e Indicadores de Gestão

Os valores de custeio administrativo e a comparação com os limites legais constam do quadro a seguir:

#### Custeio – Base de Cálculo e Limites Legais

Dados Dos Planos Para o Custeio Administrativo		Limite de Custeio Administrativo (RES/CGPC 29/2009)	Valor Limite
Soma das contribuições e dos benefícios	R\$ 98.162.207	9%	R\$ 8.834.598,60
Montante dos recursos garantidores	R\$ 916.441.761	1%	R\$ 9.164.417,61
		<b>Transferência p/o Custeio</b>	
Valor transferido para o custeio administrativo p/fins de controle do limite		5.899.954,61	6,01
(Soma das receitas previdenciais e de investimentos)			0,64





O limite para o custeio administrativo, previsto na Resolução CGPC/Nº 29/2009, corresponde a 9% do somatório das despesas e receitas previdenciárias (taxa de carregamento) ou 1% do ativo total (taxa de administração). Como demonstrado no quadro acima, no exercício de 2019, o custeio atendeu a ambos os limites definidos no orçamento aprovado.

Com relação aos indicadores de gestão, os mesmos constam do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, sendo que seus valores limites para 2019 foram estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento. Esses indicadores comportaram-se da seguinte forma:

- Custeio administrativo total em relação ao ativo total – limite estabelecido de 1,2%,

sendo que esse percentual atingiu 0,77%.

- Despesa administrativa previdencial por número de participantes – limite de R\$ 2.300,00/participante/ano, sendo que esse valor ficou em R\$ 1.439,00/participante/ano.

- Despesa administrativa de investimentos em relação aos recursos garantidores – limite de 1%, sendo que percentual redundou em 0,53%.

Assim, os indicadores de gestão administrativa acima tiveram seus valores no exercício situados dentro dos limites fixados pelo Conselho Deliberativo.

#### 7.1.1.6 Execução do Orçamento

#### Acompanhamento Orçamentário

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
<b>Pessoal e Encargos</b>	5.063.332	62,67	4.785.099	63,82	278.232	5,81
Dirigentes	1.530.607	18,94	1.325.752	17,68	204.854	15,45
Pessoal Próprio	3.532.725	43,72	3.459.347	46,14	73.378	2,12
<b>Treinamentos/Congresso</b>	62.868	0,78	47.808	0,64	15.060	31,50
<b>Viagens e Estádias</b>	68.625	0,85	52.757	0,70	15.868	30,08
<b>Serviços de Terceiros</b>	1.554.842	19,24	1.354.773	18,07	200.069	14,77
<b>Despesas Gerais</b>	848.049	10,50	731.107	9,75	116.942	16,00
TAFIC - PLANO I	36.000	0,45	36.000	0,48	-	0,00
TAFIC - PLANO II	10.500	0,13	10.500	0,14	-	0,00
TAFIC - PLANO III	26.000	0,32	28.000	0,37	(2.000)	-7,14
<b>Tributos</b>	319.922	3,96	367.279	4,90	(47.356)	-12,89
<b>Depreciações e Amortizações</b>	89.816	1,11	84.546	1,13	5.270	6,23
<b>Total</b>	<b>8.079.954</b>	<b>100</b>	<b>7.497.869</b>	<b>100</b>	<b>582.085</b>	<b>7,20</b>

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. A seguir apresentamos os gastos que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias no último trimestre:

- **Pessoal próprio**

- Verbas rescisórias no valor total de R\$ 61.662,39.
- FGTS rescisório no valor total de R\$ 132.061,20.

- **Informática:**

Contratação da empresa LS Martins para reformulação do site da São Francisco no valor de R\$ 5.000,00.

- **Consultoria:**

- Contratação da empresa JUNQUEIRA DE CARVALHO E MURGEL CONSULTORES ASSOCIADOS para elaboração do planejamento estratégico, mapeamento dos principais processos de negócio, elaboração da matriz de riscos, bem como a aderência dos controles internos da Fundação no valor

total de R\$ 69.000,00, sendo pago em 2019 o valor de R\$ 18.157,90.

- Assessoria jurídica referente ao processo de falência da M-BRASIL no valor de R\$ 7.127,32.

- **Certificações:**

- Renovações dos Certificados ICSS de funcionários e conselheiros no valor total de R\$ 7.938,00.

Concluimos que a projeção orçamentária se manteve aderente à despesa, embora tenha ocorrido gastos não previstos. O quadro 25 evidencia que as despesas realizadas ficaram inferiores ao planejado no percentual de 7,20%, o que equivale a R\$ 582.085,00.

## 7.2 INVESTIMENTO

### 7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.



## GRÁFICO 90. ENQUADRAMENTO LEGAL

## ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

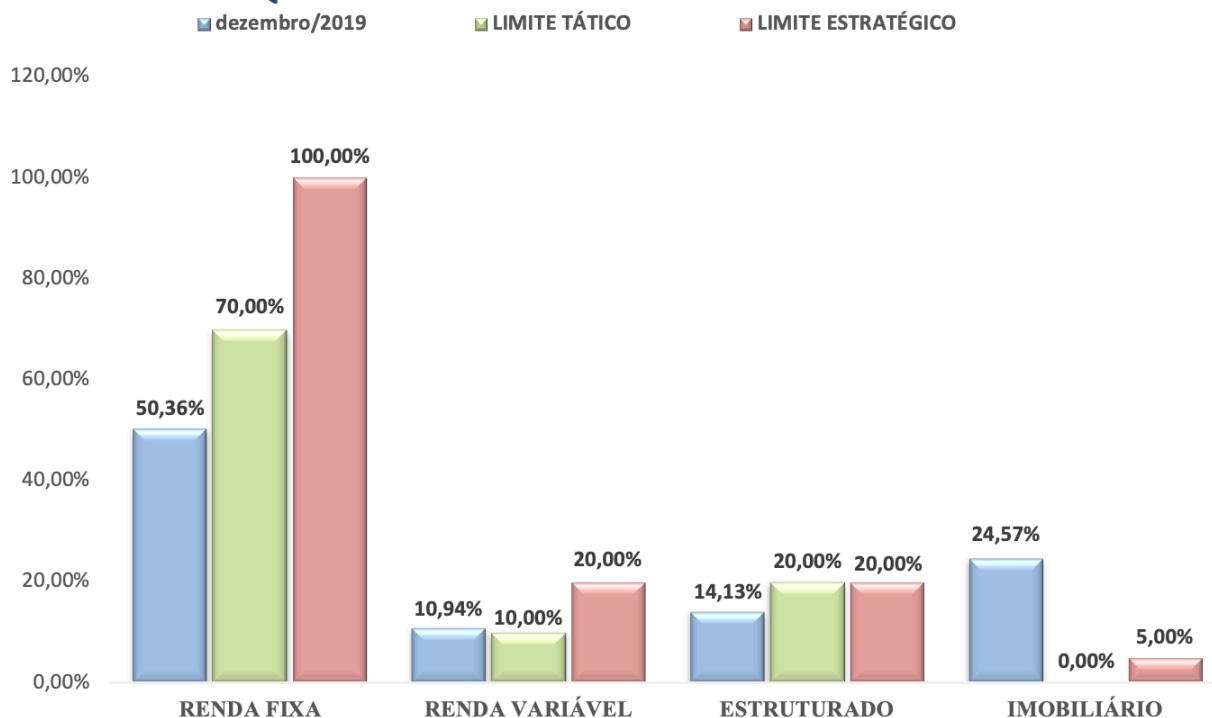


TABELA 36. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	10.334.942,14	71,81%	7.441.706,02	50,36%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00%	1.616.296,82	10,94%	10,00%	20,00%	70,00%
ESTRUTURADO	395.670,12	2,75%	2.087.299,18	14,13%	20,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.661.863,97	25,44%	3.630.812,29	24,57%	0,00%	5,00%	20,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.392.476,23</b>	<b>100%</b>	<b>14.776.114,31</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	7.222,36	VARIACÃO NOMINAL	35.843,23				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.399.698,59</b>	<b>↑ 2,67%</b>	<b>14.811.957,54</b>				

### 7.2.2 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA, relativa ao 4º trimestre de 2019 foi de 2,35%, contra 3,31% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 17,72% a.a. Descontada a Taxa de Referência registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 9,60% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo referencial em 8,12 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, onde a carteira encontra-se 45,95% alocada neste segmento.

GRÁFICO 91. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

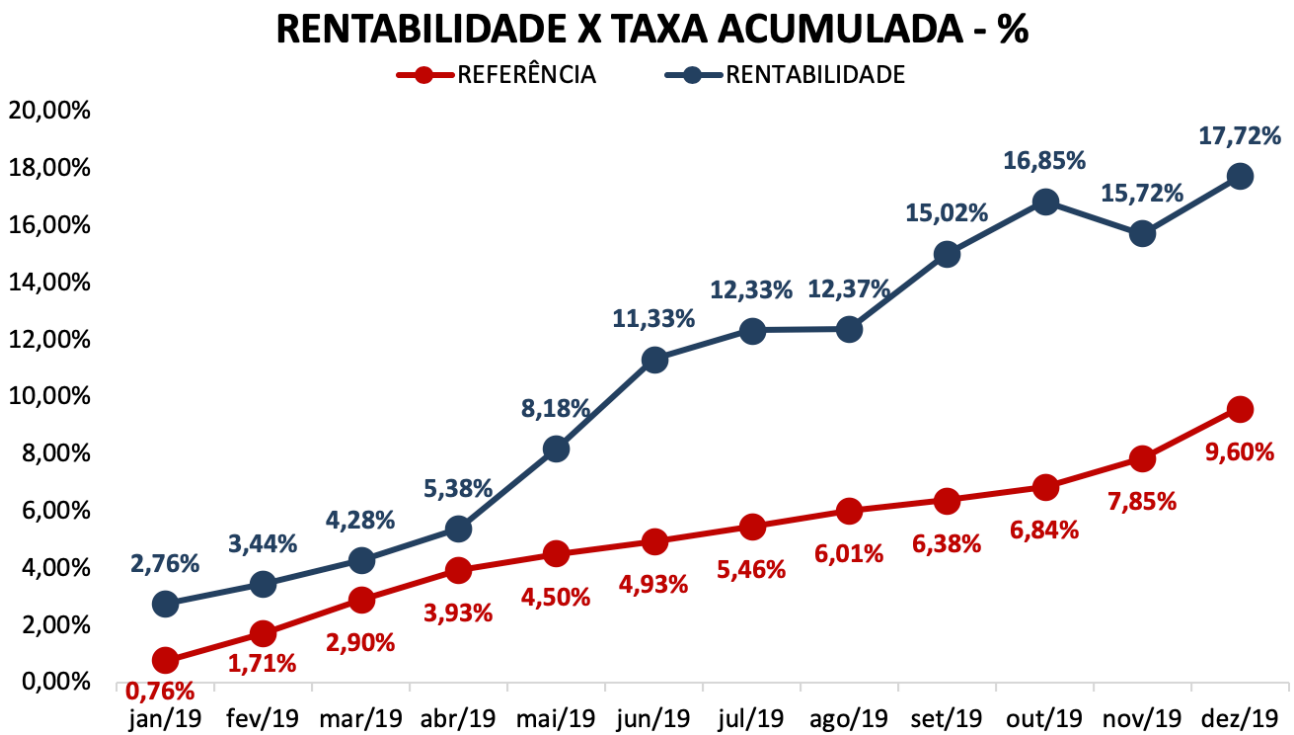


GRÁFICO 92. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

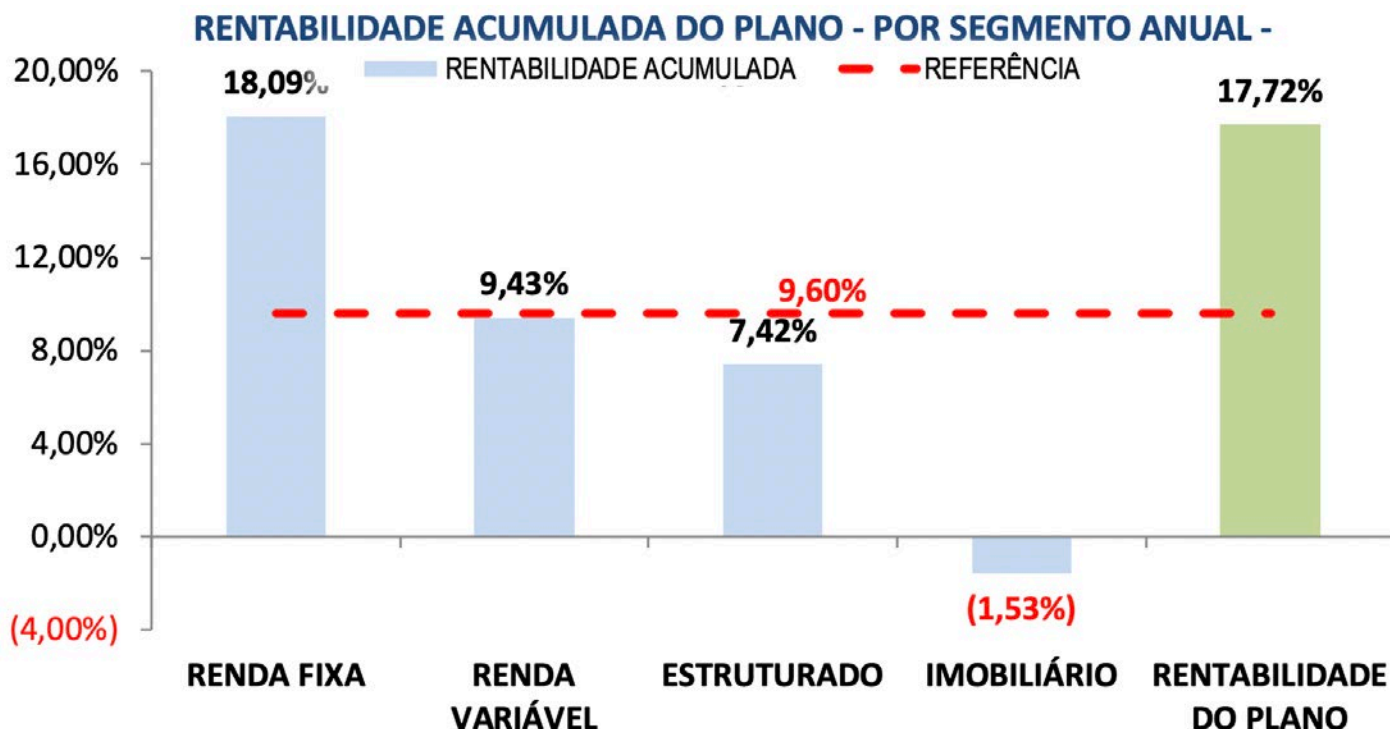


TABELA 37. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,43%	2,31%	18,09%	18,09%
RENDA VARIÁVEL	7,51%	9,14%	9,43%	9,43%
ESTRUTURADO	1,90%	2,94%	7,42%	7,42%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,39%)	(1,53%)	(1,53%)
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>1,73%</b>	<b>2,35%</b>	<b>17,72%</b>	<b>17,72%</b>
REFERÊNCIA	1,62%	3,03%	9,60%	9,60%
DIVERGÊNCIA	0,11%	(0,69%)	8,12%	8,12%

### 7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

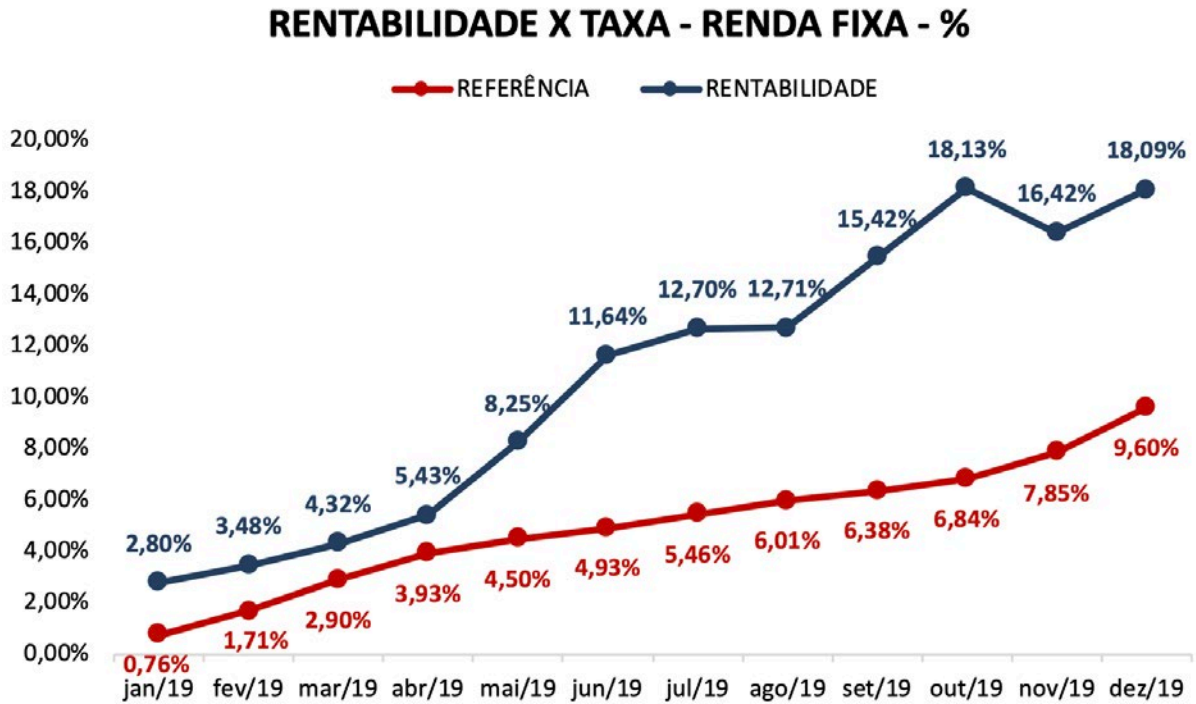
Neste Segmento estão alocados 50,36% do total dos Ativos de Investimentos, constituído por Títulos Públicos Federais - NTN/B's e o Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez, para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos planos de benefícios. No 4º trimestre de 2019 a rentabilidade do Segmento alcançou 2,31% frente a "Taxa de Referência" de 3,03%, imputando divergência negativa de 0,72 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 18,09% a.a. Descontada a Taxa de Referência registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 9,60% a.a., o desempenho ficou acima da taxa em 8,49 pontos-base.



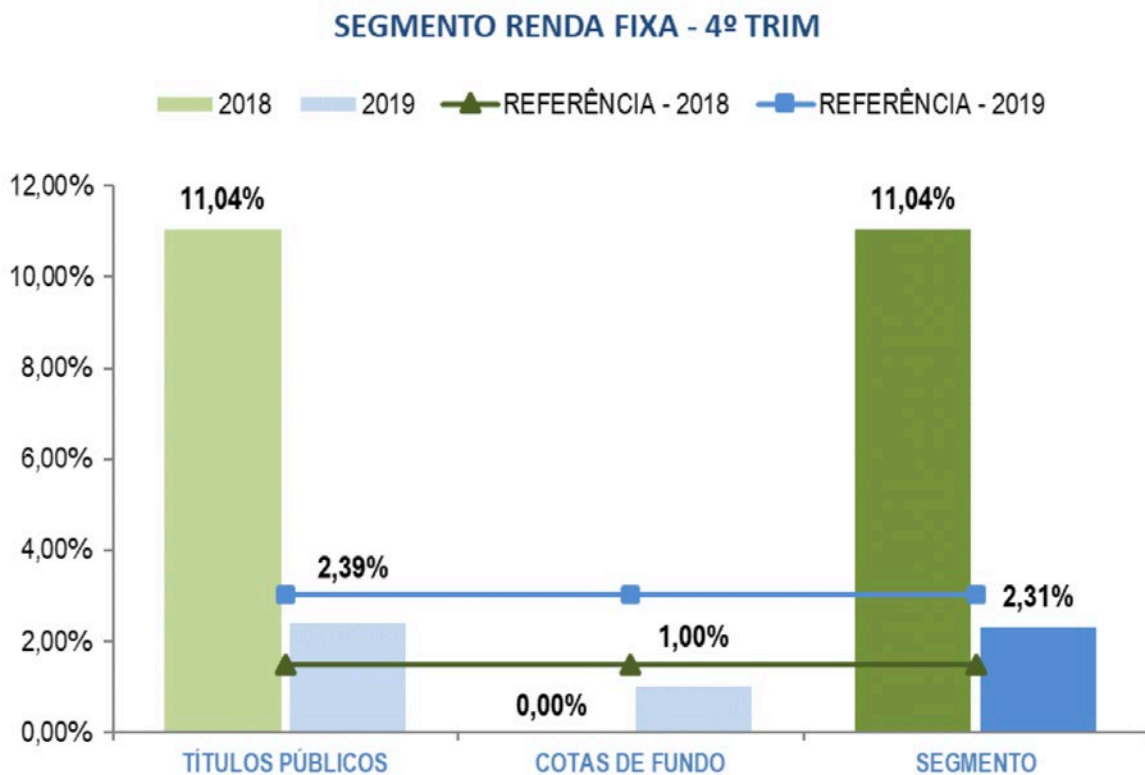
**TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.66)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA			EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBX-50	S/REFERÊNCIA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO			
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>7.441.706,02</b>	<b>100,00%</b>	<b>50,36%</b>	<b>100%</b>	<b>70,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,43%</b>	<b>18,09%</b>	<b>12,12%</b>	<b>8,49%</b>
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	6.789.711,94	91,24%	45,95%				1,52%	18,28%	12,30%	8,67%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	6.789.711,94	91,24%	45,95%				1,52%	18,28%	12,30%	8,67%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	651.994,08	8,76%	4,41%				0,39%	1,94%	-4,03%	-7,66%
	BRASIL PLURAL	651.994,08	8,76%	4,41%				0,39%	1,94%	-4,03%	-7,66%

**GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**



**GRÁFICO 94. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA**





### 7.2.2.2 Renda Variável

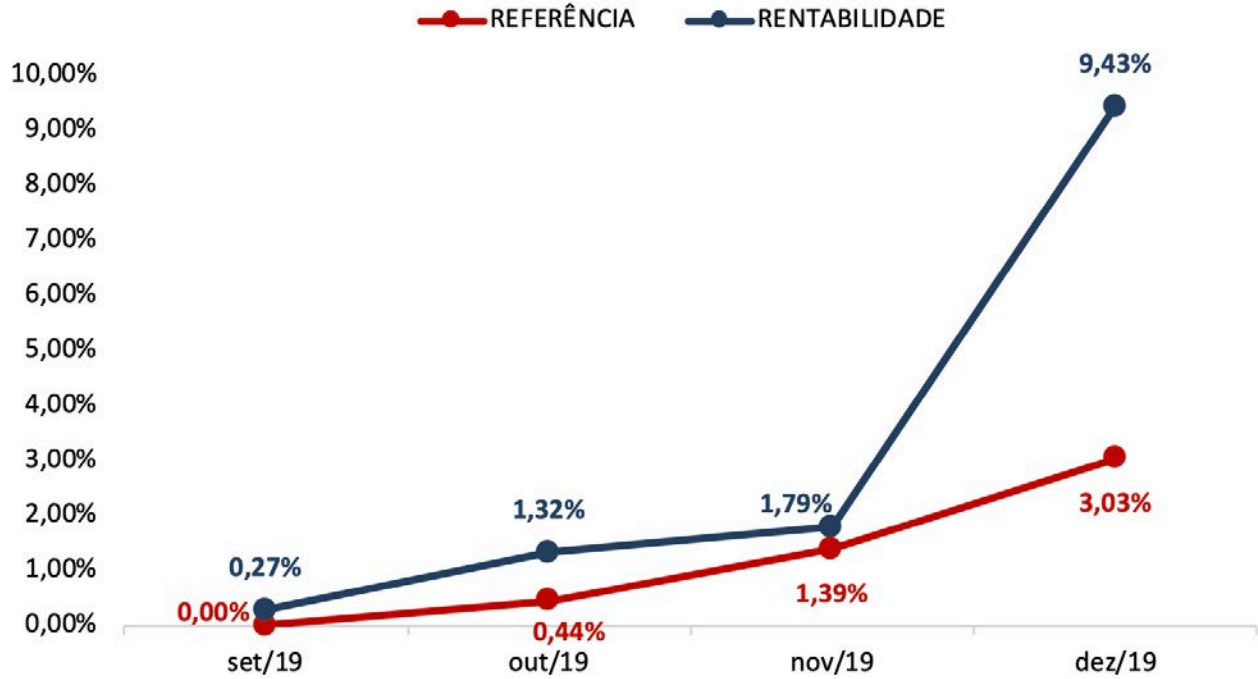
Neste segmento estão alocados 10,94% do total dos Ativos de Investimentos, contra 4,24% registrado no 3º trimestre, concentrados no Fundo Icatu- Vanguarda Dividendos, contra “zero” de alocação no primeiro semestre de 2019. As alocações processadas no decorrer do segundo semestre de 2019 no portfólio do Plano, deveu-se exclusivamente às mudanças táticas promovidas na gestão do portfólio, sob a orientação da I9Advisory - Consultoria, recomendada pelo Comitê de Investimentos e aprovação da Diretoria Executiva. A alocação no respectivo Fundo ocorreu na data de 27.09.2019, alcançando variação positiva de 9,43% no período. Descontada a Taxa de Referência registrada no mesmo período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 3,03% a.a., o desempenho ficou acima da taxa em 6,40 pontos-base.

**TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA						
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBX- S/REFERÊNCIA 50	
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1.616.296,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,94%</b>	<b>70%</b>	<b>10,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>7,51%</b>	<b>9,14%</b>	<b>9,43%</b>	<b>9,43%</b>	<b>3,46%</b>	<b>6,40%</b>
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	1.616.296,82	100,00%	10,94%				7,51%	9,14%	9,43%	9,43%	3,46%	6,40%
	FUNDOS	1.616.296,82	100,00%	10,94%				7,51%	9,14%	9,43%	9,43%	3,46%	6,40%
	ICATU	1.616.296,82	100,00%	10,94%				7,51%	9,14%	9,43%	9,43%	3,46%	6,40%

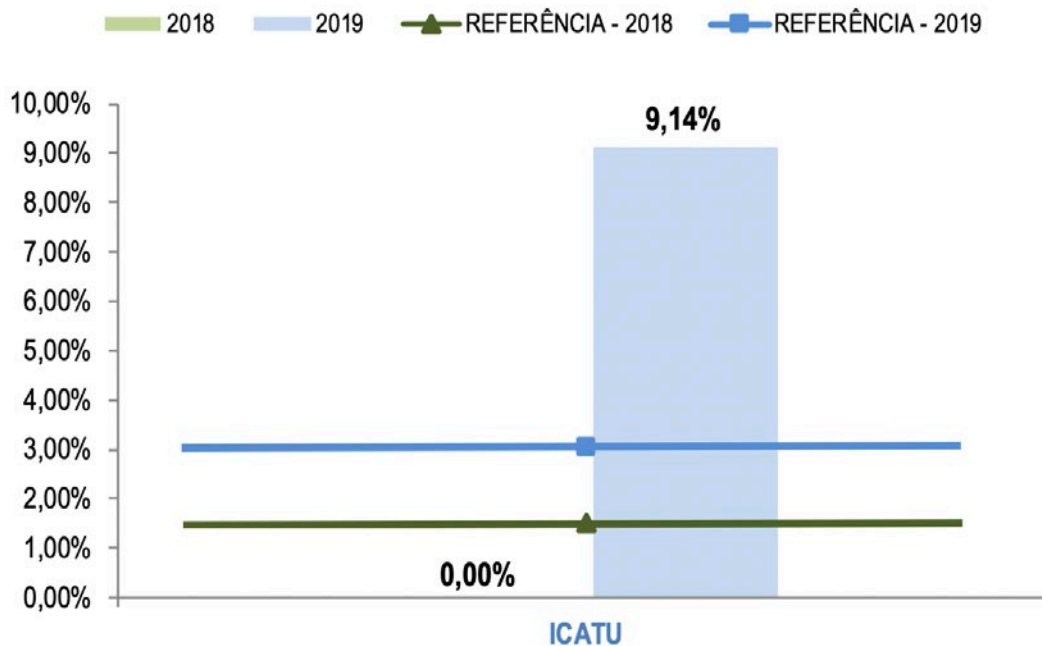
**GRÁFICO 95. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

**RENTABILIDADE X TAXA - RENDA VARIÁVEL - %**



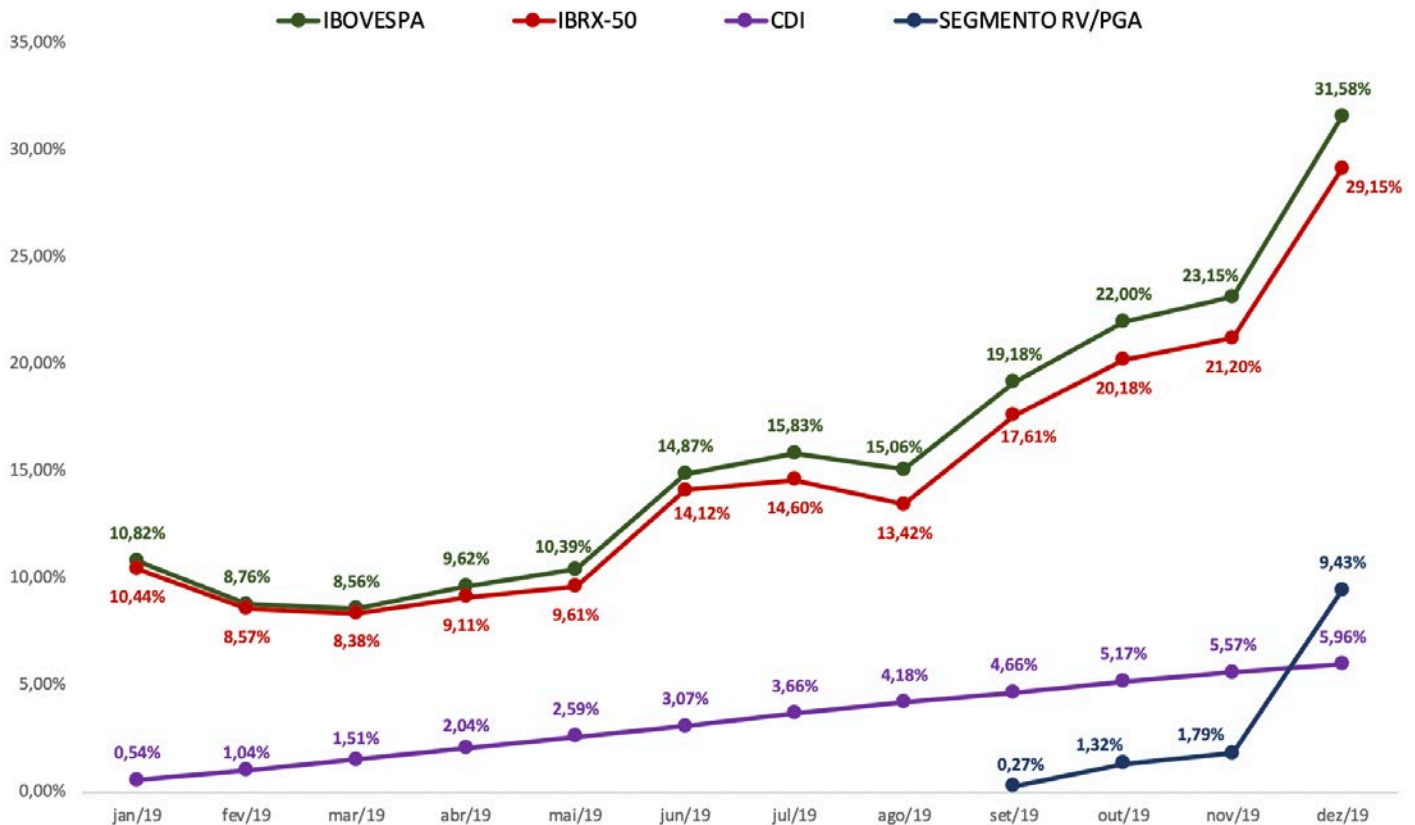
**GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL**

**SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 4º TRIM**



**GRÁFICO 97. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO**

**IBOVESPA x IBRX-50 x CDI x SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL/SF - ACUMULADO NO ANO - %  
- PERÍODO: 2019 -**

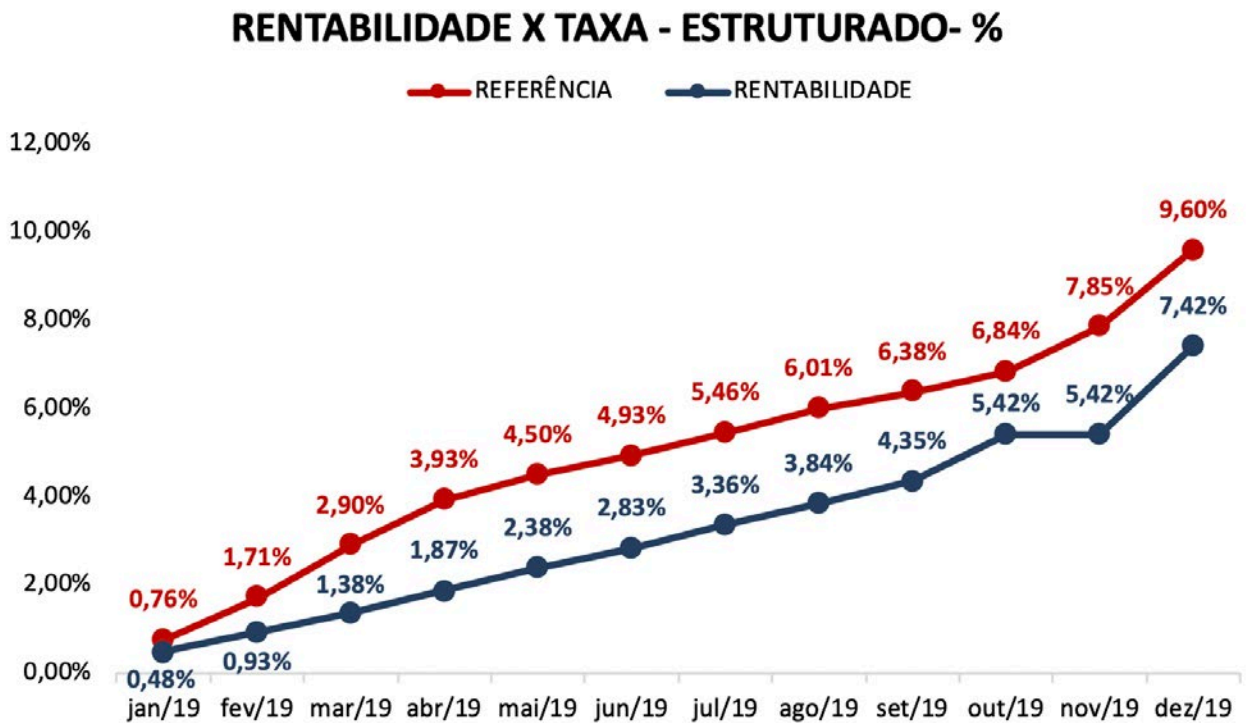
**7.2.2.3 Investimentos Estruturados**

Neste Segmento estão alocados 14,13% dos Ativos de Investimentos. Apresentou no 4º trimestre rentabilidade positiva de 2,94%, contra “Taxa de Referência” de 3,03% no mesmo período, apresentando divergência negativa de 0,09 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 7,42% a.a. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 9,60% a.a., o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 2,18 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” utilizados pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

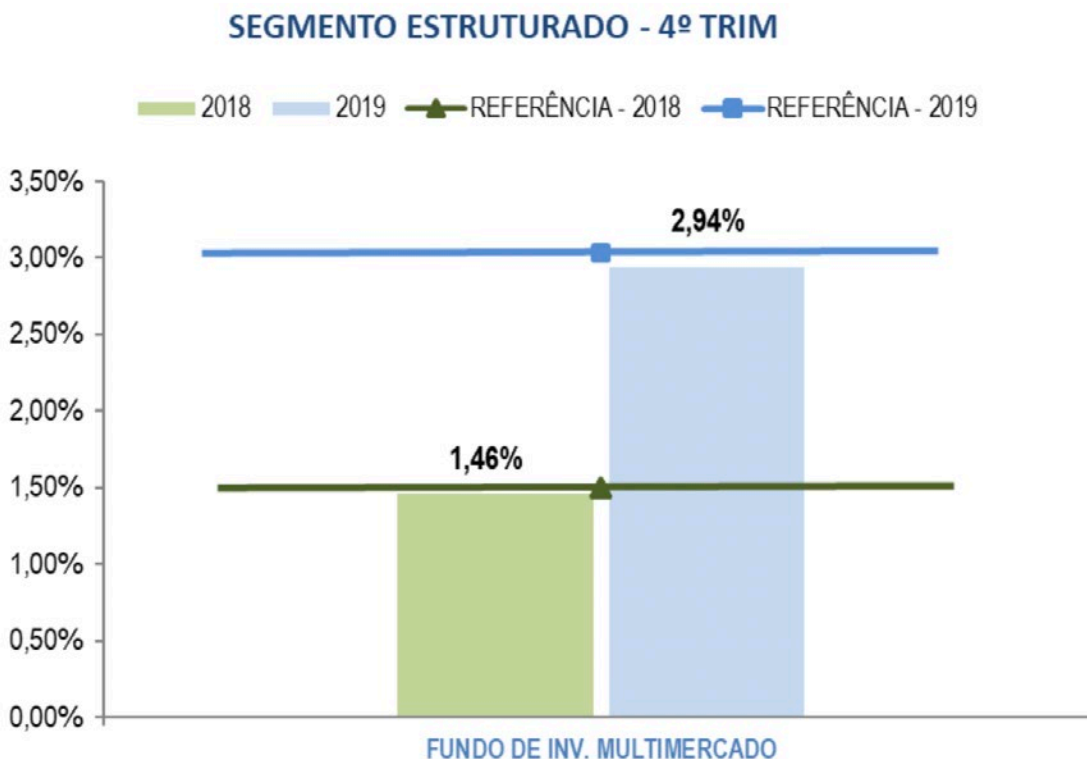
**TABELA 40. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			EM 12 MESES	ANO S/CDI e IFRX- 50	S/REFERÊNCIA
		ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO		ESTRATÉGICO	NO TRIMESTRE	NO ANO			
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>2.087.299,18</b>	<b>14,13%</b>	<b>20%</b>	<b>20,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>1,90%</b>	<b>2,94%</b>	<b>7,42%</b>	<b>1,45%</b>	<b>-2,18%</b>	
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.087.299,18	14,13%				1,90%	2,94%	7,42%	1,45%	-2,18%	
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%				0,00%	0,23%	4,53%	-1,44%	-5,07%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.087.299,18	14,13%				1,90%	1,21%	1,32%	-4,65%	-8,28%	

**GRÁFICO 98. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**



**GRÁFICO 99. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO**



### 7.2.2.4 Imobiliário

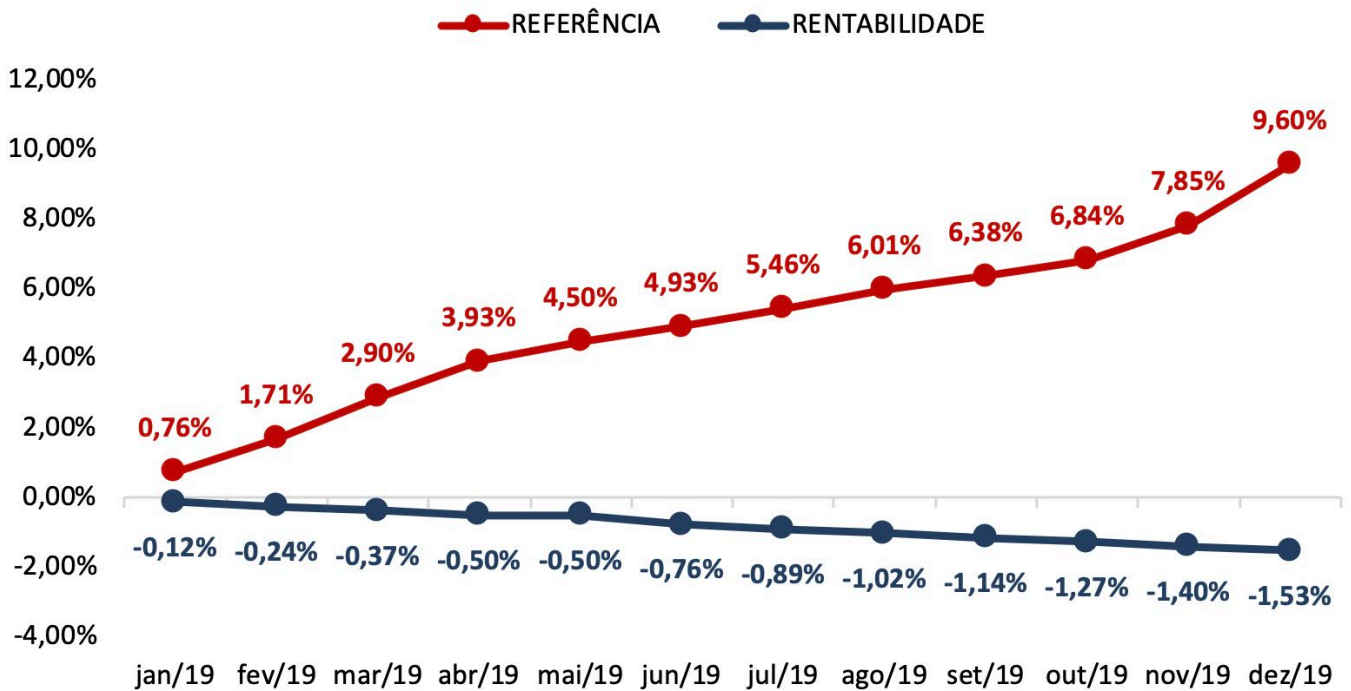
Neste Segmento estão alocados 24,57% dos Ativos de Investimentos. Apresentou no 4º trimestre, rentabilidade negativa 0,39%, contra a “Taxa de Referência de 3,03% no período, imputando divergência negativa de 3,42 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi negativa de 1,53% a.a., que descontada a Taxa de Referência (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 9,60% a.a., o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 11,13 pontos-base. Os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 7.2.3 deste relatório.

TABELA 41. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITES %, DEFINIDOS NA POLITICA			EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBI-X-50	S/REFERÊNCIA
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	NO TRIMESTRE			
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>3.630.812,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>24,57%</b>	<b>20%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>-0,13%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-1,53%</b>	<b>-7,50%</b>	<b>-11,13%</b>
Imóveis de Uso Próprio	3.630.812,29	100,00%	24,57%				-0,13%	-0,39%	-1,53%	-7,50%	-11,13%
CENTRAL BRASÍLIA	3.630.812,29	100,00%	24,57%				-0,13%	-0,39%	-1,53%	-7,50%	-11,13%

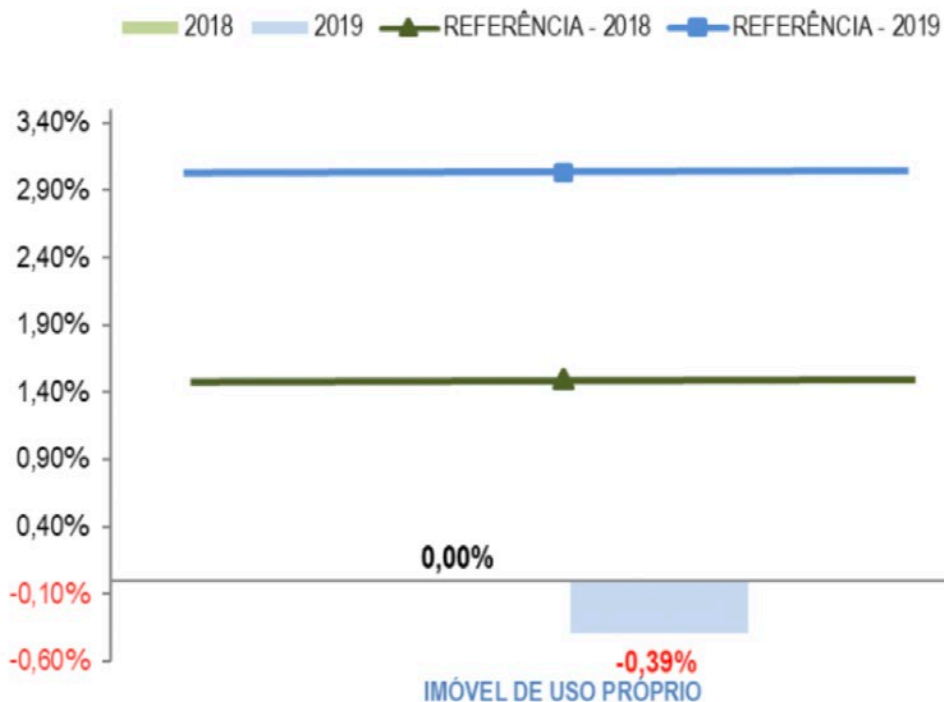
**GRÁFICO 100. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**RENTABILIDADE X TAXA - IMOBILIÁRIO %**



**GRÁFICO 101. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO**

**SEGMENTO IMOBILIÁRIO - 4º TRIM**



### 7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

#### Risco de Mercado - Resumo

##### SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	200.422,42
% VaR (Value-at-Risk)	1,80%
Patrimônio Calculado	11.139.801,64
Patrimônio Informado	11.139.256,79

##### Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2019	11.139.256,79	11.139.801,64	200.422,42	1,80%
29/11/2019	10.948.611,49	10.946.662,01	206.577,37	1,89%
31/10/2019	11.279.155,03	11.280.090,61	223.672,36	1,98%
30/09/2019	11.080.320,70	11.079.746,22	216.053,93	1,95%
30/08/2019	10.976.111,87	10.981.359,02	181.461,17	1,65%
31/07/2019	11.108.227,98	11.114.345,24	156.209,79	1,41%
28/06/2019	11.176.606,35	11.177.627,90	213.087,88	1,91%
31/05/2019	10.958.066,72	10.958.140,57	206.276,58	1,88%
30/04/2019	10.746.075,85	10.746.072,38	179.623,08	1,67%
29/03/2019	10.745.211,69	10.745.207,27	299.250,01	2,78%
28/02/2019	10.660.166,78	10.660.368,10	187.573,22	1,76%
31/01/2019	10.800.586,51	10.785.427,52	155.918,02	1,45%

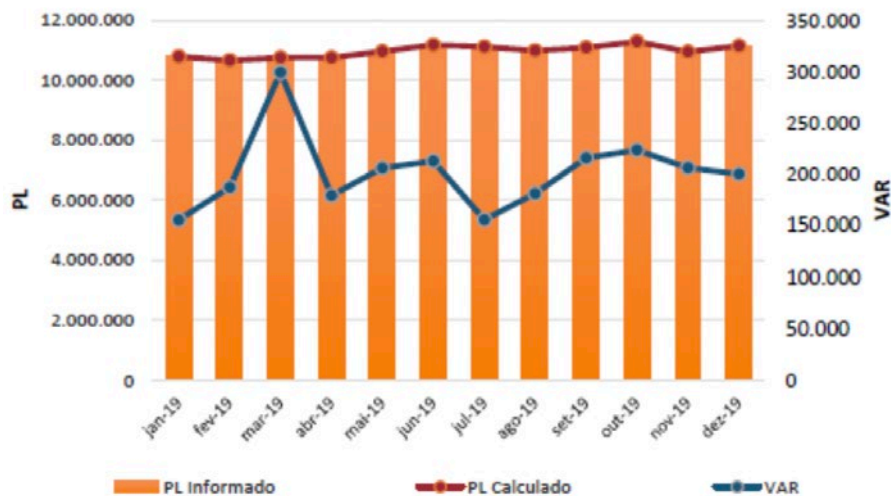




TABELA 42. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS

**OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2019**  
**PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

<b>VENDAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
05/06/2019	NTN-B 2021	2,61	2,95	3,24	2,94	1.026.688,93
26/09/2019	NTN-B 2021	1,11	1,36	1,68	1,38	1.134.944,48
10/10/2019	NTN-B 2026	2,51	2,76	3,04	2,81	2.539.505,65
<b>TOTAL</b>						<b>4.701.139,06</b>

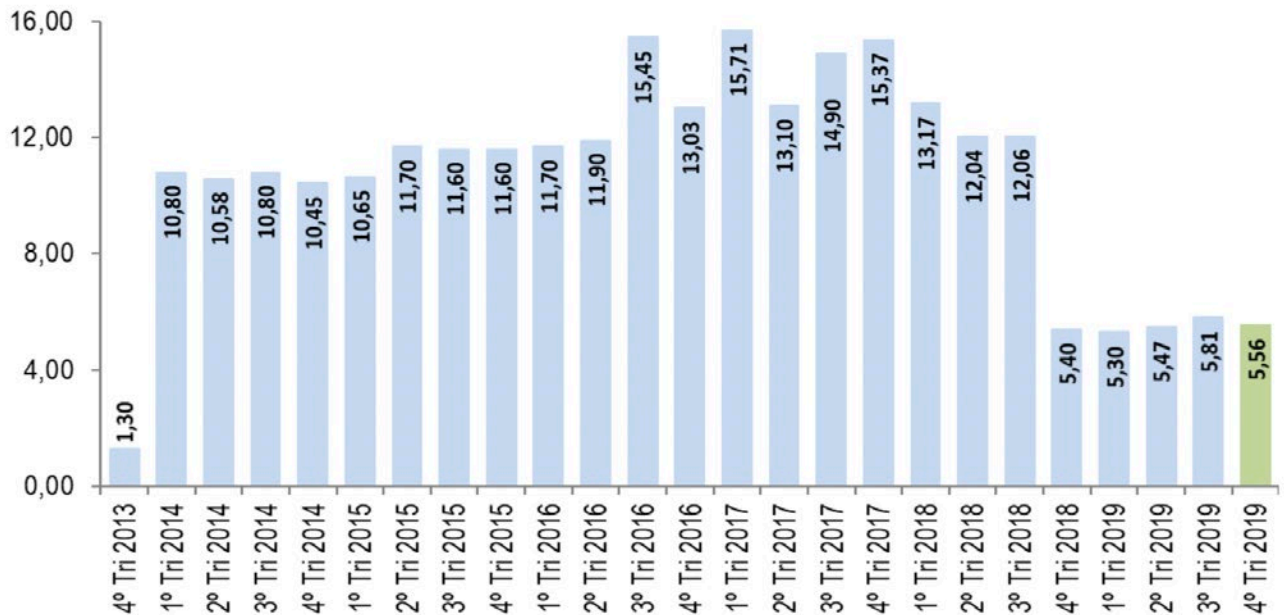
<b>COMPRAS</b>						
<i>Data</i>	<i>Título</i>	<i>Tx. Mínima</i>	<i>Tx. Indicativa</i>	<i>Tx. Máxima</i>	<i>Tx. Operação</i>	<i>Volume - R\$ -</i>
<b>TOTAL</b>						<b>-</b>

As taxas de negociações na venda das NTN/B's realizadas no decorrer de 2019, ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

**GRÁFICO 102. EVOLUÇÃO DA DURATION**

**Plano de Gestão Administrativa  
Evolução da Duration**



No encerramento do 4º trimestre de 2019 o “Duration” alcançou 5,56 anos, contra 5,40 anos no mesmo período de 2018. A queda observada no Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

**7.2.5 Acompanhamento Orçamentário**

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2019”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

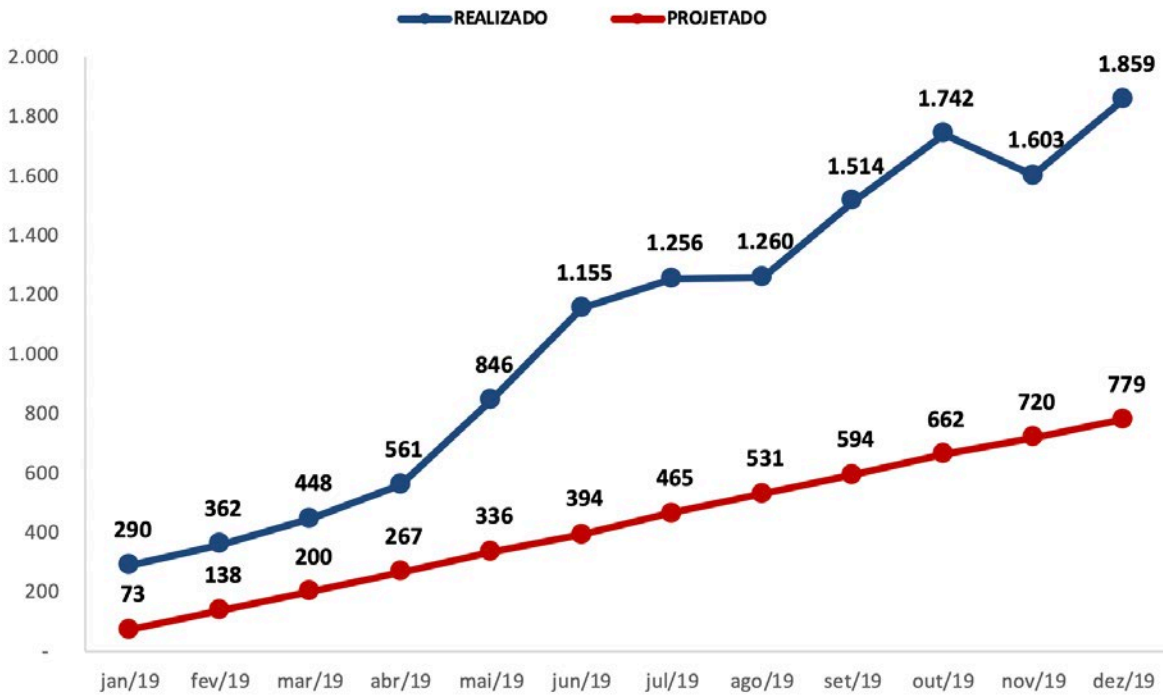
O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano

de Gestão Administrativa no encerramento do 4º trimestre de 2019 totalizou R\$ 1.859.014,13 - contra o Valor Orçado de R\$ 779.456,51 - ou seja, o realizado totalizou 238,50% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2019.

Os valores orçados para o Ano de 2019 do PGA, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apresenta distorção favorável aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pela queda da taxa de juros, favorecendo os ativos marcados a “Mercado”, bem como a alta do mercado acionário, com alocação inicial neste segmento a partir de 27.09.2019, até àquele momento, não havia recursos alocados neste segmento de mercado, com conseqüente valorização das carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao ano de 2019.

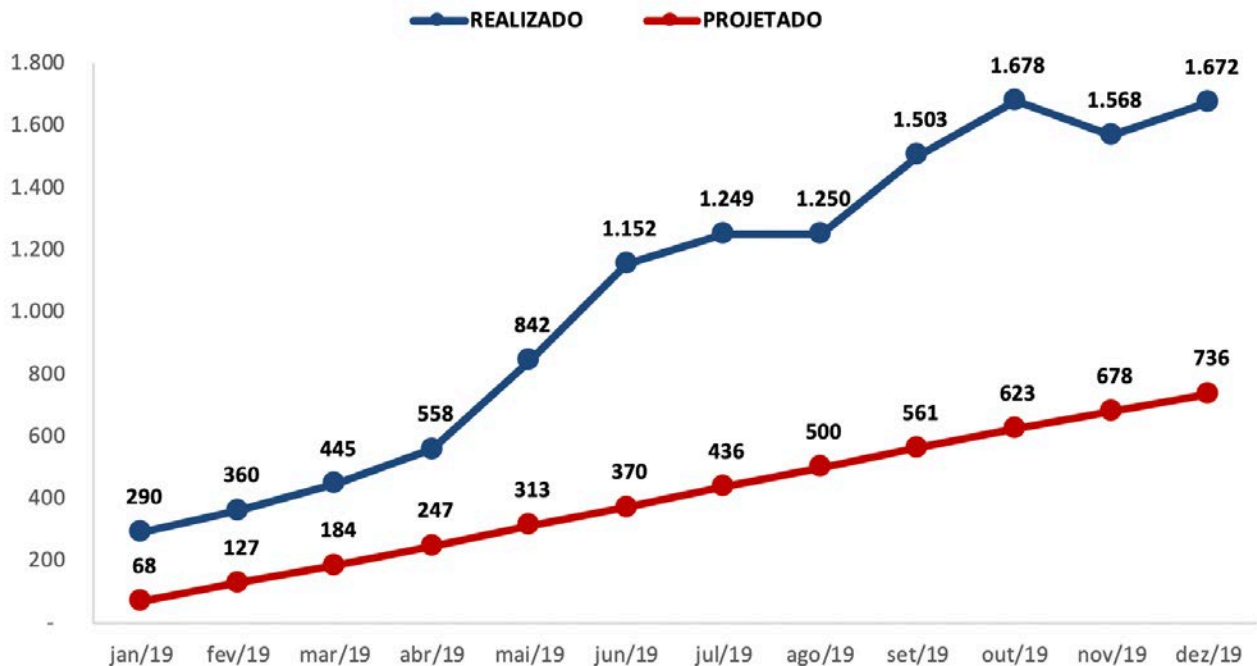
### GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS  
VALORES EM MIL



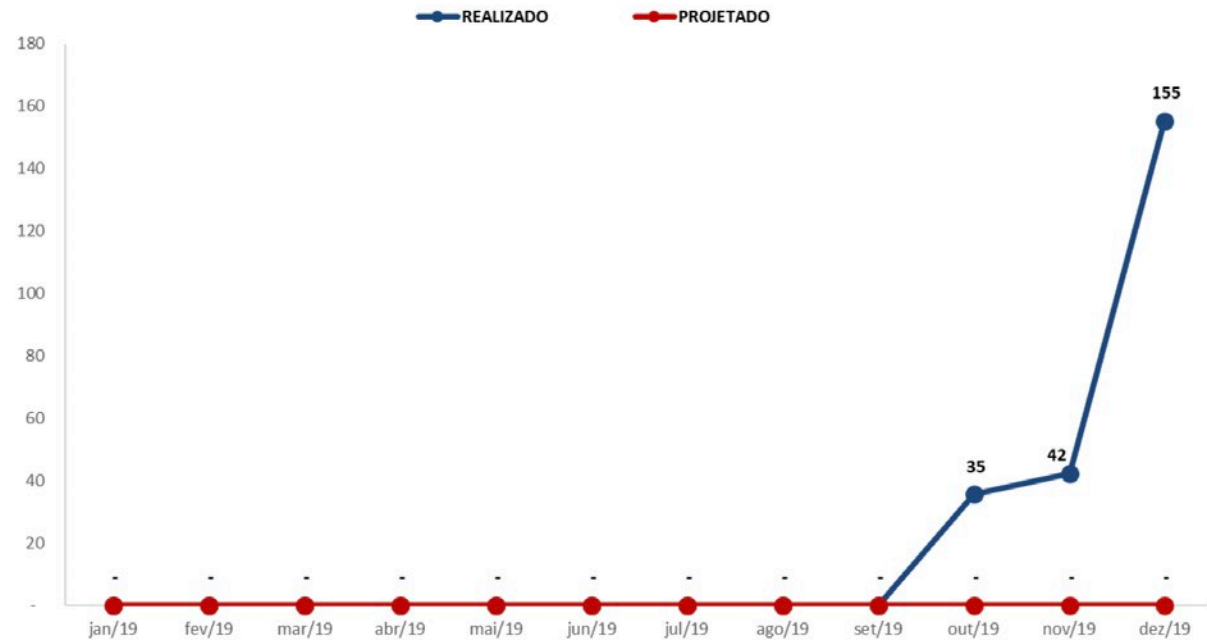
### GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA  
VALORES EM MIL



**GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL**  
VALORES EM MIL



**GRÁFICO 106. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**

**ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO**  
VALORES EM MIL

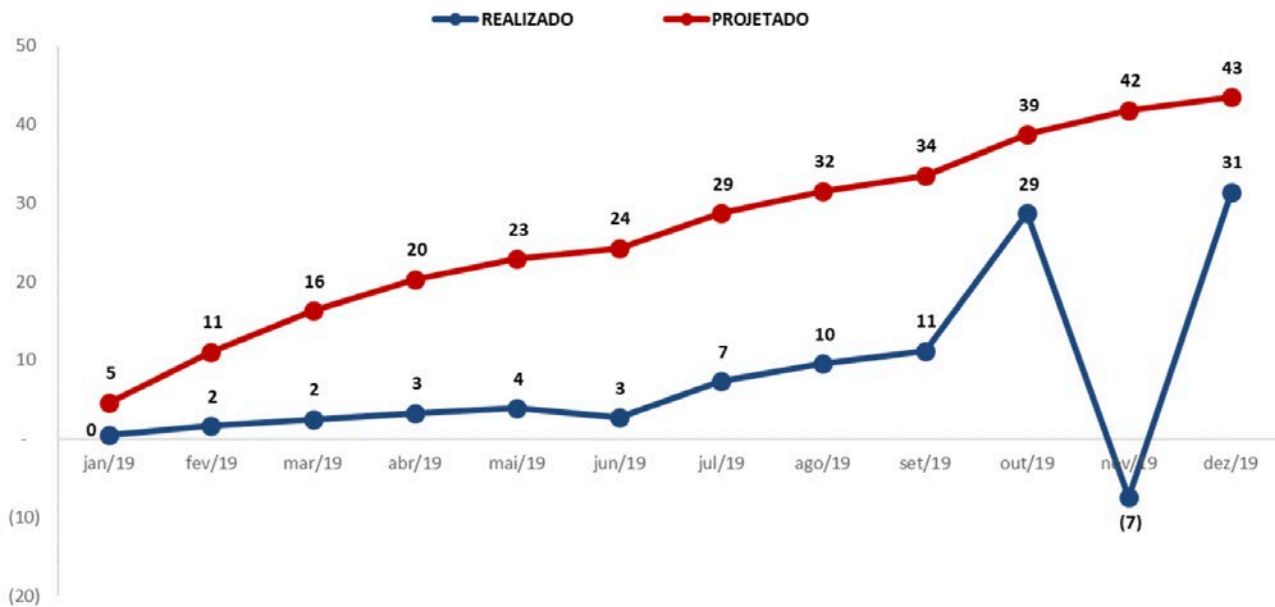


TABELA 43. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS											
Dezembro/2019											
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA											
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO				
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%		
RENDA FIXA	104.668,02	57.917,81	180,72%	1.672.343,10	735.974,07	227,23%	1.672.343,10	735.974,07	227,23%		
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	101.932,08	57.917,81	175,99%	1.660.349,02	735.974,07	225,60%	1.660.349,02	735.974,07	225,60%		
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	2.735,94	0,00	NA	11.994,08	0,00	NA	11.994,08	0,00	NA		
RENDA VARIÁVEL	112.946,32	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA		
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	112.946,32	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA		
FUNDOS DE AÇÕES	112.946,32	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA	155.296,82	0,00	NA		
ESTRUTURADO	38.865,31	1.653,57	2350,39%	31.374,21	43.482,44	72,15%	31.374,21	43.482,44	72,15%		
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	38.865,31	1.653,57	2350,39%	31.374,21	43.482,44	72,15%	31.374,21	43.482,44	72,15%		
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>256.479,65</b>	<b>59.571,38</b>	<b>430,54%</b>	<b>1.859.014,13</b>	<b>779.456,51</b>	<b>238,50%</b>	<b>1.859.014,13</b>	<b>779.456,51</b>	<b>238,50%</b>		

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.



## 7.3 CONTÁBIL

### 7.3.1 Enquadramento

**QUADRO 22. BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>615</b>	<b>504</b>
	36	7	Gestão Administrativa	615	504
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>15.479</b>	<b>14.993</b>	Investimentos	-	-
Gestão Administrativa	4.334	4.262	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>5.411</b>	<b>5.255</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.145</b>	<b>10.731</b>	Gestão Administrativa	5.411	5.255
Títulos Públicos	6.790	10.335	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>13.189</b>	<b>12.991</b>
Fundos de Investimento	4.356	396	<b>FUNDOS</b>	<b>13.189</b>	<b>12.991</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.700</b>	<b>3.751</b>	Fundos Administrativos	13.189	12.991
Imobilizado	3.697	3.742			
Diferido	2	9			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.215</b>	<b>18.751</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.215</b>	<b>18.751</b>

### 7.3.2 Composição do Ativo

#### 7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio da taxa de carregamento no valor de R\$ 75 mil;
- Custeio de investimentos no valor de R\$ 370 mil;
- Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R\$ 50 mil;
- Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R\$ 27 mil;
- Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R\$ 3.808 mil.

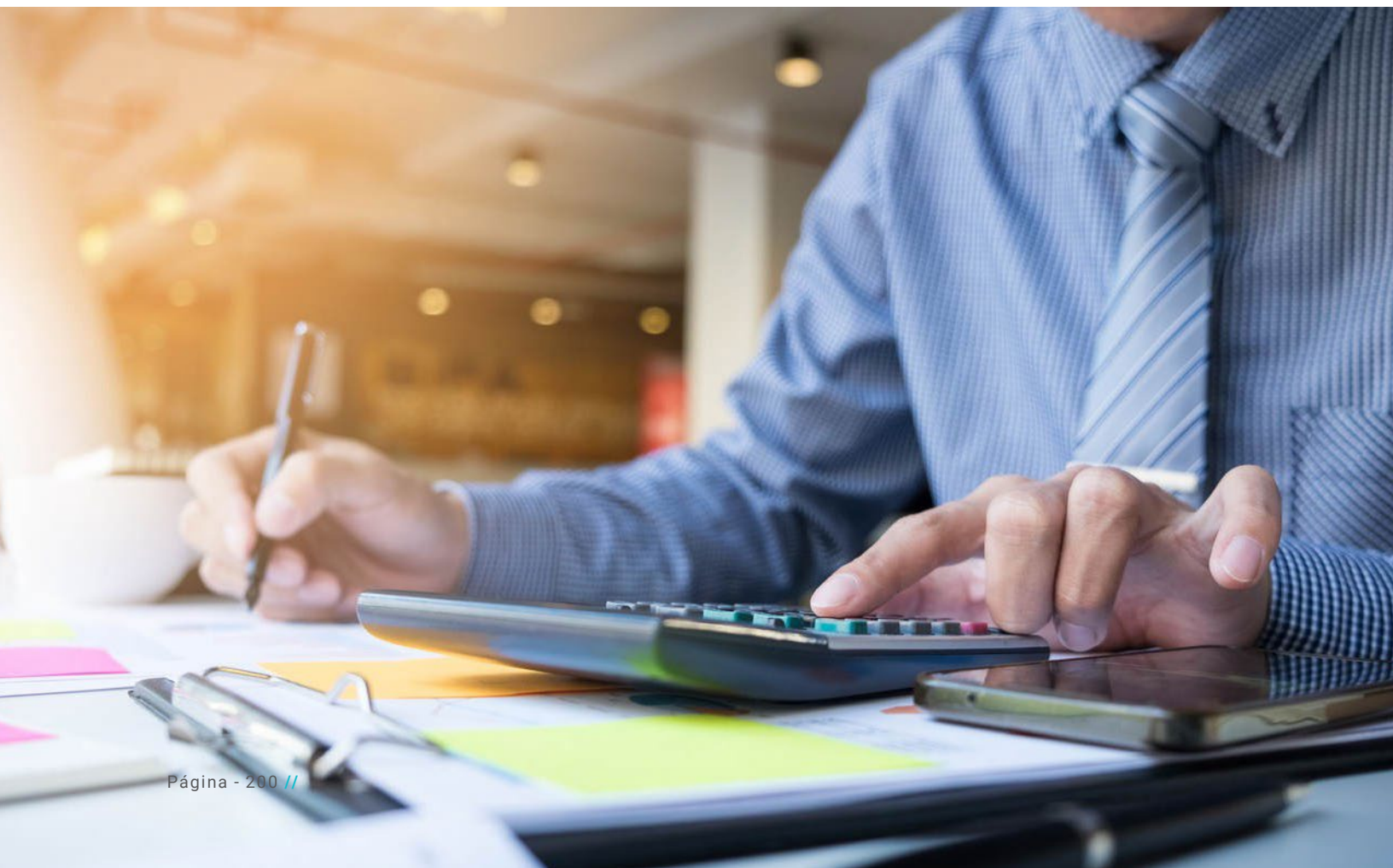
#### 7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

**QUADRO 23. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Plano de Gestão Administrativa	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
<b>Investimentos</b>	<b>11.145</b>	<b>10.730</b>			
Títulos Públicos	6.790	10.335	60,9%	96,3%	-34%
Fundos de Investimento	4.355	395	39,1%	3,7%	1003%
Multimercado	2.087	395	18,7%	3,7%	428,4%
Ações	1.616	0	14,5%	0,0%	100,0%
Renda Fixa	652	0	5,9%	0,0%	100,0%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 60,9%. Assim como ocorre no plano CD, o fundo de investimento multimercado é de origem transitória e seu intuito é manter o menor nível possível de recursos, dado que seu empenho é inferior as referências, porém superior ao CDI.





**QUADRO 24. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.991</b>	<b>14.002</b>	<b>(7,22)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>7.759</b>	<b>6.692</b>	<b>15,95</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>7.759</b>	<b>6.692</b>	<b>15,95</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.084	1.042	4,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.797	4.269	12,37
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	18	8,06
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.859	1.363	36,42
Outras Receitas	-	1	100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>7.498</b>	<b>7.522</b>	<b>(0,33)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.057</b>	<b>3.417</b>	<b>(10,54)</b>
Pessoal e encargos	2.146	2.245	(4,40)
Treinamentos/congressos e seminários	15	15	0,41
Viagens e estadias	14	15	(6,42)
Serviços de terceiros	476	454	4,82
Despesas gerais	283	498	(43,23)
Depreciações e amortizações	35	36	(3,60)
Tributos	51	102	(49,79)
Outras Despesas	37	52	(28,28)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>4.441</b>	<b>4.105</b>	<b>8,17</b>
Pessoal e encargos	2.639	2.564	2,92
Treinamentos/congressos e seminários	33	35	(4,65)
Viagens e estadias	45	40	13,33
Serviços de terceiros	873	667	30,79
Despesas gerais	448	482	(6,92)
Depreciações e amortizações	50	52	(4,21)
Tributos	316	244	29,71
Outras Despesas	37	23	65,10
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>64</b>	<b>180</b>	<b>100,00</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>197</b>	<b>(1.010)</b>	<b>(119,53)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>197</b>	<b>(1.010)</b>	<b>(119,53)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>13.189</b>	<b>12.991</b>	<b>1,52</b>

**QUADRO 25. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>7.528</b>	<b>8.346</b>	<b>(9,80)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.225</b>	<b>2.338</b>	<b>37,94</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.225</b>	<b>2.338</b>	<b>37,94</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	233	229	1,67
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.892	1.653	14,48
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	18	8,06
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.081	438	146,90
Outras Receitas	-	1	100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.151</b>	<b>3.049</b>	<b>3,36</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.259</b>	<b>1.291</b>	<b>(2,50)</b>
Pessoal e encargos	911	870	4,70
Treinamentos/congressos e seminários	6	6	(0,41)
Viagens e estadias	6	6	(12,65)
Serviços de terceiros	177	215	(17,66)
Despesas gerais	118	116	1,77
Depreciações e amortizações	12	12	(4,62)
Tributos	12	40	(70,76)
Outras Despesas	18	26	100,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.892</b>	<b>1.757</b>	<b>7,67</b>
Pessoal e encargos	1.103	1.084	1,82
Treinamentos/congressos e seminários	11	12	(4,13)
Viagens e estadias	16	14	20,64
Serviços de terceiros	410	325	26,25
Despesas gerais	174	186	(6,42)
Depreciações e amortizações	17	18	(3,63)
Tributos	142	109	29,73
Outras Despesas	18	11	71,43
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>38</b>	<b>107</b>	<b>100,00</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-5)</b>	<b>36</b>	<b>(818)</b>	<b>(104,46)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>36</b>	<b>(818)</b>	<b>(104,46)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>7.565</b>	<b>7.528</b>	<b>0,48</b>

**QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	-	-	-
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.477</b>	<b>2.264</b>	<b>9,41</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.477</b>	<b>2.264</b>	<b>9,41</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	851	813	4,65
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.626	1.451	12,08
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.368</b>	<b>2.234</b>	<b>6,02</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.098</b>	<b>1.073</b>	<b>2,29</b>
Pessoal e encargos	779	749	4,00
Treinamentos/congressos e seminários	6	6	(4,99)
Viagens e estadias	6	6	(1,26)
Serviços de terceiros	148	136	9,01
Despesas gerais	99	108	(8,33)
Depreciações e amortizações	15	16	(3,03)
Tributos	40	45	(12,45)
Outras Despesas	5	7	(29,41)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.270</b>	<b>1.160</b>	<b>9,46</b>
Pessoal e encargos	798	751	6,23
Treinamentos/congressos e seminários	14	14	(5,29)
Viagens e estadias	17	16	3,89
Serviços de terceiros	182	124	46,87
Despesas gerais	157	173	(9,00)
Depreciações e amortizações	21	22	(4,96)
Tributos	76	56	34,62
Outras Despesas	5	3	100,00
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>109</b>	<b>30</b>	<b>100,00</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>109</b>	<b>30</b>	<b>100,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>109</b>	<b>30</b>	<b>100,00</b>

**QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO**

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5.433</b>	<b>5.656</b>	<b>(3,94)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.057</b>	<b>2.090</b>	<b>(1,58)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.057</b>	<b>2.090</b>	<b>(1,58)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.279	1.165	9,76
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	778	925	100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.979</b>	<b>2.240</b>	<b>(11,66)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>700</b>	<b>1.052</b>	<b>(33,48)</b>
Pessoal e encargos	456	626	(27,12)
Treinamentos/congressos e seminários	3	3	12,85
Viagens e estadias	3	3	100,00
Serviços de terceiros	150	103	46,45
Despesas gerais	66	274	(76,01)
Depreciações e amortizações	8	8	(3,20)
Tributos	-	17	(100,00)
Outras Despesas	14	19	100,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.279</b>	<b>1.188</b>	<b>7,67</b>
Pessoal e encargos	738	729	1,16
Treinamentos/congressos e seminários	8	8	(4,31)
Viagens e estadias	11	10	18,95
Serviços de terceiros	281	219	28,41
Despesas gerais	117	123	(4,78)
Depreciações e amortizações	11	12	(3,65)
Tributos	98	78	26,14
Outras Despesas	14	9	100,00
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>26</b>	<b>73</b>	<b>100,00</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-5)</b>	<b>52</b>	<b>(223)</b>	<b>(123,45)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>52</b>	<b>(223)</b>	<b>(123,45)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>5.485</b>	<b>5.433</b>	<b>0,96</b>

### 7.3.3 Composição do Passivo

#### 7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher, os quais serão liquidados em janeiro/2020.

#### 7.3.3.2 Exigível Contingencial

#### 7.3.3.3 Gestão Administrativa

- a) Provisão de PIS – R\$ 518 mil;
- b) Provisão de COFINS – R\$ 3.189 mil;
- c) Provisão de IR – R\$ 91 mil;
- d) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “a”, “b” e “c”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “modus operandis” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20

do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas

relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

### 7.3.4 Programação Orçamentária

#### 7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

##### 7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Dezembro de 2019:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos

relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até dezembro de 2019, estando os valores acumulados em 31/12 de cada ano, todos colocados a valores de dezembro de 2019. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantem, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.



**QUADRO 28. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.**

<b>ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE</b>									
<b>MOEDA DE:</b>	<b>DEZEMBRO</b>				<b>2.019</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<i>Exercícios Anteriores</i>			<b>2.019</b>	<b>MÉDIA DE 2016 A 2018</b>	<b>VERTICAL</b>		<b>HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:</b>	
	<b>2.016</b>	<b>2.017</b>	<b>2.018</b>			<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>MÉDIA</b>	<b>2018</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>5.958.896</b>	<b>5.497.298</b>	<b>5.637.879</b>	<b>6.019.935</b>	<b>5.698.024</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>2.323.274</b>	<b>2.033.078</b>	<b>1.102.189</b>	<b>1.103.377</b>	<b>1.819.514</b>	<b>20%</b>	<b>18%</b>	<b>-39%</b>	<b>0%</b>
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	908.630	790.434	412.539	414.226	703.868	37%	38%	-41%	0%
CUSTEIO PARTICIPANTES	1.414.644	1.242.643	689.650	689.150	1.115.646	63%	62%	-38%	0%
<b>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.635.621</b>	<b>3.464.220</b>	<b>4.535.690</b>	<b>4.916.558</b>	<b>3.878.510</b>	<b>80%</b>	<b>82%</b>	<b>27%</b>	<b>8%</b>
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.598.073	3.433.585	4.517.077	4.897.090	3.849.578	100%	100%	27%	8%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	37.549	30.635	18.612	19.468	28.932	0%	0%	-33%	5%
<b>DESPESAS</b>	<b>7.408.124</b>	<b>7.862.325</b>	<b>8.021.260</b>	<b>7.824.299</b>	<b>7.763.903</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>-2%</b>
<b>DESPESAS COMUNS</b>	<b>7.306.508</b>	<b>7.792.741</b>	<b>7.942.405</b>	<b>7.748.288</b>	<b>7.680.551</b>	<b>99%</b>	<b>99%</b>	<b>1%</b>	<b>-2%</b>
PESSOAL E ENCARGOS	5.129.329	5.105.290	5.093.928	4.885.013	5.109.516	64%	63%	-4%	-4%
DIRIGENTES	1.504.968	1.476.693	1.536.017	1.354.132	1.505.893	30%	28%	-10%	-12%
PESSOAL PRÓPRIO	3.624.361	3.628.598	3.557.911	3.530.881	3.603.623	70%	72%	-2%	-1%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	33.300	34.423	51.868	48.776	39.863	1%	1%	22%	0%
VIAGENS E ESTADIAS	53.020	48.570	57.764	53.799	53.118	1%	1%	1%	-7%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.312.965	1.315.740	1.237.339	1.553.116	1.288.681	16%	20%	21%	26%
CONSULTORIA ATUARIAL	243.496	263.974	215.131	227.082	240.867	17%	15%	-6%	6%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	2.575	-	49.663	168.747	17.413	4%	11%	869%	240%
CONSULTORIA JURÍDICA	274.343	179.982	70.787	82.684	175.037	6%	5%	-53%	17%
RECURSOS HUMANOS	6.291	7.035	4.102	18.379	5.809	0%	1%	216%	348%
INFORMÁTICA	524.728	561.761	558.989	570.219	548.492	45%	37%	4%	2%
AUDITORIA CONTÁBIL	20.344	19.636	27.337	41.274	22.439	2%	3%	84%	51%
OUTRAS	241.189	283.351	311.331	444.730	278.623	25%	29%	60%	43%
DESPESAS GERAIS	642.510	763.108	1.042.419	746.400	816.012	13%	10%	-9%	-28%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	128.075	122.117	93.346	86.300	114.513	1%	1%	-25%	-8%
TRIBUTOS	7.310	403.492	365.740	374.884	258.847	5%	5%	45%	3%
DESPESAS ESPECÍFICAS	<b>101.616</b>	<b>69.584</b>	<b>78.855</b>	<b>76.011</b>	<b>83.352</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>-9%</b>	<b>-4%</b>
<b>CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>	-	-	- 188.611	- 64.854					
<b>RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>2.031.097</b>	<b>3.178.378</b>	<b>1.435.787</b>	<b>1.898.942</b>	<b>2.215.087</b>	-	-	<b>-14%</b>	<b>32%</b>
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>229.926</b>	<b>793.736</b>	<b>- 1.083.803</b>	<b>202.360</b>	<b>- 20.047</b>	-	-	<b>-1109%</b>	<b>-119%</b>

É importante observar que o custeio administrativo teve aumento de 27% sobre a média de 2016 a 2018. As causas dessa elevação estão relacionadas a maior participação do plano CODEPREV na cobertura dos gastos administrativos, primeiro por via do ingresso maior de participantes e maiores percentuais de contribuição do plano, lembrando que a taxa de carregamento do plano atualmente está em 3%. Um segundo motivo advém da forma de cobrança dos custeios, pois, os planos com características BD, sem contribuição, portanto sem taxa de carregamento, para o custeio administrativo, tem na taxa de administração, parcela de recursos retirados dos investimentos dos planos, a forma de contribuir para o pagamento dos serviços administrativos na gestão dos planos. É de bom alvitre salientar que a prática atinge todos os planos, sem exceção. Assim é que se chama a atenção para a inversão da entrada de recursos: - enquanto a arrecadação da Gestão Previdencial reduziu ano a ano, houve aumento na Gestão de Investimento, dito de outra forma, a arrecadação via taxa de carregamento caiu enquanto a taxa de administração cresceu.

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas estão sendo realizadas de acordo com o valor médio calculado de 2016 a 2018, permanecendo inferior em 2% em relação ao exercício de 2018. Houve um aumento significativo nas rubricas “Consultoria dos investimentos” e “Recursos Humanos” em relação à média de 2016 a 2018 e em relação ao ano de 2018. A primeira devido à contratação da Empresa I9 Advisory para realização de consultoria de risco dos investimentos e a segunda refere-se ao pagamento da primeira parcela da elaboração do planejamento estratégico e mapeamento de riscos internos, ambas previstas no orçamento

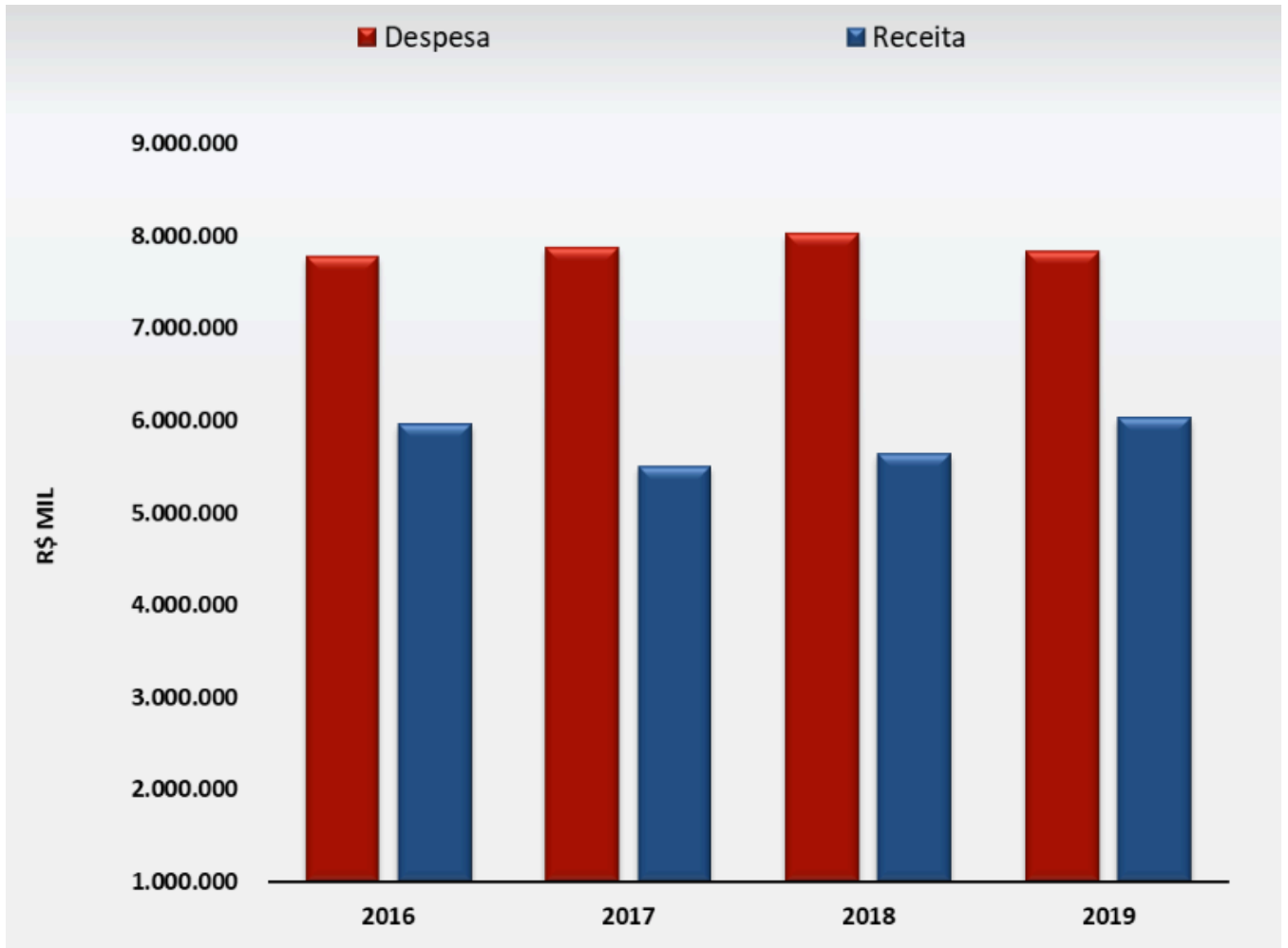
de 2019. Quanto às receitas de custeio dos investimentos, parte que corresponde 82% da receita total em 2019, o aumento sobre 2018 corresponde a 8%. No global há aumento de 6% em relação à média e 7% em relação a 2018, ainda tratando-se da avaliação do grupo das receitas. O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a constituição de Fundo Administrativo, ao final do Exercício, em aproximadamente R\$ 200 mil.

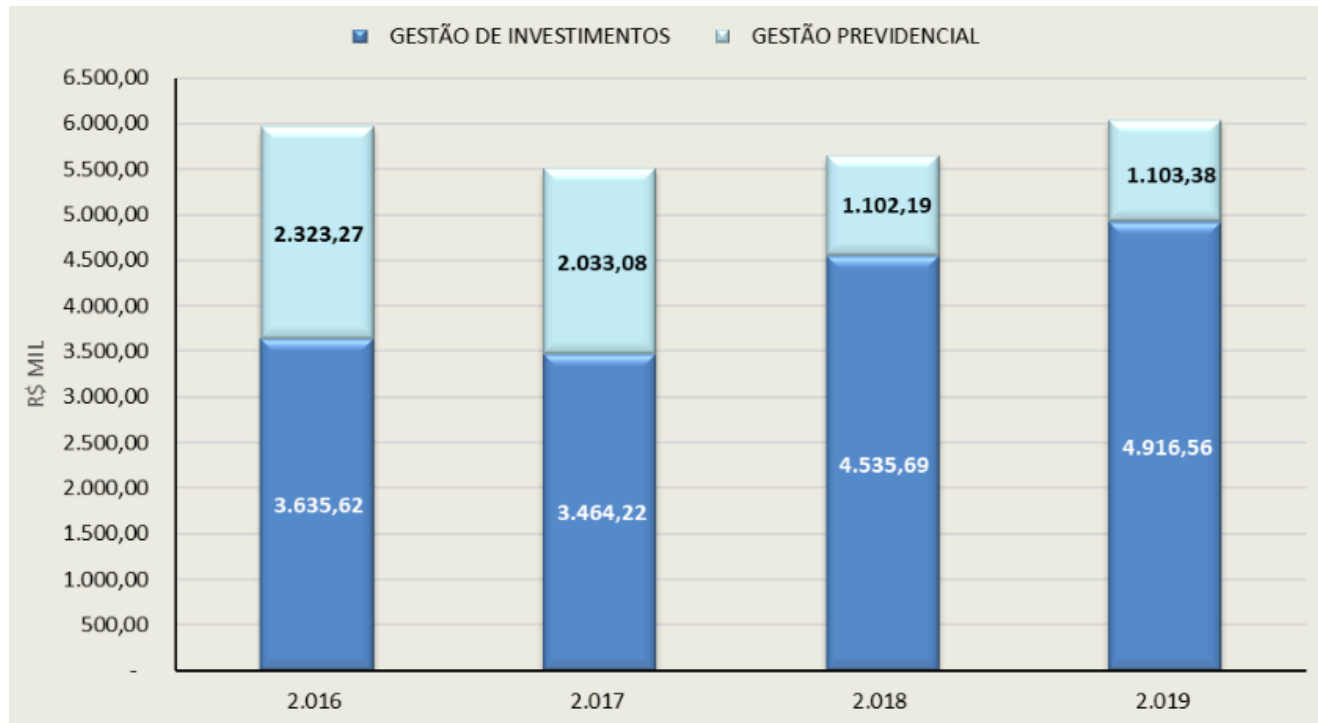
Ainda do confronto das receitas e despesas, o presente exercício se mostra melhor que o ano de 2018, haja vista a formação de Fundo Administrativo em 2019 contra a reversão no citado exercício. Esse comportamento pode ser atribuído à variação positiva dos investimentos motivada pela oscilação da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado” e a retomada da alta do mercado acionário. Deve-se também ao plano CODEPREV em contribuir com o custeio administrativo de forma mais efetiva. O atual estágio da sua capitalização é o que produz a condição dele arcar com suas despesas administrativas dos investimentos e, até mesmo, iniciar a formação de Fundo Administrativo próprio.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.



GRÁFICO 107. RECEITA X DESPESA

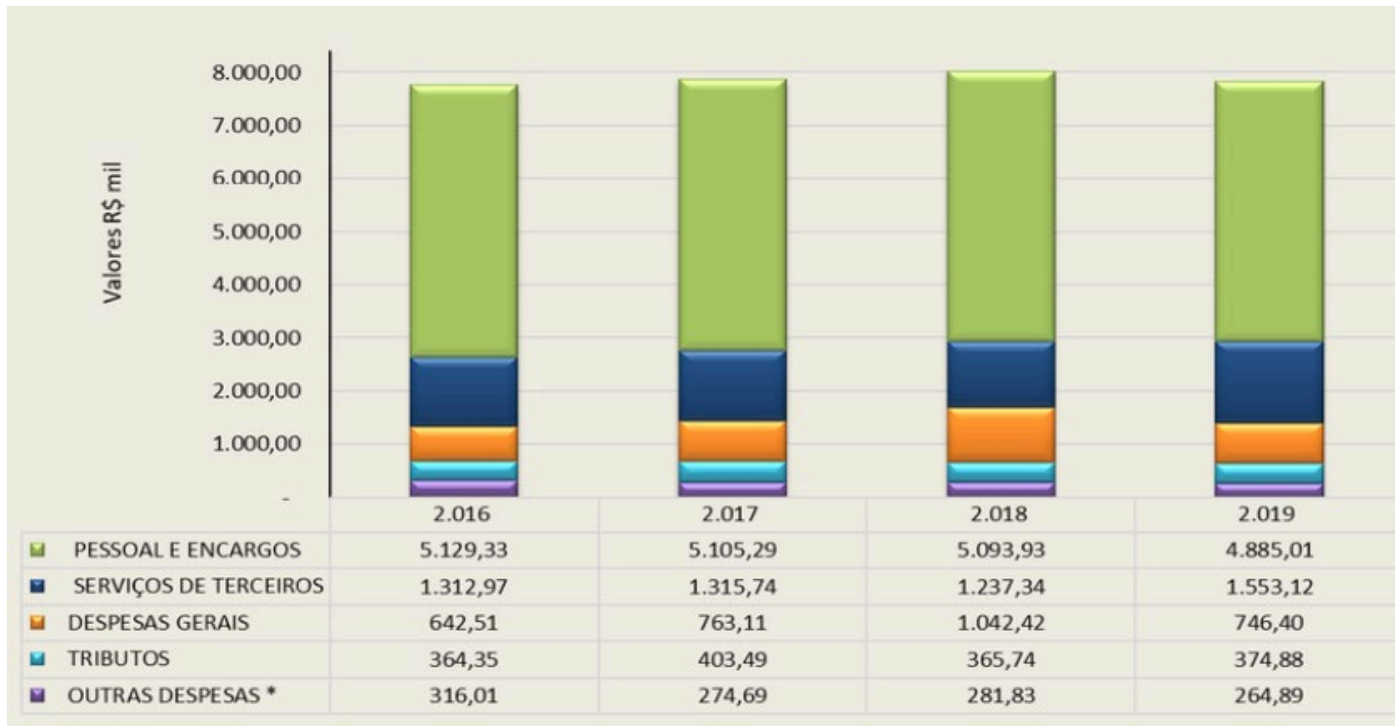


**GRÁFICO 108. RECEITAS ADMINISTRATIVAS**

A redução da receita da gestão previdencial de 2019 em relação aos anos anteriores deve-se fundamentalmente ao saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano salgado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado

como taxa de carregamento. Desde o início de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a entidade lançou mão da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.

**GRÁFICO 109. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**



\*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estadias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.



#### **7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:**

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a gestão administrativa previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo. A alteração de metodologia só foi possível depois de identificada em 2018 a execução orçamentária, ensejando assim, mudanças nas regras contidas nas Diretrizes Orçamentárias,

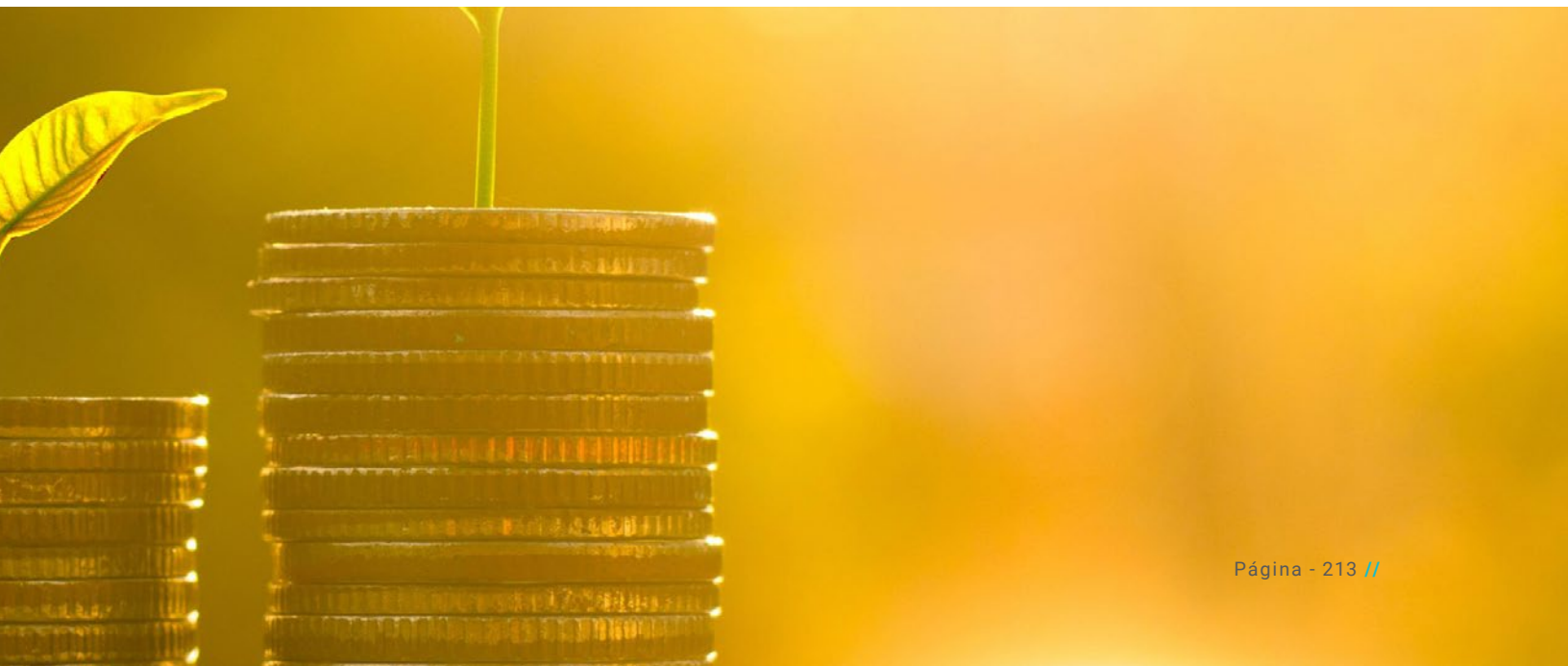
anualmente apresentadas pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo que, como órgão colegiado superior, reconheceu a necessidade da mudança quando as aprovou.

A Fundação revisou os percentuais de rateio, tendo por base as atividades dos centros de custos, movida pelos seguintes fatores: - O crescimento patrimonial do plano CODEPREV; Ausência de previsão de arrecadação de custeio administrativo nos planos BD e BS; e, reequilíbrio entre as fontes de custeio e gastos administrativos incorridos por cada plano. Importante finalizar os apontamentos fazendo lembrar que é função também do processo de orçamentação, identificar os gastos e as fontes de custeio anualmente, como boa prática de governança, haja vista a sempre necessária revisão quantitativa e qualitativa dos gastos.



**QUADRO 29. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL**

<b>EXERCÍCIO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
<b>1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)</b>	<b>- 2.374.548</b>	<b>- 1.972.821</b>	<b>-17</b>
<b>a) RECEITAS</b>	<b>1.042.343</b>	<b>1.083.994</b>	<b>4</b>
Custeio Patrocinadores	390.060	406.161	4
Custeio Participantes	652.283	677.833	4
<b>b) DESPESAS</b>	<b>3.416.891</b>	<b>3.056.815</b>	<b>-11</b>
<b>Despesas Comuns</b>	<b>3.364.953</b>	<b>3.019.565</b>	<b>-10</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>2.244.681</b>	<b>2.145.880</b>	<b>-4</b>
Dirigentes	818.433	740.411	-10
Pessoal Próprio	1.426.248	1.405.469	-1
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>14.820</b>	<b>14.881</b>	<b>-</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>15.060</b>	<b>14.094</b>	<b>-6</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>454.018</b>	<b>475.905</b>	<b>5</b>
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>454.018</b>	<b>475.905</b>	<b>5</b>
Consultoria Atuarial	203.401	222.469	9
Consultoria Jurídica	20.809	2.233	-89
Recursos Humanos	1.564	7.263	364
Informática	219.844	230.447	5
Auditoria Contábil	8.400	13.493	61
<b>Despesas Gerais</b>	<b>498.282</b>	<b>282.858</b>	<b>-43</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>35.953</b>	<b>34.658</b>	<b>-4</b>
<b>Tributos</b>	<b>102.139</b>	<b>51.289</b>	<b>-50</b>
<b>Despesas Específicas</b>	<b>51.938</b>	<b>37.250</b>	<b>-28</b>



**QUADRO 30. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS**

EXERCÍCIO	2018	2019	%
<b>2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)</b>	<b>181.398</b>	<b>374.906</b>	<b>107</b>
<b>a) RECEITAS</b>	<b>4.286.854</b>	<b>4.815.960</b>	<b>12</b>
Custeio Administrativo	4.269.260	4.796.949	12
Taxa de Administração de Empréstimos	17.594	19.011	8
<b>b) DESPESAS</b>	<b>4.105.456</b>	<b>4.441.054</b>	<b>8</b>
<b>Despesas Comuns</b>	<b>4.082.894</b>	<b>4.403.804</b>	<b>8</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>2.564.254</b>	<b>2.639.219</b>	<b>3</b>
Dirigentes	632.184	585.342	-7
Pessoal Próprio	1.932.070	2.053.877	6
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>34.534</b>	<b>32.927</b>	<b>-5</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>39.621</b>	<b>44.903</b>	<b>13</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>667.197</b>	<b>872.628</b>	<b>31</b>
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>667.197</b>	<b>872.628</b>	<b>31</b>
Consultoria de Investimentos	292.683	428.694	46
Consultoria Jurídica	47.932	79.767	66
Recursos Humanos	2.346	10.895	364
Informática	308.636	328.215	6
Outras	15.600	25.058	61
<b>Despesas Gerais</b>	<b>481.595</b>	<b>448.250</b>	<b>-7</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>52.078</b>	<b>49.888</b>	<b>-4</b>
<b>Tributos</b>	<b>243.615</b>	<b>315.990</b>	<b>30</b>
<b>Despesas Específicas</b>	<b>22.562</b>	<b>37.250</b>	<b>65</b>
<b>3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)</b>	<b>- 2.193.150</b>	<b>- 1.597.915</b>	<b>-27</b>
<b>4- CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>	<b>- 180.000</b>	<b>- 63.735</b>	<b>-65</b>
<b>5- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO</b>	<b>1.362.684</b>	<b>1.859.014</b>	<b>36</b>
<b>6- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4+5)</b>	<b>- 1.010.466</b>	<b>197.364</b>	<b>-120</b>

O resultado do PGA propiciou a formação de um fundo administrativo em aproximadamente R\$ 198 mil. Este resultado se deve ao custeio administrativo dos investimentos que estão suportando a redução da receita administrativa previdencial, somado ao rendimento do próprio investimento do PGA que encerrou o ano em aproximadamente R\$1.860 mil.

#### 7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados

centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

#### a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	8.502,12	14.742,60	73%	Treinamentos	17.304,24	8.242,60	-52%
Viagens/Estadias	15.991,71	16.064,24	-	Viagens/Estadias	11.603,71	11.327,00	-2%
Despesas Gerais	2.610,71	2.624,38	1%	Despesas Gerais	2.093,66	7.470,00	257%
<b>TOTAL</b>	<b>27.104,54</b>	<b>33.431,22</b>	<b>23%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>31.001,61</b>	<b>27.039,60</b>	<b>-13%</b>

#### b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.



**TABELA 44. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX**

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.410.474,74	1.386.112,01	-2%	1.210.057,23	1.223.844,55	1%	2.442.799,81	2.175.142,80	-11%
Treinamentos	35.256,96	27.095,20	-23%	11.956,86	9.425,60	-21%	15.654,06	11.286,80	-28%
Viagens/Estadias	35.465,45	31.290,78	-12%	21.790,43	15.006,06	-31%	11.368,74	6.459,97	-43%
Serviços de Terceiros	127.238,64	152.379,44	20%	871.192,57	677.282,56	-22%	556.411,22	525.111,48	-6%
Despesas Gerais	168.530,27	162.353,03	-4%	183.523,15	182.865,07	0%	568.495,75	460.389,30	-19%
Depreciação/Amortização	3.496,41	4.270,25	22%	3.107,52	2.652,99	-15%	83.212,20	77.622,88	-7%
Tributos	-	52.290,78	-	234.337,61	227.990,07	-3%	85.584,74	86.997,87	2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.780.462,47</b>	<b>1.815.791,49</b>	<b>2%</b>	<b>2.535.965,37</b>	<b>2.339.066,90</b>	<b>-8%</b>	<b>3.763.526,52</b>	<b>3.343.011,10</b>	<b>-11%</b>

### 1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

**TABELA 45. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	653.653,32	593.764,87	-9%
Treinamentos	-	600,00	-
Viagens/Estadias	1.044,85	-	-
Serviços de Terceiros	45.731,86	41.330,83	-10%
Despesas Gerais	121.854,74	123.868,45	2%
Depreciação/Amortização	399,00	435,35	9%
<b>TOTAL</b>	<b>822.683,77</b>	<b>759.999,50</b>	<b>-8%</b>

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	264.613,88	269.338,11	2%	102.164,93	105.131,36	3%	198.298,18	208.816,30	5%	191.744,43	209.061,37	9%
Treinamentos	-	780,00	-	-	-	-	3.766,80	960,00	-	5.683,80	1.770,00	-69%
Viagens/Estadias	2.370,40	-	-	-	-	-	2.227,39	1.957,25	-12%	2.227,39	1.942,29	-13%
Serviços de Terceiros	4.387,32	4.884,51	11%	4.395,76	4.884,59	11%	32.905,76	48.532,85	47%	39.817,94	52.746,66	32%
Despesas Gerais	5.220,14	4.507,57	-14%	6.384,12	6.292,27	-1%	22.471,14	10.543,22	-53%	7.895,76	7.047,14	-11%
Depreciação/Amortização	835,06	647,78	-22%	643,15	642,15	-	828,89	894,90	8%	790,31	1.650,07	109%
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	52.290,78	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>277.426,80</b>	<b>280.157,97</b>	<b>1%</b>	<b>113.587,96</b>	<b>116.950,37</b>	<b>3%</b>	<b>260.498,16</b>	<b>323.995,30</b>	<b>24%</b>	<b>248.159,63</b>	<b>274.217,53</b>	<b>11%</b>



## 2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

**TABELA 46. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	744.022,43	594.261,19	-20%
Treinamentos	-	7.446,80	-
Viagens/Estadias	1.982,51	2.630,54	33%
Serviços de Terceiros	4.856,96	4.884,59	1%
Despesas Gerais	18.942,84	17.385,47	-8%
Depreciação/Amortização	210,98	349,57	66%
Tributos	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>770.015,72</b>	<b>626.958,16</b>	<b>-19%</b>

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	313.349,96	272.935,43	-13%	451.737,58	580.440,39	28%	100.095,09	80.319,47	-20%	-	-	-
Treinamentos	5.871,06	780,00	-87%	3.132,00	630,00	-80%	2.817,00	450,00	-84%	-	-	-
Viagens/Estadias	493,20	-	-	1.587,21	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	7.817,24	9.982,84	28%	75.657,14	101.517,99	34%	36.039,18	22.827,54	-37%	34.485,17	43.107,72	25%
Despesas Gerais	15.208,35	8.908,26	-41%	420.564,89	337.192,85	-20%	6.945,56	6.666,85	-4%	4.019,21	5.198,15	29%
Depreciação/Amortização	3.864,58	4.553,08	18%	63.281,73	57.136,79	-10%	633,86	785,26	24%	12.599,92	12.209,42	-3%
<b>TOTAL</b>	<b>346.604,39</b>	<b>297.159,61</b>	<b>-14%</b>	<b>1.015.960,55</b>	<b>1.076.918,02</b>	<b>6%</b>	<b>146.530,69</b>	<b>111.049,12</b>	<b>-24%</b>	<b>51.104,30</b>	<b>60.515,29</b>	<b>18%</b>

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	355.486,63	337.212,26	-5%	376.422,69	296.642,02	-21%	101.685,43	13.332,04	-87%
Treinamentos	1.917,00	780,00	-59%	1.917,00	1.200,00	-37%	-	-	-
Viagens/Estadias	6.237,82	2.388,61	-62%	708,00	1.440,82	104%	360,00	-	-
Serviços de Terceiros	313.719,78	232.452,14	-26%	49.900,92	55.314,45	11%	33.934,83	55.024,21	62%
Despesas Gerais	32.664,44	28.601,64	-12%	8.686,64	7.360,34	-15%	61.463,82	49.075,74	-20%
Depreciação/Amortização	518,09	189,44	-63%	1.807,70	2.399,32	33%	295,34	-	-100%
Tributos	85.584,74	86.997,87	2%	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>796.128,50</b>	<b>688.621,96</b>	<b>-14%</b>	<b>439.442,95</b>	<b>364.356,95</b>	<b>-17%</b>	<b>197.739,42</b>	<b>117.431,99</b>	<b>-41%</b>

### 3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

**TABELA 47. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	434.268,77	471.609,10	9%
Treinamentos	7.935,66	4.541,30	-43%
Viagens/Estadias	12.812,01	7.900,68	-38%
Serviços de Terceiros	5.359,34	5.582,27	4%
Despesas Gerais	19.111,32	18.797,19	-2%
Depreciação/Amortização	1.088,96	1.008,58	-7%
Tributos	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>480.576,06</b>	<b>509.439,12</b>	<b>6%</b>

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	316.102,26	323.124,13	2%	111.189,82	69.042,40	-38%	152.504,50	166.922,03	9%	195.991,88	193.146,89	-1%
Treinamentos	4.021,20	3.471,30	-14%	-	-	-	-	1.413,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	8.978,42	7.105,38	-21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	400.689,57	161.708,48	-60%	56.879,18	92.534,21	63%	368.756,97	376.400,90	2%	39.507,51	41.056,70	4%
Despesas Gerais	33.843,03	42.003,19	24%	6.863,85	7.070,26	3%	116.106,83	107.279,90	-8%	7.598,12	7.714,53	2%
Depreciação/Amortização	695,86	789,37	13%	575,66	436,64	-24%	563,04	234,40	-58%	184,00	184,00	0%
Tributos	234.337,61	227.990,07	-3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>998.667,95</b>	<b>766.191,92</b>	<b>-23%</b>	<b>175.508,51</b>	<b>169.083,51</b>	<b>-4%</b>	<b>637.931,34</b>	<b>652.250,23</b>	<b>2%</b>	<b>243.281,51</b>	<b>242.102,12</b>	<b>0%</b>

#### 7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

**QUADRO 31. PLANO DE BENEFÍCIO I**

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo ( 1+2)</b>	<b>-558</b>	<b>36</b>	<b>-107</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>2.940</b>	<b>3.225</b>	<b>10</b>
Custeio Administrativo Previdencial	192	233	22
Custeio Administrativo de Investimentos	1.968	1.911	-3
Fluxo dos Investimentos	779	1.081	39
<b>2. Despesas</b>	<b>-3.498</b>	<b>-3.189</b>	<b>-9</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-1.522	-1.297	-15
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.976	-1.892	-4

O desvio dos gastos entre orçado e realizado é 9% menor nas despesas, em contrapartida as receitas que ficaram em torno de 10% maior do que orçado. Esse comportamento permitiu que houvesse a constituição de fundo administrativo do plano BD em R\$ 36 mil, ou seja, as fontes de receitas foram suficientes para pagar os gastos realizados sem que se necessitasse recorrer aos recursos depositados no fundo administrativo.

QUADRO 32. CODEPREV

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)</b>	<b>82</b>	<b>109</b>	<b>32</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>2.613</b>	<b>2.477</b>	<b>-5</b>
Custeio Administrativo Previdencial	804	851	6
Custeio Administrativo de Investimentos	1.809	1.626	-10
<b>2. Despesas</b>	<b>-2.531</b>	<b>-2.368</b>	<b>-6</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-1.193	-1.098	-8
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.338	-1.270	-5

QUADRO 33. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)</b>	<b>-734</b>	<b>52</b>	<b>-107</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>1.318</b>	<b>2.057</b>	<b>56</b>
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	1.318	1.279	-3
Fluxo dos Investimentos	-	778	-
<b>2. Despesas</b>	<b>-2.051</b>	<b>-2.005</b>	<b>-2</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-727	-726	-
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.325	-1.279	-3

Houve desvio na receita de 56% proveniente do fluxo dos investimentos. Justifica-se pelo fato de o resultado os investimentos ter sido orçado em sua totalidade no plano BD.

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

**QUADRO 34. PLANO DE BENEFÍCIO I**

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos</b>	<b>464</b>	<b>1.107</b>	<b>139</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>464</b>	<b>1.107</b>	<b>139</b>
Títulos Públicos	438	989	126
Fundos de Investimento	26	118	354

**CODEPREV**

Em face do pequeno valor do Fundo Administrativo não é possível elaborar um quadro para a sua apresentação diante do fato dele estar expresso em R\$ mil.

**QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO**

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos</b>	<b>315</b>	<b>751</b>	<b>138</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>315</b>	<b>751</b>	<b>138</b>
Títulos Públicos	297	671	126
Fundos de Investimento	18	80	344

## 7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 48. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2019	
	Orçado Anual	Realizado Anual
Adições	39.851	42.263
Deduções	55.332	55.896
<b>Total</b>	<b>95.183</b>	<b>98.160</b>
Custeio Previdencial	996	1.084
Custeio dos Investimentos	5.095	4.816
<b>Total</b>	<b>6.091</b>	<b>5.900</b>
Gastos Previdenciais	3.442	3.057
Gastos dos Investimentos	4.638	4.441
<b>Total</b>	<b>8.080</b>	<b>7.498</b>
Participantes Totais	2019	
	Orçado	Realizado
	2.205	2.125

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 49. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	861.415	916.442
<b>TOTAL</b>	-	<b>968.833</b>

**QUADRO 36. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS**

<b>INDICADORES ESTIMADOS PARA 2019 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Orçado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Limites</b>
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	6,40	6,01	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,71	0,64	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,94	0,77	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.561	1.439	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,59	0,53	1,00

<b>INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2019</b>	<b>Orçado</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
<b>Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>-5</b>
<b>Treinamento por áreas (1+2) - R\$</b>	<b>37.062</b>	<b>24.822</b>	<b>-33</b>
<b>1- Gerência</b>	<b>29.126</b>	<b>11.454</b>	<b>-61</b>
a) Administrativa	11.820	1.860	-84
b) Previdencial	3.834	1.980	-48
c) Investimentos	4.021	4.884	21
d) Contabilidade	9.451	2.730	-71
<b>2- Diretoria</b>	<b>7.936</b>	<b>13.368</b>	<b>68</b>
a) Superintendente	-	1.380	-
b) Segurança	-	7.447	-
c) Investimentos	7.936	4.541	-43
<b>3 - Conselhos</b>	<b>25.806</b>	<b>22.985</b>	<b>-11</b>
a) Deliberativo	8.502	14.743	73
b) Fiscal	17.304	8.243	-52

**QUADRO 37. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – FONTE PREVIC**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Despesa Total/Ativo Total	0,90%	0,77%
Despesas/Receitas	1,41%	1,27%
Despesa Total per capita	3.404	3.528

### 7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

#### 7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 38. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	<b>-5.809</b>	<b>13.145</b>	<b>-326</b>
1.Adições	8.924	10.335	16
2.Deduções	-37.298	-43.136	16
3.Custeio Previdencial	-192	-233	22
4.Fluxo dos Investimentos	27.364	69.368	154
5.Provisões Matemáticas	- 4.607	-23.190	403

QUADRO 39. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>27.364</b>	<b>69.368</b>	<b>154</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>29.332</b>	<b>71.279</b>	<b>143</b>
Títulos Públicos	20.326	36.153	78
Créditos Privados e Depósitos	1.571	1.322	-16
Fundo de Liquidez	175	559	220
Ações (Em Fundos)	6.645	32.179	384
FIDCS	-	-565	-
Participações	-	1.351	-
Empréstimos	615	496	-19
Imóveis	-	-216	-
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-1.968</b>	<b>-1.911</b>	<b>-3</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.968	-1.892	-4
Custeio Empréstimo	-	-19	-

**7.3.4.2.2 Codeprev:**
**QUADRO 40. EVOLUÇÃO DA RESERVA**

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	-	-	-
1.Adições	26.799	28.320	6
2.Deduções	-	-7.826	-
3.Custeio Previdencial	-804	-851	6
4.Fluxo dos Investimentos	10.253	30.350	196
5.Fundos Previdenciais	-36.248	-44.038	21

**QUADRO 41. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS**

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>10.253</b>	<b>30.350</b>	<b>196</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	12.062	31.976	165
Títulos Públicos	11.358	25.109	121
Fundo de Liquidez	130	382	194
Ações (Em Fundos)	574	6.485	1029
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-1.809</b>	<b>-1.626</b>	<b>-10</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.809	-1.626	-10



## 7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 42. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	<b>-8.993</b>	<b>11.837</b>	<b>-232</b>
1.Adições	4.128	3.608	-13
2.Deduções	-18.034	-4.937	-73
4.Fluxo dos Investimentos	20.857	44.702	114
5.Provisões Matemáticas	- 15.944	- 31.536	98

Houve um excesso de precaução quanto à possibilidade de saída de recursos quando das premissas orçamentárias, as quais não se confirmaram.

QUADRO 43. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>20.857</b>	<b>44.702</b>	<b>114</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>22.174</b>	<b>45.981</b>	<b>107</b>
Títulos Públicos	16.670	21.335	28
Créditos Privados e Depósitos	856	687	-20
Fundo de Liquidez	94	288	206
Ações (Em Fundos)	4.508	23.020	411
FIDCS	-	-408	-
Participações	-	916	-
Empréstimos	46	289	531
Imóveis	-	-147	-
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-1.318</b>	<b>-1.279</b>	<b>-3</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.318	-1.279	-3

# 8. Pareceres Atuariais Plano de Benefício I





Ilmo. Sr.  
Dr. Manoel Geraldo Dayrell  
M.D. Diretor Superintendente da  
**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**


Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426



## Sumário

1. Introdução.....	4
2. Informações Gerais sobre o Plano .....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento .....	4
3.1. Hipóteses Atuariais.....	4
3.2. Método de Financiamento .....	5
4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios .....	6
4.1. Participantes Ativos.....	6
4.2. Participantes Assistidos.....	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados .....	6
6. Duração do Passivo .....	7
7. Resultados apurados.....	7
8. Variação das Provisões Matemáticas .....	9
9. Natureza do Resultado .....	9
10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019 .....	10
11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019.....	11
12. Plano de Custeio .....	12
13. Rentabilidade .....	13
14. Principais Riscos Atuariais.....	13
15. Despesas Administrativas .....	14
16. Conclusão.....	14

SA





## 1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

## 2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios I é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado e Instituído pela CODEVASF (CNPJ da CODEVASF: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ da São Francisco: 01.635.671/0001-91).

## 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.



Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,20% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA)
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

As hipóteses atuariais que foram alteradas do exercício de 2018 para o exercício de 2019, foram as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,90% ao ano para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, em 31/12/2019, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/2393/2019, que apresentou o Relatório das Hipóteses Atuariais a serem adotadas nas avaliações atuariais dos Planos Previdenciários da Fundação São Francisco para o exercício de 2019, nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.

A alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 23.867.556,81 e a alteração da hipótese de Fator de Capacidade representou um impacto de mais R\$ 3.727.636,68, nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2019.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2018), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e portanto foram mantidas para o exercício de 2019.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

### 3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são Benefícios de Grande Expressão, é o Agregado, o qual mostra-se plenamente adequado. Já para os demais benefícios, que são Benefícios de Pequena Expressão (Auxílio-Doença / Pecúlio por Morte / Resgate de Contribuições) o regime financeiro adotado é o de Repartição na versão simples, que tem se mostrado adequado dado ao pequeno porte desses Benefícios. *SA*



#### 4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2019.

##### 4.1. Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total *	2
- Sexo Masculino	1
- Sexo Feminino	1
Idade Média (anos)	60,50
Tempo de Serviço Médio (anos)	40,50
Tempo Médio de Contribuição (anos)	34
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	17.730,85
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	230.501,05

\* Uma participante retornou da situação de aposentadoria por invalidez para situação de atividade no final do exercício de 2019 e os reflexos finais dessa alteração serão implementados nas provisões matemáticas até o mês de fevereiro de 2020, considerando a apuração de seu salário real de contribuições e de benefícios.

##### 4.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
<b>Aposentados por Benefício Programado</b>	
- Quantidade	517
- Idade Média (anos)	74,70
- Benefício Médio Mensal (R\$)	5.053,00
<b>Aposentados por Benefício Não Programado</b>	
- Quantidade	50
- Idade Média (anos)	67,58
- Benefício Médio Mensal (R\$)	2.682,33
<b>Beneficiários</b>	
- Quantidade	248
- Idade Média (anos)	78,56
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.588,21

#### 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

6/4/19





Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019, refletida nesta Parecer Atuarial.

## 6. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 9,79 anos (117,48 meses) através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2019, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

## 7. Resultados apurados

A situação financeiro-atuaria do Plano de Benefícios I, avaliado pelo método direto com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano em substituição a taxa real de juros de 4,90% ao ano, adotada em 31/12/2018, e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 2.268.853,45, equivalente a 0,59% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 0,58% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019, conforme demonstrado a seguir pelo layout do Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015:

S/A





Conta	Referência	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	386.907.097,86
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	386.907.097,86
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	389.175.951,31
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	387.523.026,02
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	387.523.026,02
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	352.605.054,51
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	34.917.971,51
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.652.925,29
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	1.652.925,29
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.652.925,29
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	-2.268.853,45
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	-2.268.853,45
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-2.268.853,45
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-2.268.853,45
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	-
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.





## 8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	364.443.478,77	387.523.026,02	6,33%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.542.886,23	1.652.925,29	7,13%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	365.986.365,00	389.175.951,31	6,34%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2019, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98%, com a base cadastral de 31/12/2019 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2018, parte em função do ajuste das novas hipóteses atuariais de taxa real de juros e fator de capacidade dos benefícios e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 6,34% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2018.

## 9. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil deficitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ (2.268.853,45), em decorrência da alteração da Hipótese financeira oriunda da redução da taxas de juros atuarias de 4,90% ao ano em 2019 para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 97% em 2019 para 98%, a vigorar a partir de janeiro de 2020. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2019 no Plano pode ser considerada como estrutural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Verifica-se que a variação do Patrimônio de Cobertura do Plano se situou em 10,41% e as Provisões Matemáticas em 6,34%.

Destacamos que rentabilidade do Plano obtida vem atendendo as metas atuariais traçadas, em especial no exercício de 2019, quando verificou-se o atingimento de 20,60% ao ano contra a meta do exercício de 8,46% ao ano e caso continue a se verificar apuração de rentabilidade acima da meta traçada, sem que em paralelo seja necessário rever as hipóteses atuariais, há perspectiva de reversão deste resultado deficitário, caracterizado por alteração na perspectiva econômica futura. Levando-se em conta o valor do ajuste de precificação calculado pelo sistema Venturo (no site da PREVIC), apurado pela Entidade, atingiu o valor de R\$ 7.686.703,15, correspondente à diferença



entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos apurados pelo acruamento dos juros obtidos quando das suas compras, o equilíbrio técnico ajustado passa a R\$ 5.417.849,70, nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ (2.268.853,45)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (2.268.853,45)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 7.686.703,15
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 5.417.849,70

(valores em R\$)

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

## 10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019

O Plano permanece com resultado contábil deficitário, porém em patamar significativamente inferior ao resultado apurado em 2018. A redução do déficit foi possível pela elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 350.417.434,43 contabilizado em 31/12/2018 para R\$ 386.907.097,86 em 31/12/2019, considerando paralelamente que houve variação nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2018, através da redução da taxa de juros atuariais de 4,90% ao ano para 4,20% ao ano e da elevação no fator de capacidade de 97% para 98%, que impuseram valor adicional as Provisões Matemáticas, buscando as tornar mais próximas a realidade que será observada ao longo dos anos futuros, sendo estas alterações, fatores fundamentais para apresentação de resultado contábil deficitário em 31/12/2019, sabendo que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, além da manutenção do ajuste da contribuição normal do Plano ao longo de 2019. Ao adicionar o ajuste de precificação apurado no encerramento do exercício de 2019, o resultado evidenciado para o equilíbrio técnico ajustado é positivo, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Déficit Técnico Acumulado	(15.568.930,57)	(2.268.853,45)	-85,43%
Ajuste de Precificação	643.454,11	7.686.703,15	1094,60%
Equilíbrio Técnico Ajustado	(14.925.476,46)	5.417.849,70	-136,30%

(em R\$)



O Equilíbrio Técnico Ajustado apurado em 31/12/2019 não dimensiona uma revisão do ajuste da contribuição normal do Plano, no entanto, deverá ser verificado em cada avaliação atuarial do Plano de Benefícios, se o mesmo irá apresentar um resultado positivo como Equilíbrio Técnico Ajustado ou não, para que se possa analisar respectivamente a manutenção do Plano de Custeio constante desta Demonstração Atuarial, ou a sua revisão através de ajustes na Contribuição Normal, em função de se estar utilizando, na Avaliação Atuarial deste Plano, o Método Agregado no Regime de Capitalização, onde conceitualmente, tem-se a necessidade de se ajustar a Contribuição Normal em situações de desequilíbrio.

### 11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2018 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2019 (*1)	R\$ (16.886.062,10)
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2018 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 40.893.135,93
Impacto da adoção da Taxa Real de Juros de 4,20% ao ano	R\$ (23.867.556,81)
Impacto adoção do Fator de Capacidade de 98%	R\$ (3.727.636,68)
Impactos Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ 1.319.266,21
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2019	R\$ (2.268.853,45)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ (2.268.853,45)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (2.268.853,45)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 7.686.703,15
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 5.417.849,70

(\*1): R\$ (16.886.062,10) = R\$ (15.568.930,57) x 1,0846 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,90% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2019 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a 0,34% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2019 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2019. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

9/11



## 12. Plano de Custeio

Nesta reavaliação atuarial, foram consideradas as seguintes contribuições dos Participantes, Assistidos, e dos Patrocinadores.

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Participantes (Não Assistidos):**

Corresponde a Contribuição Normal Original Carregada (ou seja, com sobrecarga para custeio das despesas administrativas) obtida para o conjunto dos Participantes (Não Assistidos) do Plano, aplicando-se os percentuais contributivos constante no Plano de Custeio Anual.

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Patrocinadores:**

8,31% da folha de salário dos Participantes (Não Assistidos) sem limite, o que, se projeta corresponder a 10,80% da folha do salário limitado a 3 (três) vezes o Teto Máximo do Salário de Benefícios da Previdência Social, observado o limite paritário contributivo estabelecido no Regulamento e na legislação aplicável.

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Assistidos:**

5,52% do valor dos benefícios recebidos pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos.

### **Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador (relativa ao Serviço Passado):**

Não há mais Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador referente ao Serviço Passado, uma vez que o contrato, firmado entre a Patrocinadora CODEVASF e a Fundação São Francisco em 28/11/2001, encerrou-se com a 114ª prestação em dezembro de 2013.

### **Ajuste nas Contribuições Normais dos Participantes (Não Assistidos), dos Assistidos e dos Patrocinadores:**

#### **Participantes Não Assistidos:**

Ajuste nas Contribuições Normais igual a **A% (\*1)** do valor das contribuições calculadas com base nos percentuais contributivos normais originais dos Participantes Não Assistidos vigentes em 31/12/2009, incidentes sobre as faixas contributivas do Salário Real de Contribuição de cada Participante Não Assistido.

#### **Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste na contribuição normal do Participante Não Assistido):**

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (\*1)** do valor das contribuições normais calculadas com base no percentual contributivo normal original da Patrocinadora CODEVASF vigente em 31/12/2009 e incidente sobre a totalidade dos salários dos Participantes Não Assistidos. *g h*



### **Assistidos (Aposentados/Pensionistas):**

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (\*1)** do valor das contribuições normais originais de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2009, incidente sobre o valor dos Benefícios dos Aposentados Assistidos e dos Pensionistas Assistidos.

### **Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste nas contribuições normais dos Assistidos):**

Ajuste na Contribuição Normal igual a **B** vezes o total do Ajuste na Contribuição Normal feitas pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos, onde **B** é igual a 0,754 até junho de 2012 e é igual a 0,852 a partir de agosto de 2012.

(\*1): A% = 65,10% de Julho de 2014 a Junho de 2015;

A% = 81,98% de Julho de 2015 a Junho de 2016;

A% = 129,65% de Julho de 2016 a Junho de 2017;

A% = 156,10% de Julho de 2017 a Dezembro de 2018;

A% = 188,00% de Abril de 2018 em diante.

## **13. Rentabilidade**

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2019 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi de 20,60% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 8,46%, ou seja, o efetivo superou a meta em 11,19%, o que, em termos reais, representou obter mais 16,64%, superando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,90% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

## **14. Principais Riscos Atuariais**

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios



previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

### 15. Despesas Administrativas


10% das Contribuições Normais Originais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

### 16. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que o mesmo se encontra deficitário contabilmente, porém apresenta resultado positivo para o equilíbrio técnico ajustado.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426

# 8. Pareceres Atuariais Plano de Benefício II







Ilmo. Sr.  
Dr. Manoel Geraldo Dayrell  
M.D. Diretor Superintendente da  
**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**


Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 20130008-47), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426



## Sumário

1. Introdução.....	4
2. Informações Gerais sobre o Plano .....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento .....	4
3.1. Hipóteses Atuariais.....	4
3.2. Método de Financiamento .....	5
4. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios .....	5
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados .....	6
6. Resultados apurados.....	6
7. Variação das Provisões Matemáticas .....	8
8. Natureza do Resultado .....	8
9. Variação do Resultado .....	8
10. Custos Reavaliados .....	8
11. Plano de Custeio .....	9
12. Rentabilidade .....	10
13. Principais Riscos Atuariais.....	10
14. Despesas Administrativas .....	11
15. Conclusão.....	11



## 1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 20130008-47), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

## 2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios II é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pela Variação das Cotas.

## 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.



Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), que, no ano de 2019, foi de 22,97%, tanto para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida, quanto para a atualização dos Benefícios de Riscos (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder (na modalidade de Benefício Definido), avaliados pelo Regime de Repartição Simples. Além disso, indicamos a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina) com o agravamento de 25% e a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-MÉDIA com o agravamento de 25%, de forma a dar continuidade para a cobertura de desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.

### 3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder, pagos na forma de Benefício, por Morte em Atividade ou por Incapacidade para o trabalho, eles estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concebidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

## 4. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2019, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019.





### Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	973
- Sexo Masculino	664
- Sexo Feminino	309
Idade Média (anos)	50,76
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	19.863,60
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	251.254.698,37

### 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, foram objeto de análise de consistência, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial, refletida nesta D.A..

### 6. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015.



Conta	Referência	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	180.663.276,43
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	169.894.900,58
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	169.894.900,58
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	95.774,45
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	95.774,45
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	95.774,45
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	169.799.126,13
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	47.569.819,57
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	61.114.653,28
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	108.684.472,85
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	10.768.375,85
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	10.629.786,89
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	10.629.786,89
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	138.588,96
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.






## 7. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	29.830,56	95.774,45	221,06%
Provisão de Benefícios a Conceder	123.323.268,14	169.799.126,13	37,69%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	123.353.098,70	169.894.900,58	37,73%

(valores em R\$)

## 8. Natureza do Resultado

Pela natureza dos Benefícios do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco ser basicamente do tipo Contribuição Definida, o mesmo não deve registrar, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, mesmo com a existência de Benefícios associados a riscos normalmente raros decorrentes de morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho, cujas eventuais oscilações desfavoráveis dos riscos devem encontrar cobertura no Fundo Coletivo de Benefício de Risco devidamente constituído em conformidade com o Regulamento do Plano para esse fim.

## 9. Variação do Resultado

Não aplicável em conformidade com as colocações apresentadas no item 8 anterior.

## 10. Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela Fundação São Francisco, resultou no custo total de 12,33%, conforme abaixo descrito:

*sm*





TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	11,61%	10,73%
INCAPACIDADE PARA O TRABALHO	-%	-%
POR MORTE DE PARTICIPANTE ATIVO/ASSISTIDO	-%	-%
	-%	-%
Benefício POR MORTE / Incapacidade para o trabalho (*1)	1,33%	1,23%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>12,94%</b>	<b>11,96%</b>
	-%	-%
	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	0,40%	0,37%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,37%</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>13,34%</b>	<b>12,33%</b>

(\*1) Custo igual a 10,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 10,00% de 12,33% = 1,23%.

(\*2) 3,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 3,00% de 12,33% = 0,33%.

O custo total reavaliado de 12,33% será custeado, no exercício de 2020, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	6,98%	6,49%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	6,36%	5,84%
<b>Sub-total</b>	<b>13,34%</b>	<b>12,33%</b>
Custo Suplementar	-%	-%
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):</b>	<b>13,34%</b>	<b>12,33%</b>
<b>Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:</b>		
Aposentados (*2)	1,5%	1,5%
Pensionistas (*2)	1,5%	1,5%

(\*1) Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

(\*2) A totalidade da contribuição dos participantes assistidos e dos pensionistas assistidos se destina ao Custeio Administrativo.

## 11. Plano de Custeio

i) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) dos Participantes Ativos (Normal e Especial):

- A% do Salário Real de Contribuição, sendo A% = 2% ou 3% ou 4% ou 5% ou 6% ou 7% ou 8% por escolha do Participante Ativo.







As destinações dessa Contribuição Carregada são as seguintes:

- 3% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio Administrativo, tanto no caso do Participante Ativo Normal, quanto no caso do Participante Ativo Especial.
- 10,00% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais; e 0,0000% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Especiais (já que eles não fazem jus aos Benefícios de Risco);
- $87,00\% = 100\% - 3\% - 10,00\%$  da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Normais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados; e
- $97,00\% = 100\% - 3\%$  da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Especiais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados.

ii) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) das Patrocinadoras:

- Paritária, limitada a 8%, com a Contribuição Carregada de cada Participante Ativo Normal ou Especial, inclusive nas respectivas aberturas para Custeio Administrativo, Custeio dos Benefícios de Risco e Custeio dos Benefícios Programados.

iii) Contribuição dos Assistidos (Participantes e Pensionistas) destinada tão somente ao custeio administrativo:

- 1,5% do valor do benefício recebido do Plano.

## 12. Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas no ano de 2019, foi de 22,97%, representando um adicional de rentabilidade de 13,71% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pela Diretoria Executiva da Entidade, desde o lançamento do Plano, com a devida aprovação do Conselho Deliberativo, no correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2019, correspondeu a 8,14%).

## 13. Principais Riscos Atuariais

1) O Plano de Benefícios II (Plano Misto) da Fundação São Francisco é um Plano enquadrado na definição de Contribuição Definida adotada pela PREVIC, já que os benefícios programados são na modalidade de contribuição definida e os benefícios de risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o



trabalho) são na modalidade de benefício definido, merecendo destaque que todos os benefícios, a partir da sua concessão, são pagos, sem exceção, na modalidade de contribuição definida.

- 2) Os custos dos Benefícios de Incapacidade para o Trabalho e por Morte em Atividade do Plano de Benefícios II (Plano Misto) foram avaliados de forma conservadora, incluindo agravamento desses custos em 25%, de forma a dar cobertura a desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.

#### 14. Despesas Administrativas

O Custeio Administrativo é financiado por uma taxa de carregamento fixada em 3% da Contribuição Total Carregada dos Participantes Ativos e da contrapartida carregada da Patrocinadora em relação aos Participantes Ativos e por uma taxa de 1,5% de contribuição dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) incidente sobre o valor do benefício recebido do Plano. Além disso, outra parte do financiamento dessas despesas advém dos retornos dos investimentos, definida anualmente na Diretriz Orçamentária, quanto à forma de apuração.

#### 15. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que o mesmo não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426

# 8. Pareceres Atuariais

## Plano de Benefício III Saldado





Ilmo. Sr.  
Dr. Manoel Geraldo Dayrell  
M.D. Diretor Superintendente da  
**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**

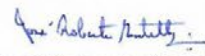
Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426





## Sumário

1. Introdução.....	4
2. Informações Gerais sobre o Plano .....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento .....	4
3.1. Hipóteses Atuariais.....	4
3.2. Método de Financiamento .....	5
4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios .....	6
4.1. Participantes Ativos.....	6
4.2. Participantes Assistidos.....	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados .....	6
6. Duração do Passivo .....	7
7. Resultados apurados.....	7
8. Variação das Provisões Matemáticas .....	9
9. Natureza do Resultado .....	9
10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019 .....	10
11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019.....	11
12. Plano de Custeio .....	11
13. Rentabilidade .....	11
14. Principais Riscos Atuariais.....	12
15. Despesas Administrativas .....	12
16. Conclusão.....	12

94





## 1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

## 2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios III (Saldado) é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91).

## 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.





Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,20% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA)
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

As hipóteses atuariais que foram alteradas do exercício de 2018 para o exercício de 2019, foram as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,90% ao ano para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, em 31/12/2019, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/2393/2019, que apresentou o Relatório das Hipóteses Atuariais a serem adotadas nas avaliações atuariais dos Planos Previdenciários da Fundação São Francisco para o exercício de 2019, nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.

A alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 27.173.153,21 e a alteração da hipótese de Fator de Capacidade representou um impacto de mais R\$ 3.564.915,10, nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2019.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2018), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e portanto foram mantidas para o exercício de 2019.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

### 3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano. *GA*



#### 4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2019.


##### 4.1. Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	266
- Sexo Masculino	195
- Sexo Feminino	71
Idade Média (anos)	61,10
Tempo de Serviço Médio (anos)	37,80
Tempo Médio de Contribuição ao Plano (anos)	29,25
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	2,10
Benefício Saldado Médio Mensal (R\$)	5.429,78

##### 4.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	61
- Idade Média (anos)	63,34
- Benefício Médio Mensal (R\$)	5.379,74
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	-
- Idade Média (anos)	-
- Benefício Médio Mensal (R\$)	-
Beneficiários	
- Quantidade	6
- Idade Média (anos)	63,50
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.220,36

#### 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019, refletida nesta Parecer Atuarial. 





## 6. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 12,88 anos (154,56 meses) através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2019, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

## 7. Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios I, avaliado pelo método direto com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano em substituição a taxa real de juros de 4,90% ao ano, adotada em 31/12/2018, e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 7.626.246,52, equivalente a 2,14% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 2,18% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019. Este Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, conforme demonstrado a seguir pelo layout do Plano de Contas previsto Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015:

9 An



Conta	Referência	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	356.987.926,49
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	356.987.926,49
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	349.361.679,97
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	66.620.615,64
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	66.620.615,64
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	66.144.207,82
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	476.407,82
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	282.741.064,33
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	279.896.873,29
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	279.896.873,29
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado	2.844.191,04
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.844.191,04
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	7.626.246,52
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	-
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

S/A





## 8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	286.647,11	66.620.615,64	23141,34%
Provisão de Benefícios a Conceder	317.539.048,59	282.741.064,33	-10,96%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	317.825.695,70	349.361.679,97	9,92%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2019, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98%, com a base cadastral de 31/12/2019 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2018, parte em função do ajuste das novas hipóteses atuariais de taxa real de juros e fator de capacidade dos benefícios e pela evolução cadastral, com um movimento da passagem de 61 aposentados e 6 pensionistas que no encerramento do exercício de 2018 se encontravam na condição de ativos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 9,92% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2018.

## 9. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ 7.626.246,52, apesar da alteração da Hipótese financeira oriunda da redução da taxas de juros atuarias de 4,90% ao ano em 2019 para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 97% em 2019 para 98%, a vigorar a partir de janeiro de 2020. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2019 no Plano, pode ser considerada conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	349.361.679,97
b) <i>Duration</i> do Passivo	12,88
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	22,88%
d) Superávit Técnico	R\$ 7.626.246,52
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 7.626.246,52

(valores em R\$)



Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2019 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 16.050.521,89.

## 10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019

O Plano apresenta resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019. A passagem de déficit do ano de 2018 para superávit no ano de 2019 corresponde a elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 313.614.902,89 contabilizado em 31/12/2018 para R\$ 356.987.926,49 em 31/12/2019, considerando paralelamente que houve variação nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2018, tendo em vista que houve alteração de Hipóteses Atuariais nesta Avaliação e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	(4.210.792,81)	7.626.246,52	-281,11%
Reserva de Contingência	(4.210.792,81)	7.626.246,52	-281,11%
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-

(em R\$)





## 11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2018 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2019 <b>(*1)</b>	R\$ (4.567.025,88)
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2018 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade <b>(*2)</b>	R\$ 18.261.924,20
Impacto da Taxa Real de Juros de 4,20% ao ano	R\$ (27.173.153,21)
Impacto do Fator de Capacidade de 98%	R\$ (3.564.915,10)
Impacto decorrente da opção dos Participantes que se desligaram em Resgatar apenas a Reserva de Poupança	R\$ 21.987.432,06
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas <b>(*3)</b>	R\$ 2.681.984,45
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2019	R\$ 7.626.246,52

**(\*1):** R\$ (4.567.025,88) = R\$ (4.210.792,81) x 1,0846 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,90% ao ano).

**(\*2):** Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2019 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

**(\*3):** Equivale a % do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2019 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2019. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

## 12. Plano de Custeio

No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, devida a sua concepção.

## 13. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2019 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios III (Saldado), foi de 14,26% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 8,46%, ou seja, o efetivo superou a meta em 5,37%, o que, em termos reais, representou obter mais 10,54%, superando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,90% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.





#### 14. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

#### 15. Despesas Administrativas

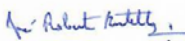
No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, inclusive no que se refere as despesas administrativas, devida a sua concepção.

#### 16. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios III (Saldado), administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.

  
**Gabriel Pimentel Sátyro**  
Atuário MIBA 2799

  
**José Roberto Montello**  
Atuário MIBA 426



# 9. Relatórios Auditores Independentes





**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial - Consolidado

QUADRO 2 – Demonstração das mutações do patrimônio social - Consolidado

QUADRO 3 – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidado

QUADRO 4 – Demonstração do ativo líquido – Benefício Definido

QUADRO 5 – Demonstração da mutação do ativo líquido – Benefício Saldado

QUADRO 6 – Demonstração das Provisões Técnicas – Benefício Definido

QUADRO 7 – Demonstração do ativo líquido – Codeprev

QUADRO 8 – Demonstração da mutação do ativo líquido - Codeprev

QUADRO 9 – Demonstração das Provisões Técnicas - Codeprev

QUADRO 10 – Demonstração do ativo líquido – Benefício Saldado

QUADRO 11 – Demonstração da mutação do ativo líquido – Benefício Saldado

QUADRO 12 – Demonstração das Provisões Técnicas – Benefício Saldado

Notas explicativas às demonstrações financeiras





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO DF – 2020/003

#### Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação São Francisco de Seguridade Social – São Francisco  
Brasília - DF

#### Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e por plano de benefício da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** (“Fundação”), em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

#### Base para opinião com ressalvas

##### Plano de Benefícios I: Plano de Benefício Definido (“Definido”)

- I. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2019 possui investimentos no Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$6.689 mil, que representa 1,69% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração dos valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Adicionalmente, até a emissão de nosso relatório de opinião não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018 e 2019. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019.
- II. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2019 possui investimentos no Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações no montante de R\$21.450 mil, que representa 5,42% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 11 de dezembro de 2019, contendo o seguinte assunto: (i) O Fundo foi auditado por outros auditores independentes





na data base de 31 de março de 2018, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de novembro de 2018 contendo opinião adversa referente às premissas utilizadas para elaboração do laudo de avaliação das companhias investidas e, conseqüentemente, com o valor dos investimentos e do patrimônio líquido que estariam subavaliados em R\$108.367 mil. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019.

#### **Plano de Benefícios II: Plano de Benefício Saldado (“Saldado”)**

- I. O Plano de Benefício “Saldado” em 31 de dezembro de 2019 possui investimentos no Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$4.538 mil, que representa 1,25% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de opinião adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração dos valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Adicionalmente, até a emissão de nosso relatório de opinião não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018 e 2019. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019.
  
- III. O Plano de Benefício “Saldado” em 31 de dezembro de 2019 possui investimentos no Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações no montante de R\$ 14.550 mil, que representa 4,01% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 11 de dezembro de 2019, contendo o seguinte assunto: (i) O Fundo foi auditado por outros auditores independentes na data base de 31 de março de 2018, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de novembro de 2018 contendo opinião adversa referente às premissas utilizadas para elaboração do laudo de avaliação das companhias investidas e conseqüentemente com o valor dos investimentos e do patrimônio líquido que estariam subavaliados em R\$108.367 mil. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.





- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de fevereiro de 2020.



*Cristina Braga de Oliveira*  
**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora – CRC MG 079.371/O-6  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG – 005.455/O-1

# 10. Parecer do Conselho Fiscal



## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2019

### 1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, em atendimento ao artigo 39 do Estatuto e ao artigo 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, reuniu-se nos dias 20, 23 e 24 de março de 2020, de forma remota, nas cidades de Aracaju/SE e Brasília/DF, em Reunião Ordinária, com seguintes membros: LINDOMAR LEITÃO DE ASSIS (Presidente), JOSÉ RIBAMAR CANTANHEDE(titular), HEVERTON PERDIGÃO LUCAS DA COSTA SOUZA (titular) e, JOSE CARLOS DINIZ (titular), visando proceder à análise dos documentos/informações solicitados, a saber: “1. *Demonstrações Contábeis do exercício de 2019*; 2. *Situação das Ações Judiciais*; 3. *Avaliação Atuarial de Encerramento de 2019 - Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios I, II e III, elaborados pela JESSE MONTELLO CONSULTORIA ATUARIAL*; e 4. *Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes*. Além desses documentos a Fundação São Francisco encaminhou o MEMO 01/2020, de 20/03/2020, contendo informações direcionadas ao Conselho Fiscal com posições sobre as Ressalvas feitas pela *Baker Tilly Brasil* e visando subsidiar os trabalhos do Conselho

Foram analisados os relatórios emitidos pelas consultoras *JESSE MONTELLO CONSULTORIA ATUARIAL* e o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado pela *Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes*

O Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 dos Plano de Benefícios I, II e III, em 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2019, dimensionado o valor de suas Provisões Matemáticas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos dos Planos de Benefícios.

Diante da impossibilidade de uma reunião presencial em face da PANDEMIA DO NOVO CORANVIRUS, o objetivo da análise foi o de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e a execução orçamentária, além de avaliar a aderência das premissas e hipóteses atuariais e, averiguar se na gestão dos ativos, nas operações realizadas, os princípios, normativos e a Política de Investimento dos respectivos Planos estão sendo cumpridas.

O art. 12, da Resolução CGPC nº 13/2004, estabelece que: “todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados”.

Na análise realizada na documentação disponibilizada o Conselho Fiscal aborda os seguintes tópicos, que requerem manifestação da Fundação São Francisco:

### 2. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II e III:

#### 2.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido)

A Consultoria *JESSE MONTELLO* afirmou que algumas hipóteses atuariais do exercício de 2018 para 2019 mudaram, tais como: **as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,90%.a.a para 4,20% a.a e do Fator de Capacidade que passou de 97% para 98%**, estas alterações representaram um impacto financeiro negativo nas Provisões

Matemáticas do Plano I em 31/12/2019, as demais hipóteses continuam adequadas à realidade do Plano. Afirmou, também, que a “situação financeira-atuarial do Plano, sem considerar as alterações citadas acima, apresentou um Déficit Técnico Acumulado equivalente a 0,59% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e a 0.58% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/20219”.

Em decorrência das alterações nas hipóteses financeiras citadas, **o Plano I encontra-se com resultado CONTABIL DEFICITÁRIO, porém apresenta resultado positivo para o EQUILIBRIO TÉCNICO-AJUSTADO.**

No que concerne a Avaliação Atuarial do ano de 2019, o Conselho entende que necessita de esclarecimentos e ações da FSFSS de modo a obter-se uma saúde financeira e contábil positiva do Plano I, sendo recomendado a revisão da(s) hipótese(s) para o ano de 2020.

## **2.2 Plano de Contribuição Definida (CD)**

O Plano II (CD) não apresenta resultados em função da sua modalidade de contribuição definida.

## **2.3 Plano de Benefícios III (Plano Saldado)**

A Avaliação Atuarial do Plano III (Saldado) apresentou-se superavitário no ano de 2019, a Reserva de Contingência está em conformidade com a legislação vigente, não tendo atingido o seu limite. **Portanto, no que tange às Avaliações Atuarias os Planos II e III estão em aderência com a legislação vigente.**

## **3. ANÁLISE DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Consultoria *Baker Tilly Brasil* examinou o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2019, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e o do PGA e as Demonstrações individuais de cada Plano de Benefício.

Segundo a *Baker Tilly Brasil* **as análises de todas as demonstrações financeiras apresentam-se adequadas em todos os seus aspectos, a posição patrimonial e financeira consolidada e por Planos de Benefício em 31/12/2019, entretanto emitiu RESSALVAS em relação, a investimentos dos Planos I e III, conforme serão descritos a seguir**

### **3.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido):**

Segue abaixo as RESSALVAS levantadas pela *Baker Tilly Brasil*, em relação a investimentos, em 31/12/2019:

a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento** em Participações Multiestratégia no montante de R\$6.689 mil, representa 1,69% do Patrimônio Social do referido Plano em 31/12/2019. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração do valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Informou, também,

**“que não teve acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018 e 2019. Dessa forma, não foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019” (grifo nosso).**

b) **O Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações**, no montante de R\$21.450 mil, representa 5,42% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 11 de dezembro de 2019, contendo o seguinte: (i) O Fundo foi auditado por outros auditores independentes na data base de 31 de março de 2018, que emitiram relatório de auditoria, datado de 07 de novembro de 2018, contendo opinião adversa referente às premissas utilizadas para elaboração do laudo de avaliação das companhias investidas e, conseqüentemente, com o valor dos investimentos e do patrimônio líquido que estariam subavaliados em R\$108.367 mil. Informou, por final que **“Dessa forma, não foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019” (grifo nosso).**

### 3.2 Plano de Benefícios III: (Plano Saldado)

Segue **abaixo as RESSALVAS**, em relação, a investimentos do Plano III, em 31/12/2019:

a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** no montante de R\$4.538 mil, representa 1,25% do Patrimônio Social do referido Plano. O procedimento de avaliação adotado pela *Baker Tilly Brasil* para esse Fundo é o mesmo para o Plano I, isto é, conclui a avaliação informando que: **“como não teve acesso às últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas bases de 30 de junho de 2018 e 2019, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019” (grifo nosso).**

b) **O Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações** no montante de R\$ 14.550 mil, representa 4,01% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 11 de dezembro de 2019, contendo o seguinte assunto: (i) O Fundo foi auditado por outros auditores independentes na data base de 31 de março de 2018, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de novembro de 2018 contendo opinião adversa referente às premissas utilizadas para elaboração do laudo de avaliação das companhias investidas e conseqüentemente com o valor dos investimentos e do patrimônio líquido que estariam subavaliados em R\$108.367 mil. Concluindo a Consultora informa: **“Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019” (grifo nosso).**

## 4. ANÁLISE DO PARECER DA DIRETORIA FINANCEIRA

### 4.1 Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações



## **Multiestratégia**

Através do MEMO 01/2020, de 20/03/2020, enviado ao Conselho Fiscal, a Diretoria Financeira da FSF esclarece alguns pontos questionados pelo Consultora *Baker Tilly Brasil*, os quais transcrevemos a seguir: “o relatório dos auditores afirma: “...últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório adverso, datado de 15 de janeiro de 2019...”, obviamente atentando-se a data estampada, facilmente se conclui tratar-se do exercício de 2018, ou seja, exatamente o mesmo apontamento do ano passado. Se desejarem, observem o anexo 1, deste expediente, o quadro deixa mais simples a identificação da diferença. Quanto a análise do FIDC Ático do que foi dito, afirma haver a limitação quanto as premissas da avaliação além de não terem acesso aos fechamentos de 06/2018 e 2019, pelo comunicado acima, tudo está explicado (grifo nosso).

O MEMO 01/2020 afirma que: “no caso do FIP Ático a questão do apontamento se solucionará em 2020, dado que os aspectos da reavaliação estão definitivamente elucidados” e cita como uma forma de confirmação os itens 1 e 4 do COMUNICADO AOS COTISTAS DO GERAÇÃO DE ENERGIA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, emitido pelo *BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, que é parte integrante do MEMO 01/2020.

Por final o MEMO afirma:

- “A São Francisco acompanha todo o desenrolar, mas, nada pode fazer além do que vem fazendo e, nenhuma alteração em termos de resultado significativo produziria aos planos. A ressalva feita não diz respeito a práticas adotadas na entidade que possa ser passível de repreensão, representa somente a contaminação do que está sendo praticado no Fundo de Investimento, nas contas dos planos”.

### **4.2. Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações.**

No MEMO 01/2020, está sendo contestado a suspeição levantada no Fundo de Investimento de que as premissas utilizadas no laudo de avaliação das companhias investidas e, conseqüentemente, com o valor dos investimentos e do patrimônio líquido estariam subavaliados a FSFSS afirma que:

- Assim como no FIP Ático, por contaminação, como determinam as normas de auditoria, a *Baker Tilly Brasil* se vê obrigada a proceder o mesmo apontamento;
- É um fato que está sendo alterado neste exercício, onde, por determinação da Assembleia Geral, ainda no exercício passado, ficou definido a contratação de novo laudo de avaliação, o qual já sabemos eleva o preço acima do que foi identificado na avaliação de 2018;
- A ressalva dos auditores é procedimento de praxe, mas, não gera qualquer necessidade de ajuste nas demonstrações do exercício de 2019. Fatos como esses teriam impacto e deveriam merecer atenção se o plano fosse de Contribuição Definida, pois, qualquer impacto na cota gera distorções na riqueza entre os que aportam contribuição e os demais.

## 5. PARECER FINAL.

Em atendimento ao artigo 39 do Estatuto da Fundação São Francisco de Seguridade Social e dos artigos 8º e 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, o Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, com base na documentação disponibilizada pela entidade e nos exames levados a cabo por este Conselho, conclui que **apesar das Ressalvas** formuladas pela Consultora *Baker Tilly Brasil*, as mesmas não dizem respeito a práticas adotadas na entidade que possa ser passível de repreensão ou causada por má gestão, e que, segundo o MEMO 01/2020 da FSFSS, as questões estão em processo de resolução. O referido MEMO informa, também, que o **Fundo Energia PCH** já sanou seu problema, assim é possível identificar que o administrador sanou as dúvidas relatada nos relatórios de auditorias em comunicado aos cotistas, por e-mail, datado de 26/03/2019. Quanto ao **Fundo Ático Geração de Energia** a questão do apontamento se solucionará em 2020, dado que a Administradora do Fundo, a empresa *BNY Mellon*, conseguiu concluir a validação dos Laudos de Avaliação.

Ainda, conforme afirmado pela própria *Baker Tilly Brasil*, ela não teve acesso às Demonstrações Financeiras auditadas dos Fundos ATICO e ENERGIA PCH, não sendo possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos que poderiam cair sobre o saldo dos investimentos em 31/12/2019, **além de que não foram identificados fatos relevantes que comprometam a regularidade e a aderência da gestão dos recursos à Política de Investimento, da aderência das premissas e hipóteses atuariais e da execução orçamentária (grifo nosso).**

No que concerne a Avaliação Atuarial do ano de 2019, um fator que chama a atenção deste Conselho é o posicionamento da consultoria *Jesse Montello*, **ao constatar Déficit Técnico no Plano I (BD)**, em função do montante calculado das provisões matemáticas. Segundo a Consultora, o Plano está saudável, considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos. **Esses fatores levam o Conselho Fiscal a aprovar os Pareceres Atuariais dos Planos I, II e III**, produzidas pela *Jesse Montello*, **SEM RESSALVAS**. Entretanto, apresenta uma recomendação especial para o Plano I, de modo a contribuir com a gestão da FSFSS, no sentido de adequar os mecanismos de controle no intuito de mitigar os riscos que as situações acima possam trazer para a Fundação, **devendo apresentar esclarecimentos e ações a serem implementadas no ano de 2020, dentro de um cronograma, de modo a obter-se uma saúde financeira e contábil positiva do Plano I**.



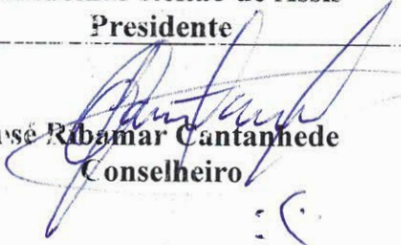
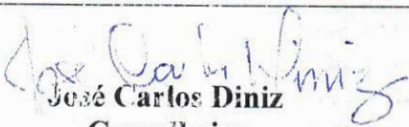
A Fundação São Francisco de Seguridade Social teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2019 auditadas pela empresa *Baker Tiller*, emitindo parecer com ressalvas em função dos investimentos sobre os Fundos Ático e PHC, que apresentam-se com dificuldades de serem auditados desde o ano de 2018. O valor desses investimentos não é substancial a ponto de causar impacto no patrimônio líquido da FSFSS, nem de provocar entendimento diverso sobre o resultado apresentado, mas são inconsistências encontradas que merecem considerações.

Este Conselho Fiscal, com base na documentação disponibilizada e existente na Entidade, constata que a FSFSS teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2019 auditadas pela empresa *Baker Tiller*, a qual emitiu para os **Planos I e III** parecer com ressalvas em função dos investimentos sobre os Fundos Ático e PHC, que se apresentam com dificuldades de serem auditados desde o ano de 2018, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis, assim esse **Conselho Fiscal mantém as Ressalvas sobre os investimentos dos Fundos Ático e PHC, e APROVA os**

**demais itens**, confirmando as aderências da gestão dos recursos, à Política de Investimento, da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos Planos de Benefícios I, II e III e da execução orçamentária.

Por final, este Conselho Fiscal diante da elevada instabilidade dos mercados no Brasil e no Mundo e que existem pontos de controle ressaltados nos Planos I e III no ano de 2019, os quais demandam providencias para reduzir os riscos nos referidos Planos, **recomenda que seja implementado no ano de 2020 uma verificação e a elaboração de um cronograma com ações para regularizar das pendencias nos Fundos Ático e PHC**, levantadas pela *Baker Tilly Brasil*. A não observação dessa recomendação poderá redundar em prejuízos ao ATIVOS da Fundação São Francisco de Seguridade Social, tendo em vista que as operações de riscos realizadas pela Fundação, possuem alto e médio nível de complexidade, e propõe que seja observado e seguido rigorosamente o processo de gerenciamento de riscos, nos termos do art. 12 da Resolução CGPC nº 13/2004.

Brasília-DF, 24 de março de 2020.

 <b>Lindomar Leitão de Assis</b> Presidente	 <b>Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza</b> Conselheiro
 <b>José Ribamar Cantanhede</b> Conselheiro	 <b>José Carlos Diniz</b> Conselheiro

# 11. Aprovação do Conselho Deliberativo





FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

## CONSELHO DELIBERATIVO

### DELIBERAÇÃO Nº 05/2020, de 08 de abril de 2020.

O Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em sua 75ª (Septuagésima Quinta) Reunião Ordinária, realizada em 08/04/2020, e no uso de suas atribuições:

#### RESOLVE:

Aprovar o **Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício de 2019**, composto de Relatório Anual da Diretoria-Executiva, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, do Relatório dos Auditores Independentes, da Manifestação do Conselho Fiscal e das Demonstrações Atuariais – DA.

**CARLOS HERMINIO DE AGUIAR OLIVEIRA**

Presidente do Conselho Deliberativo

Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

[www.franweb.com.br](http://www.franweb.com.br)  
[saofrancisco@franweb.com.br](mailto:saofrancisco@franweb.com.br)

**0800 722 5253**

**Escritório**  
**SBN Quadra 2 Bloco:**  
**H Edifício Central Brasília**  
**8º Andar**



**RELATÓRIO ANUAL**  
**EXERCÍCIO DE 2019**